Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 214 — ANO 123

DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1948

NOVA CONFERENCIA DOS DELEGADOS OCIDENTAIS COM STALIN

ORGANISADO O GOVÊRNO FRANCÊS DE COALISÃO

Anunciado oficialmente pelo "premier" Queuille

Enquanto isso, De Gaulle pede a dissolução do Parlamento e novas eleições

PARIS, 11 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Henri Queuille, anunciou oficialmente a formação de seu gabinete de coalisão, o qual está assim constituido: primeiro ministro e ministro da Fazenda, sr. Henri Queuille, radical socialista; vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro da Justiça, sr. André Marie, radical-socialista; ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, do Movimento Republicano Popular; ministro do Interior, sr. Jules Moch, socialista; ministro da Defesa Nacional, sr. Paul Ramadier, socialista; ministro do Trabalho, sr. Daniel Mayer, socialista; ministro da Agricultura, sr. Pierre Flamdin, do MRP; ministro da Industria e Comercio, sr. Robert Lacoste, socialista; ministro das Obras Publicas, sr. Christian Pineau, socialista; ministro do Ultramar, sr. Paul Coste, do MRP; ministro da Instrução, sr. Yvon Delbos, radical-socialista; ministro da Reconstrução, sr. Claude Petit, da União de Resistencia Democratica; ministro da Saude Publica, sr. Pierre Schneider, do MRP; secretario de Estado do Ar, sr. Jain Moreau, radical-socialista; secretario de Estado da Marinha, sr. Jeannes Dupraz, do MRP; secretario de Estado para Ultramar, sr. Tony Revillon, radical-socialista; chefe do serviço civil, sr. Jean Buondi, socialista; diretor dos Correios e Telegrafos, sr. Eugenio Thomas, socialista; secretario de Estado a cargo das informações, sr. François Mitterrand, da União de Resistencia Democratica; secretario de Estado no gabinete do primeiro ministro, sr. Paul Devinat, radical-socialista; secretario de Estado para os assuntos economicos, sr. Antoine Pinay, republicano independente; secretario de Estado para o Ministerio da Fazenda, sr. Allain Porcher, do MRP; secretario de Estado para o Ministerio da Guerra, sr. Max Lejena, socialista.

IMPRESCINDIVEL A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 11 (U. P.) — Enquanto o novo primeiro ministro anunciava ter conseguido, finalmente, organizar o novo governo francês, o general De Gaulle, continuando sua campanha em que pede que o povo francês exija a dissolução da Assembléia Nacional, discursava em Toulon, baluarte dos comunistas. De Gaulle disse: "A França pode pôr-se de pé novamente". Acrescentou que o país não tem governo, presentemente, e que era imprescindivel a dissolução do parlamento, realizando-se novas eleições gerais".

GRAVE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

PARIS, 11 (R.) — O sr. Queuille, o decimo segundo primeiro ministro

(Conclue na 5.ª página)

Dispostos a entregar a bomba atômica

ROMA, 11 (R.) — Dirigindo hoje a palavra á sessão de encerramento da Conferencia da União Parlamentar das 37 nações, o senador Tom Conally ex-presidente da Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, disse: "O governo dos Estados Unidos está disposto a entregar a bomba atomica se um sistema internacional de controle e inspeção for criado. Até agora os esforços para conseguir o controle internacional de bomba atomica fracassaram porque outras nações não concordaram em deixar inspecionar suas fabricas e usinas".

ACUSAÇÕES DOS REFUGIADOS RUSSOS Á EMBAIXADA SOVIÉTICA

ESTOCOLMO, 11 (R.) — A advertencia do ministerio do Exterior da Suecia á embaixada sovietica local no sentido de "deixar em paz" a srta. Lydia Makarova, pianista russa de 19 anos de idade, quando os funcionarios diplomaticos sovieticos alegadamente coagiam a musicista a regressar a Leningrado, foi acompanhada de acusações semelhantes por parte de cerca de 60.000 refugiados residentes na Suecia.

Em entrevista á imprensa alegaram os refugiados que a embaixada sovietica iniciaram uma campanha sistematica afim de induzi-los a regressar "á patria", mas até o momento apenas dois meninos de 15 anos voltaram.

A proposito, o **Stockims Tidnengint**, orgão do Partido Popular, escreveu que os operarios que estão trabalhando nas fabricas eram chamados ao telefone por vozes desconhecidas que lhes propunham regressar, pois "do contrario a vingança viria a seu devido tempo."

AVIÕES RUSSOS SOBREVOAM A ILHA DE BORNHOLM

ESTOCOLMO, 11 (U.P.) — O jornal Express anunciou que cerca de 60 aviões russos, inclusive aviões de bombardeio pesados, sobrevoaram a baixa altura a ilha dinamarquesa de Bornholm, violando assim o territorio dinamarquês.

Pela segunda vez esta semana, aviões sovieticos foram avistados sobre aquela ilha.

MINHA VIDA NA RUSSIA

Todo contacto com estrangeiros era considerado em nosso circulo como convite ao suicidio

Ninguem vence sem pistolão na Russia soviética — Estudos na Academia Militar de Kuibichev e a horripilante recompensa de anos de estudo e dedicação — — Assuntos "secos" e assuntos "molhados"

Igor GOUZENKO

(Ex-agente russo que denunciou a espionagem vermelha contra o Canadá)

(Copyright da United Feature Syndicate, Inc. e do "O Jornal")

(Ex-agente russo que denunciou a espionagem vermelha contra o Canadá)

(Copyright da United Feature Syndicate, Inc. e do "O Jornal")

RESUMO DOS ARTIGOS ANTERIORES — Nasceu em 1919 Igor Gouzenko, ex-criptógrafo da Embaixada Russa, em Ottawa, — o homem que assombrou o mundo quando revelou o mecanismo da espionagem soviética no Canadá. Desde a mais tenra infancia que se acostumou aos castigos e á falta de liberdade, caracteristicas do sistema bolchevista. A exemplo de outras crianças russas da sua geração, ia aceitando cegamente tudo quanto lhe metiam na cabeça e assim abraçou de todo o coração a sua missão de "jovem comunista". Gouzenko inquietava-se, por vezes, com a miséria e com o sofrimento que via florescer em redor de si, e viveu na Russia em constante desassocego, sempre com medo da todo-poderosa policia secreta — NKVD — e somente chegou a compreender realmente o que vinha a ser um "sistema livre de vida", ao aportar ao Canadá.

Capitulo VI

ONDE UM ENGANO SIGNIFICA A MORTE

Dei os meus primeiros passos no sentido de criar para mim uma carreira no Instituto de Arquitetura, de Moscou. Foi aí nesse Instituto que compreendemos bem o significado da expressão russa "BLAT". De um modo geral, não quer dizer outra coisa senão "PROTEÇÃO".

"BLAT" é o precioso fator, sem o qual é extremamente difícil conseguir uma posição que valha a pena na Russia. Um amigo influente, isto é, um "BLAT", — um bom "pistolão" — é o primeiro e indispensável requisito...

E o pior é que eu não tinha um "blat"... Embora possa parecer falta de modestia, tinha eu excelentes notas como estudante e havia merecido menções honrosas. Pensava eu que era esta a unica maneira de chegar a alguma posição, e assim consagrei-me de corpo e alma aos estudos.

A minha recompensa, quando ela chegou, foi algo horripilante...

Um dia, recebi convite para apresentar-me á "SECÇÃO ESPECIAL" DA NKVD (Policia Secreta Russa), do Instituto de Arquitetura. Era uma sala em que somente podia penetrar um funcionário que pouca gente conhecia; chegava pela manhã e lá se fechava. Era muito secreta a sua missão, e a porta permanecia sempre fechada.

Na porta havia uma espécie de guiché, e este se abriu quando bati:

— "Chamo-me Igor Gouzenko", disse eu.

O funcionário da NKVD olhou-me fixamente durante alguns segundos. Depois de estudar-me bem, deu-me ás costas e encaminhou-se para um fichário no fundo da sala. Tirou de lá uma pasta que, por certo, continha toda a minha vida. Depois de algum tempo, escreveu qualquer coisa numa papeleta. Voltou ao guiché e fez-me entrega da papeleta:

— COM ESTA NOTA, VOCÊ SERA ADMITIDO NO VOENKOMAT. APRESENTE-SE LA SEM DEMORA".

PARA RUIBISHEV

O VOENKOMAT não é outra coisa senão o "Centro de Distribuição Militar", e toda a classe de possibilidades começaram a dansar na minha imaginação. No salão do "VOENKOMAT" havia grande numero de candidatos. Dentro de pouco chamaram o meu nome.

A jovem mulher que estava sentada diante de u'a mesa, entregou-me, sorridente, a minha transferencia. Olhei o papel sem acreditar no que via. A mulher, sorrindo ainda, inclinou-se e, fixando a vista no documento, disse-me:

"SIM, E' ISTO MESMO: — PARA A ACADEMIA MILITAR DE ENGENHARIA DE KUIBISHEV, EM MOSCOU".

Ela sabia o que significava essa transferencia. Kuibishev não era uma escola militar, como ás outras, dessas que dão cursos rápidos, dois ou três meses, mas um importante centro de educação militar.

Fiz os exames com êxito. Antes que se passasse um mês, recebia ordens para preparar-me para exercer o cargo de criptografo do "SERVIÇO DE INTELIGENCIA" (Espionagem).

Não imaginei então que aquela transferencia me conduzisse por uma senda tão estranha e perigosa.

NA "CORTINA DE FERRO"

Foi com grande cautela que dei os meus primeiros passos por detrás da "Cortina de Ferro" da Russia. A atmosfera não era senão a de uma vigilancia constante, de rigida fiscalização e até de desconfiança, no sistema de instrução vigente na Academia Militar de Engenharia de Kuibishev. Disseram-nos com toda franqueza que cada estudante no "Departamento de Criptografia" era alvo de investigações periodicas.

Passando por nossas mãos segredos de Estado, nacionais e internacionais, advertiam-me que não me ficasse surpreendido com a severa vigilancia exercida pela NKVD sobre o "Serviço de Espionagem".

Era-nos vedado entrar em restaurantes frequentados por estrangeiros. Na realidade, todo contacto com estrangeiros era considerado, no nosso circulo, como convite ao suicidio"... Eramos obrigados a prestar informações sobre cada amizade nova que fizessemos, ainda que se tratasse de cidadãos soviéticos. Andar com garotas ou moças era proibido, a não ser que informassemos previamente o nosso superior.

Nenhum membro do Serviço de Espionagem podia fazer uso do telefone para chamadas pessoais. Havia telefones especiais para esta classe de chamadas no andar térreo do edificio, mas a NKVD se encarregava de censurar todas as conversações telefonicas. Quando estas despertavam suspeitas, era gravada e levada ao conhecimento da autoridade competente. Como resultado daquela situação, a gente que trabalhava chegou a tomar cautelas tais que, certas ocasiões, um marido falava com a esposa em cochichos e misteriosamente a respeito do catarro de um filho...

Sim, os nervos dos seus funcionários andavam sempre muito tensos. O trabalho exigia exatidão absoluta de modo que tinhamos que estar constantemente em guarda, sempre alertas. Andavamos como ameaçados de perigos por todos os lados.

ASSASSINEM KIM!...

O tenente Barukin, que trabalhava comigo, mostrou-me certa vez, um telegrama para a China que assim rezava:

— "SEPARE KIM ENCOMENDE TRABALHO A IGNAT".

Barukin explicou-me que isso queria dizer simplesmente isto:

— "DISPONHAM "DE KIM"...

— "DISPONHAM"? "Quer isso dizer que o matemos, hein?" — perguntei.

Um sorriso critico bailou no rosto de Barukin:

— E' isso, precisamente isto, o que significa. Talvez que, algum dia "eles" enviem telegramas como esse a teu respeito".

Ri-me daquela sinistra caçoada... Pareceu-me, naquela ocasião, engraçado, mas em tempos recentes, perguntei a mim mesmo:

— "Quantas instruções cifradas como esta, não terá Moscou enviado a meu respeito?"

"SECOS E MOLHADOS"

No cumprimento da nossa tarefa tivemos oportunidade de ver muitos outros telegramas como aquele. Por detrás de todos eles, haveria uma tragédia, particularmente quando tinham qualquer coisa que ver com a "O. S. Z."...

A "O. S. Z. — isto é, "Otdel Spetsialniki Zadanii" (Departamento de Assuntos Especiais) tinha por chefe um tal coronel Golubev, que tinha uma forma diabólica de exprimir: — o trabalho, no seu Departamento, dividia-se em duas secções: uma dos assuntos secos", a outra dos assuntos "molhados"... A introdução de agentes secretos através de outras fronteiras era considerado como assunto "seco". Quando era necessário "liquidar" um agente perigoso, a tarefa era entregue a um especialista em assuntos "molhados"...

Um funcionário da Secção de "Molhados" ia algumas vezes ao refeitório. Era um tipo sombio, de sobrolho sempre carregado, e comia sempre sozinho. Um de meus amigos apontou-me um dia, dizendo-me:

— "OLHA BEM PARA A FILEIRA DE CONDECORAÇÕES QUE ELE TRAZ NO PEITO, E CONTA-AS CADA VEZ QUE O VIRES..."

O especialista em assuntos "umidos" desaparecia ás vezes durante alguns dias. Quando regressava de uma dessas viagens, e lembrando-me da recomendação do meu amigo, contei as suas condecorações.

O meu amigo ria a bom ar, e segredou-me:

— "Cada vez que ele faz um "trabalhinho "molhado", dão-lhe uma nova medalha..."

Francamente, aquilo era um escandalo:

— "TERIA, REALMENTE, O GOVERNO O CONDECORADO, PARTICULARMENTE COM A ORDEM DE LENIN, POR TER COMETIDO UM ASSASSINIO?"

O meu amigo deu de ombros e comentou:

— "Tudo bem considerado, não realizou ele u'a missão vital do governo arriscando a própria vida?"

AGENTES POR TODA A PARTE

Havia milhares de agentes nos Estados Unidos, milhares na Grã-Bretanha, e outros milhares em outras partes do mundo.

Muita gente era "COMPRADA" e posta de lado depois de utilizada. Muitos eram personagens em seus próprios paises que, sabendo ou não, serviam aos agentes soviéticos...

Se você, caro leitor, ocupa uma posição de importancia, ou possui conhecimento que podem ser uteis, com toda a segurança já é bem conhecido em Moscou e está muito bem fichado em seus arquivos. Pude eu comprovar tudo isso quando, em virtude de instruções soviéticas, se fizeram demarches para obter informações a respeito da bomba atomica.

LABORATÓRIOS DE MICRO-FOTOGRAFIA

No pátio do "SERVIÇO DE ESPIONAGEM" erguia-se um edificio de dois andares. Durante longo tempo não soube o que havia por lá, mas um belo dia tivemos finalmente que ir lá em função dos nossos estudos: foi-nos então mostrado um dos mais modernos laboratórios de micro-fotografia do mundo.

Parte considerável da correspondencia do "Serviço de Espionagem" era enviado ao estrangeiro sob a forma de negativos. Cada mala diplomática, alem de levar a correspondencia diplomática propriamente dita, continha pacotes de peliculas sem revelar, com as cartas mais secretas. Em caso de perigo, o portador da mala diplomática tem instruções para quebrar os sinetes, retirar as peliculas e expô-las á luz.

Páginas inteiras de importantes documentos ficam reduzidas a uma superficie minima. **E FREQUENTEMENTE SAO LEVADOS ATE DENTRO DE UM BOTAO DE CASACO...**

A Russia ataca Marshall

LONDRES, 11 (U.P.) — A Russia atacou o general Marshall por sua "recusa em participar da reunião dos chanceleres das 4 potencias sobre as antigas colonias italianas".

O secretario de Estado norte-americano, todavia, concordou na realização de uma conferencia entre representantes dos chanceleres a ter inicio segunda-feira proxima, em Paris.



DESPEDE-SE DO BRASIL A DUQUEZA DE LA ROCHEFOUCA ULD — PORTO ALEGRE — Meridional — Cheios de imprevistos e de emoções inusitados foram os dias que a duqueza de La Rochefoucauld passou no Brasil. Desde os jagunços da Paraiba, os coloridos caetés do sertão nordestino, a galantaria pernambucana, a beleza incomparavel do Rio, a majestade supermoderna da Pauliceia, a grandeza turbilhonante do Iguaçu', para completar-lhe o ciclo de sensações novas o contacto calido das tradições seculares do Rio Grande seniidu ao vivo, a piangencia e a harmonia da alma gaucha junto de seus violeiros e cantadores. Aqui aparece a nobre visitante, empunhando o nosso "rabo-de-tatú", cercada pelos gauchos autenticos que a homenagearam durante a festa que lhe ofereceu o "Diario de Noticias" no Clube do Comercio. Fez a apresentação, em puro Racine, o jornalista Assis Chateaubriand, á direita, que disse á francesa ilustre e requintada da candura simplicidade e fidalguia do homem dos pampas rio-grandenses, que perfiam centuaros incorrigiveis e campeadores intrepidos, tangendo os rebanhos e cantado á viola o seu amor á coxilha e á mulher; ao calor fraterno... do fogão gaucho, desprebando, alta noite, o auto e o avião... Edméa de la Rochefoucauld dirá, amanhã, nos estilados salões parisienses, com o fervor de sua latinidade e a elegancia gaulesa dos gestos e dos sorrisos quanto é grande e belo o nosso Brasil, os tesouros de riqueza que guarda o nosso paiz, a virilidade bronzea de seu povo e a terna devoção que nutrimos pela nação imorial, atalaia milenaria da civilização cristã, em meio á turbulencia e á voracidade que o Oriente ameaça derramar sobre o velho mundo, sobre todos nós.

Transmitidas instruções pelos governos aliados

Politica em relação á crise de Berlim — Serie de reuniões em Washington

WASHINGTON, 11 (R.) — O desenvolvimento da politica dos aliados ocidentais em relação á crise de Berlim parece estar em preparação. Houve hoje em Washington uma série de conferencias entre o embaixador britanico Oliver Franks, senador Vandemberg, secretario de Estado Marshall, e principais assessores desse ultimo. Circularam noticias de que os enviados ocidentais a Moscou receberam instruções no sentido de obter novo encontro com o premier Stalin, encontro que, segundo acreditam os observadores autorizados, terá caracter definitivo.

NÃO TECEU COMENTARIOS

WASHINGTON, 11 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael Medermott, recusou-se tecer comentarios a respeito das noticias divulgadas pela imprensa, segundo as quais os três enviados ocidentais em Moscou tiveram instruções para se avistar novamente com o premier Stalin. Circulos autorizados entretanto, confirmaram que novas e pormenorizadas instruções foram expedidas nas ultimas 24 horas para o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, general Bedell Smith.

PROFUNDO PESSIMISMO

MOSCOU, 11 (U. P.) — Segundo se revelou esta noite, em circulos autorizados, é provavel que o embaixador dos Estados Unidos na Russia, sr. Walter Bedell Smith, solicite ao marechal Stalin ou ao chanceler Molotov uma entrevista com a finalidade de tentar pela derradeira vez, um entendimento entre as potencias ocidentais e a Russia sobre a questão de Berlim. O agravamento da crise na capital alemã está sendo encarado com profundo pessimismo por parte das quatro potencias. Os mesmos circulos dizem que na reunião que o embaixador norte-americano proporá aos srs. Stalin e Molotov se discutirá o fracasso dos governadores militares dos 4 Grandes em Berlim, sendo possivel que essa reunião seja realizada depois de amanhã, segunda-feira.

DARÃO A CONHECER UMA NOTA OFICIAL

LONDRES, 11 (U. P.) — Afirma-se que as potencias ocidentais decidiram suspender imediatamente suas negociações com Moscou. Acrescenta-se que as referidas negociações somente serão retomadas si os russos levantarem o bloqueio da fome em Berlim. Segundo se afirma autorizadamente, as potencias ocidentais darão a Moscou a ultima oportunidade para levantar o bloqueio da fome na capital germanica, fazendo cessar, assim, a crise de Berlim. Do contrario, os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França darão a conhecer uma nota oficial conjunta, lançando sobre a União Sovietica a culpa pela situação da capital alemã, e afirmando que Moscou infringiu a Carta das Nações Unidas ao estabelecer o bloqueio da fome para o povo berlinense. As potencias ocidentais levarão o caso á Assembléia Geral das Nações Unidas, que inaugurará seu periodo de reuniões a 20 do corrente, em Paris.

NADA SE DIZ

MOSCOU, 11 (R.) — Os observadores desta capital, acham que está dependendo do resultado da proxima reunião no Kremlin a reunião do Conselho de Ministros do Exterior, que começará segunda-feira em Paris para tratar do caso das colonias italianas, que poderá discutir tambem os problemas alemães em geral e a crise de Berlim em particular.

Oficialmente nada se diz sobre o proximo encontro dos enviados ocidentais com Stalin ou Molotov, ignorando-se mesmo se o premier sovietico se avistará com os representantes aliados.

GUARNECIDAS AS POSIÇÕES ESTRATEGICAS

BERLIM, 11 (U. P.) — Informou-se, que o governo militar sovietico destacou hoje 5 mil policiais alemães, especialmente afastados pelos russos, para as posições estrategicas do lado da Alemanha, onde aumenta diariamente a intranquilidade e ameaça de irrupção de violencias.

GRANDES CAMPANHAS

BERLIM, 11 (U. P.) — Informa-se que os russos e comunistas alemães continuam realizando grandes campanhas para convencer a todos os alemães e ao mundo que os ocidentais são culpados pelos incidentes ocorridos ultimamente na capital germanica. O coronel Tulpanov, comandante do setor sovietico em Berlim, falando hoje, perante mil delegados curapeus reunidos em convenção, sob o patrocinio do Moscou, exortou aos alemães e a todos os anti-fascistas a se unirem aos russos para evitar outra guerra mundial. O coronel Tulpanov afirmou que a crise na Alemanha se iniciou por culpa das potencias ocidentais.

DISTURBIOS EM BRANDENBURG

BERLIM, 11 (U. P.) — A provincia de Brandemburg foi centro de manifestações e disturbios anti-comunistas, provocados pela fome. Noticias procedentes da zona sovietica dizem que tem havido crescente inquietação nos ultimos meses, particularmente em Brandemburgo e na Saxonia.

SERÃO JULGADOS POR TRIBUNAL MILITAR

LONDRES, 11 (R.) — Uma emissora controlada pelos sovieticos em Berlim, anunciou hoje, que pessoas acusadas de agressão contra cidadãos sovieticos e maus tratos infligidos á policia alemã durante disturbios ocorridos em Berlim, quinta-feira, serão julgados por um tribunal militar que funciona junto á guarnição russa de Berlim.

ALMOÇO DO PREFEITO DE BERLIM

LONDRES, 11 (R.) — Numa alocução pela rádio esta noite o prefeito interino de Berlim, dr. Ferdinand Friendesburg, disse que os recentes acontecimentos naquela capital "não devem conduzir a um estado de coisas em que a força seja enfrentada com a força e a injustiça com a injustiça. A força tem sido sempre um meio ineficaz para a solução dos problemas politicos. Na atual situação de Berlim seria um erro apelar para a força. Queremos dar ao mundo e especialmente ao povo alemão um exemplo real de democracia. Essa dificil tarefa só pode ser resolvida neste foco de tensões politicas mundiais por meio de completa calma e ponderação".

Disse ainda o prefeito que Berlim desejava ser e seria uma cidade das 4 potencias até que possam novamente se tornar capital de uma Alemanha unida e independente. "Até lá temos de aprender a lidar em bons termos com todas as potencias de ocupação, tratá-las com disciplina e não cometer qualquer ato contra uma pessoa ou instituição de uma dessas potencias".

(Conclue na 5.ª página)

FALECEU ALI JINNAH

BOMBAIM, 11 (U. P.) — Faleceu o governador do Paquistão, sr. Mohamed Ali Jinnah, lider mundial dos muçulmanos.

VITIMA DUM COLAPSO CARDIACO

KARACHI, 11 (R.) — Mohamed Ali Jinnah, governador geral do Paquistão, faleceu esta tarde, vitimado por um colapso cardiaco.

COMUNICADO DA CASA DO GOVERNO

KARACHI, 11 (R.) — A morte de Mohamed Ali Jinnah, um dos mais importantes personagens da Liga Muçulmana, que se tornou governador geral do novo Estado do Paquistão, foi anunciada num comunicado da Casa do Governo. Jinnah faleceu nesta capital ás 4,55 da tarde hoje. Noticias segundo as quais Jinnah estava mal de saude tinham circulado com frequencia desde os principios de agosto ultimo, sendo que por tal motivo não assistira ás comemorações do Dia da Independencia do Paquistão.

ACUSADA DE ALTA TRAIÇÃO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Perante o juri federal, foi acusada de alta traição Mildred Elizabeth Gillars, mais conhecida como a **Sally do Eixo**, do radio nazista.

Elizabeth poderá ser condenada á morte, por sua participação de propaganda de radio alemã.

CONFESSA QUE ALTEROU OS DADOS

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Um ex-funcionario do governo, premido pela propria consciencia, confessou, hoje, haver alterado dados sobre licenças de exportação que expediu para um exportador seu amigo.

O referido funcionario, ex-chefe de seção de materiais de construção da divisão do comercio internacional do Departamento do Comercio, declarou hoje, perante o comité do Senado, que expediu varias licenças de exportação a uma pessoa amiga para materiais de construção.

Acrescentou que se arrependera mais tarde, modificou as anotações que havia feito nos respectivos livros, eliminando todas as referencias que não correspondiam á verdade.

Os americanos teriam ocupado Berlim

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos não concordaram em Yalta que as tropas russas fossem as primeiras a entrar em Berlim. E, portanto, se lhe houvesse sido possivel, o exercito norte-americano teria ocupado a capital alemã. Essa afirmativa está contida num dos documentos do falecido Harry Hopkins, assessor do presidente Roosevelt, que a revista "Colliers" vem publicando. E foi escrita para desmentir a afirmativa do jornalista Drew Pearson, que os norte-americanos tinham chegado até ao suburbio de Berlim, mas recusaram para deixar a primazia aos russos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fone 2861?

A mensagem em apreço continha instruções em código de Molotov para Ivan Maisky, embaixador soviético em Londres. Lamentamos todos a situação de Panchenko, que se achava ali conosco, teso, horrivelmente pálido. O fato podia ter-se passado com qualquer de nós, mas o pobre do Panchenko tivera a má sorte de enganar-se com u'a mensagem de... Molotov!...

Oito dias mais tarde, o tenente-coronel Kravchenko chamou-nos de novo ao seu vasto gabinete. Estava muito pálido e manifestamente comovido quando leu esta outra ordem do dia:

— "O ex-tenente Panchenko foi executado, esta manhã, por um pelotão de fuzilamento em virtude de uma decisão do Tribunal Militar".

A seguir: HEROISMO OBRIGATORIO

Criação do Ministério da Saúde e Bem Estar Social

HOMENS, COISAS E LETRAS

A ESTEARINA DE TOLSTOI

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Disse certa vez Gorki, que para representar com verdade um padre ou um operario, carecia o romancista de ter visto de perto muitos padres e muitos operarios.



E assim o grande Gorki sacrificava pela verossimilhança a criação. Todos nós sabemos que, em certos casos, a realidade não procede de um rigoroso processo de análise, e sim do que pode brotar de sua surpresa, como no caso de Mikhailoff de Ana Karenine, obra de um acaso, de quase uma brincadeira de Tolstoi, com a estearina sobre uma folha de papel. Todo o carater da personagem ficaria marcado pela transformação operada na folha de papel, onde Tolstoi fizera um esboço da fisionomia da criatura imaginada. Para os muitos padres e muitos operarios de Gorki, o lance extraordinario do mestre Tolstoi, com as marcas da estearina sobre um desenho.

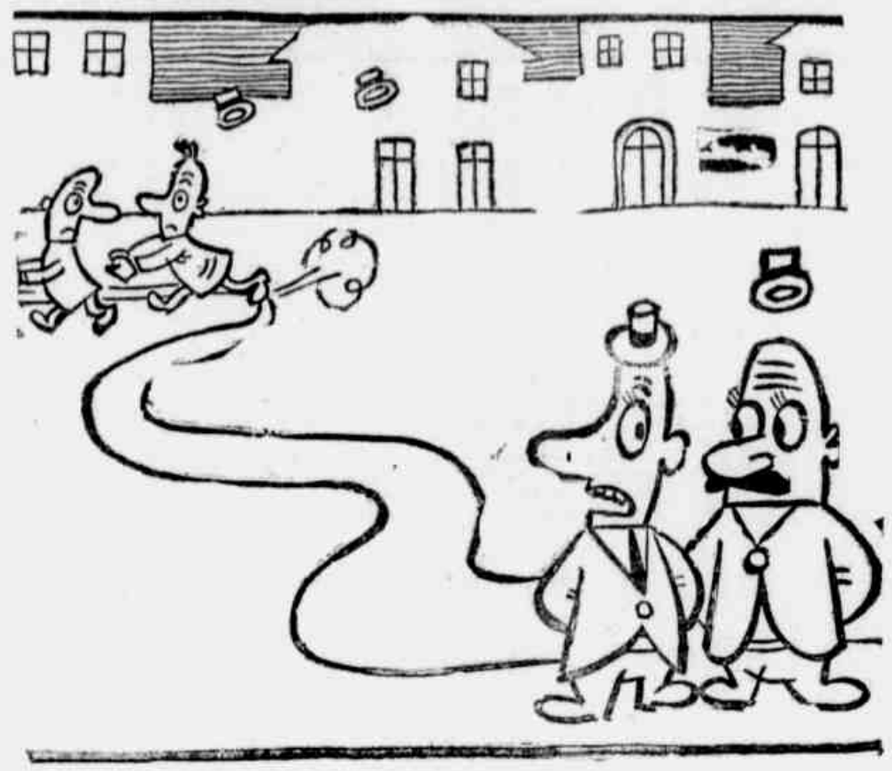
O metodo de Gorki quase que chega á abstração, visando a maior precisão analitica. O metodo de Tolstoi, fora de toda a exatidão realista, atinge, apesar de tudo, a mais profunda humanidade.

E' aí que chega a argucia da critica de um ensaista francês, quando atribue a decadencia do romance de hoje ao dominio que sobre este genero vem exercendo a ciencia. "A ciencia mata explicando. E a arte não explica nada e, no entanto, nos dá o essencial, que é a vida".

O romance, a sociologia, historia, estatistica, pode ser uma construção de copiosas experiencias, de abundantes verdades, mais fenecerá com as outras verdades e experiencias que surgirão.

Por isso, nos diz o ensaista: Da escolha que faça o romancista dos dois processos, depende o futuro do romance.

Acredito mais na estearina de Tolstoi, do que nos documentos exaustivos dos pequenos Gorki que andam por aí.



MARATON.
— Porque aquele sujeito corre tanto atrás do outro?
— Ora! E' do P.S.D. e quer chegar primeiro para aderir ao Ademar... (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional.

PORMENORES DO TRÁGICO ACIDENTE COM OS AVIÕES QUE INTEGRAVAM A COMITIVA DO PRES. BERRES

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Felizmente, somente em parte foram confirmadas as noticias e prognosticos sombrios relativos ao desaparecimento de aviões uruguaios que integravam a comitiva do presidente Battle Berres. Foi esclarecido que um avião conseguiu retornar a Florianopolis. 3 outros passaram grande tempo sobrevoando a cidade de Osorio, numa tentativa de aterrissar em meio de grande tempestade de vento e chuva. Um dos aparelhos, raspando as cupolas das arvores de um morro, logrou pousar, salvando seus tripulantes. Outro conseguiu aterrissar milagrosamente ás margens da Lagoa dos Carros, saindo ilesos os tripulantes.

O terceiro aparelho, depois de sobrevoar os cumes da serra, precipitou-se no solo, chocando-se contra as arvores no lugar denominado "Goiabeira", espatifando-se e incendiando-se no fundo de um glutão em lugar de dificil acesso. Morreram carbonizados seus tripulantes, o alferes Altamirando e o cabo Aceronza Ramirez.

PARTIU O AVIÃO COM OS CORPOS

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Seguiu para Montevidéu o avião da FAB transportando os corpos dos tripulantes do aparelho uruguaio que caiu em Osorio.

SEGUIU PARA MONTEVIDÉU O "BRASIL"

SANTOS, 11 (Meridional) — Partiu diretamente para Montevidéu o navio *Brasil* que transporta o presidente Berres e sua comitiva. De bordo, o presidente uruguaio enviou uma mensagem á ABI, saudando a imprensa brasileira, "expoente de alta cultura, importantissimo elemento orientador da opinião nesse grande pais amigo, que é o Brasil".

CONSOLIDAM OS LAÇOS DE AMIZADE

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — O presidente interino, sr. Cesar Mayor Gutierrez, declarou, em reunião do gabinete, que a visita do presidente Battle Berres ao Brasil dou esplendidos resultados, consolidando os laços de amizade entre os dois paises. Os outros ministros apoiaram essa declaração.

Patrulhará as fronteiras

RIO, 11 (Meridional) — O ministro da Marinha designou um destacamento de corpos de fuzileiros navais composto de 2 oficiais e 450 praças para patrulhar as fronteiras com a Argentina e o Uruguai, numa extensão de 200 milhas. O referido destacamento terá sua séde em Uruguaiana e realizará o patrulhamento em lanchas especiais da Marinha de Guerra

Funerais do ex-rei da Bulgaria

COBURG (Baviera), 11 (R.) — O ex-tzar Ferdinando, da Bulgaria, que faleceu, ontem, á noite, nesta cidade, com a idade de 87 anos será sepultado segunda-feira proxima. O ex-monarca achava-se enfermo desde algum tempo, tendo se agravado seu estado nas ultimas semanas. O extinto, o "astuto Ferdinando", como era conhecido, foi o monarca mais criticado em caricaturas depois do ex-kaiser Guilherme II, durante a primeira grande guerra.

Novas drogas para o tratamento das meningites

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Serviço Medico do Exercito anunciou, ontem, á noite, que tiveram excelentes resultados as aplicações das novas drogas para o tratamento de meningites, adiantando que a referida enfermidade já perdeu "grande parte de seu perigo". Um relatorio apresentado pelo dr. Daniels, do serviço médico-militar, diz que a sulfamida e a penicilina tiveram resultados eficazes para deter a infecção, acrescentando que foram feitos progressos quanto á maneira de fazer o diagnostico. Salientou que o diagnostico em tempo e o uso imediato daqueles medicamentos podem evitar infecções antes da passagem para a espinha e o cérebro.

Seriamente enfermo Franz Lehar

VIENA, 11 (R.) — Franz Lehar, atualmente com 79 anos de idade, famoso autor da **Viuva Alegre** e outras partituras célebres, encontra-se seriamente enfermo nesta capital. Dois especialistas de sua residencia, nas proximidades de Salzburgo, Franz Lehar está sofrendo de uma úlcera no estômago.

Congratulações com os jornalistas

SAO PAULO, 11 (Meridional) A Assembléia Legislativa do Estado, em sua sessão de ontem, aprovou o requerimento de congratulações com os jornalistas pela passagem do **Dia da Imprensa**. Aproveitando a oportunidade, o sr. Rubens do Amaral protestou contra o regime de censura prévia ainda existente no Estado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vai aos Estados Unidos Murilo Marroquim

RIO, 11 (Meridional) — Segue, hoje, de avião, para os Estados Unidos, o jornalista Murilo Marroquim, enviado especial dos "Diarios Associados", para assistir aos trabalhos do Congresso Inter-Americano de Comercio e Produção, a ser realizado em Chicago.

PARTEM OS DELEGADOS BRASILEIROS

RIO, 11 (Meridional) — Seguirão, amanhã, via aerea, para os Estados Unidos, os demais membros da delegação do Brasil ao Congresso Inter-Americano de Comercio e Produção a instalar-se em Chicago, no proximo dia 15. Seguirão, entre outros, os srs. Edgar Teixeira Leite, Osvaldo Azevedo, Luiz Dodsworth Martins e Alberto Brochado.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (Asmáticas, crônicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, ronquidão, catarros etc.), assim como as gripes, são moléstias que atacam o aparêlho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo
Rua Nova 362 - 1.º and. — Fone 6070

Noticias de Pernambuco e do nordeste

ADIADO O JULGAMENTO DO RECURSO DE PERNAMBUCO

RIO, 11 (Meridional) — Em vista de versar materia constitucional e não estar completo o numero de membros que compõem o Tribunal Superior Eleitoral, foi adiado o julgamento de um recurso da UDN contra a decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que anulou a votação da 7.ª secção de Panelas, por não coincidir o numero de votos. Foi relator do processo o ministro Machado Guimarães.

AUXILIO A'S INSTITUIÇÕES DE PERNAMBUCO

RIO, 11 (Meridional) — Os deputados Alde Sampaio e João Cleofas, na verba Auxilios, do Ministerio de Educação, fizeram a seguinte distribuição para seu Estado, das quotas que lhes couberam:

Casa dos Pobres de Vitoria de Santo Antão, Cr$ 25.000,00; Escola Paroquial de S. José do Egito, 10.000,00; Externato Santa Terezinha de Altinho, 10.000,00; Leprosario de Mirueira, 10.000,00; Orfanato N. S. do Amparo Surubim, 20.000,00; Centro Literocivico de Bom Conselho, 5.000,00; Sociedade de Instrução e Beneficencia Pau Dalho, 10.000,00; Sociedade Mista Beneficente Mortuaria de Vitoria de Santo Antão, 5.000,00; Escola Paroquial de Bodocó, 5.000,00; Companhia Filhas de Maria Servas de Caridade, Recife, 5.000,00; Escola Paroquial de Sertania, 5.000,00; Centro de Artes e Oficios dos Cegos, Pernambuco, 10.000,00; Escola Paroquial no municipio de Agua Preta, 10.000,00; Escola Rural S. Judas Tadeu, distrito de Salgadinho, municipio de Olinda, 10.000,00; Casa de Caridade Padre Ibiapina, municipio de Triunfo, 20.000,00; Escola São Vicente de Paula, municipio de Serra Talhada, 10.000,00; Filarmonica S. Sebastião, Belo Jardim, . . . 10.000,00.

Todas essas emendas foram aprovadas pela Comissão de Finanças da Camara dos Deputados e incorporadas ao orçamento de 1949.

CASO DE S. JOSE' DO EGITO

RIO, 11 (Meridional) — O deputado João Cleofas, udenista de Pernambuco, falando hoje á *Meridional*, a proposito do acordo celebrado em S. José do Egito, entre a UDN e o governo do Estado para pôr termo aos incidentes que constantemente vêm ali se verificando, disse que por ele o governo se comprometeu a retirar o delegado de policia local, bem como a chamar o prefeito para entendimentos diretos com o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Adiantou ainda o sr. João Cleofas que tais providencias já foram tomadas.

No momento, a Comissão Executiva da UDN aguarda um relatorio do sr. Gilberto Osorio, lider da Coligação na Assembléia Pernambucana, sobre os acontecimentos.

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

RIO, 11 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica despachou os seguintes casos procedentes da Paraiba:

Carta de Maria Diva Rolim de Souza, de Cajazeiras — Matricula gratuita. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

— Tel. do conego Francisco Lima, de João Pessoa — Pedido de nomeação de Rodolfo Gomes Lima, ex-combatente, para escriturario na 23.ª Circunscrição de Recrutamento do Estado. "Ao sr. chefe do Gabinete Militar".

— Carta de Maria de Lourdes Pinho, de João Pessoa — Pedido de colocação. "Solicito ao DASP que aprecie, responda e arquive".

— Carta de Mariana Rocha dos Santos, de João Pessoa — Pedido de colocação. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

OUTROS DESPACHOS

RIO, 11 (Meridional) — Despachos do secretario da Presidencia da Republica:

Carta de Paulo Perruci, do Recife — Despacho de processo "Solicito ao I.A.P.C. que aprecie, responda e arquive".

— Carta de José Augusto de Farias, de Petrolandia — Pedido de auxilio financeiro para construção de aparelho de sua invenção. "Encaminho ao M.T.".

— Tel. de José Caetano de Oliveira, de Recife. Pedido de internamento de um filho em Sanatorio. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

— Tel. da Prefeitura de Petrolina. Pedido de auxilio para conclusão de obras. "Encaminho á apreciação do M.E.S.".

— Tel. da Prefeitura de Petrolina — Pedido de auxilio para conclusão de obras. "Encaminho á apreciação do M.E.S.".

— Carta de José Luiz de Oliveira, de Recife — Admissão de Ivan de Oliveira no D.C.T. — "Solicito ao D.C.T. que aprecie, responda e arquive".

— Carta de Otoniel Ferreira de Melo, de Angelina — Pedido de colocação. "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

— Carta de Rute Geralda de Oliveira, de Iputinga — Pedido de indulto para Valdomiro Gomes de Oliveira. "Encaminho á apreciação do M.J.".

— Carta de Manuel Xavier Correia Lima Sobrinho, de Recife — Perdão de divida. "Solicito ao M.F. que aprecie, responda e arquive".

O ORÇAMENTO DE PERNAMBUCO

RIO, 11 (Meridional) — Topico do *Jornal do Brasil*: "Temos mostrado, com frequencia, nestas colunas, as pessimas condições financeiro-orçamentarias da quase totalidade dos Estados brasileiros.

Todos esses Estados não viviam em condições folgadas e as respectivas responsabilidades muito se agravaram com o aumento de vencimentos dos funcionarios, aberta a fieira pelo Governo Federal.

A Constituição de 1946 piorou tais condições, já tirando recursos para dar aos Municipios, já determinando que cada imposto novo criado pelo Estado ficaria com este tão somente a importancia relativa a 40%.

Os constituintes estaduais, em vez de procurar remedios, ainda aumentaram mais a doença.

Resultado: os Estados, mesmo os de maiores rendas, estão votando os seus orçamentos com grandes *deficits*.

Foram publicadas nestes ultimos dias, na imprensa do Rio de Janeiro, noticias sobre os orçamentos de Minas Gerais e de Pernambuco.

Minas, apesar de ter elevado de muito a estimativa da receita, não pôde vencer um grande *deficit*, que não está longe de uma centena e meia de milhões de cruzeiros.

Pernambuco calcula a sua receita em 321 milhões e a despesa em 382 milhões. Ha, desse modo, um *deficit* de mais 60 milhões. Onde procurar recursos?

Não ha outro senão — e isto temos salientado repetidamente — aumentar o imposto de vendas e consignações.

E' o que propõe o governador do Pernambuco, passando a taxa atual de 1.80 para 2.20.

Ora, esse imposto é condenado porque recai, repetidamente, incide em muitas transações de generos de primeira necessidade, inclusive os alimenticios, ao passo que pouco pesa sobre as joias e artigos suntuarios, visto que as operações destes ultimos artigos são poucas e podem ser facilmente ocultadas ao fisco...

Que podem fazer, porém, os Estados se não têm outra saida?

E sendo esta a situação, que especie de juizo pode ser feito sobre os responsaveis pela politica atual, se de tudo cuidam, menos da critica situação em que se encontram as unidades federativas brasileiras, todas de pires na mão a solicitar uma esmola financeira?

O Brasil, no entanto, é digno de melhor sorte".

NA BAIA OS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

CIDADE DO SALVADOR, 11 (Meridional) — A missão cultural "Prof. Andrade Bezerra", integrada dos bacharelandos Silvino Lira, Helio Dantas, Zulemar Veras, Vanildo Bezerra, Clemenceau Dutra, José Faioio, Jonas Lucena e Osvaldo Montenegro, foi recebida hoje, pelo governador Otavio Mangabeira, tendo visitado os logradouros publicos e os lugares historicos desta capital.

Os estudantes da Faculdade de Direito do Recife prosseguirão viagem amanhã, para Porto Alegre, a bordo do **Itaimbé**.



O NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA — RIO — Meridonal — O presidente da Republica nomeou chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica o general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo, atual diretor de Engenharia do Exercito, que até ha pouco exerceu o cargo de chefe da Comissão Militar de Compras do Brasil em Washington, tendo, antes desta, dirigido a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, que lhe valeu, após deixa-la, homenagens das mais expressivas das classes conservadoras daquele grande Estado. O recem-nomeado, que exerceu com muito brilho, as funções de oficial de gabinete na Administração Eurico Dutra, na pasta da Guerra, possue os cursos de Engenharia, Aperfeiçoamento e de Estado Maior; é bacharel em matematicas e ciencias fisicas e engenheiro civil e militar. A sua nomeação, nos meios armados e sociais, foi muito bem recebida

Fortes tiroteios em Jerusalem

JERUSALÉM, 11 (U. P.) — Um duelo de artilharia e fortes tiroteios ocorreram durante o dia de hoje, em várias partes de Jerusalém. O duelo começou pela manhã, quando os arabes dispararam contra o distrito judeu de Musmara, perto da porta de Damasco, na parte antiga da cidade. De acôrdo com um comunicado judeu a artilharia israelita respondeu o ataque, fazendo fogo contra varias posições arabes. Durante a noite foram iniciados os tiroteios que se prolongaram até á meia noite. Os judeus acusaram os arabes pelo começo dos disparos que visaram uma escola do distrito onde fica a Cruz Vermelha.

"Chove" passaros em Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P.) — "Choveu" pássaros nesta cidade durante a noite. Centenas de pássaros mortos ou feridos começaram a cair nas ruas em torno do histórico edificio "Empire State", a partir da meia noite, e, ás quatro da madrugada, a estranha chuva ainda continuava. Em sua maioria, eram pássaros pequenos, havendo, porém alguns maiores. Até o momento não há explicação para o estranho fenomeno. A policia conjectura que se trata de aves de migração, as quais no escuro teriam batido contra o edificio mais alto do mundo, mas essa teoria não parece muito satisfatoria.

Chega a Buenos Aires o barco italiano

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Depois de uma travessia aventurosa, chegou ao Rio da Prata a barcaça italiana **Antivenezia**, de apenas cento e oitenta toneladas. O barco saiu de Trieste a 7 de maio ultimo, conduzindo 14 passageiros. Dois ficaram na Argentina, dois irão ao Chile e dois ao Uruguai.

SERÁ ENCAMINHADO O PROJETO Á CAMARA

RIO, 11 (Meridional) — Deverá ser encaminhado á Camara, nos proximos dias, acompanhado de minuciosa exposição de motivos, um projeto criando o Ministerio da Saude e do Bem Estar Social. Fomos informados de que o novo Ministerio, entre outras, será integrado das seguintes repartições: Departamento Nacional de Saude, Departamento Nacional da Criança, Departamento Nacional de Previdencia, Social, Divisão de Higiene, Segurança e Trabalho, Serviço de Assistencia aos Menores, Comissão Nacional de Alimentação. Orientará e fiscalizará ainda as atividades da Fundação da Casa Popular, Institutos e Caixas de Previdencia, SAPS, SESI, SESC e L. B. A. O projeto abre tambem um credito de 5 milhões de cruzeiros para ocorrer com as despesas de instalação do Ministerio.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 12 DE SETEMRO DE 1848

AVISOS DIVERSOS

Pretendendo o proprietario desta typographia apresentar no anno futuro um almanak, o mais completo que lhe for possivel, roga aos Srs. sangradores, dentistas, parteiras, abridores, retratistas e escultores queiram mandar seus nomes e moradias á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, para nelle ser contemplado, que assim serão mais facilmente procurados, quando se precisar de suas artes.

— Tiram-se effetivamente passaportes, para dentro e fóra do imperio, por preço commodo e com presteza: na rua das Trincheiras, sobrado de um andar n. 16.

VENDE-SE

uma commoda de jacarandá nova; um methodo para violão, 6.ª edição por Garulli; a Santa Biblia, impressa em Londres pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo, 1.º vol.; o Novo e Velho Testamento pelo mesmo autor, 22 vols.; Orthographia de Madureira; Manual Encyclopedico, 3.ª edição por Achilles Monteverde; um quadro, exposição do sanctuario do Bom Jesus do Monte na cidade de Braga; um dito, armas imperiais, recortadas em papel por Telles; tambem troca-se o galante S. João-Menino, obra muito rica: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio, no dia 7 do corrente, ás 10 horas da noite, da rua do Livramento n. 20, uma escrava, de nome Maria, de nação Humbaca, de 30 annos, baixa, corpo regular; quando anda na rua he um tanto de vagar; levou vestido de chita escura, panno da Costa guarnecido com franja, e camisa de madapolão: quem a pegar leve-a á rua do Livramento, na dita casa, que será recompensado. Esta escrava furtou de seu senhor cento e tantos mil rs. em cedulas, por isso he que se evadio.

— Hypolito, Angola, de 11 a 12 annos, muito esperto, falla correntemente, parecendo crioulo; levou ceroulas de algodão de Minas: sem signal de nação, retinto da côr, com o rosto e dentes compridos; desappareceu sabbado á noite, 5 de junho do mesmo anno de 1841, na occasião em que ia para o sitio, e julga-se ter sido desencaminhado por seductores.

Você gosta de um "flirt"?

Em geral, todos nós gostamos de atrair a atenção das pessoas do sexo oposto. E' um jogo divertido e inofensivo, que dá colorido e graça á vida, mas que não deve ser levado longe demais.

Se usamos nossa atração natural para conquistar alguem que não nos interessa realmente, se nossa finalidade é apenas fazer soirer a pessoa que nos ama, então corremos o risco de cair no ridiculo e de ser detestados, em vez de agradar.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Elogia o proximo sem sombra de sinceridade?

2 — Veste-se apenas para agradar o sexo oposto?

3 — Todas as suas palavras e ações têm significados ocultos e sub-entendidos?

4 — Preocupa-se exageradamente com sua aparencia e toma atitudes afetadas, mal uma pessoa do sexo oposto entra na sala?

5 — Esquece-se dos velhos amigos quando um desconhecido atraente vem juntar-se a seu grupo?

6 — Gosta de exibir sua feminilidade ou masculinidade?

7 — Procura conseguir a admiração de pessoas pelas quais não tem nenhum interesse?

8 — Costuma encorajar as tentativas de flirt feitas em relação a você?

9 — Muda frequentemente de opinião, só para agradar ou impressionar as pessoas do sexo oposto?

10 — Procura todos os meios a seu alcance, para se dirigir a um membro atraente do sexo oposto?

Uma contagem de 18 a 30 pontos indica que você costuma flirtar perigosamente, dando a impressão de uma criatura desmiolada e sem criterio. E' bem provavel que já se tenha encontrado em situações desagradaveis, comprometendo-se mais do que era sua intenção. Um total de 6 a 17 pontos mostra que você gosta um pouco do flirt, mas que é um individuo normal. Se tiver 5 pontos ou menos, é um individuo desconfiado e acanhad

CONTO POLICIAL de 1 minuto

A caminho da cadeira elétrica

A alegre canção que Dolly Shaw cantarolava, enquanto se preparava para dormir, transformou-se num mortal estertor.

— Bôa noite, querido...

Clare Young desligou o telefone e voltou-se. O grito de terror morreu-lhe na garganta. Ainda desta vez, não havia pista.

— Nunca me esquecerei daquela cara, professor, disse Lorna Lubin, quase vitima do misterioso assassino.

Na noite de sexta-feira havia ficado uma pista. Durante a luta que travara com Lorna, o assassino deixara cair uma carteira, com o nome de Dirk Frost e contendo um livro de endereços e um talão de lavandaria.

Sabado, de manhã: — Aqui têm a descrição feita por Miss Lubin, rapazes. Agora, tratem de trazer o homem esbravejou o inspetor Kelley.

— Sinto muito, professor, disse o empregado da Lavandaria Imperial, — mas quarta-feira foi um dia tão movimentado que não me recordo de todos os freguezes que deixaram camisas para lavar, nem, especialmente, deste tal Mr. Frost.

— E' verdade, a carteira é minha, confessou Dirk Frost — Há um mês que durmo no albergue noturno e, há dez dias roubaram minha carteira. Além do talão, continha duas notas de um dolar. Se encontraram a carteira no quarto desta moça, decerto o sujeito que me roubou foi o mesmo que anda cometendo casos assassinatos misteriosos!

— Então é esta a explicação que nos dá! esbravejou Kelley.

E'. E o senhor tem que provar sua versão no caso. E vão ver se o juri aceitará a identificação desta moça, que nunca vi, em toda minha vida!

— O senhor mesmo, disse Fordney com calma, — desmentiu a historia que nos contou. Minha opinião, Frost, é que não escapará da cadeira eletrica.

QUE FALHA HAVIA FORDNEY NOTADO NA NARRATIVA DE FROST!

VOCE SABE?

(SOLUÇAO NA 6ª PAGINA)

MANOBRA COMUNISTA NA FIXACAO DOS PREÇOS DE "OMNIBUS"

"Planificação do serviço rodoviario", um dos pontos basicos do programa vermelho, segundo o vereador Artur Coutinho, do Partido Democrata Cristão — O exemplo de Sao Paulo

A proposito do projeto de regulamentação do serviço de omnibus, procuramos ouvir a palavra do leader da Coligação na Camara Municipal, prof. Artur Coutinho.

— Trata-se, evidentemente, — disse-nos — de uma manobra dos comunistas eleitos pela legenda do PSP e destinada a dar a falsa impressão de que as estão se batendo por uma tarifa mais baixa em beneficio do povo.

O que eles pretendem todavia é a planificação do serviço rodoviario, um dos pontos basicos do programa vermelho.

Não ha duvida que a maior parte das companhias que exploram os serviços de condução coletiva no Recife estão em situação prospera, e isto não convem aos comunistas.

Com a emenda apresentada por eles, o preço da passagem de Casa Amarela passaria de Cr$ 1,20 a Cr$ 0,80, na linha de Boa Viagem de Cr$ 1,70 para Cr$ 1,00, etc. Não ha duvida de que para os menos esclarecidos e para quem vê as cousas ao pé da letra, ha uma vantagem. Mas, se se descer ao estudo honesto do problema, forçosamente se é levado a verificar ser impossivel a uma empresa de qualquer natureza, quando todo o material que utiliza sobe de preço, baixar os seus na proporção até de 40 %.

Por aí se vê que ha uma segunda intenção no projeto dos "comunistas", que é de tornar inexequivel a execução do projeto por parte das empresas, e consequentemente a criação do caos e do clima de anarquia.

O exemplo de São Paulo ainda é bem recente. A população, instigada pelos agitadores, cometeu toda sorte de depredações contra os veiculos coletivos enquanto os responsaveis encolhiam-se, afim de dar a impressão de que o movimento partia da população. E o resultado foi o bom povo paulistano ficar privado dos seus melhores omnibus e a prefeitura paulista ter que acarretar com um prejuizo incalculavel.

Ainda em consequencia de disturbios criados pelos agitadores, os preços cobrados nos veiculos coletivos de São Paulo não cobrem as despesas, e a edilidade daquela cidade tem que repor mensalmente a diferença, o que em ultima analise vem em prejuizo para o povo.

Uma prova a mais de que não é o interesse geral que procuram obter: basta citar o exemplo frisante da emenda comunista relativamente aos carros de 2ª. classe ou bagageiros. Enquanto os carros que fazem esse serviço cobram atualmente Cr$ 0,50, os vermelhos propuseram um aumento para Cr$ 0,70. Fica provado, portanto, que não pretendem defender o proletariado ou os pobres, mas sim uniformizar todos, como acontece na Russia.

Se em um omnibus de 1ª. classe, confortavel, que custa Cr$ 300.000,00, a passagem é de Cr$ 0,80, está claro que ninguem vai preferir um carro de 2ª classe, geralmente um calhambeque, pelo preço de Cr$ 0,70.

Pretendem assim pouco a pouco conseguir o seu desideratum de bolchevisar a população brasileira, mesmo que para isso tenham que lançar mão de todos os recursos, como o de inutilizar empresas que tão relevantes serviços vêm prestando á população.

Continuando, afirmou o sr. Artur Coutinho:

— Conseguiram os comunistas maioria na Camara Municipal, graças ao voto de um membro da Coligação e outro do PSD, que votaram favoravelmente a eles, pensando beneficiar os habitantes dos suburbios em que residem. Vale ressaltar que trata de dois homens de bem, que fizeram o jogo dos comunistas pensando servir aos recifenses.

Visitará a capital árabe

HAIFA, 11 (R.) — O conde Bernadotte, mediador da ONU para a Palestina, anunciou, hoje, que visitará as capitais árabes, na proxima semana, para realizar mais uma reunião com lideres árabes, antes de concluir seu relatorio sobre a situação da Terra Santa. Afirmou o conde Bernadotte que a elaboração do relatorio, que será entregue ao sr. Trygve Lie, está progredindo com grande rapidez.

Violento incendio em Manaus

MANAUS, 11 (Meridional) — Verificou-se violento incendio no bairro de Imboca, onde foram destruidas cerca de 60 casas de palha e madeira. Imboca é um bairro pobre habitado, em sua maioria, por operarios, lavadeiras e pescadores. O quadro é verdadeiramente desolador, sendo os moradores da localidade socorridos pelos habitantes dos bairros mais proximos.

FESTA HOJE, NO AERO CLUBE DE NAZARÉ DA MATA

Mais uma festa aero-desportiva será realizada hoje, no Aero Clube de Nazaré da Mata.

Entidades congeneres de todo Estado foram convidadas e farse-ão representar nos festejos, cujo numero de atração é o churrasco a ser servido á gaucha e oferecido ao sr. Antonio Tavares de Melo, elemento de projeção nos circulos sociais do municipio, associados e o povo em geral.

O programa foi assim organizado: ás 9 horas (recepção e embaixada dos aero-clubes; 11 horas, churrasco; 13 horas, palestra sobre "Aeronautica Civil", a cargo do sr. Mario Pena, presidente do Aero Clube de Pernambuco; 14 horas, vôos de turismo; 15 horas, matinée dansante, e ás 17 horas, inauguração dos serviços de luz e telefone, pelo sr. Manoel Barbosa de Vasconcelos, prefeito de Nazaré.

A festa de hoje faz parte do programa de atividades esportivas e sociais do clube, que tem como presidente o dr. Aristides de Paula.



Contrário, o governo, á extinção do serviço de bondes, pretendida pela Tramways

O TERRENO DO I.P.A.S.E. Á RUA DO IMPERADOR

Recebemos do dr. Abelardo Jurema, Gerente do I. P. A. S. E.:

"Meu caro amigo Anibal Fernandes. Como leitor permanente do velho e tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO, tomei conhecimento de sua cronica da cidade na edição de ontem, não podendo, na qualidade de gerente do IPASE aqui, deixar de prestar alguns esclarecimentos, tão certo estou de que, no exercicio de sua função de jornalista dos mais afeitos á causa publica, o meu caro amigo está sempre de antenas receptivas bem estendidas para melhor conhecer os casos e as situações que têm proporcionado á sua pena viva, oportunidades para cronicas e comentarios que agitam o meio intelectual e os circulos politicos e administrativos do Estado.

Assim é que junto á presente uma carta do sr. José Antonio Gonçalves de Melo Neto, que, como gerente desta Agencia durante mais de cinco anos, participou, pessoalmente, das demarches para a aquisição, pelo IPASE, do terreno localizado na rua do Imperador, junto ao "Jornal Pequeno", no qual será erguido o Edificio destinado ao funcionamento desta mesma Agencia.

Quando de sua passagem por esta Capital em fins de novembro do ano ultimo, o atual Presidente do IPASE, sr. Alcides Carneiro, visitou aquele local bem como a um outro adquirido tambem pelo IPASE para a construção do conjunto residencial destinado aos servidores federais em exercicio neste Estado, declarando em entrevista á imprensa local, inclusive ao DIARIO DE PERNAMBUCO, que fariam parte do programa de construção para 1948, o Edificio para Séde da Agencia e o conjunto residencial já citado. Não ficou em palavras a afirmação do sr. Alcides Carneiro. As providencias foram tomadas e o Departamento de Aplicação de Capital do IPASE iniciou de logo os trabalhos para objetivação do referido programa. Dando prioridade á construção da Vila do funcionário federal pela sua finalidade eminentemente social, no mês ultimo, foi realizada a concorrencia publica para essa construção, encontrando-se o processo na Administração Central para sua definitiva homologação. Posso lhe assegurar que dentro de um ano todo o conjunto residencial do Sitio da Roseira, na Encruzilhada, estará concluido, pois os trabalhos de construção deverão ser iniciados em principios de outubro pela firma que ganhou a respectiva concorrencia. E, em dezembro, deverão ter inicio as obras de construção do Edificio Séde, no terreno da rua do Imperador, conforme já me afirmou o dr. Paulo Gentile, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE. Para isso todos os estudos já foram ultimados, sobretudo aqueles que se relacionam com as condições geo-técnicas do terreno que, aos olhos do publico pode parecer uma "nêsga" insignificante mas com uma área de mais de 300 metros quadrados que se presta muito bem á construção de um magestoso Edificio, como o meu caro amigo poderá ver na revista "IPASE" que lhe envio, na qual entre as grandes obras empreendidas pela Administração Alcides Carneiro figura uma perspectiva do que será o Edificio projetado, embelezando a cidade e dando novos aspectos áquela arteria que já conta com modernos Edificios, entre os quais irão sendo demolidos, á medida que o progresso do Recife o exige.

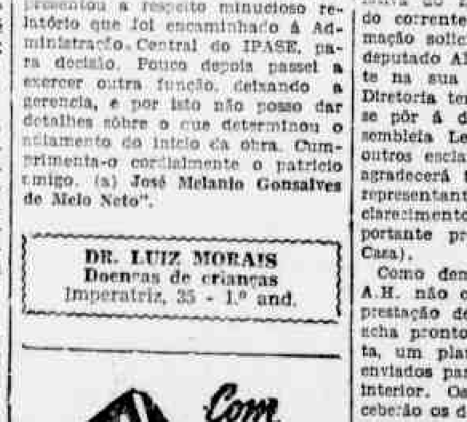
Se o IPASE passou muitos anos centralizando a sua ação no Rio de Janeiro, não me cabe, aqui, apreciar as razões que determinaram essa hipertrofia de um programa de tão amplas proporções que deve nortear administradores de organizações semelhantes. O que lhe posso dizer é da movimentação imprimida ao IPASE pelo seu atual Presidente. São construções de vilas residenciais em todos os Estados e até mesmo nos territorios. São hospitais e ambulatórios que já funcionam e outros que estão sendo planejados para muito breve. E' uma Assistencia Médico-Social-Hospitalar que começa a se estender por todas as Unidades da Federação, visando melhorar as condições do servidor federal. São Edificios que se erguem em S. Paulo, Florianopolis, Niteroi, Distrito Federal, Curitiba, Belo Horizonte e outros que surgirão em Maceió, João Pessoa e tambem aqui no Recife. E' a restruturação do quadro de pessoal do I. P. A. S. E. que se faz, estimulando-se uma classe que passou mais de 10 anos sem sentir os efeitos beneficos de uma promoção... São serviços, são iniciativas, são empreendimentos que apontam para o IPASE novas e mais ricas perspectivas.

Muito grato lhe ficarei pelos esclarecimentos que der ao publico através o seu jornal e disponha como sempre de um admirador e amigo. (a) Abelardo de Araujo Jurema, Gerente".

"Prezado dr. Anibal Fernandes, Diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO. Com o interesse de esclarecê-lo a proposito do terreno do IPASE á rua do Imperador, a que o sr. se referiu na cronica da cidade de sexta-feira ultima, informo-o de que foi adquirido por mim, durante o tempo em que servi como gerente do IPASE neste Estado, indicação que de logo afasta a possibilidade de ter havido interferencia de elementos da ditadura para a referida compra, realizada aliás em setembro de 1943, portanto, em época em que o "Jornal Pequeno" pertencia aos irmãos Medeiros.

Ainda durante o periodo em que servi como gerente, efetuou-se a concorrencia para a construção do prédio (março de 1945); iam ser iniciadas as fundações, quando se verificou a existencia no sub-sólo de agua altamente corrosiva do cimento; sendo necessário novo estudo, o Instituto de Tecnologia, apresentou a respeito minucioso relatório que foi encaminhado á Administração Central do IPASE, para decisão. Pouco depois passei a exercer outra função, deixando a gerencia, e por isto não posso dar detalhes sôbre o que determinou o adiamento do inicio da obra. Cumprimenta-o cordialmente o patricio amigo. (a) José Melanio Gonsalves de Melo Neto".

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.



DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Vem a Pernambuco um especialista em algodão

Estudará a situação algodoeira do Estado e fará sugestões — Convidado pelo governo

Dentro do programa de soerguimento da lavoura algodoeira, foi convidado a vir ao Recife, pela Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, em colaboração com as classes conservadoras, o agrônomo Henrique Sauer, do Instituto Biológico de São Paulo. O conhecido técnico comparecerá a reuniões de agricultores a serem promovidas pela Diretoria da Produção Vegetal em Limoeiro, Caruarú, Arcoverde e Serra Talhada, com o objetivo de conhecer a situação do algodão em Pernambuco e ministrar os ensinamentos que se fizerem precisos dentro de sua especialidade, que é biologia vegetal. Está cooperando com a Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio nesse programa de reuniões de agricultores o Sindicato do Algodão deste Estado.

O sr. Henrique Sauer chegará hoje a esta capital, ás 10 1/2, pelo avião da Cruzeiro do Sul, devendo, durante sua estada entre nós, participar do seguinte

PROGRAMA DE VISITAS DO BIOLOGISTA HENRIQUE SAUER

Segunda-feira — Visita ás autoridades e serviços técnicos. Terça-feira — Manhã — Serviço Experimental. Tarde — 15 horas — Palestra no salão nobre da Associação Comercial, a convite da Secretaria de Agricultura e Sindicato do Algodão. Quarta-feira — Manhã — Fábricas de óleo. Tarde — Palestra — Escola Superior de Agricultura. Quinta-feira — Limoeiro (excursão). Visita dos Campos Experimentais, de demonstração e cultura geral. Sexta-feira — Livre. Sábado — Visita á zona algodoeira do agreste, com palestra para os agricultores em Caruarú, ás 10 horas. A' tarde, seguirá com destino a Arcoverde, onde entrará em contacto com os produtores de algodão locais. Domingo — Visita á Estação Experimental de Serra Talhada, onde se realiza o trabalho de seleção e melhoramento do algodão. Contacto com os agricultores.

— O sr. Henrique Sauer será recebido no aeroporto Guararapes pelas seguintes pessoas: representante do secretario da Agricultura; diretor da Produção Vegetal e outros agronomos chefes de serviço; srs. Alfredo Afonso da Silveira, pela firma Manuel Pedro da Cunha & Cia.; Eliseu de Araújo Cavalcanti, pela firma Cavalcanti Lins & Cia.; W. Boxwell, pela firma Boxwell & Cia.; presidente do Sindicato de Algodão; srs. Fernando Fiuza, Vicente Wanderley e agronomo Guido Fernandes, pela Sanbra; Adhemar Travassos, da Probros; Severino Farias, de Surubim; representante do sr. Cornelio Soares, prefeito de Serra Talhada; Hogic Smith, de Anderson Clayton & Cia.; José Borba, da firma Borba & Cia.; e outras pessoas interessadas na lavoura e na industria do algodão.

— Na execução de seu plano de aumento de produção agricola, o governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura acaba de adquirir mais nove tratores novos que serão enviados para o sertão em duas patrulhas mecanizadas, uma para Ouricuri e outra para Coripós. As duas patrulhas anteriormente enviadas ao sertão se compunham de seis tratores tambem novos que se encontram em trabalho em São Gonçalo e Petrolina. Com estes são quinze tratores novos que adquiriu o governo na atual administração.

No sertão, a maior dificuldade para o aumento das áreas de plantio é a escassez e a valorização do braço trabalhador. Atualmente, com os tratores, essa situação ficou remediada, desde que essas máquinas permitam o preparo do solo a custo três vezes inferior ao dos trabalhos de enxada.

As patrulhas mecanizadas se deslocarão, no sentido literal, á proporção que forem preparados os terrenos destinados para a fundação da nova safra.

A SITUAÇÃO DOS DOENTES NOS HOSPITAIS DA SANTA CASA

Nota do Departamento de Assistencia Hospitalar

Recebemos do Departamento de Assistencia Hospitalar:

"A proposito de um requerimento feito á Assembléia Legislativa do Estado pelo deputado Alves de Sá, a respeito da situação de dificuldades em que se acham os doentes internados nos hospitais da Santa Casa e em cujo requerimento constam acusações de "acentuada displicencia" do D.A.H., esta Diretoria solicita a preciosa atenção do publico para os seguintes esclarecimentos:

Pernambuco é um Estado pobre, com baixo standard de vida e consequente alto indice de morbilidade. Tal fato determina uma procura intensa de serviços medicos hospitalares. Acontece, porem, que os nossos hospitais regionais ainda não estão suficientemente dotados de pessoal tecnico e material capazes de atender a todos os doentes do interior. Basta assinalar que existem hospitais com capacidade de 100 leitos com apenas 2 medicos: um cirurgião e um clinico.

Não é possivel exigir que tais medicos operem milagres. A estabilidade de funcionarios que não estão á altura de seus encargos é obstaculo irremovivel, com a qual a administração esbarra a todo instante. Esta ocorrencia bastante frequente reduz ainda mais o rendimento que o nosso funcionalismo administrativo e tecnico poderia dar.

Este Departamento não tem a pretensão de afirmar que vem dando uma assistencia á altura das nossas necessidades. Nem poderá dar, mesmo que disponha do orçamento total do Estado. Nossos problemas sanitarios são de tal magnitude que não poderão ser resolvidos com uma assistencia apenas direta.

Relacionados com eles acham-se outros de produção, educação e instrução, que determinam uma elevação do nosso miseravel padrão de vida. Apezar de toda nossa precariedade material, Pernambuco possue uma das melhores organizações hospitalares do paiz.

Pelo D.A.H. têm passado vultos os mais expressivos da medicina local, homens como Barros Lima, Jorge Lobo, Antonio Figueira, João Marques de Sá, Ageu Magalhães e outros mais, todos dotados de espirito publico e amor á sua terra. Todos se defrontaram com obstaculos que superam nossas possibilidades.

Os problemas foram enfrentados corajosamente e alguns resultados conseguidos. Atualmente o mesmo entusiasmo anima a direção do D. A.H.

Nesta nota não cabe a oportunidade da enumeração do que vimos fazendo em favor dos nossos hospitais. Entretanto á guiza de esclarecimento pode esta Diretoria informar que na organização do orçamento para o ano proximo já se consignaram verbas destinadas ao melhor aparelhamento com novos especialistas e material suficiente de modo que os hospitais regionais sejam capazes de cumprir com sua finalidade.

No momento acham-se sofrendo reformas, tendentes a aumentar suas capacidades os seguintes hospitais: Maternidade de Afogados, Hospital de Olinda, Barreiros e Limoeiro. Já estão com autorização para reformar os hospitais de Serra Talhada, Bonito, Garanhuns e Pesqueira.

No momento estão sendo concluidos os estudos para inicio, ainda este ano, das Maternidades de Paulista e Limoeiro, Colonia de Mulheres de Manjope e Hospital de Floresta. Em outubro proximo contamos inaugurar o Pavilhão de Menores, do Hospital Correia Picanço, com capacidade para 100 leitos.

O problema de super-lotação dos hospitais da Santa Casa não é um fato recente. Ele já existe de longos anos. Todos os medicos que ali trabalham desde ha vinte anos passados são testemunhas do que afirmamos. Alcançámos o Hospital de Santo Amaro com 1.000 pacientes e esta era a lotação media daquele nosocomio ha cerca de 10 ou 12 anos passados. Nos 7 primeiros meses deste ano sua ocupação media foi de 719 doentes-dia.

Quanto ao Hospital Pedro II, sobretudo focalizado, não se pode falar em superlotação, pois que enquanto o numero de leitos desse Hospital é de 638 a media de censo-diario, no periodo de janeiro a julho foi de apenas 566 doentes-dia ou seja 88 o/o da sua capacidade.

Como se vê, com tal ocorrencia nenhuma responsabilidade tem a atual direção do Departamento de Assistencia Hospitalar. O Departamento não se tem descuidado do problema da Santa Casa como bem pode ser verificado na informação prestada á ilustre Assembleia Legislativa do Estado, em 31 de junho do corrente ano. Para esta informação solicitamos a atenção do sr. deputado Alves de Sá, principalmente na sua parte final onde "esta Diretoria tem a maior satisfação em se pôr á disposição da ilustre Assembleia Legislativa para quaisquer outros esclarecimentos, frisando que agradecerá toda a colaboração dos representantes do povo para o esclarecimento e resolução de tão importante problema" (o da Santa Casa).

Como demonstração de que o D. A.H. não cruzou os braços após a prestação de tais informações já se acha pronto, para execução imediata, um plano pelo qual não serão enviados para Recife os pacientes do interior. Os hospitais regionais receberão os doentes de suas zonas respectivas, conforme mapa organizado por este Departamento. Tal plano foi estudado de acordo com as Secretarias de Segurança Publica e Interior e Justiça, dados os interesses comuns existentes, vez que os prefeitos e autoridades policiais são idoneos para enviar doentes a Recife.

De acordo com este plano somente ao diretor do hospital regional é permitido remover os pacientes para os hospitais da capital quando fôr verificada a absoluta impossibilidade de tratamento naqueles nosocomios. Quando isto acontecer tais doentes serão encaminhados, tanto quanto possivel, aos hospitais do Estado e não aos da Santa Casa.

Com isto esperamos desafogar a situação daquela instituição e ao mesmo tempo evitar a permanencia em Recife de antigos doentes que, seduzidos pela miragem da cidade, tornam ainda mais grave o problema do desemprego e da criminalidade.

Quanto ao problema dos tuberculosos, tal assunto foge á alçada deste Departamento. Entretanto é do conhecimento publico o esforço dispendido pelo governo no sentido de resolver o caso da aquisição do terreno necessario á construção do Parque Sanatorial do Sancho com capacidade para 1.000 leitos. Jamais tal assunto mereceu tanta atenção dos poderes competentes como atualmente. E' justo, porem, que se reconheça que alguns problemas não podem ser resolvidos da noite para o dia, como no caso da assistencia aos tuberculosos.

Concluindo, esta Diretoria reafirma o seu proposito de continuar, honestamente, a trabalhar, sem preocupações particularistas, pela melhoria da nossa assistencia hospitalar."

O GOVERNO DO ESTADO E OS SALARIOS DOS OPERARIOS DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

Recebemos a seguinte nota oficial:

"Em data de 13 de março de 1948, o governador do Estado enviava ao senador Apolonio Sales o seguinte oficio, que esclarece qual a orientação tomada em relação aos salarios dos operarios da Pernambuco Tramways:

"Exmo. sr. senador Apolonio Sales:

Desde que assumi o governo, tendo sido procurado pelos operarios da Pernambuco Tramways, para obter a execução da melhoria de salarios de que tanto necessitam, em virtude da carestia de vida reinante.

A ultima vez que foram aumentados, foi em 1945, por efeito do decreto-lei n. 7.524, de 3 de maio daquele ano, do governo federal, estendidos os aumentos, pelo decreto-lei n. 9.411, de 28-6-46, ás empresas concessionarias de serviços publicos.

Em 15-2-47, pela lei n. 27, o governo federal autorizou elevar as tarifas de energia, gaz e telefone, de sete e meio por cento, sobre os preços de 1 de maio de 1945 e as passagens de bondes — dez centavos, mediante autorização do poder concedente, condicionada á comprovação da necessidade de elevar as tarifas para atender ao aumento de salarios.

A arrecadação resultante da elevação de tarifas da energia, acusa um saldo suficiente para atender o novo aumento de salarios, não somente de seu pessoal, como do de bondes e gaz.

Ha, entretanto, necessidade de autorização do poder concedente quanto á energia, que é o Conselho Nacional de Energia Eletrica, para que esse saldo possa ser aplicado a todos os operarios do conjunto iluminação, bondes e gaz, que constitue a Pernambuco Tramways.

O preço da passagem unica, de cincoenta centavos, que está sendo cobrado, não permite, por ser já muito elevado, um novo aumento, pelo que estou certo que v. excia. empregará o melhor esforço no sentido de que o Conselho Nacional de Energia Eletrica dê a sua autorização, tendo em vista que o serviço de tramways é deficitario e o de energia é altamente lucrativo.

Juntando copia da lei nº. 27, quero frizar que o conjunto luz e bondes, objeto da concessão do Estado, datada de 1919, não pode ser separado, na apreciação deste assunto de salario aos empregados e operarios, de vez que os Departamentos de Energia, Transportes e Gaz, trabalham coordenados por uma unica administração e um só departamento de Contabilidade.

Espero, pois, de seu tradicional interesse pelas boas soluções para os casos que dizem respeito a Pernambuco, uma ação imediata e decisiva, pois os operarios acham-se ansiosos por uma melhora que vem sendo procrastinada pelas administrações provisorias que, nestes ultimos tempos, o Estado tem tido.

Apresento a v. excia. as minhas atenciosas saudações. — (a) Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado."

Esse oficio é que serviu de base ao pronunciamento dos dois ministerios, que foram chamados a opinar sobre o caso, isto é, o da Agricultura e o do Trabalho. Para que se veja como o governo está documentado a respeito dessa questão, vamos transcrever topicos dos pareceres dados pelos consultores juridicos desses dois ministerios. Dizia o dr. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do ministerio da Agricultura, no parecer dado no processo S. C. 16.365|48, DNPM .... 1.111|48:

"Sr. ministro:

A autorização para o aumento dos salarios dos operarios da Pernambuco Tramways solicitada pelo governador do Estado de Pernambuco ao governo federal, por intermedio do ilustre senador por aquele Estado, dr. Apolonio Sales, segundo está expresso no oficio por este dirigido a v. excia., far-se-á por conta do saldo do setor energia em favor do setor tração da empresa em causa, por uma interpretação do espirito da lei reguladora do assunto que o eminente senador classifica de justa, invocando os esclarecimentos expostos na mensagem do governador de Pernambuco, para se dispensar de lançar mão de outros."

Vejamos agora o parecer do consultor juridico do ministerio do Trabalho, o sr. O. G. da Costa Miranda, no processo M.T.I.C. 629-021-48:

"Sr. ministro:

O exmo. sr. governador do Estado de Pernambuco, dr. Barbosa Lima Sobrinho, por intermedio do exmo. sr. senador federal, dr. Apolonio Sales, fls. 7 a 9, afirma "a necessidade de ser concedida autorização para o aumento dos salarios dos operarios da Pernambuco Tramways pelos saldos existentes das tarifas de luz, força e tração, majoradas conforme dispositivo legal. Noutras palavras: atendendo a que "a arrecadação resultante da elevação de tarifas da energia acusa um saldo suficiente para atender ao novo aumento de salarios, não somente do seu pessoal, como do de bondes e gaz", e, por outro lado, consignando que "o preço da passagem unica de cincoenta centavos, que está sendo cobrado, não permite, por ser já muito elevado, um novo aumento", solicita, "tendo em vista que o serviço de tramways é deficitario e o de energia é altamente lucrativo", que o saldo positivo que apresente a conta de energia reverta em beneficio da conversão que atenue, se não anule, os elementos negativos de que se ressinta a conta de tração — tramways — assim possibilitando um aumento global de salarios."

O assunto, porem, não se limitou á marcha do processo. Seria injustiça não salientar o trabalho pessoal do senador Apolonio Sales, acompanhando a marcha do assunto nos ministerios referidos, como vamos ver de trechos de sua correspondencia com o governador do Estado:

a) — Carta de 31 de março do corrente ano.

"Tem-me dado cuidado este caso das Tarifas da Tramways porque estou um tanto atrasado. Desculpe-me com a semana santa, que afastou daqui, ou pelo menos do trabalho, as pessoas com quem devia entender-me. Afinal, não é no Conselho de Aguas e Energia, mas na Divisão de Aguas e talvez junto ao proprio ministro, que tem que dar a solução. Prometeu-me o Valdemar Carvalho dar a solução ainda esta semana. Telegrafarei imediatamente."

b) — Carta de 9 de abril do corrente ano.

"Como lhe escrevi na ultima carta, achei muita dificuldade no caso. O diretor de Aguas, dr. Valdemar J. de Carvalho, prometera-me um despacho que desse margem para ser atendido o pedido que era justo. Competia á Divisão de Aguas resolver e não ao Conselho de Aguas e Energia, sendo o despacho final do ministro.

Fiz por isto um requerimento ao ministro encaminhando o seu oficio a mim dirigido. Ontem á noite, com surpreza minha, recebo do Valdemar Carvalho, uma copia da informação que deu ao requerimento. Mando-a para que você verifique as razões que impedem a autorização.

Já hoje falei para o Valdemar e ele se comprometeu a sustar o andamento do processo até que eu tenha um parecer do Luciano Pereira, consultor juridico do ministerio (este Luciano que subscreve é um homonimo do consultor, e é apenas um alto oficial administrativo do DNPM).

Todos acham justo o que se pretende, mas dizem que a lei não permite, por imperfeição de redação, não prevendo o caso."

c) — Carta de 28 de abril:

"Não lhe preciso descrever a peregrinação que me tem custado o urgente caso das tarifas da Tramways. Só hoje o processo sairá do ministerio da Agricultura para as mãos do ministro do Trabalho. Prometeu-me o Morvan decidir, se possivel amanhã. Ainda ontem estive de novo com ele, tratando do assunto. Imagino como lhe está fazendo falta a decisão."

d) — Carta de 20 de maio:

"Envio junto os pareceres sobre o caso da Tramways. Não pode avaliar quanto importunei os ministros para que a cousa se decidisse. Entendimentos pessoais e por telefone, pedido ao proprio Presidente, nada foi capaz de acelerar o despacho. Devo ser muito grato ao Morvan que se empenhou quanto poude para dar uma saida e o fez depressa. O despacho final será dado pelo ministro da Agricultura. Estou me empenhando com o Daniel para que decida em face do que conclue o ministro do Trabalho, conforme parecer que remeto e que foi mandado em mão para o ministro da Agricultura, ontem."

Esse despacho final foi realmente dado pelo ministro da Agricultura que entendeu, á vista de tudo isso, que o devia comunicar ao governador de Pernambuco, no telegrama que foi ha dias divulgado pela imprensa e diz o seguinte:

"Tenho prazer comunicar prezado amigo resolvi autorizar aumento salario trabalhadores Pernambuco Tramways provisoriamente base decisão Justiça Trabalho, devendo mesmo vigorar partir primeiro julho. Posteriormente será estudada formula definitiva aumento salarios tabela percentual. Cordiais saudações. (a) Daniel de Carvalho, ministro Agricultura."

Em suma, toda a questão se resumia ao seguinte: conseguir autorização para empregar, no aumento dos salarios dos empregados na tração, a quantia arrecadada por força da majoração das tarifas de eletricidade. E foi o que se obteve, á custa dos esforços fundamentados no requerimento do governo do Estado e na ação do senador Apolonio Sales. Esta publicação, aliás, visa apenas demonstrar que o governo cumpriu com o seu dever."

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE A TUBERCULOSE

A Sociedade Pernambucana de Combate á Tuberculose, dando maior desenvolvimento a seu programa de realizações este ano, pretende realizar, em outubro proximo, um festival no Clube Internacional com o fim de angariar fundos para os serviços que realiza, sobretudo a reforma e ampliação do Pavilhão Muniz Machado, no Hospital Osvaldo Cruz, afim de atender maior numero de doentes e melhorar a situação dos internados. Para esse fim a nova presidente, sra. Beatriz Pinheiro, desenvolve intensa atividade, visando aumentar o numero de socios da Sociedade e já entrou em entendimentos com a diretoria do Internacional que prontamente acedeu ao pedido pondo á disposição o clube para aquele festival.

Fala o sr. Barbosa Lima sobre a questão dos transportes no Recife

Dificuldades para a instalação de novas industrias na capital, diante da incerteza do fornecimento de energia eletrica — O caso dos omnibus e a ponte do Pina

Pouco antes de meio-dia, o governador recebeu, ontem, no seu gabinete, os jornalistas que no dia anterior lhe haviam mandado solicitar uma entrevista coletiva.

Eram muitos os assuntos que se acumulavam, desde que, pela ultima vez, o sr. Barbosa Lima Sobrinho e os representantes da imprensa se haviam avistado. Mas não se dispunha de muito tempo, e somente os assuntos principais e mais em foco foram abordados na palestra que se prolongou durante pouco mais de meia-hora.

CASO DOS TRANSPORTES

O governador deu alguns esclarecimentos sobre o caso da Tramways, discorreu um pouco sobre os problemas portuários e a ponte do Pina e por fim anunciou que a Secretaria de Agricultura criará um serviço de venda, a preços acessiveis, de generos de primeira necessidade, na cidade e nos suburbios, para combater, desse modo, o "cambio negro" imperante até mesmo nas chamadas feiras livres.

A proposito da situação da Tramways, o governador lembrou: — Inicialmente, houve reuniões com os dirigentes da empresa, das quais participaram o sr. Arute, superintendente, e o dr. Decio Barreto, advogado, que procuraram demonstrar que o serviço de bondes não oferecia resultados. A impressão do governo, todavia, era a de que o bonde correspondia a uma necessidade da população do Recife, pois nem todas as pessoas que se utilizam dos serviços de transportes podem pagar Cr$ 1,00 ou Cr$ 1,20 de "onibus". Algumas pessoas já pagam os Cr$ 0,50 do bonde com sacrificio. E outras chegam a fazer grandes percursos a pé, por não poderem arcar siquer com essa despesa.

Fiz sentir, então ao sr. Arute que a solução do problema devia ser dada pela Pernambuco Tramways, conservando-se o serviço de bondes, que é considerado imprescindivel.

Todavia, e como também se apresentava agudo o problema do fornecimento, continuo e sem interrupções, de energia eletrica ás fabricas do Recife, o governo admitiu que se adiasse um pouco a solução definitiva da questão dos transportes, a fim de que a empresa melhorasse incontinenti o de suprimento de eletricidade ás fabricas do Recife, que se ressentem de conhecidas deficiencias.

OS BONDES

Acrescentou o governador que, em palestra, o proprio sr. Euvaldo Lodi considerava caro o preço do kilowatt para fins industriais no Recife, cidade onde afinal mal se podem aplicar capitais em industrias novas, tais são as incertezas que pesam sobre aqueles que a tanto se dispõem. Uma nova industria no Recife é sempre um problema, pois ninguem sabe se consegue ou não uma ligação para sua maquinaria ou industria.

O governo não teve outra solução sinão concordar com o adiamento da solução definitiva do problema de transportes através de bondes, a fim de não abalar a vida industrial da cidade, com a criação de situações insoluveis. Está persuadido de que, no fim, haverá uma compensação.

Acrescentou o sr. Barbosa Lima Sobrinho:

— A Tramways estudou o problema e apresentou varias propostas fundadas todas elas tão só no aumento da capacidade da Usina.

Quanto ao aumento de bondes (pleiteava o governo mais 40 ou 50 carros em circulação) a companhia só se mostrou a tanto disposta mediante um reajustamento de tarifas, ou seja, o aumento das passagens, creio que para Cr$ 0,90.

Tendo o governo solicitado á empresa que estudasse a exequibilidade de colocar onibus eletricos no Recife, a Tramways afirmou que só poderia proporcionar tal genero de transporte a um preço que não seria inferior a Cr$ 0,90.

Concluiu o governo que a Tramways estava desinteressada de continuar com o serviço de bondes e com o proposito de manter apenas o de fornecimento de energia eletrica, muito mais lucrativo.

Argumenta-se — prosseguiu — que o serviço de bondes é obsoleto. Já há tempos, havia designado o engenheiro Prazeres Coelho para estudar o assunto em diversas capitais do Sul, a partir da Bahia. O engenheiro Prazeres Coelho percorreu varias cidades, servidas por bondes pertencentes á empresa á qual a Tramways é vinculada, e está preparando um relatorio. Aconselhou o governador que os jornalistas procurassem ouvir ao engenheiro. Pode adiantar, porém, que o sr. Prazeres Coelho verificou, em todas as cidades sulinas que percorreu, que o bonde continua sendo o nucleo central dos transportes.

OPINIÃO PUBLICA

Sobre a conveniencia de conservar ou extinguir o serviço de bondes, gostaria de ouvir a opinião publica, colocando a questão nos seus justos termos.

— A companhia — afirmou categoricamente — quer extinguir o serviço de bondes. O governo é contrario a tal medida, pelos motivos apontados, e até que se demonstre suficientemente a conveniencia de tal medida.

Perguntou o jornalista se seriam aplicadas as sanções anunciadas, cobrando-se as multas.

Respondeu o sr. Barbosa Lima Sobrinho:

— Isso seria complicar o problema.

E explicou:

O governo age em função do contrato, que prevê sanções e multas. Cobrar as multas, de imediato, não seria uma solução. Mas se pode chegar, de futuro, a uma situação tal, que o governo se veja compelido a encampar ou a desapropriar a empresa. Nesse caso, o governo já estará habilitado, pelo contingente das multas, a arcar com tais encargos.

Não que pretenda o governo a encampação ou a desapropriação. Evitará isso, tanto, quanto possivel. De qualquer modo, "não custará ser precavido, em defesa dos interesses do Erario".

A Tramways, está claro, aceitaria dar de mão beijada o serviço de bondes ao Estado, retendo, todavia, o de energia eletrica, que lhe proporciona grandes lucros.

Maliciosamente, acrescentou o sr. Barbosa Lima que não iria "bancar" o mineiro da anedota, ressalvando, depois, que os montanhezes não são tão bobos como quer fazer acreditar a "verve" carioca. Tem a impressão de que não compram bondes. Vendem.

Existe ainda — concluiu — a solução de organizar-se uma companhia, com capitais mixtos. O governo está interessado em conhecer a opinião dos industriais a tal respeito e nesse sentido se dirigirá oficialmente á Federação das Industrias.

PONTE DO PINA

Informou o sr. Barbosa Lima Sobrinho que o problema das pontes no Recife o vem preocupando seriamente.

Há três dias escrevera uma carta ao ministro da Viação, com o qual já se havia entendido pessoalmente antes de vir para Pernambuco. Tem mantido, desde então, uma correspondencia continua.

O ante-projeto foi elaborado e aprovado pela Comissão do Plano da Cidade. O ministro, porém, achou necessario submetê-lo á apreciação de órgãos federais, como o Departamento de Portos e Navegação, que o aprovou.

Já se pediram preços para o calculo de cimento. Feito isso, abrir-se-á concorrencia publica.

No orçamento federal, deste ano, consignou-se a importancia de Cr$ 7.500.000,00 para tal empreendimento e no futuro orçamento pleitear-se mais Cr$ 10.000.000,00. "Se o governo federal nos der a contribuição prometida, o problema da ponte do Pina será resolvido sem mais delongas".

Quanto ás demais pontes, é de opinião que será necessário substituir algumas por completo. Só para uma radical e substancial reforma na de Lasserre, Madalena e Sta Izabel, seriam necessarios Cr$ ..... 30.000.000,00. Para fazer face a tais despesas, será necessário conseguir um emprestimo.

PORTO

Informou o sr. Barbosa Lima Sobrinho que a dragagem do porto devia estar a cargo do governo federal, pois o desgaste processou-se durante a guerra, quando o Recife arcava com um movimento maritimo fabuloso, inclusive da Marinha de Guerra. Chegou-se a retirar até a draga existente enviando-se para outro Estado.

Existe no Senado um projeto de lei, concedendo uma verba de Cr$ .. 200.000.000,00 para dragar os diferentes portos do Brasil.

O governo, todavia, tomou providencias para que a draga fosse reparada, o que já foi feito. Até o fim do mês a draga começará a trabalhar, consecutivamente, dia e noite.

— Neste particular, o Estado procura fazer tudo o que está ao seu alcance.

VENDA DIRETA AO CONSUMIDOR

Comentou-se, depois, que as feiras livres já não estavam oferecendo ao consumidor todas as vantagens iniciais, uma vez que é sempre um mesmo grupo de individuos que se apresenta em todas elas, negociando mercadorias a preços que impõem.

Anunciou o governador que a Secretaria de Agricultura, para corrigir essa situação, porá caminhões na rua, para vender a preços accessiveis, os generos de primeira necessidade, adquiridos diretamente nos centros produtores.

Beneficiar-se-ão produtor e consumidor, uma vez que, com a ausencia do intermediário, aquele poderá vender a mercadoria a preço mais compensador e o ultimo adquiri-la a preço mais accessivel.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

VISITA DO "ALMIRANTE SALDANHA" A FERNANDO DE NORONHA

Recebemos da secretaria do Territorio de Fernando de Noronha o seguinte telegrama:

"Tenho satisfação de informar que o navio-escola Almirante Saldanha chegará hoje a este territorio. O governador major Imbiriba recebeu, a respeito, o despacho que se segue: "Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o navio-escola Almirante Saldanha aportará nessa ilha no dia 11 do corrente, proporcionando ao seu comandante e oficiais a satisfação de cumprimentar ao ilustre governador do territoiro de Fernando de Noronha. O navio prosseguirá viagem no dia 12. Saudações. (a) Almirante de esquadra Silvio Noronha, ministro da Marinha."

O programa de recepção será o seguinte:

Dia 11 — visita do governador do territorio a bordo do Almirante Saldanha, acompanhado de suas casas civil e militar.

Dia 12 — 8 horas — desembarque no porto de Santo Antonio; 9 horas, desfile da guarnição da 2ª. BACM; 10 horas — Visita á capela de Nossa Senhora dos Remedios; 10 e 30 — Visita ao Grupo Escolar; 11 horas — Cock-tail no Palacio de São Miguel; 12 horas — Churrasco; 15 horas — Visita á base da FAB, enfermaria da guarnição, usina eletrica do territorio, companhia de guardas; 16 horas — Embarque.

Agradecendo a comunicação do ministro da Marinha, o governador de Fernando de Noronha enviou para o Almirante Saldanha o seguinte radiograma:

"Quando o navio-escola Almirante Saldanha se aproxima das aguas deste arquipelago tenho a honra de apresentar as boas vindas, expressadas em calorosa saudação á gloriosa Marinha de Guerra Nacional, tão bem representada por esse comando e bravura inolvidavel do patrono desse navio-escola."

O capitão de mar e guerra Rangel, comandante do navio, respondeu com o radio que se segue:

"Em nome da guarnição do Almirante Saldanha, agradeço a v. excia. as carinhosas palavras com que acolhe a proxima chegada deste navio-escola, bem demonstrando o espirito de cavalheirismo do glo- [illegible]

No Recife, o coronel aviador Pierre Vachet

Pioneiro das travessias aero-transatlanticas e o primeiro aviador que aterrissou no Encanta Moça — O superintendente da Air France para a America do Sul veio ao Recife matar saudades

Encontra-se no Recife, desde sexta-feira, o coronel Pierre Vachet, superintendente da Air France para a America do Sul. Sua figura de grande aviador francês está intimamente ligada á aeronavegação transatlantica nesta parte do continente, pois foi um dos pioneiros das perigosas travessias do Atlantico Sul e um dos desbravadores das rotas aéreas sul-americanas, no tempo de Jean Mermoz. Tem uma longa folha de serviços prestados á aviação de seu país em quase todas as partes do mundo, destacando-se suas atividades neste lado do hemisferio.

Nossa reportagem encontrou-o, ontem, no Aero Clube de Pernambuco, em companhia de Jacquinot, antigo funcionario da emprêsa.

Há cerca de trinta anos passados, foi o primeiro aviador a pousar no Encanta Moça, hoje celeiro de pilotos civis do Estado. Realizava uma visita ao campo, que não via há bastante tempo, senão do alto, quando passa de avião. Já tinha visitado a cidade toda, mas restava o Encanta Moça, de que guarda gratas recordações.

— "Estava com muita saudade do Recife — disse — e vim para fazer-lhe uma visita demorada, para "matar saudades". Cheguei ontem (sexta-feira) e retornarei ao Rio depois de amanhã (amanhã). O Recife foi meu principal campo de atividade há alguns anos, e a gente sempre recorda com satisfação certos detalhes da vida. Por exemplo, este campo, hoje, está cheio de aviões, de muita gente, de muita animação, de muita alegria; um verdadeiro centro social. E é com a maior satisfação que verifico isso, porque fui o primeiro aviador a pousar nele, há cerca de trinta anos passados. Logo, tenho motivos para estar satisfeito do Encanta Moça, sobretudo com essa escola de pilotagem que aqui se montou e que é um dos melhores aeroclubes que conheço".

A seguir, o coronel Vachet falou-nos dos projetos da Air France; da substituição dos DC-4 pelos modernos "Constellations", mais rápidos do que aqueles. E tambem lembrou que a Air France já encomendou aparelhos "Super-Constellations", que correm mais e são mais confortaveis do que os atuais, pois têm equipamento para dormitorio apropriado e muitas outras modalidades de conforto.

O superintendente da Air France para a America do Sul acha-se hospedado no Grande Hotel e amanhã retornará ao Rio de Janeiro.

SOBRE OS BURACOS DA PONTE DO PINA

Uma explicação do prefeito do Recife

Recebemos do prefeito da capital, engenheiro Morais Rego:

"Recife, 11 de setembro de 1948. — Sr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Sob o titulo de Prefeitura não tapa os buracos, vem hoje no DIARIO DE PERNAMBUCO uma varia que está a merecer algumas contestações. Procura-se agora alimentar, com outro aspecto, o já repisado tema de que a cidade do Recife é uma cidade esburacada, suja, dificil, etc. Mas de onde tem para cá o responsavel deixou de ser o diretor de Obras Municipais. Agora surge o verdadeiro culpado. Este sou eu, o prefeito, ao

(Conclue na 5ª pagina)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1948

ESTIMULAR A LAVOURA ALGODOEIRA

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura, foi organisado um programa de visitas á zona algodoeira do Estado, com a presença do conhecido biologista Henrique Sauer, que hoje deverá chegar ao Recife.

A vinda desse conhecido especialista está associada ao plano de soerguimento da lavoura algodoeira, em Pernambuco, levando-se em conta que, ou nós plantamos e colhemos mais algodão, ou ficaremos na dependencia dos mercados estrangeiros.

Seria desprimoroso para o nosso povo que deixassemos resvalar uma cultura tão antiga e tradicional, ao ponto de necessitarmos importar algodão, desde que não chega o que produzimos para os teares de nossas fabricas.

O fato de nestes ultimos 25 anos ter regredido a lavoura algodoeira afeta gravemente a economia do Estado: de um lado, porque priva as fabricas de tecidos e de oleos, da respectiva materia prima; e de outro, porque escasseiam o caroço e a torta para a alimentação do gado.

Este DIARIO tem debatido o assunto, com a unica preocupação de servir aos interesses do Estado; e as nossas colunas estão abertas para quem deseje debater com elevação e espirito publico problema de tanta relevancia.

Como a questão para nós é produzir — produzir mais açucar, mais algodão, mais torta, mais oleo mais mamona, mais peles e couros, mais milho, mais café, mais legumes, mais frutas — temos o maximo empenho em apoiar todas as iniciativas, que visem o aumento da produção em geral. E achamos que devemos produzir mais caroá e mais agave, sem desdenhar, é claro, os problemas do financiamento e da colocação dos diferentes produtos.

O biologista Sauer é um especialista em assuntos relacionados ao algodão, pelos numerosos estudos que tem realizado. Agora mesmo, em São Paulo, tomou parte na campanha que ali se está desenvolvendo em favor da maior cultura algodoeira, fazendo sentir em conferencias publicas e contactos diretos com os lavradores das zonas da Paulista e Noroeste que a queda da lavoura, ali, se deve a pragas, que combatidas em tempo podem ser facilmente eliminadas.

Ora, Pernambuco é um Estado que pouca importancia tem dado a certas pragas; e ainda ha dias mencionavamos o que está acontecendo com as pragas que devastam as nossas fruteiras, inclusive os coqueiros da cidade.

A presença pois do conhecido biologista, que tantos estudos tem feito no Brasil sobre a questão das pragas, só pode ser recebida com simpatia por quantos se interessam pela economia pernambucana. Aqui no Recife, em Limoeiro, em Caruarú', em Serra Talhada, falando diretamente aos lavradores, Henrique Sauer nos transmitirá preciosos ensinamentos.

OS BURACOS DA PONTE DO PINA

Publicamos noutra secção deste DIARIO a resposta do prefeito Morais Rego ao comentario que fizemos, ontem, sobre os buracos da ponte do Pina.

De inicio, seja-nos licito dizer ao prefeito, que s. s. nem nenhuma autoridade ou membro do governo tem inimigos nesta casa. Se os criticamos, o fazemos levados, unicamente, pelos compromissos, que temos com o interesse publico.

Voltando ao nosso comentario de ontem: desde que os buracos do passeio da ponte do Pina ali se acham ha meses, sem ser reparados, com grave risco para os pedestres, temos insistido no assunto, para ver se os consertos são executados com presteza.

Visamos a Delegacia de Transito, que deu as explicações convenientes: já havia reclamado o fechamento dos buracos, já se havia dirigido ao prefeito e ao secretario da Viação, e na parte que lhe competia ia pôr lanternas, de acordo com o Codigo Nacional de Transito.

Passamos, então, a visar o prefeito, pelo fato de se ter publicado, em carater oficial, que o serviço de conservação das pontes cabia á Municipalidade, ficando a cargo da Secretaria de Viação e Obras Publicas as construções.

Mas já agora é o prefeito que declara, com a sua assinatura, que a ponte do Pina nunca esteve sob os cuidados da Prefeitura; e os reparos sempre foram feitos por outra repartição. Mas que repartição é essa? O prefeito não o diz, claramente, mas deixa entender tratar-se da Secretaria da Viação, pois textualmente escreve: "...logo que o diretor de Obras Municipais teve ciencia do ocorrido nas lages do passeio e da faixa de rolamento, teve entendimento com o sr. secretario de Viação, no sentido de acertar as medidas que se impunham para solucionar o caso". E ainda, não querendo deixar em máus lençóis o referido secretario, assim se manifesta: "O secretario da Viação, sempre solicito e dedicado aos interesses publicos, prometeu providenciar o conserto das lages em concreto armado".

Prometeu providenciar, mas não providenciou. Agora, já sabemos qual o responsavel pelos buracos abertos ha longos meses no passeio da ponte do Pina: é o secretario da Viação, que de solicito e dedicado aos interesses publicos só tem o nome, pois sendo tão simples tapar alguns buracos, suscetiveis de causar os mais graves desastres pessoais, não os tapa. E não os tapa porque não quer tapar. Esse "solicito e dedicado" ou "infatigavel" secretario é de todos muito bem conhecido. Quem não o conhecer, que o compre.

COM A MÃO NA MASSA

E já que estamos com a mão na massa, e ainda para versar assuntos da Prefeitura, vamos pôr sob os olhos do prefeito Morais Rego algumas informações que colhemos em boa fonte sobre o que se passa nos quadros do funcionalismo municipal. E isso para raciocinarmos com o nosso governador, que já declarou: com 80% do orçamento, empregados na verba de pessoal, ninguem pode fazer nada. Eis a razão por que o carro da Prefeitura empacou no atoleiro.

Recentemente, a Camara Municipal votou o aumento de vencimentos do funcionalismo da Prefeitura. Não foi, em verdade, aumento de vencimentos para o funcionalismo, o qual, de modo geral, teve somente uma melhoria de duzentos cruzeiros mensais; e sim um meio de proteger escandalosamente meia duzia de apaniguados politicos.

Um irmão de um ex-prefeito pessedista do interior teve um aumento astronomico, de oito letras no primitivo padrão, ou sejam Cr$ 1.600,00. Para certo escriba, importado do Rio, onde fracassou como jornalista, mas serviu para injuriar aos inimigos do "queremismo", para esse, que aliás já recebia, como contratado da Diretoria de Documentação e Cultura, o salario mensal de Cr$ 2.500,00 e mais uma gratificação de Cr$ 2.200,00 tambem por mês, foi criado um lugar na mesma Diretoria com o padrão N e ordenado mensal de Cr$ 3.100,00, continuando ainda a receber a gratificação mencionada. Esse é conhecido agente do Kominform e não faz segredo.

Sinecuristas que somente comparecem á prefeitura nos dias de pagamento, mas, são ali igualmente protegidos, tiveram os seus salarios aumentados na mesma proporção. O atual Diretor de Obras teve o premio de sua conhecida inercia: o seu cargo efetivo de sub-diretor de Obras foi elevado para o padrão Q — padrão somente concedido no Estado aos diretores de serviço — para assim ter a sua proxima aposentadoria melhor remunerada.

A Camara Municipal, segundo nos consta, vai caminhando na mesma trilha protecionista.

Como se sabe, na Secretaria daquela Camara, funciona uma das maiores celulas comunistas da cidade. Setenta por cento do seu funcionalismo professa o credo vermelho; e o restante, que não reza pela mesma cartilha, sofre toda sorte de preterições.

Pois bem, surgiu ali agora um projeto, reformando a respectiva Secretaria, organisada ha pouco mais de oito meses, e criando-se tres seções. As respectivas chefias vão ser entregues a tres elementos, cujas atividades moscovitas são conhecidas.

Esses funcionarios, que percebem no momento 1.500 cruzeiros mensais, e foram nomeados em janeiro ultimo para a referida Camara, passarão a receber os ordenados mensais de 3.100 cruzeiros, para assim exercerem melhor suas atividades contra o regimen democratico.

Si tudo isso não passa de boato, gostariamos ainda uma vez de conversar, ao pé do fogo, com o prefeito Morais Rego.

A Argentina e a Independencia do Brasil

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, setembro — O Exercito Argentino comemorou ontem em todas as suas guarnições e quarteis a data da independencia do Brasil.

Todos os anos, as forças armadas do país vizinho associam-se á celebração do nosso grande dia. Fazem-se conferencias e discursos, exaltando a ação dos proceres brasileiros que fundaram a nova nação e explicando o sentido da nossa presença como povo livre no quadro das Republicas do Novo Mundo.

* * *

Aconteceu-me, há muitos anos disso, estar em Buenos Aires num 7 de Setembro. Surpreenderam-me as manifestações publicas, levadas a efeito nas calles da grande cidade, em regosijo pelo transcurso da efemeride brasileira.

Numerosas casas comerciais nastearam o pavilhão auri-verde, as orquestras dos cafés e restaurantes tocaram a protofonia do Guarani e nas escolas e colegios realizaram-se cerimonias em homenagem ao Brasil.

* * *

Naquele tempo, o feriado da Independencia não despertava maior interesse civico em nosso país.

Afóra a revista militar que em alguns anos nem se fazia, passava-se como um domingo pacato, com a maioria dos cidadãos, de pijama e chinelos, preguiçando dentro de casa.

A circunstancia de que na Argentina eram mais vibrantes e festivas as comemorações do famoso Grito do Ipiranga do que no Brasil impressionou seriamente os brasileiros que ali nos achavamos exilados e que sentimos profunda gratidão por aquele espontaneo testemunho de amizade.

O NOVO SHOW

ASSIS CHATEAUBRIAND

PORTO ALEGRE, 31 de agosto — Enquanto o Congresso desmoraliza a democracia, tentando o aumento do seu subsidio e não fazendo, ao cabo de dois anos, qualquer das leis complementares da Constituição, o queremismo se prepara aqui e fora daqui para mais outra das suas temerárias jornadas. Unidos aos totalitários de Moscou, os queremistas estão decididos a jogar tudo numa campanha prodrômica da sucessão presidencial.

Encontro, na viagem que empreendo, agora, desde a Paraiba ao Rio Grande, os vestigios dos preparativos da nova cruzada. Todo o trabalho até agora empreendido é de "underground". Nada existe ainda de ostensivo, de aberto, nos passos preliminares, que sentimos tirados para o objetivo final, que consiste em levar ao Catete, no próximo páreo presidencial, a figura obliqua e sinuosa do ditador. Obedece o programa traçado pelo caudilho de Santos Reis a dois tempos: a) alcançar o Catete, pelo sufrágio universal, se possivel; por uma rebelião de massas, se necessário; b) empalmado o governo, restabelecer a democracia autoritária, nas linhas do Estado Novo. Mira-se o atual governo argentino como padrão do que deve ser restaurado, no Brasil, em substituição á atual democracia liberal, que os correligionários do ditador consideram fracassada. E contra o govêrno do sr. Walter Jobim que se dirigem as vistas ousadas dos totalitários queremistas. Minoritário na Assembléia local, o governo Jobim a mais séria ameaça que vê pairando sobre a sua cabeça é a cisão que lhe preparam o caudilho e os seus amigos dentro das fileiras do próprio PSD.

E nem se cuide que o plano de um golpe secionista no PSD esteja circunscrito ao partido governista local. Ele abrange os diferentes PSD do resto do país, e nisto reside o segredo da tática do sr. Getulio Vargas. Não é tanto com o trabalhismo que ele conta. Esse partido, em sua opinião, é um corpo inorganico, por falta de maturidade politica, pela ausencia de condutores autenticos das massas, com aptidão para modelá-las, dando-lhes um sentido de obediencia e de marcha.

A matéria prima partidária mais docil e mais flexivel com que espera trabalhar o queremismo, ainda são largas secções do PSD. Sabe o sr. Getulio Vargas que tem ali elementos seguros, capazes de segui-lo, num movimento em que a vitória pareça pender para o seu lado.

Está claro que a outra matéria prima da jornada queremista, e essa sem duvida a mais importante, é a tremenda insatisfação popular e das classes produtoras pela politica de usura de crédito do governo. Num país que quer trabalhar, e que não dispõe de recursos financeiros normais para produzir nos campos e nas fábricas, aqueles que governam têm aberto o flanco para as incursões faceis dos demagogos e dos agitadores de profissão. Até hoje o clima das atividades subversivas do sr. Getulio Vargas tem sido o das depressões economicas e financeiras. O mundo e o Brasil se acham deprimidos? Ele aparece para minar as colunas mestras da democracia. E nada tem que fazer senão deitar-se na cama que os adversários lhe preparam.

O cordão umbelical do novo "show", que nos promete o sr. Getulio Vargas, está preso á atmosfera de insatisfação que se abate sobre nós.

Chega o sr. Paulo Berredo Correia

IO, 11 (Meridional) — Procedente de Paris, onde representou o Brasil junto á UNESCO, chegou a esta capital o sr. Paulo Berredo Carneiro, cientista de renome que romoveu os trabalhos preliminares para a instalação da hiléia amazonica. Falando á reportagem, afirmou que a conferencia geral daquela instituição realizar-se-á a 20 de novembro proximo, provavelmente em Beiruth, quando será eleito novo presidente dessa entidade internacional.

Propõe uma medalha de ouro a Carmen Miranda

RIO, 11 (Meridional) — Ari Barroso propôs na sessão da Camara Municipal a criação de um premio a ser concedido pela municipalidade a Carmen Miranda, pela difusão da musica popular brasileira em larga escala. O premio consistirá numa medalha de ouro conferida a Carmen em sessão especial da Camara de Vereadores.

Sessão conjunta das academias

RIO, 11 (Meridional) — Realizou-se uma sessão conjunta da Academia Nacional de Farmacia e Academia de Medicina, em prosseguimento ao trabalho do primeiro temario brasileiro de farmacia. A sessão foi presidida pelo professor Raul David Sanson que dissertou sobre assuntos cientificos.

Pede a extinção do Departamento de Administração

GOIANIA, 11 (U. P.) — O governador Coimbra Buenos dirigiu uma mensagem á Assembléia, propondo a extinção do Departamento de Administração. Afirma o governador ter ficado provado, pela experiencia, que aquele Departamento não preenche suas finalidades.

A propósito de ingleses

Gilberto FREYRE
(Para o "D. A.")

Um ponto a que venho procurando conservar-me atento, em meus estudos sobre ingleses no Brasil, é o da predominancia de tipo fisico que possa ser considerado caracteristico desses mesmos ingleses, considerados antes em conjunto que em suas expressões particulares, isto é, de profissão, região (dado o sentido lato atribuido á denominação de ingleses), classe e religião.

O paradoxo de Gide — o de que "a pele" é o que há de mais profundo no homem — coincide, de algum modo, com as conclusões de modernos estudos de biotipologia. Não devem esses estudos ser desprezados por quem se aventure a interpretações de tipos nacionais, regionais ou profissionais de homens, cujos caracteristicos de nação, região, profissão, classe e religião se manifestem na "pele", isto é, nas formas ou exterioridades de corpo.

Um ilustre especialista brasileiro no assunto, o professor W. Berardinelli, lembra em seu **Tratado de Biotipologia e Patologia Constitucional** (Rio, 4ª ed., s/d.) palavras de Kretschmer que devem ser aqui destacadas a proposito da associação, no espirito do brasileiro ainda colonial e no da época do Principe Regente e mesmo do tempo do Imperio, da figura do **inglês** com a figura do **diabo**. Associação observada por Luccock e Koster naqueles dias mais remotos; e pelo engenheiro Welles no tempo do Imperio.

O inglês era para o brasileiro rustico daqueles dias, não só um "bicho" — ás vezes um "bode" — como o proprio diabo em pessoa. Ora, segundo a observação de Kretschmer transcrita pelo professor Berardinelli no seu **Tratado**, "o diabo popular é quase sempre magro e traz no queixo pontudo uma barbicha de bode..." (p. 215). Se é verdade que Falstaff, gordo, redondo, calvo, o nariz vermelho e grosso, não deve ser separado do tipo nacional inglês que em traços menos caricaturescos, se acha representado pelo simbolo de John Bull — atletico, picnico, brevilineo — e tambem exato que a idéia mais generalisada de inglês é, no Brasil—no anedotário, na caricatura, na tradição popular—a de um homem angulosamente magro. De John Bull talvez se possa dizer que é menos o inglês emigrante que o sedentário. O emigrante parece ter sido quase sempre o magro e de queixo pontudo, salpicado ou não pela barbicha de bode que tornou famoso o rosto de Benjamin Disraeli. Figura representativa como nenhuma do poder imperial da Grã-Bretanha no seculo XIX: um poder tão economico quanto politico e com caracteristicos israelitas a lhe completarem os nordicos. Os psicologicos e cultualmente israelitas e nordicos, é bem de ver.

Gordos por constituição ou simplesmente picnicos ou brevilineos parecem ter sido na Inglaterra, durante a era vitoriana, antes os diretores de bancos e de grandes casas de comercio que os gerentes de filiais nos tropicos; antes os bispos metropolitanos que os missionarios e capelães coloniais; antes os donos de fabricas e os barões das novas industrias que os tecnicos, os engenheiros, os peritos ingleses que, no Brasil e noutras regiões coloniais ou semi-coloniais dos tropicos, construiram estradas de ferro, cavaram poços artesianos, instalaram serviços de gaz, exploraram minas de ouro, expandindo assim os mercados para as fabricas ou as maquinafaturas britanicas e conmaquinofaturas britanicas e conantigos exploradores e conquistadores dos seculos XVI, XVII e XVIII — tambem eles, ao que parece, em grande numero de casos, homens magros, angulosos, aquilinos do tipo de Lancaster. Alguns de queixos pontudos revestidos de barbas consideradas satanicas ou diabolicas pelas vitimas dos seus excessos. Varios deles ruivos ou louros de pele alva, olhos claros, ás vezes azues.

O que nos faz opor restrições á idéia, dominante entre a gente mais simples dos países nordicos: a de que os homens maus são sempre escuros e de cabelos e olhos pretos ou quase pretos. Para os brasileiros e para a gente de outros países tropicais, invadidos outrora por piratas louros e de olhos azues, é natural que a esses, e não aos homens morenos, a imaginação popular tenha associado a idéia do diabo, em quase todos os folclores representada por figuras angulosamente magras: nunca — ao que parece — por homens redondos. A figura do diabo parece que se apresenta a mesma — sempre magra — em todos os folclores cristãos, variando os revestimentos e as côres da pele e do cabelo.

Não se pense, entretanto, que os ingleses que o Brasil conheceu na primeira metade do seculo XIX — ou, esporadicamente, em épocas anteriores — foram sempre ruivos e de olhos azues. Esta combinação tudo indica que foi a predominante entre aqueles ingleses, mas não a unica. Os retratos antigos sugerem numerosas exceções, ás quais poderiam ser acrescentadas as indicadas pelos passaportes da primeira metade do seculo passado. Assim, Isaac Denning, "engajado em 1836 no serviço do Governo do Brasil para trabalhar nas obras de furar poços por contrato de três anos", ao partir para o Rio, em 1839, na escuna brasileira **Bella Carlota** "para o ajustamento das suas contas com o mesmo Governo", aparece retratado no seu passaporte como homem de olhos azues mas de cabelos castanhos. Combinação frequente entre os ingleses que vieram concorrer com sua tecnica para a modernização do Brasil.

O passaporte que o presidente da Provincia de Pernambuco concedeu a mr. Denning quando este, de volta do Ceará, em 39, precisou de ir á Côrte, nos revela um inglês quase tão comum, em seus caracteristicos de côr de olhos e de cabelo, quanto o ruivo ou louro:

Idade: 31 anos
Estatura: regular
Estado: casado
Oficio: engenheiro
Côr: branca
Cabelos: castanhos

Sobre-olhos: ditas
Olhos: azues
Nariz: regular
Boca: idem
Corpo: idem

De corpo "regular", era evidentemente enxuto e não excessivamente magro ou gordo, o que correspondia á estatura, tambem "regular", e ao nariz e á boca, igualmente regulares.

Britanicos desse tipo, e de cabelos castanhos, devem ter concorrido para adoçar a idéia de homens-diabos, associada a de diabos-ruivos, generalisada antigamente entre os brasileiros rusticos com relação aos ingleses. Aos poucos foram tais brasileiros se apercebendo da existencia de ingleses de cabelos castanhos e até de ingleses verdadeiramente angelicos. Entre estes, medicos que em varias partes do Brasil ganharam a fama de "pais dos pobres". Um deles o dr. Marel

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Professora para o Instituto de Educação — Promoções em coletorias do interior

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

nomeando o dr. Valdemar de Figueirêdo Valente, para exercer o cargo de professor catedrático, padrão "L", da cadeira de inglês, do Instituto de Educação de Pernambuco, em virtude de haver sido classificado no concurso recentemente realizado para provimento da referida cadeira;

concedendo a Adilio Leite Galvão, escriturário, padrão "D", da Secretaria da Segurança Publica, seis meses de licença-premio, para gozo em tempo oportuno;

promovendo Antonio Freire de Andrade Filho, coletor, padrão "I", da coletoria de Igarassú, a idêntico cargo, padrão "J", da exatoria do Cabo, vago em face da aposentadoria de Julio Montenegro de Mesquita; promovendo o coletor, padrão "H", de Angelim, Aprigio Bezerra de Carvalho, a idêntico cargo, padrão "I", na coletoria de Igarassú, vago em face da promoção do respectivo funcionário, Antonio Freire de Andrade Filho, continuando, porém, na comissão em que se encontra; designando José Guilherme Paes Barreto, coletor, padrão "H", da coletoria de Belo Jardim, para exercer, interinamente, idêntico cargo, padrão "I", na coletoria de Igarassú, durante o impedimento do efetivo, devendo servir com o seu antigo titulo, devidamente apostilado;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Pedro Basilio de Almeida, para exercer o cargo de comissário de policia da localidade Prazeres, do municipio de Jaboatão, atualmente vago;

nomeando Newton Estevão de Souza, para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia, padrão "C", durante o impedimento de Hercilio Pires Estevão de Souza, que se encontra licenciado sem vencimento.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza e calçamento da zona de S. José, conforme edital n. 16, de 14 de setembro de 1948, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua remeter para Juizo todos os débitos atrasados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar o pagamento em Juizo. Para pagamento em domicilio os contribuintes podem solicitar o comparecimento de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2208, das 11 ás 17 horas.

— A Contadoria está solicitando o comparecimento, com a possivel brevidade, dos diretores ou seus representantes das instituições subvencionadas pelo municipio, afim de prestarem esclarecimentos.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente, afim de prestarem esclarecimentos, as seguintes pessoas: Clinto Victor de Araujo, Rubem Correia da Silva e Odonto de Melo Cavalcanti.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Ivanil de Araujo Lima, Antonio Paes Barreto, Antonio Felix de Lima, Camilo Augusto da Silva, Severino Francisco da Paixão, Julio Felix da Silva, Severino José de Santana, Walfrido Severino da Silva, Antonio Domingos dos Santos, Antonio Manoel da Silva, Amaro Ramos do Nascimento e Djalma Prazedes Daniel. Suplentes: — Antonio Marcelino da Silva, José Rubens Gomes de Melo, João Gama Saldman, José Rufino dos Santos e José Orlando do Nascimento.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Antonio Prazeres dos Santos, Aurelio Brito Lira, Manoel Arcelino Bezerra, Mário Lambert, Euclides Francisco de Barros, Maria da Saude Rêgo Barros, Severino Pereira Ramos, Janice da Costa Ramos, Maria Meira Tolentino Carvalho, Luiz Gonzaga M. da Silva, Ayres de Albuquerque Melo, Luria Maria da Silva, João Gomes Barbosa, Julião Santiago Nascimento, Manoel Carneiro da Silva, Brasiliano Machado Lima, Apolonio Serafim da Silva, José Moacir de Araujo, Zeferino Pereira de Morais, Santino Antonio da Silva, Tulio Pessoa Barbosa, Raimundo Clemente Alves, João Batista Lustosa, José Moreira do Amaral, José Brasiliense H. Cavalcanti, Maria do Carmo S. Cavalcanti, Josué Queiroz de Lima, Itagiba Marques B. Araujo, Inacio Rodrigues da Silva, Ana Correia de Assunção, Otilia Tavares da Silva, José Ferreira da Cruz, José Pereira de Araujo, José Rodrigues da Cruz, Manoel Avelino de Carvalho, Luiz Severino dos Santos, José Donato de Santana, José Salles de Barros, João Paulo da Cruz, José Venancio da Silva, José Machado de Souza e Maria da Luz da Silva.

O Momento Internacional

As noticias de Londres dizem que, desesperançados de uma solução pacifica do caso de Berlim, decidiram os aliados mais uma vez apelar para uma derradeira conferencia com Staline. No caso de nada resultar dessa conferencia, então o assunto será exposto perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, que deverá inaugurar seus trabalhos no proximo dia 20.

Somente, que pode fazer a Assembleia, com o direito de veto, que cabe á Russia? O veto russo tem retardado e impossibilitado todas as decisões da ONU. A responsabilidade sovietica em tudo o que está se passando é mais do que patente aos olhos de todo mundo. São os russos que retardam a sorte das colonias italianas, são os russos que protelam a solução do caso alemão, do caso austriaco, de todos os casos pendentes de deliberação das potencias vencedoras.

São os russos que escravisam a Polonia, a Rumania, a Tchecoslovaquia, a Bulgaria, a Hungria, a Albania e a propria Iugoslavia, mantida sob controle e ameaçada de invasão armada. São os russos que alimentam os guerrilheiros gregos.

Em toda a parte, sempre a Russia intriga, tece a sua teia de embustes e mentiras. Agora mesmo, a crise de Berlim é provocada e alimentada pelos russos. O povo alemão não está com a Russia, ao contrario. Mais de 300 mil berlinenses se manifestaram contra o terror russo na capital. Trata-se de um terror organizado. Os tres **leaders** dos principais partidos berlinenses afirmam que a responsabilidade dos incidentes recai inteiramente sobre a policia do setor russo.

Ora, nestas condições, e levando-se em conta os precedentes, não ha mais que esperar de qualquer comunicação com Staline. O sinistro ditador vermelho, tão sinistro quanto aquele que fez derramar rios de sangue pela humanidade, prepara a guerra, lenta e calculadamente. A historia fixará a responsabilidade desse hediondo personagem, que veiu preencher a tragica lacuna aberta com a morte de Adolf Hitler.

E enquanto não vem a guerra, a França dá ao sr. Henri Queuille o voto de confiança. Até quando dará esse voto? Ninguem pode prever, com a constituição do atual parlamento. Qualquer incidente poderá dar com o governo no chão.

Paga mais uma vez a França a sua imprudencia em manter o regimen parlamentar, que fizera a desgraça da Terceira Republica. Um regimen presidencial a teria libertado dessa agitação e dessa impossibilidade de governar. Enquanto isso, De Gaulle percorre as provincias, pedindo a dissolução da Assembleia que ao seu ver não corresponde mais ás aspirações do povo.

Os textos históricos

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Há dez anos, em Santiago, sucedeu-me ter a honra de conhecer Pedro Aguirre Cerda, presidente da Republica havia apenas duas semanas. Era professor, essencialmente professor, e homem de grande pensamento.

O mundo sofre muito, conceituou, depois que entramos a conversar; e todo o sofrimento que ele padece é a consequencia das gerações mal formadas. As crianças de ontem, só elas, preparam os dramas atuais do mundo. (Estávamos a nove meses apenas da segunda guerra mundial). Meninos ou adolescentes, vivem em uma sociedade trabalhada pela violencia. A juventude já não conhece os filósofos do século XVIII nem compreende as conquistas do progresso material no século XIX. E' filha de um século confinado, sem janelas ou respiradouros para trás. Cultiva o unico elemento que lhe parece tangivel na organização da vida coletiva: a força. A força, expressão dos povos na harmonia universal, passou a método e sistema para a harmonia interior dos países. Daí a inquietação dos regimes politicos a que vários povos hoje se entregam. Toda a geração atual encontra-se alcançada por esse verdadeiro estado de alma. Não há como substitui-lo, porque não há como eliminar uma geração. Os homens de govêrno devem dedicar-se á geração futura, traçar as bases da educação dos meninos de hoje, de maneira a dar-lhes outras perspectivas. O primeiro conceito a incutir-lhe é que a força não prima sobre os principios da vida social. Quando os meninos não acreditarem tanto na força, ou nela só acreditarem como afirmação prática de um direito consentido, estará mudada a face de todas as coisas. O problema governamental é, por consequinte, um só, nas diversas partes do mundo, porque é o problema da educação.

Aguirre Cerda emitia essas opiniões sem nenhuma inflexão de voz, o que as tornava mais impressionantes. Escorridas, e não propriamente lançadas, elas tomavam a limpidez de um fio de água. Desajudadas, alem disso, de qualquer mimica, pois o presidente falava com as mãos entrelaçadas, os dedos em x, tinham o sabor de verdades eternas, como é eterna a neve dos picos dos Andes, de que encontrariamos distantes os contrafortes, em perpétuo convite para as ascensões.

Nossa história continental, prosseguia Aguirre Cerda, está cheia de guerras. Não podemos apagá-la. Mas é indispensável que nela as guerras constituam episódios e não lições.

Aquele professor bem intencionado murmurou então a sua idéia neste sentido: uma revisão completa, irremissivel dos textos históricos.

Rever os textos históricos dos povos americanos — dos povos latinos, sobretudo — pareceu-me fantasia, pois nossa história, comum em relação a determinados acontecimentos, não é uniforme na maneira como se conta nos diversos países; em algumas circunstancias, é mesmo antagonica ou controvertida. A comissão internacional de historiadores, por exemplo, que buscasse expungi-la dos inconvenientes apontados por Aguirre Cerda começaria por haver de estabelecer-lhe a unidade, esforço impossivel quando se chocassem as teses de cada país, estabelecidas no curso de muitos anos de ensino publico.

Contudo, a revisão pode fazer-se aos poucos, mediante juizos criticos lentamente elaborados. E' o que parece evidente com o trabalho de Ignácio José Verissimo, agora aparecido, sobre Rosas.

A figura de Rosas não é a mesma na Argentina e no Brasil. O autor, herdeiro de um nome ligado, em todas as ocasiões, á paixão da verdade, inclusive pelo superlativo que evocava, estuda Rosas, esse Luis XI de bombachas, conforme lhe chama, com tanta isenção que está em numerosos pontos revendo os textos históricos, fazendo, em suma, com respeito ao individuo e á sua época, o trabalho pelo qual suspirava Aguirre Cerda em seu devaneio de professor. Uma comissão de doutos, brigando por causa de idéias preconcebidas, não realizaria, é claro, a obra que um só escritor pode acabar apenas porque procurou a idéia exata.

COISAS DA CIDADE

MISERIA DAS PONTES

A carta do prefeito ao DIARIO arrancou afinal a fantasia do secretario da Viação: é este funcionario que deve consertar as pontes. Deve consertar e não conserta.

Não falemos em pontes novas. Um Estado arrebentado quanto Pernambuco não pode construir pontes novas. Revoltante é que as velhas pontes, que prestam enormes serviços á cidade, não se reparam. Não se vê o minimo trabalho de reparação nessas pontes.

A Santa Izabel está com as suas balaustradas em pedaços, ha longos mezes. Ninguem se importa. Os buracos foram cobertos com pranchas de madeira, mas não se tapam. Quanto aos do passeio da ponte do Pina, por mais incrivel que pareça, lá estão sem conserto nenhum.

Agora já sabemos qual o responsavel por tudo isso: é o mesmo homem que deixou em frangalhos as Docas, não mandando siquer pintar as portas de ferro dos armazens, durante sete anos a fio.

A criminosa desidia da Secretaria da Viação, deixando no mais lamentavel estado as pontes do Recife, cria para o governo uma situação verdadeiramente antipatica. O que é espantoso é deixar tudo isso á matroca e largar-se para o interior, em viagens absolutamente inuteis, somente para gastar oleo combustivel e fazer figurações pelos jornais.

Enquanto isso, o povo do Recife está ameaçado na sua vida e na sua segurança, pois as pontes são verdadeiras armadilhas. Diz o prefeito que o governador e ele mesmo estão muito interessados em construir pontes novas. Pois sim. Esperemos pelas calendas gregas, pois si as pontes velhas não se consertam, imagine-se quanto é que vamos levar, até que as novas se construam. — Z.

Os poemas de Joaquim Cardoso

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Em regra o publico para livro de versos é muito reduzido entre nós: e mais reduzido, hoje, parece, do que antigamente, sobretudo quando se trata de uma poesia de poucos efeitos verbais, com essa especie de harmonia que toca mais á sensibilidade do que aos ouvidos.

Dai não causar nenhuma surpreza que o livro "Poemas" de Joaquim Cardoso, editado pela Livraria Agir, tenha passado em um tão respeitoso e grave silencio. Mas não duvido que o autor prefira de bom grado esse silencio quase religioso em torno do seu livro á publicidade espalhafatosa que no Brasil ordinariamente faz o sucesso de tanto livro mediocre, como se a tolice humana precisasse mais de consagração do que o talento.

E com isto aquele poeta dá sinal de um nobre pudor, principalmente numa época de tanta anarquia intelectual em que já não se chega muitas vezes a saber o valor exato das palavras.

Para um autor que não faz da gloria o seu caso pessoal, e não procura a arte senão como um meio de chegar a uma expressão maior de si mesmo e da vida, a uma mais certa dimensão da sua personalidade, não é o sucesso o que antes de tudo importa; mas a verdade do que ele exprime. Autores dessa especie, ao contrario do que por vezes acontece mesmo entre grandes talentos, não correm jamais o risco de cair em um estado de idolatria diante da propria obra, e concentrar-se nela como na verdade eterna, satisfeitos de retribuir á natureza o bem particular de tê-los trazido á existencia terrena com o bem universal dos seus livros. Com essa garantia de luz que, sem humildade nenhuma, eles levam para a posteridade.

Porque esses grandes homens quando falam muito de si mesmos e da sua obra, todo o dia descobrindo um detalhe mais interessante, uma nova particularidade do seu genio, não é tanto pelos contemporaneos, que nem sempre merecem essa confiança: é sobretudo por causa da posteridade; para que a posteridade quando se voltar anciosa para eles não seja ludibriada pelos erros de nenhum critico, e encontre com segurança a fonte por excelencia. Não sei, mas não alcanço compreender que o ridiculo de certas vaidades possa servir ao talento, ao espirito, ao genio que seja! Que o homem inteligente, de uma inteligencia feita para os altos problemas da historia e da arte, possa vir a encerrar-se num só conflito: o conflito entre o seu interesse e a sua vaidade.

De sorte que quando me deparo com um livro em que não é um autor, com todos os orgulhos de autor, mas um homem com todas as incertezas e todos os misterios do homem que vem ao encontro do leitor, não ponho limites á minha admiração.

Conhecia de Joaquim Cardoso poemas esparsos, varios deles nem publicados ainda e vistos em mãos de amigos, que os guardava com um zelo meticuloso. Mas somente agora, com o livro publicado pela "Agir", é que se pode ter toda a medida do poeta: distinguir entre o que poderia parecer um gesto literario simplesmente, um diletantismo, e o que exprime antes um temperamento uma vontade imperiosa de poeta.

A virtude por excelencia da poesia não é condensar em palavras de um imprevisto poder emocional, ou em imagens de um solido relevo, formas noturnas de vida da mesma natureza volatil do sonho: a sua virtude maior estaria antes no poder de intensificar em idéias ou aprofundar em misterio, fatos e impressões da vida comum. Todo o escritor que chegue uma vez a essa plenitude de inspiração, a esse entusiasmo criador ele manifesta-se poeta.

Joaquim Cardoso em muitos dos seus poemas dá sinal dessa estranha e bela força. A intelectualização da sua sensibilidade poetica não o faz transcendental e hermetico na sua poesia. Não o leva, como acontece a tantos poetas abstracionistas, á completa ascensualização da imagem psiquica. Mesmo porque a força poetica da sua imaginação ainda é do tipo romantico.

Não é a vida nos quadros geometricos da arte pura, mas a vida como uma experiencia profundamente elaborada pela inteligencia e pelos sentidos, de um gosto ao mesmo tempo carnal e mistico a que ele procura refazer, pela imaginação, nos seus poemas. Não se trata aqui de um pintor de abstrações, e o que, por outro lado, existe nos seus versos de inquietação sensual, raramente um pensamento vivo e puro não espiritualiza em inteligencia contemplativa o desejo da carne.

Não sei tambem de poeta que traduzisse em versos de uma voz mais pungente as formas mortas-vivas da sua cidade do que Cardoso em varios dos seus poemas sobre o Recife. Ou sobre velhas ruas do Recife. O poema "Velhas ruas" abre, por exemplo, com esses versos de uma admiravel sugestão:

Velhas ruas!
Cumplices da treva e dos ladrões,
Escuras e estreitas, humildes pardieiro
Quanta gente esquecida e abandonada!

As varandas se alongam
Num gesto atento e imovel de quem espreita
Rumor, sombra de passos que passaram,
Tacto de mãos ligeiras invisiveis!

Mas são os ultimos poemas do livro, "O soldado", "O relogio", "Figuras do vento", em que a sensibilidade poetica desse autor mais se apura naquelas qualidades de ritmo e de som [illegible] á palavra toda a mágica vida da idéia e do sentimento que as conduzem.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Continúam agindo de modo impressionante, os ladrões salteadores e "descuidistas"

Os "fóras da lei" assaltaram um "atelier", nas Graças, além de varias residencia s nos suburbios — Assalto em pleno dia a uma residencia á rua José Osorio — Outras ocorrencias policiais

Ao comissario Amaro Mota, autoridade de serviço, ontem, na Permanencia Geral de Policia, foram apresentadas as seguintes queixas:

O sr. João Marques dos Santos, com residencia á rua Marechal Deodoro n. 554, no Hipodromo, narrou que, ante-ontem, quando trabalhava numa construção existente á mesma rua n. 626 deixou num quarto fechado, um serrote de valor, de sua propriedade, como, aliás, costumava fazer.

Ontem de manhã, com surpreza, quando chegou do trabalho, a fechadura do referido quarto fôra violada e este arrombado, dando por falta de sua ferramenta.

Esclareceu que tinha plena convicção de que o roubo foi cometido pelo individuo Placido Alves dos Santos, operario das mesmas obras.

Foi designado para entrar nas necessarias averiguações o investigador n. 188.

— O sr. Pedro de Moura, residente no Alto do Pascoal s/n., suburbio de Agua Fria, declarou que viajou de Gloria de Goitá para esta capital no auto-**omnibus** n. 10301, conduzindo uma maleta com diversas mercadorias, alem de um pacote com fazendas.

Aconteceu que, por engano, seus objetos foram entregues pelo encarregado a outro passageiro.

Quando deu por falta dos mesmos e soube dessa particularidade, procurou o dono do veiculo, exigindo-lhe a devida indenização.

Todavia, o proprietario do auto-**omnibus** em questão se recusou, de maneira formal, a indenizar-lhe os prejuizos sofridos, razão por que pedia providencias á policia.

— A domestica Enedina Gonçalves de Barros, moradora á rua das Moças s/n., no Arruda, queixou-se de que na residencia onde é empregada, á rua Henrique Dias n. 219, no bairro da Boa Vista, foi vitima de um "descuido", cometido em seu quarto.

O "malandro" aproveitou-se de encontrar a porta daquela dependencia aberta e dali furtou os seguintes objetos: um relogio de pulso, de metal branco, com pulseira de couro; um trancelim de metal amarelo; um par de brincos, alem de 19 cruzeiros em dinheiro.

— A modista de nome Anita de Souza com domicilio á rua Esmeraldino Bandeira n. 69, nas Graças, narrou que os ladrões penetraram em sua residencia e dali furtaram diversos vestidos já confeccionados e outros em prova, que lhe foram entregues por suas freguezas.

Esclareceu que a ocorrencia se registrou quando estava ausente, com pessoas de sua familia, assistindo a um filme, na cidade.

— O comerciante Luiz Pereira, com residencia á rua Ribeiro de Brito n. 104, declarou que pela madrugada os ladrões arrombaram a porta do oitão de sua casa.

Alem de diversos objetos, os salteadores roubaram Cr$ 385,00 em dinheiro, que estavam na gaveta dum movel.

— Outra vitima dos ladrões, que foi queixar-se á autoridade, na Permanencia Geral de Policia, foi o sr. Samuel Bezerra, domiciliado á avenida Caxangá n. 5485, no suburbio de Iputinga.

Declarou que os assaltantes arrombaram o portão do quintal de sua casa e dali levaram grande quantidade de peças de roupas, alem de diversos objetos.

Todas essas queixas foram encaminhadas á seção competente da Delegacia de Investigações e Capturas, onde serão distribuidas pelas diversas turmas de policiais, que darão inicio ás averiguações necessarias.

— Ontem, ás 14 horas, audacioso gatuno invadiu a residencia do dr. José Vanderlei, á rua José Osorio, não realizando os seus intentos devido ao alarme dado por pessoas da casa.

Atropelamento de um popular, á rua Nova

Dez minutos antes das 20 horas de ontem, á rua Nova, no bairro de Sto. Antonio, registrou-se o unico acidente de veiculos do dia, aliás por culpa da vitima, que agiu imprudentemente.

Por ocasião da passagem do auto-omnibus n. 14401, da linha de Camaragibe, dirigido por um profissional de nome não identificado, atropelou ao popular Messias Farias, jornaleiro, solteiro, de 23 anos e residente á praça Joaquim Nabuco n. 71, 3.º andar.

Achava-se esse popular á beira da calçada e sem a devida atenção procurou atravessar de um para outro passeio, justamente no momento em que o veiculo passava. Foi apanhado pela lateral esquerda de sua "carrosserie", circunstancia que impossibilitou o chauffeur de evitar o acidente.

Sofreu grave contusão no couro cabeludo, escoriações no hemiface direita, além de escoriações generalizadas, sendo transportado para o Pronto Socorro.

O inspetor de transito n. 231, de serviço na area, inteirou-se da ocorrencia, anotou os nomes das testemunhas e providenciou a remoção do ferido para o posto da Assistencia.

O fiscal geral Leobaldo Nolasco de Sousa, na permanencia da Delegacia de Transito teve conhecimento do fato, para os fins convenientes.

Movimento policial da delegacia do 1.º distrito

A's 12 horas de ontem, na ocasião em que o individuo Manoel Ferreira da Silva, vulgo Piaba, cometia desordens á rua das Trincheiras, no bairro de S. Antonio, foi preso pelo guarda-civil n. 420, de serviço na área.

Este policial foi apresentá-lo, imediatamente, ao comissário Matusalém Vanderlei, que depois de ouvir o arruaceiro, mandou recolhê-lo ao xadrez daquele departamento de policia, á disposição do sr. Paulo do Couto Malta, respectivo delegado.

A's 15 horas, o comissário Verissimo, da Estação Central, mandou conduzir á presença do delegado Paulo Malta, na delegacia do 1.º distrito, o individuo José Rodrigues da Silva, residente á rua Santa Maria n.º 60, no Barro.

Motivou sua prisão o fato de acuar-se cometendo desordens no trem de suburbio, as quais principiaram quando se recusou a pagar a passagem, na estação de "Edgar Werneck", em Areias.

Não satisfeito, continuou a viagem para o centro, portando-se de maneira inconvenientissima dentro do carro. Ficaram os passageiros escandalizados com as cenas imorais praticadas pelo arruaceiro.

Entregue ao comissário Matusalém Vanderlei, esta autoridade determinou que fosse o desordeiro recolhido ao xadrez, afim de ser processado.

Com o oficio n. 101, o comissário de policia de Tigipió, investigador de 2.ª classe José da Rocha Vanderlei, comunicou ao sr. Paulo do Couto Malta, delegado do 1.º distrito, que ante-ontem, o individuo de nome Severino Pereira da Silva raptou da casa de seus pais, á rua do Rio n. 608, naquele suburbio, a menor Maria Pereira de Sena. Adiantou o referido comissário achar-se em constantes diligencias para descobrir o paradeiro do raptor e de sua vitima, afim de apresentá-las á autoridade para os fins convenientes.

Deflagrou três tiros de revolver contra a cunhada

A's 18 horas de ontem, á rua da Mangueira n.º 354, em Ponto de Parada, arrabalde da Encruzilhada, por questões de familia, verificou-se uma tentativa de morte, da qual a vitima saiu ilesa.

Praticou-a o individuo de nome Romildo de Araujo, residente á rua Marechal Deodoro s/n., no Hipodromo, o qual, após discutir acaloradamente com sua cunhada, de nome Josefita Ferreira, disparou contra esta 3 tiros de revolver.

Nenhum dos projeteis, atingiu o alvo e com o ruido das detonações all ocorreram pessoas não só da familia, como, tambem, alguns vizinhos.

O delinquante, temendo a prisão em flagrante, abandonou o local e deixou a arma depositada em poder de seu pai, ali residente.

Uma hora depois, a vitima compareceu á presença do comissário Amaro Mota, na Permanencia Geral da Policia, a quem narrou o fato e pediu providencias. Essa autoridade mandou, imediatamente, ao local a caminhonete do Socorro Policial, cujos investigadores prenderam a arma de que o acusado se servio, para atentar contra a vida de sua cunhada. Todavia, a despeito das diligencias procedidas pelas imediações, inclusive na propriedade de Romildo Araujo, este não foi encontrado. As declarações de Josefita ficaram notificadas e sôbre essa ocorrencia o delegado de plantão na Secretaria da Segurança, mandou abrir inquérito, sendo arroladas as testemunhas.

Sobre os buracos, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

qual se atribue a responsabilidade pelo "afundamento do governo".

Citam-se, unicamente, no referido comentario, os buracos do passeio da ponte do Pina. Toda a critica repousa aí. Recebo as criticas serenas como uma contribuição ao meu governo, mas nessas a que me refiro parece que ha algo mais, pois chega-se a me atribuir frases e atitudes que jamais pronunciei ou tomei. Resto o responsavel pelo comentario a mencionar as pessoas que me tenham ouvido pronunciar aquelas supostas declarações.

Diante disto sou levado a crer que tudo não passa de afirmativas de inimigos gratuitos ou pessoas com seguintes intenções. Agora, sr. diretor, passarei a dar os esclarecimentos que o publico merece.

Ponte do Pina.

Essa ponte nunca esteve sob os cuidados da Prefeitura e os seus reparos portanto sempre foram feitos por outra repartição. Apesar disto, logo que o diretor de Obras Municipais teve ciencia do ocorrido nas lages de passeio e na faixa de rolamento, teve entendimentos com o sr. secretario de Viação, no sentido de acertar as medidas que se impunham para solucionar o caso. O secretario de Viação sempre solicito e dedicado aos interesses publicos, prometeu providenciar o conserto das lages em concreto armado, ficando a prefeitura de fazer o que fosse necessario em asfalto, por possuir aparelhagem apropriada.

Tanto o prefeito como o secretario de Viação, com o apoio do sr. governador, estão estudando a melhor maneira de resolver definitivamente o problema das pontes, que infelizmente requer vultosa soma de numerario, sendo daí oriunda a demora da solução.

Quanto aos buracos e calçamentos, parece que a melhor prova de demonstrar que a perfeitura não se descuida da situação da cidade, é revelar dados estatisticos que vão abaixo, publicados.

Por ali se pode comparar as nossas realizações com as de outros administradores que talvez não tenham inspirado criticas tão severas do DIARIO.

Administração Morais Rego, no periodo de 20 de fevereiro a 30 de agosto:

Reposição do calçamento: — asfalto — 18.853,85 m2. Paralelipipedos sobre concreto — 9.166,84 m2. ..... 2.578,44 m2. Total — 30.599,13 m2.

Administração Clovis de Castro, no periodo de janeiro a julho de 1947: — Asfalto — 12.323,00 m2. Paralelipipedos sobre concreto — 10.376,00 m2. Paralelipipedos sobre areia — 6.851,00 m2. Total — 30.550,00 m2.

Administração Antonio Pereira, no periodo de agosto de 1947 a fevereiro de 1948. — Asfalto — 8.267,00 m2. Paralelipipedos sobre concreto — 16.627,00 m2. Paralelipipedos sobre areia — 1.364,00 m2. Total — 26.258,00 m2.

Agradeço a publicação desta, firmando-me atenciosamente, (a) **Manoel Cesar de Morais Rego.**

DE OLINDA

MELPOMENE PERNAMBUCANA

"Sinos de Olinda", hoje, no Salão Pio X — Banda Caetés — Rotary — Procissão do Bom Parto

Promete constituir-se um acontecimento artistico de alta expressão o espetaculo que hoje, no Salão Pio X, a *Melpomene Pernambucana* promoverá com a *première* do drama historico *Sinos de Olinda*, original do beletrista pernambucano Mario Seie.

Na primeira parte do programa a *Schola Cantorum Santa Cecilia*, dirigida pela sra. Edite Vaz, executará a Ave Maria, e, na terceira, a Salve Rainha.

A segunda parte consta da representação de *Sinos de Olinda* com interpretação a cargo dos amadores Dinorá Silva, Ivoneta Ramalho, Rui Ratis, Clovis Vieira, Maurinéa Xavier, Edson Barreto, Carmelita Costa, Alaide Rocha e Severino Ramalho.

Encerrará o festival da vitoriosa agremiação teatral uma apoteose em homenagem a Olinda, por um grupo de escoteiros.

O presidente da *Melpomene*, sr. Temistocles de Andrade, escreveu as letras musicadas pelos srs. Lafaiete Lopes, Ataide de Siqueira e José Lourenço da Silva, que figuram no programa.

O espetaculo terá inicio ás 19 horas, restando á venda poucos bilhetes que poderão ser adquiridos na bilheteria do Salão Pio X.

Escola Coração de Jesus

Comemora, hoje, a Escola do Sagrado Coração de Jesus, de Amaro Branco, em Olinda, o 24º aniversario de sua fundação.

A data será festejada de acordo com o seguinte programa:

8 horas, no salão-capela da Escola — missa festiva em ação de graças; em seguida, homenagem ás autoridades e aos benfeitores presentes; 9 horas, no patio da Escola — Jogos esportivos: a) — Corrida de estafetas — 1.ª serie C. Patrocinada pelo prefeito municipal de Olinda; b) — Corrida de baldes — 2.ª serie. Patrocinada pelo presidente da Legião Brasileira de Assistencia de Pernambuco; c) — Boa "Avance um circulo" — 3ª serie. Patrocinada pelo secretario de Saude e Educação; d) — Bola aos cantos — 4ª e 5ª series. Patrocinada pelo governador do Estado; em seguida, distribuição de premios aos vencedores e do lanche.

A Escola do Sagrado Coração de Jesus é dirigida pelo virtuoso franciscano frei Felix Bolte.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, ante-ontem, o *Rotary Clube de Olinda*, sendo os trabalhos presididos pelo sr. José Neves e secretariados pelo sr. Batista de Carvalho.

Estiveram presentes, ainda, os srs. Pedro Braga, Manuel Valença, Alcindo Pedrosa, Pedro Padilha, Edesio Gonçalves, Mario Gonçalves, José Moreira, Jaime Fontes, Cardoso da Silva, Raimundo Diniz, Silvio Mota, Severino Mendonça, Armenio Brito, Lourinaldo Gouveia e Hercelito Buarque.

Como visitantes compareceram os rotarianos Euclides Siqueira de Araujo e Luiz Coelho, do clube de Arcoverde, neste Estado, e Leopoldo Evangelista da Rocha, do clube de Catalão, em Goiaz, e como convidado foi recebido o dr. Eraldo Selva.

O rotariano Edesio Gonçalves ocupou-se do Dia dos Jornalistas, tendo feito uma saudação á imprensa. Em seguida, ocupou-se da data nacional das republicas de Guatemala, Honduras, Nicaragua, Costa Rica e Salvador.

Falou, após, o rotariano Raimundo Diniz, tratando da visita que o Rotary de Olinda realizou, domingo ultimo, ao Santuario São Lucas, no Bairro Novo, ora em construção, ao Hospital Herman Lundgren, ao Abrigo N. S. de Lourdes e á cadeia publica da cidade. Nessa visita os rotarianos distribuiram entre enfermos, detentos e asilados, varios pacotes contendo comestiveis.

Banda Musical Caeté

Em sua sede, á rua do Amparo, 314, reune-se, amanhã, ás 20 horas, a Banda Musical Caeté. O presidente, sr. Claudino Bezerra, está encarecendo o comparecimento de todos os diretores.

Retretas

Hoje, das 18 ás 22 horas, haverá retreta na praça do Carmo.

Danças

Haverá danças, hoje, das 18 ás 24 horas, na sede do bloco Camelo do Guadalupe.

Hoje, a festa de N. S. do Bom Parto

Realiza-se, hoje, na igreja de S. Sebastião, a festa a N. S. do Bom Parto, devendo ser cumprido o seguinte programa:

5 horas — salva de 21 tiros; 7 horas — missa com comunhão; 9 horas — missa solene de 3 padres, acompanhada a grande orquestra com sermão ao Evangelho por um religioso franciscano.

A's 16 horas sairá a solene procissão da padroeira, com os andores de N. S. do Bom Parto e de S. Sebastião, paranimfados pelas srtas. Alvirete Coutinho da Silva e Violeta Galvão, respectivamente. O prestito percorrerá o seguinte itinerario: Varadouro, avenida Joaquim Nabuco, praça João Lopes, ruas Henrique Dias, 13 de Maio a Quatro Cantos, parte da Ladeira da Misericordia, rua do Bonfim, praça da Abolição, rua 21 de Janeiro, praça Monsenhor Fabricio e rua 15 de Novembro, regressando.

A's 19 horas, haverá Te-Deum, descimento da Bandeira e sermão por d. Pedro Bandeira de Melo.

A's 22 horas será queimado artistico painel.

Em todos os atos tomarão uma fração numerica da Força Policial do Estado e a Linha Operaria.

A festa terá como juiz o sr. Cornelio da Silva, como juiza a sra. Beatriz Pinto Figueiredo, e como vice-juiza a sra. Ligia de Andrade Valencia.

EXALTAÇÃO A' CRUZ — Na proxima terça-feira, a Ordem Terceira de S. Francisco fará celebrar uma missa ás 6.30, em homenagem á exaltação da Santa Cruz, conforme determina o regulamento em vigor. A's 16 horas haverá Vesperas.

MISSA FUNEBRE — Na igreja de S. Francisco serão celebradas, amanhã, ás 6.30, missas pelo descanso eterno de Georgina de Lima Nigro, no nonagesimo dia do seu falecimento. Os atos são de iniciativa da Ordem III de S. Francisco.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, realizar-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leopoldina de Carvalho.

Pavilhão do Varadouro

Sobre o pavilhão do Varadouro, escreve-nos o sr. José Jeronimo do Nascimento: "O juiz é um ato em que procura a maneira de julgar os fatos dentro de sua realidade. Quando o julgamento é justo, torna-se proveitoso; e quando é improcedente, torna-se perigoso.

Alguns filosofos fazem referencias diversas a respeito do modo de se julgar os nossos semelhantes, expondo as razões de que não podemos fazer juizo temerario, nem julgar os fatos procedentes de primeira informação. Essa, quando é falsa, não só produz o erro, como tambem mantem a sua origem, em prejuizo de terceiro.

Ignorar é simplesmente julgar sem convicção do julgamento. A experiencia nos ensina a procurar todos os meios, afim de que não sejamos atraidos pelas aparencias, de falsas exterioridades, julgando fatos desconhecidos, em detrimento da razão.

Os julgadores da administração citadina encontram-se neste propositio: julgar ao seu belo prazer, esquecendo que o municipio de Olinda é muito grande, não dispõe de renda suficiente para satisfazer os seus compromissos, partindo daí as dificuldades transitorias que a Prefeitura suporta atualmente.

Passemos ao assunto:

Quando não existia o pavilhão sanitario da praça do Varadouro, surgiam de todos os lados reclamações insistentes do publico aos poderes municipais, para que fosse construido naquele local um pavilhão sanitario.

As familias que estacionavam á frente da fabrica de doces, aguardando uma condução para o Recife, eram obrigadas a presenciar o procedimento de individuos inescrupulosos que se utilizavam das escadas do cais, em plena luz meridiana, sem cerimonia e respeito ao decoro publico.

O sr. Manuel Nogueira, ao assumir as suas funções, como velho conhecedor das aspirações dos olindenses, mandou construir o pavilhão, do qual ninguem, de boa fé, pode negar o proveito e a utilidade publica.

O sr. Manuel Nogueira está trabalhando em beneficio da coletividade que o elegeu. Não se encontra de braços cruzados, esperando que os criticos digam o que ele tem a fazer.

Ha varios problemas que a Prefeitura precisa resolver, e não será com oposição sistematica que tudo se resolverá a contento".

Cariaz

OLINDA — "Uma noite no paraiso", com Merle Oberon.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Fogueira de paixões", com Joan Crawford.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as farmacias S. Jorge, á rua do Sol, e Central, á rua do Amparo.

Nova conferencia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

cias, pois isso só nos poderá acarretar novas humilhações e restrições".

DESMENTE A NOTICIA

BERLIM, 11 (R.) — Um comunicado oficial britanico, citado pela agencia noticiosa alemã DPD, desmente, hoje, a noticia veiculada pela imprensa sovietica nesta capital de que "grande quantidade de armas e numerosos soldados e oficiais ingleses e norte-americanos" foram evacuados do edificio do Reichstag, logo depois dos disturbios ocorridos durante a manifestação anti-comunista realizada anteontem, no setor britanico.

PRESOS ESPIÕES

BERLIM, 11 (R.) — O jornal **Abendpost**, de Weimar, na zona de ocupação sovietica, anunciou em sua edição de hoje que 15 membros de uma rede de espionagem, supostamente organizada pelo Partido Social Democratico da zona ocidental, tinham sido presos na zona sovietica e entregue ás autoridades russas.

Tais elementos, segundo afirma o referido jornal, estariam colhendo informações militares sovieticas e solapando o Partido de Unidade Socialista sob o controle comunista em varias localidades.



Congresso da Associação Internacional de Advogados

PRAGA, 11 (U. P.) — Chegou ao fim o terceiro congresso da Associação Internacional de Advogados Democraticos, que durou cinco dias. Mais de dois mil advogados de vinte e uma nações aprovaram, por unanimidade, uma resolução expressando suas "graves preocupações" pelas acusações de que são alvo dos dirigentes comunistas nos Estados Unidos. E recomendaram o envio de uma delegação de observadores legais ao julgamento daqueles dirigentes.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, não entrou nenhum navio — Vapores esperados hoje — Numerosa carga para a praça — Navios esperados amanhã

Ontem, não foi registrado nenhum movimento de entrada de vapores. Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes:

— **Petrus**, procedente dos portos do sul, devendo atracar ao cais do armazem 13, onde operará.

— **Pará**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, conduzindo numerosos passageiros e carga de varios generos. Atracara no armazem 11, de onde zarpara hoje mesmo para o sul.

— **Itamar**, nacional, procedente dos portos do norte, devendo atracar no patio entre os armazens 9 e 10.

— Cabedelo, do Loide, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de varios generos para a praça. Atracará no armazem 10.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— **Hardie**, procedente do sul, devendo atracar no armazem 6.

— **Rio São Francisco**, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 6.

— **Loide-Haiti**, do Loide, procedente dos portos dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 3.

— **Barbacena**, do Loide, procedente dos portos do norte. Atracará no armazem 12.

— **Inconfidente**, do Loide, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 10, onde descarregará a numerosa carga que traz para o Recife.

Noticias do Fôra

Movimento dos cartorios da capital

OFICIAL DENUNCIADO

Foi aceita pela Auditoria Militar da 7.ª R.M. a denuncia da Promotoria Militar contra o major Mario Fernandes Imbiriba, comandante da guarnição de Fernando de Noronha, como incurso no art. 167 (calunia) do Codigo Penal Militar.

Por sentença do juiz da 6.ª vara foi julgada a liquidação do inventario de Virginio Carneiro Campelo.

— Ao cartorio do juizo da 6.ª vara foi recolhido e devidamente cumprido, o mandado expedido na ação ordinaria, proposta pela Imobiliária do Norte Ltda., contra José Romeu de Amaral, no qual a firma autora discute o dominio pleno do terreno e predio da estrada do Mangi n. 7, terreno já loteado de acordo com a planta da Prefeitura, venda que teria sido feita para pagamento por meio de 120 notas promissorias de Cr$ 229,00. O réu foi citado estando com prazo para contestação.

— O juiz da 6.ª vara presidirá amanhã, audiencia na impugnação do credito de Pereira Nunes & Cia., na falencia de J. Pereira Brandão & Cia.

— Por sentença do juiz da 11.ª vara foi julgada a justificação requerida por R. Berenstein para fins de naturalização, tendo o juiz determinado a remessa dos autos e documentos ao governo do Estado para ser encaminhado ao ministerio.

—Os autos do arrolamento dos bens deixados por morte de Clotilde Vanderlei Braga foram ao contador para a contagem final.

— Foram conclusos ao juiz da 11ª vara os autos da ação executiva proposta por Estacio Sampaio Barreto contra José Ramiro Costa.

O juiz de direito da 3.ª vara mandou que fosse ao Procurador Geral do Estado os autos do inquerito instaurado pela delegacia competente contra vereadores do PSP, acusados de atividades comunistas, de que divergiu do ponto de vista do promotor da 3.ª vara, propondo o arquivamento do inquerito.

— O promotor Fernando de Mendonça requereu arquivamento do inquerito instaurado contra Ernani Pessoa de Melo, acusado como responsavel pelo atropelamento de Idalina Tavares Bezerra, por não está devidamente esclarecida a responsabilidade do acusado.

— Pelo referido promotor foi requerida a instauração do processo contravencional contra José Candido da Silva, por ter sido encontrado com arma proibida.

— Foi requerido pelo mesmo órgão do ministerio publico o arquivamento do inquerito instaurado contra o maquinista da C. B. W. S. João Bernardo da Silva.

— Manoel Candido de Oliveira por ter sido preso quando conduzia arma de uso proibido, vai ser processado perante o juiz da 3.ª vara a requerimento do promotor.

Organizado o governo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tro francês desde a libertação, discursando ontem na Assembleia Nacional francesa, declarou que a situação financeira da França era grave.

ACORDO SOBRE A DIVISÃO DOS FUNDOS

PARIS, 11 (R.) — Soube-se em fontes fidedignas desta capital, que a Organização de Cooperação Economica europeia chegou a um acordo sobre a divisão dos fundos do plano Marshall destinados ao periodo de 1948-1949.

Ha mais de um mez vinham-se verificando desentendimentos entre os 19 participantes sobre a distribuição de fundos em torno das estimativas das entregas com que cada nação poderia contribuir para o programa de rehabilitação mundial.

Incendio no frigorifico

AMSTERDAM, 11 (R.) — O maior frigorifico da Europa foi destruido hoje, nesta cidade, em consequencia de um incendio considerado o mais violento da historia holandesa. Todos os generos alimenticios ali depositados foram destruidos.

DESTRUIDOS 2 ARMAZENS

AMSTERDAM, 11 (U. P.) — O maior incendio na historia desta cidade destruiu dois armazens, com milhares de toneladas de carne, gordura e manteiga e ovos.

Toda a carga dum navio frigorifico argentino, desembarcada ontem, está perdida. As autoridades dizem que o desastre ameaça as rações alimentares da Holanda.



GRANDE FEIRA DE SETEMBRO

Livraria Moderna

está homenageando a sua distinta clientela, vendendo com reais abatimentos, durante êste mês as mercadorias do seu amplo sortimento de artigos de

LIVRARIA E PAPELARIA

Dado ao grande sucesso foi prorrogada a SEMANA do LIVRO e das CANETAS, continuando a serem vendidas magnificas coleções de livro de literatura em geral, cientificos, com reais descontos de 10 a 50%!

GRANDE VENDA DE CANETAS-TINTEIROS E LAPISEIRAS AMERICANAS, a preço de fabricante, desde Cr$ 10,00; Cr$ 20,00; Cr$ 25,00; Cr$ 30,00; Cr$ 40,00; Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00, etc.

Certifiquem-se desta realidade, visitando a n/exposição.

A seguir, grande redução de preços no nosso vasto sortimento de:

PAPEIS EM GERAL: Apergaminhados, Assetinado, Bufon, Capas, Flor-Post, Jornal, Super-Bond, Cartolina e Papelão para Impressão; Impermeáveis, Celotane, Manilha em fardos e bobinas para embrulho;

Grandes variedades de papeis finos para cartonagem, fôrro de mala, escrever, em lindas cartolas-caixas, carteiras e blocos, etc. ARTIGOS P/ESCRITORIO E ESCOLARES.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Esmerado serviço de:

Litografia — Tipografia — Encadernação — Pautação e Livros em Branco para fins comerciais, industriais e de contabilidade em geral.

POSTO DE SERVIÇOS DE CANETAS: — O nosso atelier sob a direção de competente técnico, atende c/perfeição a consêrtos e gravações de nomes em canetas e lapiseiras.

SOCIEDADE LIVROS LTDA

Escritório e Secção de Vendas: R. Duque de Caxias, 223 — Fone: 6-3-7-5

Secção Gráfica e Deposito: R. Pd. Muniz, 217 — Fone: 7-2-9-5

Teleg.: "SÓLIDA" — Recife

(4x29)

ILEGÍVEL

VESTIDOS MODELOS

Já viram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artistico? Escolhidos pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY - MODAS, Edificio S. Marcos 1.º - Rua das Flores, 129 - Recife

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 12 de setembro de 1948.

A tarde é beneficiada por Lua, Sol e Netuno. Otimo para o lar, a familia e alimentação. Ha bons elementos para excursões, passeios, viagens, principalmente aquaticas. Netuno protege os mares. Inspira poesia, romance, expressões emotivas, sonhos, pressagios. Favorece experiencias psiquicas. O Sol garante bons lucros em publicidade. Rege cultura, revelações de interesse publico, filantropia.

OS NASCIDOS HOJE — Efetuarão obras uteis á humanidade.

—

Segunda-feira, 13 de setembro de 1948.

A manhã é propicia a generos de primeira necessidade, bebidas, liquidos, laboratorios, rios, fontes e estações de águas

OS NASCIDOS HOJE — Adquirem bens facilmente e realizam altas transações comerciais.



O PRATO

MACARRÃO DE MILÃO

500 gramas de macarrão (massa) grosso, 200 gramas de queijo parmesão ralado, 250 gramas de presunto bem picado, farinha de rosca, 100 gramas de manteiga derretida, 1 chicara de leite quente, 6 ovos. Tome o macarrão e ponha-o a ferver em água com sal. A seguir, numa travessa de fôrno untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca, vá colocando camadas alternadas de macarrão, de presunto picado e de queijo. Quando terminar, regue com as 100 gramas de manteiga derretida e o leite quente. À parte, bata os ovos (as claras em ponto de neve) e derrame-os sôbre a travessa. Finalmente leve esta ao fôrno, para dourar seu conteúdo.

A SOBREMESA

CREME DE CHOCOLATE A ONA PARKER

1 chicara de açucar, 150 gramas de biscoitos champanhe, 3 barras de chocolate, 3 gemas, 3 claras, 3 colheres de açucar, 1 colher de manteiga, 1 cálice de licor de cacau. Ponha a chicara de açucar numa caçarola, sempre mexendo, e, quando êste ingrediente ficar derretido, junte-lhe um pouco dágua, formando uma calda. Unte esta calda uma fôrma e forre-a com os biscoitos champanhe. A parte, desmanche o chocolate na menor quantidade dágua possivel. Novamente à parte, bata bem as gemas com as 3 colheres de açucar, adicione-lhe a colher de manteiga, o chocolate desmanchado, e torne a bater, adicionando-lhe então o cálice de licor de cacau. Bata em separado as claras em ponto de neve, misture-as á preparação anterior, despeje tudo na fôrma já preparada e ponha esta na geladeira. Sirva êste creme com um môlho de chocolate.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Antonieta Rodrigues, esposa do sr. Antonio Rodrigues; Ester Gomes da Silva, esposa do sr. Artur Gomes da Silva; Dulce Ribeiro, esposa do sr. Epaminondas Ribeiro; Graziela Jardilina de Santana, mãe do sr. Valtercides Santana; Ligia Castro Ramos, esposa do sr. Severino Ramos Robalinho.

As senhoritas: Maria de Lourdes Velez, filha do sr. Leonardo da Cruz Velez e de sua esposa; Maria de Lourdes Fischer Vieira, filha do sr. Ernesto Fischer Vieira e de sua esposa, sra. Tarcizia Fischer Vieira.

Os senhores: Severino Martins Cunha; Bernardo Augusto Braga; Paulo Francisco de Melo; José Batista de Figueiredo Lima; José de Azevedo Junior; Euclides Rocha; José Felipe da Costa; Joaquim Lopes de Assunção; Salomão Nader; José Costa Cordeiro; Genaro de Oliveira Santos, funcionario publico e socio da Banda Musical União Operaria; José Gonçalves da Luz Filho, funcionario publico federal.

As meninas: Sonia Maria, filha do sr. Paulo do Nascimento Feitosa e de sua esposa, sra. Almerinda do Rego Feitosa; Terezinha, filha do sr. Maurilio Guimarães.

— Faz anos hoje o menor Boaztam, aluno do Colegio Americano Batista e filho do sr. Gentil Bezerra, trafico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Mirandolina da Silveira Bezerra.

AMANHÃ:

A senhoras: Antonieta Barreto de Menezes Rego, esposa do sr. Joel Rego.

A senhorita: Cleide Ferreira Azevedo, filha do sr. Antonio F. de Azevedo e de sua esposa, sra. Euclides Rocha Azevedo.

Os senhores: dr. Leduar de Assis Rocha; Bonifacio Ferreira da Silva; Guilherme Martins de Albuquerque Filho; Nelson de Araujo; Pedro Alves; José Pinheiro da Silva; Mauricio Guimarães; Edson Calado; Ruben do Rego Barros Temporal; Geraldo Rodrigues; José Leite da Silva.

As meninas: Anete, filha do sr. Evaldo Costa e de sua esposa, sra. Maria Cordeiro Costa; Mariane, filha do sr. Alfredo José da Silva e de sua esposa, sra. Corina Alves da Silva.

Os meninos: José, filho do sr. Calinicio da Silveira e de sua esposa, sra. Maria Candida Silveira; Wellington Gilzino, filho do sr. Edgar Rego Barros e de sua esposa, sra. Maria Isabel A. Rego; José, filho do sr. João Gomes e de sua esposa, sra. Severina Verissimo Gomes.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 4 do corrente, em João Pessoa, o casamento da srta. Jerusa Ferreira Falcão, filha do sr. João de Souza Falcão e da sra. Antonia Ferreira Falcão, já falecida, com o sr. Nicanor Bezerra Neves, comerciante naquela capital.

Serviram de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. José Ferreira Falcão, da Força Aérea Brasileira, e sra. Alcide Bezerra Neves; por parte da noiva, o sr. João de Sousa Falcão, funcionario estadual, e esposa.

O ato religioso foi oficiado pelo rev. Ataliba de Abreu Neto, da Igreja Adventista em J. Pessoa.

— Realizou-se a 4 do corrente, nesta cidade, o casamento da srta. Maria da Penha Guedes Pessoa, filha do sr. Braulio Espincla Pessoa, funcionario federal, e de sua esposa, sra. Amavel Guedes Pessoa, com o bacharelando Ayrton Holmes Lins, filho do sr. Severino Batista Lins, advogado na Paraiba, e de sua esposa, sra. Carmen Holmes Lins.

O ato religioso com efeito civil efetuou-se ás 17 horas na concatedral da Madre de Deus, servindo como testemunhas da noiva o sr. Raul Guedes e a srta. Ilka Espincla Guedes; sr. Gilvan Guedes Pessoa e a srta. Maizza Vieira de Melo; pelo noivo, o sr. Antonio Espinola e a srta. Djane de Azevedo Pessoa; sr. Serafim Santiago Braza e a srta. Dalva Santiago Braga. No ato civil, pela noiva, o sr. Raul Espincla Guedes e senhora; sr. José Serrano de Andrade e senhora; pelo noivo, sr. João Holmes e senhora, e o sr. Paulo Miranda e irmã.

Os nubentes fixaram residencia nesta capital.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Mariano Ribeiro dos Santos e Zaira Alves de Sousa, solteiros, Pernambuco e Rio G. do Norte e residentes nesta cidade; José Antonio Mesquita e Maria Jovina da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amaro Gomes de Lima e Alaides Santeiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ambrosio Salustiano Mendes e Rosa Maria dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Joaquim Mariano da Silva e Abistenia Franco de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de São José perante o padre Manoel Leonardo Barros Barreto; Pedro Francisco de Oliveira e Severina Felix dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Urias de Arruda Malalaia e Miriam Falcão, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Jovino Valido de Santana e Ludovina Ferreira Torres Santiago, solteiros, Sergipe e Portugal e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz do Espinheiro perante o padre Silvino Guedes; Otoniel Augusto de Almeida e Maria de Lourdes da Paixão, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Anesio Miaceina e Josefa Correia da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Ferreira Brandão e Elisenia Vieira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Luiz Ferreira e Regina Galdina Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Fernando Francisco Elihimas e Maria Valdecy Soares da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Petronio Batista de Azevedo e Maria das Neves Farias Sobrinha, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Lourival Mariano dos Santos e Berenice Camelo da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Otavio Camelo Costa e Ana Francisca Costa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Batista de Lima e Eunice Bezerra de Menezes, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade; Mariano Pedro da Silva e Maria do Carmo de Vasconcelos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Samuel Barkamontes e Elye Gonçalves Fragoso, solteiros, naturais do Chile e Pernambuco e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de São José, perante o padre Manoel Leonardo de Barros Barreto; José Martins dos Santos e Maria José Ribeiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Norberto da Silva e Bernardina Miguis da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Ferreira de Andrade e

(Conclue na 8.ª pagina)



O RETRATO DO DIA — Maria Auxiliadora, encantadora filha do casal Geraldo de Andrade. Maria distribue o tempo entre os estudos de piano e as aulas do Colegio Não Sei. Pretende seguir a carreira do pai, a medicina

O VERÃO

O verão, se tudo correr bem, deve começar realmente, hoje, pela manhã. A ultima semana teve ameaças de nuvens de inverno e os insistentes e fortes ventos de agosto. A mentalidade para o verão e a predisposição de gozá-lo nas praias começa hoje. Basta uns pingos de chuva para procrastinar a idéia de que penetramos no verão. Toda a população está farta de ventos fortes e de horizontes carregados. A data comanda a ida ás praias, á exposição do corpo ao sol, com possivel mergulho nas ondas. — P.

COMEDIA

Chega, hoje, ao Recife, André Frère, "comedien à vau vau" e que pela primeira vez se apresenta nos palcos brasileiros. E' dificil explicar em que consiste a arte desse jovem ator que a Associação de Cultura Franco-Brasileira vai apresentar aos associados. André Frère apresenta-se sózinho, num palco absolutamente despido de qualquer cenario e sózinho, ela traz a cena suas pequenas historias. Cria personagens verdadeiramente irreconheciveis, formando um pequeno mundo, do qual ele é o centro, o animador, o unico ser visivel e audivel. Não é Fregoli, é simplesmente André Frère, cuja habilidade em renovar cada noite seus espetaculos exige a mais pura virtuosidade.

CONFERENCIAS

A Associação de Cultura Franco-Brasileira oferecerá, hoje, ás 18 horas, no "Notre Maison", uma recepção ao prof. Escande. Terça-feira proxima, a senhorita Sylvia Marques falará, na sede, contando impressões e recordações de sua recente viagem á Europa.

Malraux e os existencialistas constituirão o tema da palestra de Lucien Pounzel, quarta-feira vindoura, na "Notre Maison", ás 16 horas.

IATE CLUBE

A's 20 horas de hoje, o Iate Clube "redará" um "soupé" dansante de programa. Nelson Ferreira comandará o sexteto para as dansas.

(o)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

12 DE SETEMBRO — XVII Domingo depois de Pentecostes. No dia de hoje se comemora o Sagrado Nome de Maria.

EPISTOLA (Eph. 4, 1-6) — Meus irmãos: Suplico-vos, eu que estou preso por amor do Senhor, que andeis de um modo digno de vocação a qual fostes chamados; com toda a humildade, mansidão e paciencia, caridade, tendo todo o cuidado de conservardes a unidade do espirito pelo vinculo da paz. Um é o corpo e um é o espirito, assim como fostes chamados para uma só esperança da vossa vocação. Não ha sinão um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e pai de todos, que está acima de todos, penetrando todas as coisas e residindo em todos nós. A ele seja louvor pelos seculos dos seculos. Amen.

EVANGELHO (Mt. 22, 34-36) — Naquele tempo, vieram os fariseus ter com Jesus; e um deles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para o tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Jesus lhe respondeu: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu proximo como a ti mesmo. Estes dois mandamentos encerram toda a lei e os profetas. Ora, como os fariseus estavam all reunidos, Jesus lhes fez esta pergunta: Que vos parece do Cristo? de quem é filho? Responderam-lhe eles: De David. Replicou-lhe Jesus: Pois como é que David em espirito o chama "Senhor", dizendo: Disse o Senhor a meu Senhor: senta-te á minha direita, até que eu reduza os teus inimigos para servirem de escabelo dos teus pés? Si, pois, David lhe chama seu Senhor, como é seu filho? E não houve quem lhe pudesse responder uma palavra. E a partir daquele dia, ninguem mais ousou fazer-lhe perguntas.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Para a reunião mensal dessa confraria, a realizar-se hoje, pelas 10 horas, estão sendo convidados os irmãos, de preferencia mesarios.

IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA-MAR

A missa que se celebrava nessa igreja ás 8.30 dos dias santos e domingos, foi transferida para ás 8 horas.

FILHAS DE MARIA DO JARDIM DOS POBRESINHOS

A diretoria da Pia União das Filhas de Maria do Jardim dos Pobresinhos está convidando todas as associadas para as solenidades do 10.º aniversario de sua fundação a realizarem-se hoje.

HOMENS DE AÇÃO CATOLICA

Na igreja do Espirito Santo hoje, segundo domingo do mês, os Homens de Ação Catolica realizarão o seu retiro, com as atos de costume.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS MARISTAS

No Colegio Marista essa Congregação deverá reunir-se hoje, após a missa de 7, sendo convidados todos os seus membros.

CONFRARIA DE S. BENEDITO

Hoje, ás 14 horas, os membros dessa Confraria seguirão em omnibus especiais, para Olinda, afim de acompanhar a procissão de S. S. do Bom Parto.

AÇÃO CATOLICA DA PAROQUIA DA TORRE

Associando-se á concentração catolica dos jovens da Italia, que está se realizando em Roma, a Juventude Catolica (masculina e feminina) da paroquia da Torre promove hoje, na igreja-matriz, as seguintes solenidades:

A's 6.15 — Meditação em comum, subordinada ao tema **A juventude renovada tem o vigor da agoia**; ás 8.30 — Santa missa pela Juventude transviada; ás 8 horas — Missa cantada pela Juventude Catolica masculina da paroquia, sermão e hino da Ação Catolica; ás 9.30 — Sessão magna: **Juventude alerta!** pelo paroco Amauri de Oliveira; conferencia pelo sr. Francisco Montenegro e numeros de musica; ás 19 horas — solene hora eucaristica.

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Reunir-se-á hoje, pelas 15 horas, a Confraria de Santa Rita de Cassia, afim de tratar de varios assuntos de importancia, entre os quais a continuação das obras da igreja.

Estão sendo convidados todos os membros da comissão administrativa.

OBRA DAS VOCAÇÕES

A comissão central da Obra das Vocações está avisando que hoje, ás 15 horas, terá lugar no Colegio Coração Eucaristico, a sua reunião ordinaria, sendo convidadas todas as delegadas paroquiais.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Concordia; Boa Vista — Nacional; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. S. do Pilar; Casa Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Coxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. S. de Fatima.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Tratam do aumento

RIO, 11 (Meridional) — Dezenas de trabalhadores da Comissão Municipal de Transportes coletivos pretenderam realizar uma reunião na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, afim de tratar do aumento de salarios que vêm pleiteando. Negando-se a fornecer a sede, os diretores do sindicato solicitaram garantias á policia, tendo comparecido ao local um delegado acompanhado dum pelotão da força publica que dispersou os trabalhadores.

TEATRO

J. B.

O T. U. P. MAIS UMA VEZ



O Teatro Universitario de Pernambuco volta, hoje, no palco do Santa Isabel para mais uma representação de "E' Proibido Suicidar-se na Primavera", a bonita peça de Alejandro Casona, que agradou a quantos tiveram oportunidade de assistila no desempenho dos atores-estudantes.

Quando esteve no Recife a duquesa Edmée de La Rochefoucauld, tratida pelos "Diarios Associados", o T. U. P. prestou significativa homenagem á titular francesa e ao jornalista Assis Chateaubriand, dedicando-lhes um espetaculo da peça a ser encenada hoje. Foi uma bonita festa, em que os universitarios mostraram seu apreço á França na pessoa da duquesa. Berosldo de Lucena e Melo fez um discurso, que o DIARIO transcreveu, e a titular, por sua vez, agradeceu a manifestação, com um convite ao T. U. P. para visitar Paris, convite logo endossado pelo diretor dos "Associados".

E imagino o possivel exito do conjuto pernambucano na capital do mundo se o convite tornar-se realidade. Faço meus votos para que o T. U. P. vá a Paris, pois será a maior vitória para um grupo amadorista de estudantes brasileiros representar na Cidade Luz.

Voltando, entretanto, ao espetaculo de hoje, assinalamos que se trata de uma homenagem ao diretor do Santa Isabel e animador do Teatro de Amadores, que retorna de uma excursão á Europa, inclusive Paris, onde não teria visto teatro e onde de teatro nada havia, na mais rigorosa acreção do termo.

Filho adotivo do Teatro de Amadores, nada mais natural do que essa homenagem ao animador do primeiro, que deve trazer em sua bagagem de experiencias idéias bem frescas acerca da arte de representar. E nada haverá de estranho se este ano o Teatro de Amadores fizer revolução na temporada, com as idéias novas de seu responsavel regressante.

E anoto, com pesar, a não eleição de Berosldo á presidencia do T. U. P., na composição da nova diretoria, levada a efeito na sexta-feira. Acho mesmo que foi prejudicial ao grupo a ausencia desse moço dinamico e trabalhador, a quem o conjunto muito deve do exito alcançado nos ultimos espetaculos em beneficio dos cancerosos do Recife.

(Conclue na 11.ª página)

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Medica do Hospital Pedro II e da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de senhoras — Clinica Medica

Consultorio: Rua Nova, 582 - 3.º and. - das 14 ás 18 horas

Tenha sempre 20 anos!

Talvez o dialogo que se segue possa lhe dar alguma recordação do que você tenha experimentado pessoalmente, ou ouvido, ou observado.

Cena: uma mesa onde se supõe que a familia se reuna com carinho e harmonia e cuja conservação deveria girar em torno da paz familiar e da boa comida.

Ouvintes a mãe, o pai, os filhos de dois ou três anos de idade.

Pai: — Sabes, querida, o nosso plano em que estou trabalhando no escritório é realmente interessante. Eu...

Mãe: — Joãozinho, não comas com os dedos (Segura Joãozinho) Juanito, cuidado você vai derramar o leite.

Com um fundo suspiro o pai debruça-se sobre a mesa com ar de desconsolo.

Mãe: — O que me dizias Antonio?

Pai: — Nada de particular. Estava pensando no novo plano. Já sabes que...

Neste momento um dos meninos derrama um copo de leite, que corre até a beira da mesa, provocando geral confusão.

Joãozinho: (gritando para os fazer ouvir acima da balburdia). Juanito Lopes me pediu a bicicleta emprestada hoje e não queria devolvê-la.

Pai: porque não lhe dás um saco?

O que se deve evitar

JOSEPHINE LOWMAN

(Copyright de UP e do "O Jornal")

Mãe: (preocupada, limpando o leite). Não diga essas coisas, Antonio. Não quero que o menino seja egoista. Joãozinho: (ainda gritando). Não quero brigar com ele, mas não admito que ele fique com a minha bicicleta.

Juanito: (chorando). Joãozinho tem uma bicicleta. Eu quero uma tambem!

(Por um momento reina silencio no ambiente).

Mãe: Sinto muito, Antonio. Continua no que estavas falando!

Pai: De fato, nada disso é importante. Somente pensei que interessaria a você saber o que me disse o chefe...

(Interrupção provocada por um grito de Juanito).

Juanito: (chorando) Joãozinho me machucou a perna!

Pai: (exasperado) — Pelo amor de Deus, mas que familia!

Mãe: Agora já sabes o que tenho de aguentar o dia inteiro. E no entanto, não aguentas isso pelo espaço de meia hora!

A moral do dialogo acima é, se você tem filhos dar-lhes alimentação e cama antes de jantar com o seu marido. Isso se quizer conservar a harmonia no seu casamento.

Em todos as casas escolhe-se sempre a hora das refeições para as brigas. As criancas aproveitam o momento para resolver os seus problemas. Os casados pôem em balanço as contrariedades do dia. Porque, então, não esperar por uma melhor oportunidade para discutir as coisas desagradáveis e esforçar-se para que a hora das refeições seja dedicada exclusivamente á palestra animada sobre coisas agradáveis que ajudem a digestão!

Radio

O SORRISO DE DOLORES



Abrimos, ontem, o vespertino de duas cores da rua do Imperador, na pagina de radio, onde pontifica o colega Carlo Poussda, e deparamos, de inicio, uma "bic" foto de Dolores Gonzalez, agarrada ao micro exibindo belo sorriso. E lembramos-nos de sua voz maria, de sua personalidade cheia de "glamour", quandó numa tarde de domingo ensolarado de fins de agosto, nos encontramos á mesa de certo restaurante do bairro de Santo Antonio, Acompanhava-a Hidelmar Torres, que se encarregou das apresentações de estilo. Fizemos boa camaradagem e saudamos o acontecimento daquela tarde bonita, mais bonita ainda pela graca do sorriso de Dolores, com um "hot-drink", a exemplo do que fazem os americanos. Depois, fomos assistir ao programa de Ernani Sève, pois já "estava na hora". Em seguida, uma visitazinha ás dependencias da estação e um pouco de musica de conserva na discoteca da nova emissora, aliás, uma grande discoteca, que mais nos impressionou pela lombada de coleções dos classicos, enfileirados em lugar separado dos comuns. (Não vai aqui o nome do restaurante para evitar a publicidade gratuita, que lhe faríamos; pois estamos certos de que se o mencionassemos, muita gente passaria a frequentá-lo, simplesmente porque Dolores esteve lá.)

A seguir, na mesma pagina do vespertino, encontro um artigo de Teotilo de Barros Filho, o grande "broadcaster" pernambucano, perdão, alagoano, diretor artistico de PRL-6, e outro do cronista oficial da referida folha, Teotilo diz, sob o titulo de "Idéias" que "quem vende idéias, necessita de valorizá-las", de onde se conclue o valor de seus programas, nada mais do que idéias suas, em que põe noventa por cento de si mesmo, de seu talento, de sua capacidade artistica. E dai o sucesso dos "scripts" que trazem sua marca, quando não como autor, ao menos como produtor

E ouvimos, á hora do almoço, na faixa dos 720, a noticia de que Castelão completou, ontem, um ano de atuação ao micro da emissora de Santo Amaro, com o programa "Variedades Castelão". A noticia irradiada, foi uma cronica assinada por Seabra, na qual destacou a atuação do ativo organizador do conhecido programa das 15 horas, aos sabados, em Cruz Cabugá, onde está apresentando, entre outras vozes, a bonita voz de Terezinha Carvalho, uma gareta que promete, e muito. E fazemos nossas as palavras do cronista A-8, quanto a Fernando Castelão e seu popular programa. — J.

(o)

HOJE E AMANHA NAS EMISSORAS LOCAIS

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE — 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmo das Americas; 10.00 — Canta Bing Crosby; 10.30 — Deana Durbin para você; 10.40 — Musicas de filmes; 10.50 — Os filmes do dia; 11.00 — Brasiliana; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Melodias romanticas; 11.45 — Instantes musicais Sabá; 12.00 — Cartazes musicais; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Grandes nomes da mu-

(Conclue na 11.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 15 de Novembro, 128, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CINEMA NA ITALIA



Sobre filmes italianos, escreve-nos P. F.: — "A Italia com suas multiplas belezas, com suas primorosas obras de arte, com as luzes e penumbras dos seus incomparaveis recantos, com a melancolia das suas margens de lagos, oferece um cenario de magicos recursos á produção de peliculas cinematograficas.

Tambem os fatores economicos concorrem para essa predisposição. Um filme custa na Italia menos dinheiro que em qualquer outro centro de produção. E os artistas, na sua maioria, eles proprios investem capitais nas filmagens.

O fato é tão evidente que não escapou á percepção dos industriais de Hollywood e uma tem afluido para a peninsula uma ininterrupta torrente de artistas e tecnicos.

"Cinecittá", a cidade do cinema, dispõe de numerosos estudios, muitos dos quais já cedidos a empresas norte-americanas. Da atividade correlata verificada ali, podemos anotar o seguinte:

Orson Welles concluiu o seu "Cagliostro, filme dirigido por Gregory Ratof, e está em entendimentos com Danryl F. Zanuck, chefe da produção da Fox, para produzir outra pelicula que será provavelmente "Henrique IV".

Rita Hayworth acha-se de ferias em Nice.

Tyrone Power será o protagonista de "O principe das raposas" e terá como "partner", Wanda Hendrix. Caberá a direção a Henry King. (Digamos de passagem que Ty, divorciado de Annabella, já anunciou oficialmente seu noivado com a multimilionaria Linda Christian, filha de um "rei" qualquer dos States, que o acompanhou á Italia onde será celebrado o casamento).

Sob a direção de Ratof, Myrna Loy vai aparecer em "O caso da Senhora Brook", a ser rodado na zona norte da Italia, (zona dos lagos). Mr. Mackey, marido de Myrna, a acompanhou. Mais de 20 modelos desenhados especialmente para a encantadora artista serão exibidos nesse filme.

Paul Muni está trabalhando em "Nobel", a ser rodado inteiramente na Italia.

A bela artista de origem inglesa, Phills Calvert terá a seu cargo o principal papel de "A Nossa Senhora de Ouro", cuja filmagem começará brevemente em Roma."

O resto da carta de P. F. é uma ameaça: a de voltar com novos informes sobre a cinematografia italiana. Não desejo outra coisa. — L. A.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Suprema decisão", com Barbara Britton e Joel Mc Crea.

Amanhã — "Sonhos dourados", com Evelyn Keyes.

TRIANON — Hoje — "Solteirão cubiçado", com Myrna Loy e Cary Grant.

Amanhã — "Miragem dourada", com Bing Crosby e Bob Hope.

PARQUE — Hoje — "Débil é a carne", com Maureen O'Hara.

PONTO POLICIAL

SOLUÇÃO

A presença de Frost no apartamento de Lorna foi provada pelo talão da lavanderia.

A moça sofreu o ataque numa noite de sexta-feira. O talão, com o nome de Frost, havia sido entregue pela lavanderia na quarta-feira anterior, dia em que lá deixara as duas camisas. Contudo, Frost afirmou que perdera a carteira havia dez dias. Frost foi eletrocutado.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na D. R. dos Correios e Telegrafos estão retidos telegramas para as seguintes pessoas: Luiz Oliveira — Mario Sossego 71 — Maria Fernandes — Luiz Araujo — Lirete Alves — Luiz Antonio Nascimento — Dr. Edgar Medeiros — Devar Pires — Bolivar Rodrigues — Arlindo Ferreira — Anelardo Cabral — Antonio Gomes — Walter Rocha — José. Conselheiro Pereira — Natanael Pimentel — Leticia Melo — José Moreira, av. Caxangá 1075 — Firmo, Palmandú — Cicdival Medeiros — Antonio Pedro Santana — Antonio Firmino — Teresa Cavalcanti — Manoel Alfredo — Luiz Rodrigues — Ismael Batista — Francisco Soares — Alzira M. Conceição — Antonio Alfredo Bezerra — Valfredo Carreiro — Natividade Freitas — Moisés Silva, Irene Gomes Silva — Carmen, Imperatriz 110 — D. Andrada, Direita — Benedito Milton Soura — Severiano Batista — Mario Carmo Alves — Manoel Silva — Manoel Nobrega — Fernando Figueiredo — Luiz Bezerra Lira — Afonso Ferras — Abacate — Amaro — Fakante — Facury — Louver — Ortino — Olhon e Serra.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA SINFONICA

Concerto de aniversario

Devido a achar-se ocupado o Santa Isabel, não foi possivel a "Amigos da Sinfonica" realizar, no mês passado, o concerto comemorativo de mais um aniversario de sua fundação. Fa-lo-á este mês, porém, com um magnifico programa que está sendo cuidadosamente ensaiado.

A diretoria resolveu, tambem, comemorando a acontecimento, isentar do pagamento da jota de Cr$ 100,00, as pessoas que se inscreverem no quadro social até o dia 30 do corrente mês. Essas inscrições poderão ser feitas, diariamente, na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova n. 198. Outrossim, serão anistiados os socios em atraso com a tesouraria.

Amanhã — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", com Maria Antonieta Pons.

MODERNO — Hoje — "Festa brava", com Esther Williams.

Amanhã — "A rua do delfim verde", com Lana Turner.

ROIAL — "Egoista".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Bancoleiros".

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Além da fronteira" e a 2.ª série de "A sombra do terror".

TORRE — Hoje e amanhã — "Odio no coração", com Gene Tierney e Tyrone Power.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Um sonho e uma canção", com Dennis Morgan.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth e Orson Welles.

REAL — Hoje e amanhã — "Assalto nas trevas" e o início de "A sombra do terror".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Confissão", com Humphrey Bogart.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Orgia musical", e a 2.ª série de "A sombra do terror".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Cavaleiro destemido" e a 4.ª série de "A sombra do terror".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Tarzan contra o mundo" com Johnny Weissmuller e a 5.ª série de "A sombra do terror".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Na solidão da noite" e a 5.ª série de "A flexa negra".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Os 3 mosqueteiros", com Paul Lukas, e o início de "O Falcão do deserto", com Gilbert Roland.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Luz que se apaga", com Ronald Colman, e a 2.ª série de "Os demonios do Circulo Vermelho" com Herman Brix.

MIRA MAR (Pina) — Hoje e amanhã — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton.

AREIAS — Hoje e amanhã — "Cilda", com Rita Hayworth.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Areias escaldantes" e "Conto tudo ás estrelas".

RIVOLI — Hoje e amanhã — "Mulher caluniada", com Hedy Lamarr.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "A bela do Yukon", com Randolph Scott, e a 3.ª série de "O Falcão do deserto", com Gilbert Roland.

PELA POLITICA

REELEITO O DIRETORIO ESTADUAL DO P. D. C.

Realizou-se, a 6 e 7 do corrente, a convenção do Partido Democrata Cristão, para eleição do Diretorio Estadual, sendo reconduzidos todos os seus antigos componentes, excetuados apenas os que passaram a residir fóra de Pernambuco.

No dia 6, efetuou-se a sessão preparatoria, para entrega de credenciais dos delegados dos diretorios dos municipios.

No dia 7, ás 17 horas, efetuou-se a reunião principal, a que se seguiu outra, de caráter solene, durante a qual falaram monsenhor Arruda Camara, padre Publio Calado e vereadores Artur Coutinho e Antonio Luiz da Silva Filho, que fizeram uma exposição dos trabalhos que desenvolveram como representantes na Camara Federal, Assembléia Legislativa e Camara Municipal do Recife, respectivamente.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Fabrica Feld

ESTAÇÃO BALNEARIA

A Fábrica Feld chama a atenção de sua distinta freguesia e publico em geral para as suas secções de CAPAS E MODAS. VESTIDOS passeio, toilete, baile, ROBES e ENXOVAIS para NOIVAS. Sortimento completo de ROUPAS DE JERSEY. Apresenta este ano um lindo e moderno sortimento de MAILLOTS, CALÇÕES DE BANHO e outras novidades para praia.

VISITEM A FABRICA FELD — Rua da Imperatriz, 58 — fone 2796

Moção de confiança ao presidente da Federação

COMUNICACÃO

A SOCIEDADE AUTO ELETRICA, LTDA., (SAEL), comunica à sua distinta clientela que acaba de contratar, para supervisionar os serviços técnicos de montagens e reparos, em sua oficina, o engenheiro Tadeu Moyseowicz (Associate Member Of The Institute Of Mechanical Engineers), especializado em técnica automobilística, com vasto tirocínio nas capitais europeias.

Esse conceituado profissional já se acha à frente do Posto de Serviços "SAEL", à Avenida Cruz Cabugá, 165, nesta cidade, onde aguarda a visita dos nossos estimaveis amigos e clientes. (4087)

NO HIPODROMO DA MADALENA

Sete equilibrados pareos no atraente programa desta tarde

Penedinho, Diamante Negro, Diana, Dádiva e Principe pelejarão no pareo principal — Como está organizado o programa da reunião — Nossos palpites

Voltam-se as atenções dos aficionados do turfe para o atraente *meeting* de hoje, no hipodromo da Madalena, promovido pelo Joquei Clube de *Pernambuco*. Um programa de sete pareos está anunciado e desde já começa a merecer as atenções dos apostadores, pois as carreiras estão organizadas de tal modo que difícil se pode apontar um favorito.

Como atração maxima da domingueira vemos o sexto pareo, onde *Penedinho, Diamante Negro, Diana, Dadiva* e *Principe* estarão empenhados num duelo sensacional de 1.600 metros. Ao vencedor desta prova caberá a dotação de 4.000 cruzeiros.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 900 metros — Premio "Arruda" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Agua Fria	52
2—Dalila	50
3—Arruda	50
4—Gaivota	44

2.º pareo — 1.000 metros — Premio "Parnamirim" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Duquesa	54
2—Catarina	54
3—Beberibe	50
4—Fazendeiro	50
5—Teimosa	48

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Garoa" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Gury	50
2—Thais	54
3—A Suma	48
4—Malaguena	48
5—Salmon	50

4.º pareo — 1.300 metros — Premios "Aporé" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Arassu'	50
2—Ainda E'	54
3—Almirante	48
4—Caramuru'	54
5—Deryabar	48

5.º pareo — 1.400 metros — Premio "Dorica" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Marajó	54
2—Leviana	48
3—Caraú	48
4—Rio Chia	56
5—Principe	56

7.º pareo — 1.200 metros — Premio "Favorito" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	ks.
1—Danubio	50
2—Favorito	54
3—Vitoria	54
4—Parnamirim	50

NOSSOS PALPITES

1º pareo — ARRUDA e AGUA FRIA.

2º pareo — DUQUESA e BEBERIBE.

3º pareo — MALAGUENA e THAIS.

4º pareo — DERYABAR e ALMIRANTE.

5º pareo — CARAU' e RIO CHIC.

6º pareo — PENEDINHO e PRINCIPE.

7º pareo — VITORIA e FAVORITO.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"FESTA DAS AMERICAS"

Prosseguirá hoje, à tarde e à noite, na Escola Industrial, a "Festa das Americas", promovida pela Casa do Estudante.

O teatro de variedades realizará suas sessões de espetaculos, apresentando novos artistas.

Como sempre, funcionará um completo parque de diversões, ao som de bandas de musica e alto-falantes.



O desportista rubro-negro Leopoldo Casado, diretor do Departamento de Desportos da Capital e um dos maiores baluartes do Esporte, aparece ao lado do redator esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO, numa antiga fotografia

Erro corrigível

(Cronica lida ontem ao microfone da P. R. A. - 8

Depois daquela noite grandiosa da festa da pacificação, quando os horizontes rubro-negros se aclaravam á luz de um entendimento perfeito no seio da gloriosa e enorme familia rubro-negra, eis que o espantalho do desentendimento resparece no tradicional gremio da Ilha.

O Conselho Deliberativo, na noite de ontem, afastou do quadro social do Sport a figura respeitavel e digna de Leopoldo Casado. O velho batalhador da associação campeã de terra e mar, viu-se alijado do seio daqueles com quem sempre cooperou para o engrandecimento rubro-negro, através de uma deliberação do alto orgão da agremiação de José Medieis.

Coisa curiosa e digna de um comentario criterioso e independente é a de ter o presidente do Conselho em lide, quando chamado a votar para decidir do assunto, até então empatado, pendeu para o lado daquele que se dispunha a afastar o velho companheiro de lutas. O voto do desempate do dr. Pedro Correia surgiu contra Leopoldo Casado.

Não poderiamos calar diante da injustiça praticada. Quem não conhece Leopoldo Casado e o seu trabalho em prol do velho e incansavel Leão? Quem não conhece a sua grande parcela de esforço material e moral para a causa do progresso rubro-negro?

Pergunta-se agora, que fez Leopoldo Casado para pena tão capital, tão drastica? Onde está residindo a força de sua culpa para tamanha condenação?

A resposta encontrará por certo o éco desejado no coração de alguns proceres menos avisados, quanto aos merecimentos do companheiro afastado. Muitos deles que, é bem possivel, não possuam no seu cadastro de serviços prestados, nem a decima parte do que para ali concorreu o entusiasmo e a velha fibra rubro-negra de Casado, Craveiro Leite, Arnaldo Pinto e muitos outros.

Vem aí a Assembléia Geral. Ela vai consertar o erro cometido. Não podemos acreditar que o Conselho encontre apoio no coração e no bom senso dos numerosos integrantes da familia da Ilha.

Leopoldo Casado receberá, por certo, da maioria, o apoio moral e merecido a que faz jus.

Suas credenciais, como homem de sociedade, como esportista, como militante dos nossos mais categorizados meios comerciais, repudiam o gesto tomado agora, contra a sua presença na vanguarda dos grandes realizadores rubro-negros.

Não possuimos a menor parcela de partidarismo sistematico contra os inimigos de Leopoldo Casado, todavia não poderiamos silenciar com a injustiça praticada contra o seu nome e o seu conceito, certos assim, de que a proxima Assembléia Geral trará de novo ao seio dos seus companheiros antigos a voz sempre autorizada de um dos leaders desse movimento de muitos anos que fornou o Sport Clube do Recife a maior, a mais perfeita, a mais respeitavel organisação esportiva do norte do Brasil.

Unanime solidariedade dos clubes suburbanos a Oswaldo Salsa, que se mantém solidamente no seu cargo

Durou quatro horas a Assembléia Geral de ontem — O assunto discutido é de competencia do Conselho Superior — Homenagem ao presidente do C.R.D. — Possivel o prosseguimento do campeonato

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se, á tarde de ontem, na sede da *Federação Pernambucana de Desportos*, a reunião de assembléia geral, convocada especialmente para tratar do assunto palpitante do momento, como seja a grave crise que paira sobre os esportes regionais. Desde as primeiras horas da tarde era intenso o movimento de desportistas nas proximidades da sede da mentora, á rua da Imperatriz, evidenciando o interesse que o assunto vinha despertando. Exatamente, ás 14 horas, quando foram iniciados os trabalhos, estava a sede da FPD intransitavel, desde a porta da entrada até o salão de reuniões.

Sentavam-se na mesa os representantes do *Nautico, America, Flamengo, Ibis, Santa Cruz, Esporte, Liga Olindense, Liga Caruaruense*, segunda categoria, *G. Western, Moinho Recife, Cometa* e *Jet*, sendo que os dois ultimos causaram sensação aos presentes, pois ninguem esperava pela presença dos mesmos. Na cabeceira sentou-se o presidente Osvaldo Salsa, entusiasticamente recebido, o que evidencia a confiança que nele depositam os nossos desportistas.

QUATRO HORAS DE REUNIAO

Depois de lida a ata da reunião anterior, o presidente Osvaldo Salsa falou aos presentes e com linguagem clara, pausada e emocionante, pediu licença aos membros da Assembléia para prestar uma homenagem ao dr. Brito Bastos ,presidente do Conselho Regional de Desportos e presente ao recinto. Disse Osvaldo Salsa que homenageara o seu colega oferecendo-lhe a presidencia da delegação pernambucana de volei; tambem a presidencia da delegação que participará dos Jogos Abertos do Interior ,em São Paulo, já fôra oferecido ao dr. Brito Bastos; portanto, desejava evidenciar, mais uma vez o quanto o presidente do CRD era querido pela direção da entidade regional, solicitando licença para oferecer-lhe a presidencia daquela reunião. Contra o voto apenas do *America* foi o desejo do dr. Osvaldo Salsa concedido. E o presidente da F.P.D. continuou participando da reunião.

Durante quatro horas esteve reunida a assembléia geral para chegar á conclusão que todos conheciam antecipadamente e que havia sido prevista pelo jornalista Mario Filho. Realmente, aquilo não era assunto de competencia da Assembléia ,devendo ser apreciado pelo Conselho Superior. Para que se chegasse a esta conclusão logica, porém, foi preciso muita falação inutil. Afinal de contas o *Santa Cruz* e o *Esporte* pareciam conformados e tudo indica que o campeonato prosseguirá brevemente, enquanto o famoso ato da presidencia da FPD será apreciado pelos poderes superiores. Isto porque o presidente Osvaldo Salsa declarou que não havia ferido o *Esporte Clube do Recife* e sim revidado a uma interpelação do seu dirigente.

MOÇÃO DE CONFIANÇA DA MAIORAL

Durante a reunião, um dos representantes propôs a renuncia dos presidentes do *Esporte*, do *Santa Cruz* e da *FPD*, como solução para a critica situação. Mas o presidente Osvaldo Salsa repeliu com as seguintes palavras: "Se a paz dos esportes pernambucanos está dependendo de minha renuncia, podem ficar certos de que não haverá paz; porque permanecerei na direção da *Federação* até o fim do mandato mesmo que judicialmente".

Em seguida, por proposta do representante do *Jet Club*, foi votada uma moção de confiança ao presidente Osvaldo Salsa e tambem á sua administração. Contra os votos do *Santa Cruz* e do *Esporte*, a proposta foi aprovada por 11x2. Seguiu-se ainda a leitura de um memorial dos clubes suburbanos do Recife, em numero de 17, levando a solidariedade dos mesmos ao grande amigo dos esportes menores que tem sido o presidente Osvaldo Salsa. Com todo este prestigio, o presidente da *Federação Pernambucana de Desportos* deixou evidente a solidez do seu cargo.

JOEL LIRA ESCLARECE AO "DIARIO"

O que realmente houve entre um diretor e um atleta do Esporte

Afim de tomar conhecimento de uma desinteligencia havida entre um diretor e um atleta rubro-negros, durante a ultima Festa da Pacificação, promovida pelo *Esporte*, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou a palavra do desportista Joel Lira, diretor do Departamento Social do campeão de terra e mar. Ninguem melhor para falar sobre o assunto do que o homem que tem movimentado magnificamente a parte social do clube da Ilha do Retiro, realizando um dos mais atraentes programas de festas.

Joel Lira é uma das mais destacadas figuras do *Esporte*, veterano atleta e atual diretor, homem que se dedica de corpo e alma ao clube e que muitas vezes prejudica os seus afazeres particulares para atender aos interesses do rubro-negro. Portanto, procuramos ouvi-lo a respeito da comentada briga entre o diretor e o atleta. Eis o que nos informou Joel Lira:

— Creio que o assunto está sendo explorado pelos inimigos do *Esporte* para aparentar desunião na familia rubro-negra. O que houve durante a Festa da Pacificação foi muito entusiasmo, delirio da familia rubro-negra empolgada pela rehabilitação do invencivel "leão". O unico senão da festa foi realmente uma desinteligencia entre eu, diretor do Departamento Social do clube, e o goleiro Manuelzinho, até então pessoa de minha amizade. Entretanto, ninguem se apercebeu da discussão que mantivemos, tão rapido se passou a cena. Manuelzinho compreendeu que errara e tenho a certeza de que não o fez propositadamente, tal sua conduta exemplar em tantos anos de atividade no *Esporte*. Desejo que o assunto fique definitivamente esclarecido para que não continue servindo de motivo a explorações".

ANIVERSARIO DE JOEL LIRA

Ontem mesmo, o desportista Joel Lira comemorou a passagem do seu aniversario natalicio, recepcionando os seus inumeros amigos, no Parque de tenis da Ilha do Retiro. Estiveram presentes os cronistas esportivos da cidade, aos quais o diretor social do campeão de terra e mar ofereceu um *cock-tail*.

CAMPEONATO SUBURBANO

Oito clubes menores na rodada desta tarde

Locomoção x Guanabara, Oriental x Yolanda, Guararapes x Iris e Bahia x Arco Iris são os jogos anunciados para hoje

Das mais movimentadas é a rodada suburbana de hoje. Como sempre, teremos oito clubes em ação, com quatro interessantes partidas, sendo duas na zona norte e outras tantas na zona sul. Os jogos da zona sul terão como local o estadinho de Giquiá, onde o campeão do primeiro turno dará combate ao *Guanabara*, num choque sensacional, seguindo-se o duelo entre o *Oriental* e o *Yolanda*. Pelas atuações do primeiro turno, não será dificil apontar como favoritos o clube da fabrica de estopas e o *Locomoção*.

A zona norte oferece duas partidas mais equilibradas, sendo justo salientar o duelo que será travado no campo da Estrada Velha, entre o *Guararapes* e o *Iris*, cada um com uma vitoria conquistada. Na outra partida, o *Bahia* enfrentará o *Arco Iris*, no campo do Salgadinho, numa disputa de forças iguais.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para a rodada suburbana desta tarde, a *Federação Pernambucana de Desportos*, pelo seu departamento competente, tomou as seguintes providencias:

ZONA SUL

LOCOMOÇAO x GUANABARA.

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.

Juizes de linha, José Barbosa e Albino Silva.

Juiz dos 2os. quadros ,Etelvino José da Silva Filho.

Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ORIENTAL x YOLANDA

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, José Gomes da Silva.

Juizes de linha, Antonio Arataxis e Florivaldo Leal dos Santos.

Juiz dos 2os. quadros, João Geroncio do Amaral.

Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os. ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegados: pela manhã, o representante do *Yolanda* e para a tarde o representante do *Estudantes*.

ZONA NORTE

GUARARAPES x IRIS

Campo do *Agua Fria*.

Juiz dos 1os. quadros, Ivanildo Bezerra.

Juizes de linha, Antonio Carneiro de Souza.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Bruno.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Farroupilha*.

BAHIA x ARCO IRIS.

Campo do *Tacaruna*.

Juiz dos 1os. quadros, José Barbosa.

Juizes de linha, Joaquim A. de Lira e Arcelino dos Santos.

Juiz dos 2os. quadros, Alberto A. dos Santos.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Tacaruna*.

NOSSOS PALPITES

LOCOMOÇAO, 3 x GUANABARA, 2.

YOLANDA, 3 x ORIENTAL, 1.

GUARARAPES, 2 x IRIS, 2.

BAHIA, 2 x ARCO IRIS, 0.

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Nota Oficial

"A diretoria do Santa Cruz Futebol Clube, reunida extraordinariamente para tomar conhecimento da exposição do seu representante á Assembléia Geral da FPD, das decisões ali tomadas, torna publico que permanece inalterada a sua posição anterior, ou seja, a de não tomar parte no campeonato oficial de 1948 ,enquanto permanecer em seus postos os atuais dirigentes da Federação Pernambucana de Desportos.

Sente-se bem, esta associação, em agradecer de publico o apoio que lhe tem sido dado pelo Esporte Clube do Recife e Ibis Esporte Clube e colocar os seus co-irmãos a cavaleiro para qualquer atitude que queiram tomar em face do deliberado na Assembléia Geral, hoje, reunida na sede da FPD".

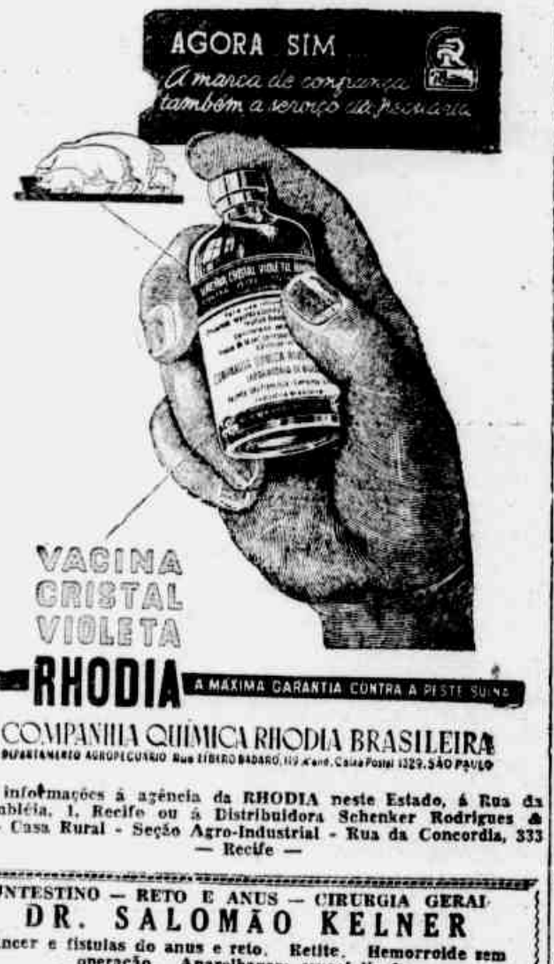
ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Nota Oficial

"A diretoria do Esporte Clube do Recife torna publico que o seu representante que compareceu á Assembléia Geral de hoje, á tarde, na FPD, não votou a moção de confiança ao presidente da Federação, isto coerente com a decisão definitiva do clube de afastar-se da mesma entidade, enquano permanecesse á sua frente o seu atual presidente, situação que persiste inalterada, a despeito das decisões tomadas na reunião desta tarde.

Recife, 11 de setembro de 1948.

(a) — *Nelson de Castro e Silva*".



Peça informações á agência da RHODIA neste Estado, á Rua da Assembléia, 1, Recife ou á Distribuidora Schenker Rodrigues & Cia. - Casa Rural - Seção Agro-Industrial - Rua da Concordia, 333 — Recife —

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Rettte. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

"BAMBINO" SEGUIU, DE AVIAO, PARA A ARGENTINA

RIO, 11 (Meridional) — Num avião da Panair do Brasil, em viagem especial, foi embarcado para Buenos Aires, com escala em Florianopolis, o puro-sangue *Bambino*, de propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra e que acaba de vencer o *Grande Premio Joquei Clube Brasileiro*, vitoria comemorada com uma reunião festiva na residencia dos donos do animal. *Bambino* vai disputar o *Grande Premio de Honra*, a ser corrido no Hipodromo de Palermo, domingo proximo, numa distancia de 3.599 metros.

Acompanhando o equino, seguiram o medico veterinario chileno José Mora Campos e o joquei Francisco Irigoyen, que montou *Sacuena* na disputa da *Taça de Ouro*, em Belmont Park, no ano passado. Tambem assessoram o famoso parelheiro o tratador Cesar Covarrubias e o cavalariço Arturo Oléa. *Bambino* retornará ao Rio na terça-feira vindoura, por um dos "clippers" cargueiros da *Pan American World Airways*

FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

Convidou-nos o eng. Otto Nolding para uma visita hoje, ás 8 horas, ás obras da Fundação da Casa Popular, em Olinda.

Na vizinha cidade, aquela organização está construindo um nucleo residencial de 152 casas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUTEBOL NO INTERIOR DO ESTADO

Caruarú, Catende, Jaboatão e Goiana no cartaz domingueiro

Excursionam o Paulistano, o Great-Western e o Paraer — São Paulo x Vera Cruz no campeonato caruaruense — Detalhes sobre o movimento esportivo matuto de hoje



O quadro do Vera-Cruz, de Caruarú, que amanhã enfrentará o São Paulo, no certame da Liga Desportiva Caruaruense

Hoje, será um dia de grandes atividades no futebol matuto. Aliás, notamos que em varias cidades do interior o movimento esportivo tem alcançado grande progresso, nos ultimos meses, sendo rara a semana em que a cronica esportiva da cidade não registra varios prelios inter-municipais nos municipios lideres do esporte interiorano. Caruaru', por exemplo, destaca-se pela animação que tem reinado em seu campeonato, onde as rendas semanalmente sobem a mais de 2.000 cruzeiros e os "bichos" vão acima dos 300 cruzeiros. Reflexo do apoio que o prefeito Pedro de Souza vem dando aos esportes de sua terra.

Assim, acompanhamos interessadamente o movimento futebolistico matuto, observando o entusiasmo que reina em cada setor. E vemos que além de Caruaru', outras cidades como Catende, Barreiros, Goiana, Paulista e Moreno, estão progredindo a passos largos. Então, vejamos o programa futebolistico de amanhã, segundo noticias que nos chegam:

O GREAT WESTERN VAI A CATENDE

Interessante peleja inter-municipal está anunciada para hoje, em Catende, onde o *Leão XIII* enfrentará a équipe de amadores do *Great Western*, do Recife. A delegação dos ferroviarios seguirá pela manhã de hoje, em carro especial atrelado ao trem do horario, devendo chegar em Catende pouco antes do meio dia.

O grande encontro de hoje está despertando particular interesse, principalmente pela excelente forma que ostenta o quadro local. O *Leão XIII* fará o possivel para reproduzir sua atuação de domingo ultimo, quando derrotou o *Vera Cruz*, de Caruaru', pelo alto escore de 6x0. Mas o *Great Western* levará uma équipe bem preparada com os seguintes elementos: Silvio — Alemão — Jonas — Severo — Renato — Nestor — Zéfrancisco — Zezio — Badu' — Ivo — João.

Na direção da embaixada seguirá o desportista Antonio Nogueira, auxiliado pelos srs. José Pinheiro da Silva e João Silvino de Araujo.

O PAULISTANO JOGARA' EM GOIANA

Outra peleja de regular interesse no futebol interiorano está programada para a tarde de hoje, em Goiana, onde jogará o principal clube local contra o campeão da cidade industrial de Paulista. Atendendo a um convite do *Santa Cruz*, que atravessa uma fase de absoluta ascendencia, o *Paulistano* irá a Goiana, levando sua équipe principal. Este jogo está sendo ansiosamente aguardado pelos desportistas goianenses, principalmente porque os tricolores atravessam magnifica situação, abatendo todos os quadros que por lá têm passado.

Assim, teremos o cotejo intermunicipal entre *Santa Cruz* de Goiana e Paulistano de Paulista, na primeira cidade, apontado como a disputa de maior importancia na zona norte da cidade durante a tarde de hoje.

Para o encontro de hoje, segundo nos informa o sr. Fernando Medeiros, presidente do *Santa Cruz* e restaurador do tricolor goianense, o seu clube jogará com o seguinte quadro: Hercilio — Alemão — Nicola — Birunga — Eliel — Zépequeno — Teié — Zéantonio — Vicente — Leonardo — Prainha.

S. PAULO x VERA CRUZ EM CARUARU'

Dos mais interessantes é o jogo de hoje, em disputa do campeonato da cidade, promovido pela *Liga Desportiva Caruaruense*. Embora sem importancia para a liderança da tabela, ocupada pelo *Comercio*, as atenções estão voltadas para o jogo entre *São Paulo* e o *Vera Cruz*, que pizarão o gramado do Central Parque, em igualdade de condições, assim constituidos:

VERA CRUZ: Cassemiro — Rubens — Eusinho — Leré — Luiz — Zupni — Fernando — Zézinho — Zémanuel — Artur — Lima.

S. PAULO: Santino — Bruiu — Trubano — Amaro — Negrão — Negrinho — Pirrita — Julio — Natal — Ingá — Cabeção.

Esteve em nossa redação o desportista caruaruense Valdemar Porto, vice-presidente do *Vera-Cruz*, que nos falou sobre a grande animação que reina no futebol de sua terra, afirmando que poucos campeonatos têm despertado tanto interesse como o deste ano.

PORTELA

O *Clube Atletico Paraer*, constituido pelos civis e militares do Parque Aeronautico do Recife, atenderá a um convite da *Associação Esportiva da Companhia Portela*, afim de se exibir, hoje, na vizinha cidade de Jaboatão. O quadro do *Portela*, se bem que nas piores condições tecnicas de sua existencia, pois que foi campeão suburbano varios anos e concurrente ao campeonato pernambucano de futebol, assim mesmo acredita-se em condições de enfrentar o seu forte contendor. Contando com o fator campo e com o incentivo de uma grande torcida, é possivel que o alvi-verde de Jaboatão venha a reviver os seus dias memoraveis, alcançando uma expressiva vitoria.

Os rapazes da Piedade seguirão com a sua força maxima, devendo apresentar em Jaboatão o mesmo poderoso conjunto que ultimamente se exibiu em Caruaru' e em Goiana, sempre com grande destaque. Para este jogo contra o *Portela*, a direção tecnica do clube da Aeronautica escalou o seguinte quadro: Sobral — Rodney — Joaquim — Damião — Bailard — Irineu — Gilberto — Alberto — Aecio — Telcs — Zézardo

AVISO Á PRAÇA

Comunicamos que o Sr. Wilson Ferreira Santos deixou expontaneamente de fazer parte do quadro de nossos funcionários, em data de 10-9-1948.

p.p. STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Mário M. Freire

(1703)



CAMPEONATO DE XADREZ

Luiz Gentil foi o vencedor do 1.º turno

Grande animação no certame promovido pelo Clube de Xadrez do Recife — Resultados da 5.ª e 6.ª rodadas

Os enxadristas pernambucanos que estão disputando o campeonato do Estado deste ano continuam perseguindo cada um a sua melhor posição na contagem de pontos. Ontem, com o resultado verificado na ultima rodada do primeiro turno, podemos aquilatar muito bem o quanto tem produzido o nosso xadrez, desde o ano passado, com os bons efeitos causados depois do *Grande Torneio Internacional do Recife*.

O Recife já pode hoje apresentar uma *équipe* tanto ou quanto perfeita, como qualquer outra do sul do pais. Luiz Gentil, Aloisio Cunha, Luiz Tavares e Eduardo Asfora são jogadores que poderão formar nos mais credenciados torneios enxadristicos daqui ou de fora das nossas fronteiras. Pena é que o nobre jogo não tenha merecido ainda na terceira cidade do Brasil a posição de relevo que já adquiriu no Rio e S. Paulo onde os poderes publicos prestam aos certames enxadristicos toda sorte de auxilios. Por parte da imprensa, que diariamente dedica paginas inteiras à propaganda de outros esportes.



Com exceção do velho e tradicional orgão DIARIO DE PERNAMBUCO, que concorreu com elevada verba para a realização do grande torneio do ano passado, nenhum outro jornal recifense tem nos prestado a menor parcela do seu apoio.

Como todo mundo deve saber, o xadrez é jogo de cultura e praticado em larga escala nos maiores centros civilizados do globo, por isso é que estranhamos a indiferença que já acima citamos por parte da nossa imprensa, a mais importante do norte do pais, e que decia muito bem dar ao nosso xadrez o seu merecido e indispensavel apoio.

Damos aqui o resultado da colocação das tres ultimas rodadas, incluindo a ultima do turno:

5.ª RODADA — Luiz Gentil venceu Luiz Tavarez em 37 lances, num partida *Reti*. Eduardo Asfora venceu Claudio Celso num *Gambito de Dama recusado*, em 27 lances. Manuel Heleno venceu F. Guimarães em 42 lances numa partida *Celle*. Aloisio Cunha venceu J. Cavalcanti em 49 lances, com um *Gambito de Dama*, na variante *Catalã*.

6.ª RODADA — Luiz Gentil venceu J. Cavalcanti em 59 lances, num *Gambito de Dama recusado*. Luiz Tavares venceu Manuel Heleno em 40 lances, com uma defesa *Siciliana*. Claudio Celso venceu F. Guimarães em 22 lances contra uma defesa *Siciliana*. E. Asfora venceu Aloisio Cunha em 19 lances, com um *Gambito de Dama*, na variante *Catalã*. — E. C.

Nove provas compõem o I Concurso de Natação da Temporada

Duas provas femininas, uma delas dedicada às alunas da Escola de Educação Fisica — Programada a competição para hoje, na Escola de Aprendizes Marinheiros — Realização da F.A.P.

A *Federação Aquatica Pernambucana*, em prosseguimento ao seu calendario oficial de 1948, programou para a manhã de hoje, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, o I Concurso de Natação para adultos, organizando excelente meeting. O programa consta de nove provas, entre elas duas para moças, uma das quais dedicada às alunas da Escola de Educação Fisica.

PROVIDENCIAS DA ENTIDADE

O Conselho Tecnico de Natação da FAP, em sua ultima reunião, tomou as seguintes providencias.

LOCAL — Piscina da *Escola de Aprendizes Marinheiros*.

Arbitro, dr. Antonio da Silva Lucas.

Juiz de partida, sub-oficial Moura Batista.

Juizes de raia, sub-oficial Vicente Paula, sargento Vanildo Batista e sub-oficial Amaro Tavarez.

Juizes de chegada e cronometristas, Cipriano Borel, Aleides Luz Filho e Ary Haack Drumond.

Apontador, Moacir F. Camara

Diretor de natação, Helio Dantas Calda.

PROGRAMA

1.ª PROVA — 9 horas — 100 metros, nado livre — Principiantes.

2.ª PROVA — 9.05 horas — 200 metros — nado de peito — Novissimos.

3.ª PROVA — 9.15 horas — 200 metros — nado de costas — Novissimos.

4.ª PROVA — 9.25 horas — 50 metros — nado livre — Principiantes — Moças.

5.ª PROVA — 9.30 horas — 400 metros — nado livre — Principiantes.

6.ª PROVA — 9.45 horas — 100 metros — nado livre — Novissimos.

7.ª PROVA — 9.50 horas — 1.500 metros — nado livre — Qualquer classe.

8.ª PROVA — 10.20 horas — Dedicada às alunas da *Escola de Educação Fisica de Pernambuco*.

9.ª PROVA — 10.30 horas — Revezamento 4 x 100.

Os juizes designados devem estar no local das competições às 8½ horas, afim de que as provas sejam iniciadas no horario estabelecido.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

A direção de natação do Clube *Nautico Capibaribe* está convidando os atletas alvi-rubros abaixo mencionados, para comparecerem amanhã às 8½ horas, na piscina da *Escola de Aprendizes Marinheiros*, afim de participarem do I Concurso de Natação da atual temporada: Melanio de Barros Correia — Aluizio Barbosa de Carvalho — Adauto Carneiro da Mota — Wilba Fernandes Maia — Airton Filipini — Claudio Romeiro — Geraldo Figueiredo — Marcelo Bezerra — Humberto Clericuzzi — Julio Mendes — Hermilio Kirinos de Albuquerque — Rui Maia — Antonio dos Santos Miranda — Emanuel Wilson Costa Lima — Everaldo Bechara — Gastão Veloso — Romanio Alcantara — Arnaldo Ferreira — Ricardo Palmeira — José Tartari — José Calado Fulco — senhoritas Marli R. Dantas — Maria Lucia Palmeira e Norma Maria Palmeira.

EMPENHADO O FLUMINENSE EM CONQUISTAR SANTO CRISTO

RIO, 11 (Meridional) — O Fluminense está mesmo empenhado em conquistar o concurso do extrema Santo Cristo, atualmente pertencente ao *São Paulo*. O jogador está interessado em se transferir para esta capital novamente, pois, sua esposa não se adaptou ao clima bandeirante. Ha tempos o *player* esteve em conversa com Ondino Vieira, treinador do *Fluminense*, e daí nasceram os primeiros passos para a sua vinda para o clube carioca.

Santo Cristo se encontra nesta capital, e esteve ontem em Alvaro Chaves, tomando parte no treino de conjunto, realizado pelos tricolores para a peleja com o *Vasco*, no proximo domingo. O ponteiro paulista treinou na meia e na ponta direita, tendo revelado excelentes condições tecnicas e fisicas, provando que ainda tem qualidades para brilhar. O *Fluminense* enviou um oficio ao *São Paulo*, solicitando informações sobre as bases da transferencia do jogador, afim de que sejam concluidas imediatamente as negociações. Acreditam os tricolores cariocas que ainda esta semana encerrem o caso, conseguindo a transferencia do valoroso extremo.

CRITICA SITUAÇAO DO DEPARTAMENTO DE PROFISSIONAIS DO AMERICA

RIO, 11 (Meridional) — E' das mais graves a situação do *America*, em sua secção de profissionais. O clube da rua Campos Sales, embora não haja revelações nem confirmações dos seus diretores, não conta com elementos fisicamente em condições de luta e daí vem o fracasso em suas ultimas partidas. Della Torre está em dificuldades para armar o quadro que enfrentará o *Botafogo* e a deficiencia do seu departamento medico dificulta os trabalhos da direção tecnica. Até agora não sabe ainda o preparador dos rubros com quais elementos poderá contar e está mesmo na iminencia de colocar a mesma *équipe* que caiu frente ao *Fluminense*. A estréia de Spindola está dependendo de legalizar sua situação, mas, no treino de ontem, não revelou boas qualidades, sendo um elemento tão mediocre quanto os que existem já no clube. Não ha diferença entre Spindola e Gilberto, portanto, os adeptos do gremio rubro não encontram explicação para a substituição. Se voltar a sofrer nova derrota, é possivel que estoure uma grande crise dentro do clube.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CARNERA ABRIU O MAXILAR DO SEU CONTENDOR

Estreou no Rio lutando "catch"

RIO, 11 (Meridional) — O antigo campeão mundial de box, Primo Carnera, estreou, aqui, como lutador de *catch-as-catch-can*, fazendo o primeiro *round* com o lutador Basco Albeoca. Basco possue um fisico desproporcional e atuou arduamente, tendo vibrado um golpe baixo em Carnera que, irritado, atingiu-o no maxilar, depois de dar-lhe duas violentas braçadas. Em consequencia daquele golpe, Carnera abriu o maxilar inferior de Basco.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Amarina Maria de Andrade, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Geraldo Guimarães de Almeida e Maria José Duarte Coutinho, solteiros, pernambucanos e residentes esta cidade; Romildo Soares de Vasconcelos e Isaura Francisca do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 9, no Instituto de Obstetricia, do dr. Freitas Lins, o menino Vanberto, filho do sr. Newton Azevedo Maia e de sua esposa, sra. Heloisa Oliveira Maia.

BATISADOS

Será batisada hoje, às 9 horas, na matriz de Santo Antonio, a menina Juraneide, filha do sr. Genaro de Oliveira Santos, funcionario publico, e de sua esposa, sra. Judith de Oliveira Santos, servindo de padrinhos o comerciante Alfredo José Coelho dos Santos e sua esposa, sra. Maria Helena Coelho dos Santos.

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade, a trato de interesse da empresa que dirige, o sr. Carlos Zebaran, chefe da "Impermeabilizadora e Construtora Retracua", de Belo Horizonte.

DIVERSAS

Por motivo de seu aniversario natalicio que ontem transcorreu, recebeu muitos cumprimentos, o academico de medicina Geraldo Fonseca Lima, filho do dr. Haroldo Fonseca Lima e de sua esposa, sra. Maria Elisa Fonseca Lima.

FALECIMENTOS

Na residencia de seus pais, á rua São João Batista n. 41, no Fundão, faleceu no dia 8 do corrente, a professora Sebastiana de França Santos, viuva do sr. Amaro Duarte Santos. A extinta deixa três filhos menores.

Seu enterramento efetuou-se no mesmo dia, às 16 horas, no cemiterio de Beberibe.

— Faleceu ontem, ás 6.40, no Hospital de Santo Amaro, a sra. Zulmira da Silva Beltrão, esposa do sr. Manoel da Cunha Beltrão, professor da Escola Industrial. A extinta deixa 2 filhos e 9 netos.

O enterramento efetuou-se no cemiterio de Santo Amaro.

— Faleceu ante-ontem, a sra. Maria Correia de Araujo Maugabeira, esposa do sr. Edvaldo Maugabeira, socio da Livraria Cruzeiro, desta cidade.

Era filha do dr. Paulo Correia de Araujo, clinico nesta cidade e deixa uma filha.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio da Varzea.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA ESCOLAR

DIRETORIO DE CIENCIAS ECONOMICAS

O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas está avisando aos alunos do curso superior de Ciencias Economicas que, de acordo com os estatutos, foram marcadas para o proximo dia 17, as novas eleições.

Já se encontra afixado, na portaria, o aviso criando a comissão eleitoral.

Promoção de funcionario morto

RIO, 11 (U. P.) — O diretor do DASP opinou pela promoção regular dum funcionario falecido há três anos. O caso parece ser inédito no nosso serviço publico, sendo sua figura principal um condutor da Central do Brasil. Tendo sido excluido injustamete da lista de promoções, no primeiro quadrimestre de 1945, apresentou recurso, e obteve ganho de causa. Mas devido á marcha lenta do processo faleceu antes que fosse proferida a decisão. O DASP opinou que esse fato não pode impedir sua promoção a partir de junho daquele ano, uma vez que se tratava dum direito adquirido, sendo indevida a promoção do outro serventuário em seu lugar. A viuva do condutor está promovendo agora sua rehabilitação para que receba regularmente em mãos, a pensão.

Falso rebate sobre seis gemeos

RIO, 11 (Meridional) — Desmente-se a noticia do nascimento na localidade mineira de Conceição do Mato Dentro de 6 crianças. A noticia *record* havia obtido grande repercussão aqui. O engano originou-se no telegrafo do seguinte modo: José Passos comunicou ao seu amigo Luiz Valente, residente em Belo Horizonte, o nascimento do "sexto" filho. O telegrafo transmitiu modificando para "seis", tornando o fato mundialmente sensacional. A noticia levou grande mobilização de autoridades e jornalistas de Belo Horizonte a seguir para a localidade, inclusive médicos e medicamentos.

Comercio e Finanças

A chamada escassez ou fome universal de dolares, continua na ordem do dia. Frequentemente dela se ocupam estudiosos da questão e colunistas especializados. Uns, com o intuito evidente de pesquiza e de analise; outros, de simples registro ou de esclarecimento oportuno sobre suas possiveis causas, repercussão ou efeitos nos diferentes sistemas economicos de outros povos.

Si ficasse nisso, é claro que tudo estaria muito bem. Mas, o que na verdade alarma é o surto crescente de insofismavel demagogia, a insinceridade e a pobreza de certas argumentações, cousas em geral de uso comum e que não contribuem de modo nenhum para situar o problema nos seus justos termos. Ao contrario. Cada vez mais o complicam, tornando-o até certo modo inteiramente inacessivel á media geral das inteligencias mais lucidas ou compreensivas.

No caso do nosso paiz, sabemos que, sem a menor sombra de duvida, existe de forma crescente essa escassez de dolares, agravada, cada dia que se passa, pela queda alarmante dos nossos indices de exportação. Isso, enquanto continuamos importando desordenadamente e sem parar. Com esse desequilibrio na balança, esmilinguem-se as nossas divisas, vem o cambio negro a seguir e no final, o que apresentamos com certo orgulho de falsos ricos, — automoveis de luxo, **omnibus** carissimos, equipamentos militares dos mais modernos e aparelhos eletricos de toda especie, — representa, apenas, sacrificios tão pesados que hão de levar fatalmente o nosso povo a uma penuria ainda maior.

Não adianta, por exemplo, gritar aos quatro ventos que o Recife possue, hoje, um serviço de **omnibus** sem rival em todo mundo, pois, o que está positivado é que dentro de pouco tempo grande parte da nossa população não poderá pagar mais esse serviço. E' um transporte caríssimo e que não está na razão direta dos salarios e dos ordenados dos quais vive entre nós a classe media, sem falar, é claro, no grosso do operariado, serventuarios, artesãos, escolares, pequenos comerciantes e empregados domesticos. Positivamente os nossos **omnibus** não se destinam ás pessoas ricas nem aos afortunados, tanto é certo que, uns e outros, possuindo os seus proprios automoveis, de tal serviço não dependem, nem para sua manutenção concorrem.

Acresce ainda que, no **omnibus**, — do **chassis** á simples lampada, — tudo é importado com insistencia de renovação, absorvendo, assim, sistematicamente, as nossas pobres e minguadas divisas.

Justo orgulho deveriamos possuir, não em apresentar uma frota de **omnibus** que evidentemente está acima de nossas possibilidades, com o detalhe chocante de nos ter saido cada unidade por mais de 300 mil cruzeiros, mas, em afirmar, por exemplo, que possuimos a maior linha de tratores, de grades e de aradores de todo o paiz. Vamos, pois, deixar de poesia e olhar a cousa realisticamente. A cidade já está atravancada de **omnibus**, de tipos que vão do modesto aos mais luxuosos. No entanto, grande parte da população continua a marchar a pé para o batente, simplesmente porque não pode pagar transporte tão caro. Que se voltem, pois, todas as vistas e que se mobilizem todos os esforços para que o Recife possa ter, — como já possuiu, aliás — dentro de breve tempo, um serviço de bonde capaz de satisfazer as justas necessidades da sua população tão sofredora quanto realmente digna de melhor amparo.

Os negocios na praça decorreram em ritmo normal, não havendo alteração digna de registro. O maior movimento verificou-se no campo açucareiro com o inicio da moagem em varias usinas. Quanto aos generos de primeira necessidade, na entrevista que o governador Barbosa Lima Sobrinho concedeu, ontem, aos jornalistas, ha uma afirmativa auspiciosa. Dentro de pouco tempo teremos os caminhões da Secretaria da Agricultura, — tal como fazem os da Prefeitura, no Rio, — oferecendo, em diferentes pontos da cidade, por preço mais barato, artigos de primeira necessidade, o que representará para muitos, em ultima analise, um grande alivio. — OTAVIO MORAIS.

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	Oficial A' vista Venda	CABO Compra	CABO Venda
£ Cr$	74,0223			
US$	18,35			
F. F.	0,0357			
Esc.	0,7441	0,7472		
Marcos Comp.				
Escr.	0,5909			
Florins:				
P. S.	4,5506	4,2210		
Belgas	0,4193			
DAN. KR.	3,5200	Coroa		
SW. KR.	6,1162	Coroa		
NO. KR.	0,2676	Coroa		

	Livre Bancario Vista	CABO
£	75,2743	
US$	18,77	
Pes	1,7143	
F. F.	0,0873	
F. F.	0,0373	
Esc.	0,7379	0,7019
Marcos Comp.		
Florins:		
P. S.	4,3758	0,3038
Belgas	0,4271	
DINAMARQUEZA	3,2005	
TCHECOSLOVAQUIA	0,2744	
SUECIA	3,2109	



NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Capitania, afim de tratarem de assuntos dos seus interesses, as seguintes pessoas: Antonio Rufino de Faria, Antonio Anacleto Santos, Amaro Benedito dos Santos, Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento, Raimunda Henrique Barbosa, Rubem Santiago Nunes Vanderlei, Sebastião Ozorio Machado, Cicero Alves da Silva, Acyr Alves da Silva, José Cavalcanti de Albuquerque, Euclides da Silva, Edward Diocleciu da Silva, João Menezes Junior, João Batista de Santana, Pedro de Loreto Dias, Antonio Elias Fernandes, Valdemar Ferreira da Nobrega, José Martins Santos, Luiz José Visconti e Herminio Ribeiro da Silva.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Permanencia ilegal no pais

RIO, 11 (Meridional) — Em vista da denuncia apresentada ao Ministerio do Trabalho acerca da permanencia legal no pais de varios lutadores estrangeiros que participam do torneio de luta livre, entre os quais Primo Carnera, foram determinadas providencias, afim de sanar essas irregularidades.

Faleceu o jornalista

SÃO PAULO, 11 (U. P.) — Faleceu, na madrugada de hoje, o jornalista João Batista de Souza, diretor da escola de Jornalismo Casper Libero e redator da Gazeta.

OVOMALTINE

ALIMENTO OFICIAL NAS OLIMPIADAS

A exemplo do que foi feito nas Olimpiadas de Los Angeles, em 1932, nas de Berlim, em 1936, nas de Inverno de St. Moritz, deste ano, e, tambem nas Olimpiadas de Londres, a OVOMALTINE foi servida como alimento oficial a todos os atletas, durante o seu treinamento e após as provas para refazer as suas energias. OVOMALTINE renova as energias organicas. Qualquer criança ou adulto toma OVOMALTINE porque é saborosissima misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos

Tome-a diariamente



Uma colher de OVOMALTINE TEM

MAIS cálcio e fósforo que um copo de leite;
MAIS Vitaminas B que um pão integral;
MAIS Vitamina D e Lecitina que um ovo;
MAIS Vitamina A que um prato de cenouras;
E MAIS ferro que um prato de espinafres.

FACILITA O TRABALHO DO FIGADO E NUTRE SEM PESAR NO ESTOMAGO.

OVOMALTINE

LABORATORIO WANDER DO BRASIL LTDA.

DISTRIBUIDOR PARA PERNAMBUCO E PARAIBA

EDSON VASCONCELLOS

Rua da Moeda, 149 - 1.º Andar
ad. Teleg. "EVASCO" — Fone 9422
RECIFE

(4100)



HOJE: Afranio Vieira

Afranio Vieira, redator de *A Noite*, chefe da sucursal da *Gazeta Esportiva*, de S. Paulo e diretor geral do DIE, assim respondeu ao nosso questionario:

NOME? Afranio Tavares Vieira.

USA PSEUDONIMO? Não.

DATA DE NASCIMENTO? — 31-10-912.

CIDADE EM QUE NASCEU? Nasci numa vila, Sta. Rita do Gloria ,que transformaram em Miradouro. Para mim, será sempre Santa Rita, a "terra fria" da Zona da Mata, que recordo com saudade.

ESTADO CIVIL? Casado.

TEM FILHOS? Dois.

EM QUE JORNAL COMEÇOU A TRABALHAR E QUANDO? — "A Noite", em 3-3-932.

QUAL O SEU ROTEIRO NA PROFISSÃO? "A Noite", "Jornal dos Sports", Radios Nacional e Guanabara e "Gazeta Esportiva de São Paulo".

A QUE JORNAL (OU JORNAIS E RADIO) PERTENCE? "A Noite" e "Gazeta Esportiva de São Paulo".

ESTA' SATISFEITO COM SUA PROFISSÃO? Que remedio...

SE NÃO FOSSE JORNALISTA, QUE PREFERIRIA SER? — Dono de jornal.

FAZ OUTRA COISA, FORA DO JORNAL? Araujo, você já esqueceu a tabela dos salarios dos jornalistas?

QUAL O COLEGA QUE MAIS ADMIRA? Zé, você é meu amigo ou da "onça"? Não sabe que fui diretor geral do DIE duas vezes, fui eleito agora e quero ser outra vez?...

E' SOCIO DA ACD OU DO DIE? Sou do DIE e tenho amigos e bons colegas na ACD.

QUAL O PAREDRO MAIS ACCESSIVEL? Carlito Rocha.

E O MENOS? O que, ha muitos anos, "matou" em meu coração a chama tricolor.

QUAL O MELHOR TECNICO? — Flavio. Quem já esteve com ele no estrangeiro pode julgá-lo. Sereno, competente, disciplinador e cumpridor dos deveres.

QUAL A MELHOR TRIBUNA DE IMPRENSA DOS CAMPOS? A do Vasco.

E A PIOR? As outras.

QUAL O MAIOR JOGADOR DO BRASIL NO AMADORISMO? Arthur Friedenreich.

E NO PROFISSIONALISMO? Leonidas.

QUAL O JOGADOR MAIS LEAL? Jayme, do *Flamengo*.

E O MAIS VIOLENTO? Ha muitos.

QUAL O MELHOR JUIZ? — Mario Viana.

E O PIOR? O que agir parcialmente algum dia.

QUAL O EPISODIO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — O publico francês aplaudindo, diante de uma "bicicleta" de Leonidas.

QUAL A DIVERSAO PREDILETA? Brincar com minha filhinha Elizabeth.

QUE CIGARRO FUMA? Nenhum.

JOGA NO "BICHO"? — Não. Ganhei 4 contos no elefante e perdi 3 nos dias seguintes... Nunca mais arrisquei, como daquela vez, por insistencia do Porfirio, da sala de imprensa da Prefeitura.

ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? Ann Sheridan.

E DO RADIO? Só ouço o programa "Atendendo aos ouvintes"

E DO TEATRO? Dulcina.

QUE MUSICA PREFERE? — Operas populares que não fazem dormir como "Tosca", "Aida", peças que agradam a todos e as musicas de Ari Barroso e as de letra parcelavel.

QUAL O SEU PARTIDO POLITICO? Só me filiarei quando tivermos grandes partidos, não os que se organizam ou se agitam apenas alguns meses antes das eleições.

QUAL O "SPEAKER" ESPORTIVO QUE MAIS OUVE? — A pergunta não é para quem, na direção do DIE, procura fazer politica de classe... Todos são meus amigos, ora...

QUAL A MELHOR SECÇAO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RADIO? Não posso responder, quero ser reeleito!...

QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? A falta de senso da maioria dos paredros.

ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Participarão fundamentalmente no sentido da melhora geral do publico, jogadores, dirigentes, cronistas e juizes brasileiros.

COMO FORMARIA UM "SCRATCH" BRASILEIRO DE NOVOS? — Desconheço os dos Estados. Formo o seguinte de jogadores do Rio: Castilho — Wilson — Elvio — Vaguinho — Mirim — Jorge — 109 — Manece — Dimas — Tuta — Esquerdinha.

QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇÃO COMO CRONISTA? — Ter a certeza de que, se ha cronistas "torcedores", ha tambem dirigentes que invadem campo para agredir juizes.

E A MAIOR DECEPÇÃO? — A derrota do Brasil contra a Italia, em 1938, testemunhada por mim.

JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? Conheço varios paises da Europa e Argentina, Uruguai e Chile.

SE NÃO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — "Torco" pelo *Botafogo*, gosto do *Botafogo*, mas não subordino meus pontos de vista aos seus dirigentes ou aos interesses desse clube, em hipotese alguma.

AMANHÃ: Wilton Liguori.



Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS.

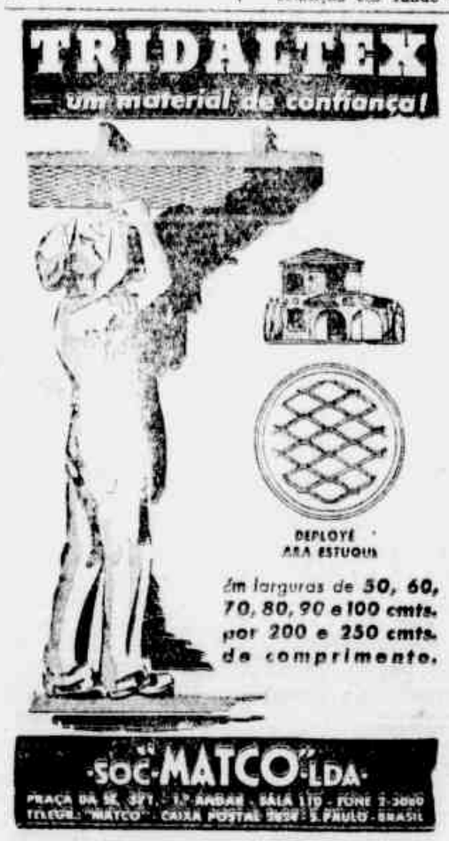
CASA RAND

COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 115

FONE 6731 - RECIFE - PERNAMBUCO

HCX/13/SC.



PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Aumentado para Cr$ 50.000.000,00, etc

(Do fim da ultima pagina)

vor, pela valorização das ações, que de Cr$ 50,00, cada uma, passaram a Cr$ 150,00, transferindo para a conta de Capital parte da conta de fundo de reserva, sem prejuizo da sua função precipua.

O Banco que foi fundado com o Capital de Cr$ 1.000.000,00, em 20.000 ações de Cr$ 50,00, subscritas por 407 acionistas, os quais somente contribuiram com 60% do valor de cada ação, integralizava este Capital em 1940, com as suas reservas no valor de Cr$ 400.000,00, elevando-o em 1941, para Cr$ 3.000.000,00, sem aumentar o numero de 20.000 ações distribuidas entre 161 acionistas, no que se evidencia que os primitivos contribuindo com Cr$ 50,00 para cada ação, tiveram o valor das mesmas integralizado em Cr$ 150,00, sem serem chamados a entrar com o restante das suas quotas, e sim recebendo a distribuição no total de Cr$ 2.000.000,00, transferido do fundo de reserva.

EM PROVEITO DO ACIONISTA

A operação resultando em proveito do acionista, mais solidificou a situação do Banco.

Em 31 de Dezembro de 1941, o Balanço apresentava as seguintes cifras: —

Capital integralizado .. .. .. Cr$	3.000.000,00
Fundo de Reserva .. .. Cr$	700.000,00
Fundo para Construção e Depreciação de Imoveis .. .. .. Cr$	100.000,00
Lucros Suspensos .. .. Cr$	215.513,60

Em 1942, foi instalada a Filial em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

CONFIANÇA IMPRESSIONANTE

Em 1943, como imperativo decorrente do desenvolvimento do Banco e do seu raio de ação nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraiba, onde instalara Filiais, foi deliberado o aumento de Capital, de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 12.000.000,00 e tão impressionante foi a confiança que acolheu esta deliberação que, aberta a subscrição particular, de pronto o numero de subscrições ultrapassava em Cr$ 3.000.000,00 o limite estabelecido para o aumento, ficando, assim, o Capital do Banco elevado para Cr$ 15.000.000,00, dividido em 100.000 ações de Cr$ 150,00 cada uma, distribuidas entre 402 acionistas. Os primeiros 50% foram realizados pelos acionistas, entretanto nos restantes o Banco transferiu do seu Fundo de Reserva a importancia de Cr$ 1.000.000,00, ficando a cargo dos acionistas somente o saldo no valor de Cr$ 5.000.000,00

FILIAL NA BAHIA

Ainda em 1945, foi instalada a Filial na Cidade do Salvador, Estado da Bahia.

Em 1944, quinto quinquênio de operações, apresentava o Balanço as cifras seguintes:

Depositos . . Cr$	217.478.671,60
Emprestimos. Cr$	179.299.451,60

sendo a posição:

Capital. . . . . Cr$	15.000.000,00
Capital realizado .. .. Cr$	9.000.000,00
Fundo de Reserva .. .. Cr$	2.600.000,00
Fundo de Depreciação de Imoveis .. .. .. Cr$	400.000,00
Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios Cr$	342.308,20
Fundo de Integralização de Capital .. .. Cr$	1.000.000,00
Fundo de Assistencia aos Funcionarios .. .. Cr$	300.000,00
Lucros Suspensos .. .. Cr$	655.480,80

DISPONIBILIDADES

Como se vê do Balanço, as disponibilidades do Banco, ao encerrar o quinto quinquênio, elevavam-se a Cr$ 58.061.384,30, tendo sido distribuido o dividendo de 15% a.a.

Neste mesmo ano, a 27 de abril, foi inaugurada a Filial em Campina Grande, no Estado da Paraiba, e, logo no inicio de 1945, a de Maceió, no Estado das Alagoas.

NOVA ELEVAÇAO

Não parou porém, a marcha de progresso do Banco. Decorrido pouco mais de um ano do seu ultimo aumento de Capital, já se fazia sentir a necessidade de nova elevação, tendo a Assembléia Geral realizada em 26 de Fevereiro de 1948, autorizado o aumento para Cr$ 30.000.000,00, com a incorporação de Cr$ ..... 3.000.000,00, sendo Cr$ ..... 3.000.000,00 do Fundo de Aumento de Capital e Cr$ ..... 2.600.000,00 do Fundo de Reserva, completando, desde logo, Cr$ .... 20.000.000,00, o que equivale a uma distribuição de Cr$ 50,00, com os acionistas, sobre o valor de cada uma das 100.000 ações, elevando o seu valor nominal de Cr$ 150,00 para Cr$ 200,00.

FUNDO DE RESERVA

E' de ressaltar que, apesar dessa operação, o Fundo de Reserva continuou apresentando o apreciavel saldo de Cr$ 4.500.000,00

Não ficou aí entretanto, o movimento para aumento do Capital. Foi enorme a procura da parte dos subscritores. Viu-se o Banco em contigência de aumentar ainda mais o numero das suas ações, a maior parte das quais para satisfazer aos atuais acionistas que, numa demonstração de absoluta confiança, desejam aumentar as suas quotas, possibilitando o aumento para Cr$ 30.000.000,00.

ASSEMBLEIA GERAL

E assim, a Assembléia Geral realizada em 28 de agosto de 1948, apreciou e autorizou o aumento para Cr$ 50.000.000,00, na forma da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal que vão publicados em outro local.

Este aumento para Cr$ ..... 50.000.000,00 já se encontra quase todo subscrito e a demonstração da pujança e da invejavel situação do Banco está nas cifras do seu Balanço, encerrado em 31 de dezembro de 1947, onde se lê

Capital realizado .. .. Cr$	15.000.000,00
Fundo de Reserva .. .. .. Cr$	6.500.000,00
Fundo de Aumento de Capital Cr$	3.000.000,00
Fundo de Depreciação de Imoveis.. .. .. Cr$	1.100.000,00
Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios Cr$	1.247.361,30
Fundo de Assistencia aos Funcionarios .. .. Cr$	600.000,00
Lucros Suspensos .. .. Cr$	1.280.865,80
Edificios de Uso do Banco .. .. Cr$	6.101.004,70
Moveis e Utensilios .. .. .. Cr$	3.143.860,20
.....	
Depósitos á vista e a curto prazo .. .. Cr$	197.490.006,80
A prazo .. .. Cr$	104.051.119,40
Total de Depósitos .. .. Cr$	301.541.216,20
Empréstimos. Cr$	242.694.260,20

NUMERO DE ACIONISTAS

O numero de acionistas é, atualmente, de 355, incluidos neste numero os mais representativos e elevados elementos da Industria e do Comércio locais, dos Estados onde tem o Banco as suas Sucursais, de outros Estados e, ainda, do estrangeiro.

O Banco, desde a sua fundação, já distribuiu com os seus acionistas, além de dividendos no valor de Cr$ 8.452.284,70, mais a apreciavel cifra de Cr$ 6.400.000,00, retirando das suas reservas para aumento de Capital e consequente valorização das suas ações.

O seu movimento global atingia, em 31 de julho de 1948, á cifra de Cr$ 687.471.103,00.

A Diretoria do Banco se acha assim constituida:

DIRETORIA

Afonso de Albuquerque — Presidente.

Antonio Gaspar Lages — Vice-Presidente.

Antonio Martins de Eirado — Secretario.

Miguel Gastão de Oliveira — Superintendente.

CONSELHO FISCAL

Dr. Luis Inacio Pessoa de Mello.

Guilherme da Cunha Rego.

Manoel Caetano de Britto.

DEPARTAMENTO JURIDICO

A assistencia juridica do Banco, na Matriz e nas Sucursais, está confiada aos renomados causidicos:

Dr. Domingos Marques Vieira.
Dr. Alberico Fraga.
Dr. Fernando Nobrega.
Dr. Paulo Viveiros
Dr. Jair Tovar.

A Matriz e as Sucursais em Salvador, Natal, João Pessoa, Campina Grande e Maceió, funcionam em predios proprios avaliados em Cr$ 7.623.775,10.

Vão ser instaladas Filiais nas cidades de Garanhuns, Caruaru e Nazaré, neste Estado

Parecer da Diretoria

(Conclusão da ultima página)

ção possibilitou a elevação para além do previsto, Cr$ ..... 15.000.000,00, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de junho de 1943. Sobrevindo o decreto-lei nº 6.419, de 13 de abril de 1944 e a Portaria Ministerial de 24 de maio, referentes ambos ao limite minimo exigivel de capital de um banco, em correspondencia a zona de operação, esta Diretoria voltou a considerar um outro planejamento de aumento de capital, o que foi aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 31 de agosto de 1944. Enfim, tendo o decreto-lei nº 7.366, de 5 de março de 1945, previsto normas a serem observadas para que os Bancos dentro de um periodo estabelecido atingissem os limites minimos do capital, compativel com a zona de sua ação, a Diretoria propôs uma alteração no planejamento, o que foi aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 8 de junho de 1945. Eis que, Senhores do Conselho Fiscal, os acontecimentos registradores de nossa expansão voltam a exigir de nós outros estudos, visando crescer aquele capital já inferior ao vulto dos nossos negocios e proporcionalmente digo, proporcionando atender as leis ainda vigentes (Decretos-leis ns. 6.419, 6.541 e 7.366). Para atender a isto, submetemos ao vosso esclarecido parecer, para deliberação de Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas, as seguintes propostas: PRIMEIRO: — A) Distribuir entre os acionistas Cr$ ..... 5.000.000,00, para acrescer as suas quotas de capital, na proporção de Cr$ 50,00 para cada ação, que passará ao valor nominal de Cr$ 200,00. Para esta distribuição serão retirados Cr$ ..... 3.000.000,00 do "Fundo de Reservas" e Cr$ 3.000.000,00 do "Fundo de Aumento do Capital", ficando ainda a primeira conta com um saldo apreciavel. E, desta maneira, o capital social fique logo elevado de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00, dividido nas 100.000 acções em circulação. B) — Realizada esta operação seja aberta subscrição particular para o aumento de capital de mais Cr$ 10.000.000,00, que serão realizados, 50% a vista da subscrição e o restante quando a Diretoria julgar conveniente, passando as ações a ser em numero de 150.000, atendidas as preferencias de lei. SEGUNDO — Uma vez em reforma os estatutos, pelo aumento do capital de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ ..... 30.000.000,00 automaticamente com a distribuição dos fundos prefalados, e de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 com a abertura de subscrição particular, devemos alterar outros artigos contratuais. (aa) Afonso de Albuquerque — Presidente; Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente; Antonio Martins do Eirado — Secretario. PARECER DO CONSELHO FISCAL: — "O Conselho Fiscal do Banco do Povo S/A., estudando detidamente a Exposição de 27 de dezembro de 1947, submetida á sua apreciação pela Administração do Banco, atendendo: a) — que a mesma se acha devidamente fundamentada; b) — que a proposta além de consultar os interesses dos snrs. acionistas cumpre os dispositivos de leis ainda vigentes e não ofende ao movimento financeiro dos estabelecimentos matriz e filiais, antes, vai lhes ajudar, possibilitando, ainda mais, crescer o vulto dos negocios; c) — que o plano condiz com a politica seguida pela atual administração, de sempre propiciar ao acionista um lucro efetivo com a expansão que o Banco for tomando, lucro este mais seguro, porque garante o crescimento do valor de suas ações; d) — que, por outro lado, enseja a muitos realizarem o desejo de possuir ações do Banco do Povo S/A., com a subscrição aberta e na possivel sobra das não preferidas pelos atuais acionistas; e) — que honra considerar que os motivos dos aumentos no histórico feito pela Diretoria, têm a finalidade já acentuada nos consideranda anteriores e jamais foram determinados pela carência de caixa: O Conselho Fiscal é de Parecer sejam aprovadas as duas propostas contidas na exposição e, consequentemente, reformados os estatutos ao que dizem respeito ao assunto em debate. Recife, 9 de janeiro de 1948. O Conselho Fiscal: Guilherme da Cunha Rego, Raimundo Moura Filho, Luiz Inácio Pessoa de Melo".

Pelos Municipios

Nova molestia ataca os rebanhos

Antonio Napoleão ARCOVERDE
(Para o "D. P.")

Uma nova molestia, de algum tempo a esta parte, vem atacando seriamente os rebanhos de caprinos, principalmente no visinho municipio de Sertania. Não sabemos se alguma providencia já foi tomada junto ás autoridades sanitarias do Estado e esta reportagem tem por fim exatamente esta finalidade, já que a molestia está se alastrando assustadoramente e já começa igualmente a atacar o homem.

O modesto homem do campo, sem conhecê-la, deu-lhe o nome de **mal de caroço** pois é por uma dessas protuberancias que a molestia se inicia. O "vaqueiro", nome que designa o tratador ou criador de caprinos, lanigeros e vacuns, lá um dia descobre que um dos animais do seu rebanho está com um "caroço". Procura trata-los, mas já por desconhecimento completo de molestias, já porque o "caroço" não vem a furo nem apresenta sinais de infecção, O animal começa a entristecer, arrepia-se, emagrece e morre. Isto, porem, demanda dias e até mesmo. Ao que nos informa os vereadores, o "caroço" contem uma massa esbranquiçada, compacta e sem cheiro e nada mais.

Esta a molestia que está grassando em varios pontos do sertão pernambucano principalmente no municipio de Sertania.

Agora, as consequencias.

Nos arredores das fazendas "Riacho do Mallas", "Fazendinha" e "Pitombeira" a molestia já está se transmitindo ao homem, ignorando-se pelo contacto com os animais, se pela alimentação com a carne contaminada, já tendo-se registrado um caso fatal, na pessoa de um moço de nome Zacarias Laurentino, havendo outro atacado.

Dando a voz da imprensa autorizada para levar tais fatos ao conhecimento das autoridades sanitárias, o fazemos, esperando uma rapida providencia para o caso.

DEVERA SER RECEBIDO O NOVO BISPO DA DIOCESE

Deverá ser recebido no dia 11 do corrente, data da emancipação politica do Municipio, estando a cidade em preparativos para fazê-lo condignamente o novo prelado, S. Excia. Revma. D. Adelmo Machado. No dia da chegada de S. Excia. Revma. será langada a pedra fundamental de um ginásio, que se chamará GINASIO DIOCESANO CARDEAL ARCOVERDE.

A chegada está marcada para as 15 horas, recebendo-o em nome da cidade o dr. José Ferraz Ribeiro do Vale. Logo após S. Excia. seguirá para a residencia paroquial, onde será saudado pelo sr. José de Oliveira Pessoa e em seguida rumará para o local onde se vai construir o Ginásio, celebrando a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da obra, que está orçada em cerca de 3 milhões de cruzeiros.

Depois seguir-se-ão outras homenagens ao ilustre antistite.

Todas as autoridades, associações, escolas e povo estão solidários nas manifestações que lhes vão ser prestadas.

GARANHUNS

Raimundo de MORAIS
(Para o "D. P.")

— Não constituiu nenhuma surpresa a atitude da Camara Municipal, rejeitando por unanimidade o veto do prefeito, ao projeto que autorizava a construção de um cinema nesta cidade. Para tomar conhecimento dessa resolução, compareceram á reunião extraordinariamente convocada, os seguintes vereadores: Ernesto da Costa Dourado, Raimundo de Oliveira Cavalcanti e Jonas Dantas de Barros, respectivamente, presidente, primeiro e segundo secretários da Camara, Otoniel Furtado Gueiros, Deusdedit da Silva Maia, Alfredo Leite Cavalcanti, Uzzal Canuto, Fausto Souto Maior, Elias da Silva Barros, Luis Pereira Junior e Amilcar da Mota Valença. Antes de se dar começo aos trabalhos, já o salão destinado aos espectadores, estava literalmente cheio, comprimindo-se uma enorme massa ansiosa por saber do resultado, em vista de se haver declarado antes que a votação seria por escrutinio secreto. O presidente mandou que se procedesse a leitura do oficio, em que o prefeito apresentava as razões que o obrigara a negar sanção ao referido projeto. A leitura desse documento não teve boa acolhida por parte da assistencia, que logo começou a se manifestar hostilmente. O vereador Otoniel Gueiros, lider udenista, apresentou tão fortes razões, no sentido de se rejeitar o veto, que despertou nos presentes um sentimento de revolta, pelo fato de se pretender entravar oficialmente, um util melhoramento de que a cidade está precisando.

Várias vezes o seu discurso foi interrompido, por aplausos partidos da assistencia que não se continha, parecendo estar acionada por um forte desejo de repelir publicamente o ato do Executivo Municipal. O vereador pessedista Fausto Souto Maior, leu um oportuno discurso, que foi consignado em ata. Falando pela sua bancada, disse o sr. Souto Maior: "Damos o nosso integral apoio ao projeto que autoriza a construção de um cinema, com o fim unico de bem servir a população, por isso mantemos o nosso ponto de vista". Sustentou ainda que uma casa de diversão desta cidade, sempre constituiu objeto de suas cogitações, já tendo certa vez entrado em entendimento com o seu colega Otoniel Gueiros, no sentido de se autorizar ao prefeito a contrair um empréstimo, contanto que se construisse um cinema á altura das necessidades de Garanhuns. Concluindo a sua oração, disse textualmente: "Com o meu espirito voltado para os altos interesses do municipio, afirmo que sempre apoiarei iniciativas dessa natureza, e assim sendo voto contra o veto". O sr. Luis Pereira Junior, da bancada pessedista, leu um discurso que mais pareceu um ferro em brasa tostando a pele do Executivo. Desse discurso, que foi igualmente consignado em ata, anotamos o seguinte trecho:

"Minha intenção não era outra, senão estar ao lado do povo que deseja ver um grande sonho realinado. Batou certo que é dever do homem de partido, só ter uma atitude, afim de não desvirtuar a sua personalidade". Com essas palavras, que arrancaram da assistencia uma calorosa salva de palmas, justificou o seu voto contra o veto. Distribuidas as cédulas em branco, e recolhida a votação verificou-se que, por unanimidade, foi o veto rejeitado. Nessa ocasião, o povo não se conteve e trompeu em aplausos e vivas os mais demorados. O vereador udenista Uzzal Canuto, falou se congratulando com os seus colegas, por estarem oferecendo um oportuno desmentido publico, no tocante ao que se dizia que a Camara cuidava mais de politica de que dos interesses coletivos. Na verdade, o trabalho dos vereadores para anular as razões que o prefeito apresentou, não foi coisa que mereça ser salientado, por que jamais tivemos oportunidade de ouvir a leitura de um documento tão vazio de fundamento, como esse de que nos ocupamos nesta reportagem. Alem do mais, o final do oficio pela maneira como fora redigido, constitue uma pesada ofensa á dignidade da Camara, que é soberana, não podendo por isso mesmo se submeter a descabidas insinuações. Todo mundo sabe, que no local onde se pretende construir o cinema, apesar de parecer uma praça, e haver recebido o batismo, nele não existe o menor vestigio de que a mão administrativa já tivesse feito em seu beneficio qualquer coisa, a não ser deixá-lo entregue ao lixo e a buraqueira, para não se falar na falta de iluminação. Tem, é verdade, o nome de Praça Jardim. Isso apenas para efeito de identificação das casas, sujeitas á coleta na prefeitura. Não sabemos com que coragem, se alegou que ali existiam obras e monumentos historicos. Ao contrário, alem do lixo e dos buracos, ainda lhe pesa uma escuridão que favorece o encontro de decaidas e individuos não menos inescrupulosos, atentando contra a moral publica. O pior de tudo isso, é que a administração municipal continua sem comando, claramente desorientada, dando-nos a impressão de uma locomotiva desajustada e incapaz de atingir a meta da sua jornada. Com esse acontecimento, a Camara de Vereadores, alem de aplicar no Executivo uma lição de independencia, colocou-se numa posição de geral simpatia publica, que está se refletindo em outros municipios. Desse modo, enquanto o Legislativo Municipal, orienta-se no sentido de bem servir ao municipio, o Executivo, por outro lado, sente prazer na distancia que cada dia mais se acentua, entre o governo do municipio e o povo. E' tão acentuado o desamor pelo progresso da terra, por parte do poder publico municipal, que atinge até as raias da perversidade. Parece que estamos assistindo o lento desaparecer, até desta harmonia reinante nesses imensos taboleiros, onde se retrata e se funda a beleza natural que ornamenta essa formosa Garanhuns.

NAZARÉ DA MATA

NAZARE', 8 de setembro — (Do nosso correspondente, sr. J. Vieira de Melo) — AS FESTAS DO DIA DA PATRIA — Decorreram animadas as festas em homenagem ao 7 de setembro, entre nós. O programa publicado por esse jornal foi cumprido em toda a sua linha.

LUZ PUBLICA — Depois de consertado o motor "Caterpiller", que dá luz a uma terça parte da cidade, voltou a alegria aos trechos servidos pela mesma. Luz abundante e boa.

FESTA AVIATORIA — No proximo domingo, 12, haverá no campo do nosso aéro-clube, em Babilonia, uma festa aviatoria. Varios aviões virão do Recife para tomar parte nos festejos, com assistio de vôos. No hangar, tocará uma jazz, havendo dansas familiares. Tambem terá lugar um churrasco, oferecido aos visitantes. O dr. Aristides Gomes, presidente do Aéro Clube, tudo tem feito para que seja o programa cumprido brilhantemente.

DOM CARLOS COELHO — Seguiu para Pesqueira, afim de assistir á posse do novo bispo daquela diocese o nosso digno prelado, acompanhado de seu secretario, padre Carlos Calabria.

PELO CINE-LUX — Está programado para amanhã o filme: "Seu milagre de amor". Para breve: "O morro dos ventos uivantes" e hoje o seriado "Falcão do deserto".

FALECIMENTO — Faleceu no domingo 29, p. passado, nesta cidade, depois de submeter-se a uma operação, o sr. Abilio Oliveira Melo, antigo escrivão da exatoria federal, aqui. O extinto era casado e relacionado.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS—Tendo á frente d. Carlos Coelho, está sendo intensificado o trabalho de vocações sacerdotais, em toda a diocese. Tambem foi criado o serviço de estatisticas entre os moradores, para saber-se do estado biologico dos pobres da cidade, como das necessidades que tem os mesmos de auxilio Moral, material e espiritual. A cidade foi dividida em varios setores, estando o serviço entregues a senhoras e senhorinhas.

JUIZADO DE DIREITO DE TIMBAUBA, VICENCIA E ALIANÇA — Por motivo de licença dos juizes dessas comarcas e vacancia da de Vicencia, cujo juiz ainda não tomou posse, encontra-se respondendo por todas o dr. Benedito Marques Vieira, juiz desta comarca.

ESTADO SANTARIO DA CIDADE E DO MUNICIPIO—Continua sem alteração o estado sanitario da cidade e interior, não havendo nenhum caso de febres de mau caracter.

EXPOSIÇÃO DE OBJETOS ANTIGOS E RAROS — Em sua residencia, nesta cidade, organizou o coronel Vitor Vieira d'eMelo uma exposição de objetos antigos e raros, que muito tem atraido a atenção geral.

MOAGEM DE ENGENHOS — Devido aos constantes aguaceiros, varios engenhos deixaram de fazer sua "botada", o que se dará assim que melhore o tempo.

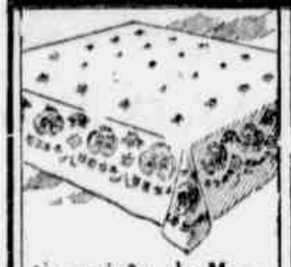
DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 36º 2º and. — Fone 6857

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo Reembolso Postal

MODAS E CONFECÇÕES

OFERTAS que fazem AMIGOS



Guarnição de Mesa
1,45 x 1,45 com 6 Guard. Granité estampado nas côres: azul, verde, vermelho ou marrom - Indanthren - fundo branco.
cr$ 68,"



Toalhas Felpudas
Ótima qualidade de fio. Cabelos
Banho 45 x 90 cr$ 14,"
Banho 70 x 140 cr$ 42,"
brancas e/barra de côr: azul, verde, salmon ou cuba.

Combinação Bemberg
Comprimento adequado a Nova Moda
Tam. 42 - 54 + Indanthren
em côres: Branco, Rosa, Salmon, Azul - Preto
cr$ 59,"

Guarnição de Cama

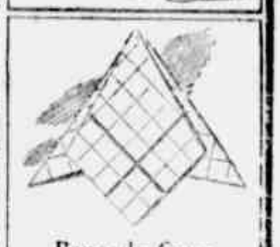


brancos. Crochet de boa qualidade
p/solteiro cr$ 118,"
p/casal cr$ 195,"

Cobertor Americano



para Casal de pura Virgem. 1.ª Qualidade superior. Azul, rosa, verde, salmon, marron ou cuba, tudo com barra de setim.
cr$ 450,"



Pano de Copa
Artigo superior
cr$ 5,"

Atendemos pelo Reembolso Postal - Encomendas acima de Cr$ 200,- estão livres de despesas de remessa — Queira indicar a côr desejada! —

Ao Bicho da Seda
MATRIZ - RUA OUVIDOR 168 RIO DE JANEIRO

DIVERSOS



A GREVE DOS TRABALHADORES EM AÇUCAR

Está aumentando o numero de paredistas

RIO, 11 (Meridional) — Prossegue sem solução a greve irrompida entre os operarios de fabrico e transporte da Refinaria Ramiro S. A., com usina á rua dos Coqueiros n.º 17. O movimento, deflagrado segunda-feira, já conta agora, com a participação de elementos da Companhia Usinas Nacionais. O gesto dos operarios, conforme noticiamos, tem origem num pedido antigo de aumento de salarios. A fim de procurar uma solução conciliatória para o caso, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, Doces e Conservas Alimenticias deveria reunir-se na tarde de ontem. Procurar-se-ia na ocasião promover entendimentos entre empregados e empregadores para que aqueles retornassem ao trabalho, já satisfeitos em suas pretensões.

O presidente da Junta Governativa que dirige o sindicato, senhor Flávio da Matta Graça, convocou a reunião para ás 15 horas de ante-ontem.

A referida hora, grande era o numero de associados presentes. As horas passaram-se, entretanto, e o presidente não apareceu. E foi com decepção que os operarios interessados numa solução pronta para a greve procuraram a reportagem para relatar que o sr. Flávio da Matta Graça, que é tambem sub-gerente da Companhia Usinas Nacionais, já convocou três assembléias, e a nenhuma delas compareceu, em flagrante desinteresse pela sorte dos associados do sindicato.

Associações

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS

Hoje, ás 18 horas, haverá uma reunião dessa sociedade em sua sede, á rua das Ninfas n. 125, 1.º andar. Serão tratados varios assuntos.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RECIFE

Com a presença de grande numero de associados reuniu ontem, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife.

Iniciados os trabalhos o atual presidente comunicou o reconhecimento do Sindicato pelo Ministerio do Trabalho e, de acordo com os estatutos, convocou para dentro de 30 dias uma assembléia geral extraordinaria para a eleição da nova diretoria.

Abordado o caso da subvenção votada pela Assembléia Estadual e sancionada pelo Executivo, através do qual se concede a ajuda de 24 mil cruzeiros anuais áquele Sindicato, foi designada uma comissão para aviatar-se com o governador do Estado e solicitar-lhe o envio de um pedido de suplementação de verba do Executivo, de que ainda depende o Sindicato para entrar no gozo da mesma.

Uma outra comissão foi indicada para estudar melhoria dos salarios.

Foi aprovada, por unanimidade, uma moção contra processos que estariam sendo movidos por "delitos de opinião". Para assistir judicialmente seus associados, foi designado pelos presentes, o advogado Luiz de Andrade, membros e advogado do Sindicato.

Para o proximo sabado, ás 14 horas, ficou marcada outra reunião.

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Conclue-se em pouco tempo. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar. — RIO DE JANEIRO

JOIAS E PRESENTES

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133 - 2º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADRILL
RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos — DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$ 1.200,00
Relogios — FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: PARA PULSO DE HOMENS, CR$ ... 300,00
IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$ ... 350,00



GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS ?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48.30.87

CABELOS BRANCOS
OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está a venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos a Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VITAMINAS A e D
No embelezamento da cutis



As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua fórmula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., formando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando as rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00. Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos a Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

SINDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Hoje, ás 9,30, no Ginasio Pinto Junior, deverá reunir-se o Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, para tratar, entre outros assuntos, do caso do prof. José Brandão. Deverão comparecer todos os socios.



O grupinho trêfego de muriçocas vai sair para as suas deliciosas viagens noturnas. E a despedida não poderia ser outra senão o desejo de "Boa Noite" do querido e experimentado vôvô aos netos endemoniados.

Mas a saudação amável lembra sempre o nome dos mais famosos espirais contra mosquitos e muriçocas... e o caso é que isto não poderia passar desapercebido a um mosquito ou a uma muricoca que se preze...



Distribuidores exclusivos.
HÉLIO CARDOSO & CIA.
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 27 — Tel. 7007 — RECIFE

Org. Norte-Brasileiro

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e assumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. ANTONIO ALEXANDRE DA SILVA, trabalhador da turma n. 3 sediada em Goiana, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.21042; JOSE' ANTONIO RIBEIRO, trabalhador da turma n. 1, em Recife, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.7695 e MILTON RODRIGUES PEREIRA, aprendiz nas Oficinas da Conservação em Recife, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.22096.

Recife, 11 de setembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO

PRIMOROSO LEILÃO

PELO RAMOS

4.ª FEIRA, 15 DO CORRENTE, AS 3 HORAS, EM SUA AGENCIA, RUA DAS CALÇADAS N.º 174

Constando do seguinte: Salas de jantar e Quartos em imbuia do Paraná, Grupos estofados a veludo com 4 peças, ditos de Vime, Maquina Singer de pé, Radio Mundial, Louças, Camas Patente para casal e solteiros, Lotes de mesas, e Cadeiras para café e muitos outros lotes.

TUDO NO VERDADEIRO CORRER DO MARTELO, PELO RAMOS

Rua das Calçadas, 174 — Fone 6979



O MELHOR SABAO



JACARÉ
L.B.C.

Atos na pasta da Guerra

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra.

Nomeando:

Os tenente-coronéis, Paulo de Melo Morais para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária; Alfredo Monteiro Quintela, Comandante dos Elementos de Fronteira; Raimundo Teotonio de Morais Quadros, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; Médico dr. Augusto Marques Torres, Chefe do Serviço de Saude da 9.ª Região Militar;

Os majores Luis de Paula Pessoa para servir na Diretoria de Engenharia; Osiris Bittencourt Coelho, Diretor da Coudelaria de Monte Belo; Roberto de Sousa Imenes Filho, para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária; e Eurico Pacheco Campos Guimarães, para servir na 12.ª Circunscrição de Recrutamento.

Classificando, por necessidade de serviço:

Os majores Antonio Augusto Gomes Tinoco, no Quadro do Estado Maior da Ativa; e Oscar Viriato Thomé de Saboia, no 38.º Batalhão de Caçadores.

Exonerando:

O coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira das funções de Comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Transferindo, por necessidade de serviço:

Os majores Otávio Rodrigues da Silva do Batalhão Escola de Engenharia para o 1.º Batalhão de Engenharia; Jaime de Castro Carvalho, do Quadro Ordinário (38.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral; e, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Milton Batista Pereira e Antonio Tomé da Silva; e os capitães Alberto Bandeira de Queirós, José Epitácio de Melo, Osvaldo Inácio Domingues, Augusto José Presorave, e Luiz Cesário da Silveira.

Mandando reverter ao serviço ativo:

O major do Quadro Técnico Heitor Bonapace; os capitães Edmar Rabelo Maia, José Otaviano de Oliveira, José Luiz Godolfim, Rubens dos Santos Paiva, Moacir de Siqueira Campos, Henrique Oscar Wiederspahn; e os 2.º tenentes reformados, Wilson Baeta de Faria, Antonio Rosa Junior, Luiz Barcelos Ferreira e José Alves Pessoa.



Gosta de Desenho?
E' porque tem vocação? Desenvolva a sua habilidade já provada ou ainda latente.
O nosso Método Americano (de estudo em casa) serve para crianças ou adultos. Prepara para a grande profissão de Futuro. O RECLAME!
Peça Catálogo á CAIXA POSTAL 4375, SECÇÃO "N" — RIO DE JANEIRO. (15D45)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria do coração ha 6 anos, recorri a varios meios, tudo foi inutil. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado, nada mais sinto. Só Deus é quem pode recompensar. Minha residencia. Avenida 15 de Novembro n. 29, Limoeiro do Norte, Pernambuco. — Severino Cavalcanti de Oliveira.

10-9-48. (32135)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BENEM.: E AUG.: LOJ.: "CAVALLEIROS DA CRUZ"

De ordem do Resp.: Ven.: convido todos os Maçons regulares deste e dos demais OOr.: a abrilhantarem com as suas presenças a sess.: magn.: de inic.: que esta Benem.: Loj.: levará a efeito no proximo dia 14 do corrente, pelas 19 horas, em seu Templ.: ao Vale Caes Dr. José Mariano n. 138, 1.º, antecipando desde já os devidos agradecimentos.

Traje do Ritual.

Recife, 11 de Setembro de 1948.

O Secr.:

Estende-se o "SENAC" ao interior do Estado

Novas Escolas em Campina Grande, Garanhuns, Caruarú e Palmares — 1.722 alunos matriculados. — Gremios litero-esportivos nas escolas — Instrução e material escolar gratuitos

São plenamente satisfatorios os resultados alcançados pelo SENAC durante menos de dois anos de atividades no Nordeste.

Iniciando seus trabalhos nessa região, em novembro de 1946, o SENAC conta hoje, com um total de 15 escolas devidamente instaladas de preferencia em zonas pobres, com uma frequencia media de 1.722 alunos, que recebem gratuitamente instrução primaria, pratica de atividade comercial, educação moral e civica e cultura fisica, nos campos de esporte.

Alem desse preparo gratuito dos jovens que têm seu destino ligado ás atividades do comercio, os comerciantes, através de seu orgão competente — o SENAC — estendem sua assistencia escolar aos comerciarios ou seus filhos que frequentam as Escolas Tecnicas de Comercio, concedendo bolsas de estudo aos que mais se distinguem nos torneios intelectuais preparados para esse fim.

A pratica dessa iniciativa tem possibilitado a continuação dos estudos daqueles que, por motivos de ordem economica, não poderiam chegar á conclusão do seu curso superior sem essa oportunidade, alem de concorrer para o melhoramento do nivel intelectual de nossas Faculdades, despertando nos alunos o gosto pelo estudo, desenvolvendo neles o espirito de competição honesta e fecunda. Dessa maneira, graças ao SENAC 39 estudantes comerciarios frequentam os Cursos das Escolas Tecnicas de Comercio, sem nenhum onus para sua economia.

OS CLUBES LITERO-ESPORTIVOS

Como a instrução não deve ser a finalidade exclusiva de suas atividades assistenciais, o SENAC organisou tambem em todas as suas escolas centros litero-esportivos, orientados pelas diretoras e professoras, que proporcionam aos comerciarios escolares, o completamento de sua educação moral e civica. Nesses centros, que receberam o patrocinio de comerciantes ilustres, os comerciarios cultivam as datas nacionais, os vultos da historia patria e aprendem o exemplo daqueles brasileiros que se distinguiram no comercio, como o visconde de Mauá, patrono de um desses clubes.

Outra finalidade encerra o estatuto dos clubes: os jogos esportivos, que dão agilidade ao corpo e desembaraço ás faculdades intelectuais, desenvolvendo tambem nos alunos o raciocinio, a iniciativa e o espirito de sociabilidade.

NOVAS ESCOLAS DO SENAC

Começando suas atividades nas capitais, em Recife, João Pessoa e Natal, o Conselho Regional iniciou, agora, a sua marcha para o interior dos Estados onde as populações comerciarias são mais densas e necessitadas de sua assistencia.

Depois de um demorado estudo das condições do comercio de algumas das principais cidades de Pernambuco, Parahiba e Rio Grande do Norte, o Conselho Regional do SENAC deliberou fundar escolas em Campina Grande, Garanhuns, Caruaru' e Palmares.

São quatro cidades que por todos os motivos, estavam necessitando desse beneficio para seus comerciarios; escolha acertada, pois logo de inicio, as matriculas, que atingiram a um total de 350 alunos comerciarios, comprovam muito bem o tino administrativo que o Conselho demonstrou em sua escolha.

Instaladas as escolas em ato solene, destacando-se a presença das principais autoridades e das pessoas mais representativas daqueles municipios, o SENAC deu por iniciado o primeiro periodo de suas atividades letivas.

Em futuro proximo, de acordo com as possibilidades financeiras da Administração Regional, outras escolas serão fundadas, desdobrando assim a capacidade assistencial do SENAC, que reverterá em beneficio exclusivo dos comerciarios o tributo com que os comerciantes colaboram na educação daqueles que os ajudam na sua prosperidade e no engrandecimento da Patria.

(4090)

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

"MOINHO RECIFE"

FARINHAS DE TRIGO

OLINDA-NORTISTA-PILAR

Rações Balanceadas

AVEVITA
BOVINOVITA
EQUINOVITA
SUINOVITA

RECIFE PERNAMBUCO

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

EDITAL Nº. 10

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA EXPLORAÇAO DE UM SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

A Diretoria da Produção Animal avisa aos interessados que, até as 16 horas do dia 30 de setembro do corrente ano, receberá propostas para a exploração de um serviço de bar e restaurante no recinto da 8ª. Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, durante a realização desse certamen.

Serão obrigações do concessionario:

1º. — Manter o serviço das 9 ás 22 horas, diariamente, a partir de 2 a 19 do mês de outubro vindouro;

2º. — Nos dias 2 a 10 e 18 a 19, dada a redução de afluencia no recinto, será permitido que o restaurante sirva um cardapio mais simples, constando de refeições ligeiras;

3º. — O concessionario se obrigará a conceder aos funcionarios da Exposição, um abatimento de 20% sobre os preços tabelados para as refeições e de 10% para bebidas não alcoolicas;

4º. — Fica reservada á Comissão Administrativa o direito de censurar a falta de observancia de preços e outras irregularidades, inclusive propor a aplicação de multas por parte da Comissão Diretora;

5º. — Serão mantidos, pelo menos, cinco pratos, diariamente, bem como tres variedades de frutas, doces, cremes, etc. e café;

6º. — O concessionario manterá um serviço de bebidas geladas em garrafas;

7º. — Será obrigatorio um cardapio de refrescos, sorvetes, bolinhos e empadas;

8º. — O cardapio deverá constar, diariamente, de duas variedades de refrescos de frutas, duas de sorvetes e cremes;

9º. — A Comissão Administrativa não se responsabilizará, por qualquer despesa efetuada sem autorização por escrito;

10º. — O concessionario será passivel de multas que variarão de Cr$ 100,00 a Cr$ 200,00 e o dobro na reincidencia, desde que não observe as condições da concessão, inclusive as referentes aos preços da tabela devidamente aprovada pelo presidente da Comissão Diretora.

11º. — Os interessados deverão preencher, com os preços, uma lista a ser fornecida pela Diretoria da Produção Animal;

12º. — Fica estabelecida uma caução de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), na Pagadoria da Produção Animal, afim de garantir a boa execução do trabalho, ficando proibida a transferencia da exploração do bar-restaurante da Exposição, a terceiros, pelo vencedor da concorrencia.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na Seção de Expediente e Contabilidade da mesma Diretoria, sita no Parque da Produção Animal, no Cordeiro, das 12 ás 17 1|2 horas, diariamente, com exceção dos sabados.

D.P.A., 11 de setembro de 1948.

CONFERE

M. D. Marques
Chefe do Expediente.

VISTO
Hermano Castro
Diretor Geral
(4091)

EDITAL N.º 11

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PARA ILUMINAÇAO PROVISORIA DO PARQUE DA PRODUÇAO ANIMAL, NO CORDEIRO, DURANTE O PERIODO DE REALIZAÇAO DA VIII EXPOSIÇAO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Diretoria da Produção Animal da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, avisa aos interessados que até o dia 13 do corrente mês, está recebendo propostas para a instalação de uma rêde eletrica para iluminação provisoria do Parque da Produção Animal, no Cordeiro, durante o periodo de realização da 8ª. Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, constando de 2.000 (duas mil) lampadas de 40 watts, cuja energia será fornecida por conta da D.P.A. e mediante as seguintes condições:

1) — Manter iluminação no Parque da Produção Animal a partir do dia 2 a 19 de outubro vindouro;
2) — Prestar assistencia diaria, responsabilizando-se pelo perfeito funcionamento da instalação;
3) — Empregar todo material por sua propria conta, só podendo o mesmo ser retirado depois do dia 20 do mencionado mês.

Quaisquer informações poderão ser dadas na Seção de Expediente e Contabilidade, da Diretoria da Produção Animal, situada no Parque da D.P.A., no Cordeiro, diariamente, das 11 1|2 ás 17 1|2 horas com exceção do sabado.

D.P.A. 11 de setembro de 1948.

MARIA DAS DORES OLIVEIRA MARQUES
Chefe do Expediente

VISTO
HERMANO CASTRO
Diretor geral

8.ª EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Diretoria da Produção Animal da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, avisa aos interessados que será encerrado no proximo dia 13 do corrente, o prazo para as inscrições de animais bovinos e equinos destinados á 8ª. Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados a ser inaugurada no dia 12 de outubro vindouro.

Outrossim, leva ao conhecimento dos interessados que não se responsabilizará pelo transporte que será gratuitamente efetuado pela Great Western, dos animais inscritos fóra do prazo acima estabelecido.

(4091)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica intimado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, o sr. JOSE' MONTENEGRO BEZERRA, figurista do Depósito da Operação em Edgar Verneque, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.3167, sob pena de ser requerida a abertura dum inquérito judicial afim de apurar a falta grave de abandono de emprego pelo mesmo cometida.

Recife, 11 de setembro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

PRODUTOS "PALACIO"

SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:

LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — sêco e suave — Branco Perverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbera Palacio — Bonard Palacio
TINTOOS DE MESA Especializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Paibete Palacio — Fin de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Erosina & Cia. Ltda. — Caribaldi — RGS
Distribuidor em Pernambuco: P. L. BARBIERI — Rua 24 de Maio, 6 — Telefone: 7311 — Recife - Pernambuco.

Org. Norte-Brasileiro. (4087)

MOVEIS MAIDA

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL

ESTA' DE PARABENS A FAMILIA PERNAMBUCANA ! ! !
A BELA AURORA do Recife com seus 80 apartamentos mobiliados com artisticos conjuntos dos melhores fabricantes do Sul do País, oferece grandes descontos, durante setembro, mês de aniversario da Movelaria A Bela Aurora do Recife.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 217 — FONE 2088

CONJUNTOS ESTOFADOS EM TODOS ESTILOS
(4139)

A SERRARIA "IRCO"

Oferece, nas melhores condições do mercado:

ESQUADRIAS:
Em tres classes de madeiras, porem, com a mesma mão de obra:
- Sucupira do Pará —
- Sucupira do Estado —
- Madêiras escolhidas, do Estado.

"CARROSSERIES" DE CAMINHÃO:
Para qualquer tipo de carro. Confecção perfeita e ferragem especial. Só usamos madeiras adequadas a este trabalho

MARCENARIA ESPECIALISADA:
Divisões para escritorios — Tabiques — portas de cedro e imbuia e qualquer serviço deste ramo.

MADEIRAS EM GERAL:
Travejamentos — cobertas — barrotes — caibros — ripas — tabuas — travetas — estacas, etc. etc.
Façam uma experiencia. Experimentem o nosso sistema de tratar a freguezia.
Industrias Rurais e Comercio Ltda.
Largo da Vila de São Miguel, 101
AFOGADOS — RECIFE — FONE 6492
(32294)

TEATRO

TEATRO UNIVERSITARIO

Hoje, ás 20 e 30, o Teatro Universitario voltará ao palco do Santa Isabel para encenar a peça de Alejandro Casona F' Proibido Suicidar-se na Primavera, numa récita especial de homenagem ao diretor do Teatro Santa Isabel.

MELPOMENE PERNAMBUCANA

Num espetaculo a que deverá comparecer, especialmente convidados, o governador Barbosa Lima Sobrinho e autoridades estaduais e municipais, a Melpomene Pernambucana, da vizinha cidade, encenará hoje, ás 19 horas, no Salão Pio X, o drama historico Sinos de Olinda, original de Mario Sette, extraido do seu romance Palanquim Dourado.

O programa desse festival achase assim organizado:

1.ª parte — Ave Maria, executada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, dirigida pela sra. Edite Vaz.

2.ª parte — Representação de Sinos de Olinda, sendo a seguinte a distribuição dos papeis: Porcina — Dinorá Silva; Brites — Ivonete Ramalho; tenente Fernão — Rui Ratis; conego Miguel Arcanjo — Clovis Vieira; Agueda — Maurinéa Xavier; tenente Ludovico — Edson Barreto; Antonia — Carleita Costa; Mecia — Alaide Rocha; coronel Germano Torreão — Severino Ramalho.

A direção artistica acha-se confiada a Emidio Pacheco; a musical a Claudio Becerra; a cenografica, a Moacir Ribeiro; e o guarda-roupa, a Declinda Tavares e Lourival Cruz.

O contra-regra é o sr. Amaro Costa, e o eletricista é o sr. Ismar Colombo de Luna.

3.ª parte — Salve Rainha, cantada pela Schola Canterum Santa Cecilia.

4.ª parte — Apotese em homenagem a Olinda, prestada por um grupo de escoteiros, sob a direção do chefe José Lopes.

Todas as musicas a serem interpretadas pela Schola Canterum Santa Cecilia, são de autoria dos maestros José Lourenço da Silva, Lauro Ataide de Siqueira e Lafaiete Lopes e as letras do Tenistocles de Andrade.

GREMIO RECIFENSE DE COMEDIAS

O Gremio Recifense de Comedias, que obedece á direção do autor e ator Jomar Austregesilo, continua ensaiando peças para seu repertorio, afim de prosseguir nas representações que vem levando a efeito na Encruzilhada.

TEATRO DOS BANCARIOS

Provavelmente ainda este mês, o Teatro dos Bancarios, sob a direção do sr. Hermogenes Viana, reaparecerá no palco do Santa Isabel com a peça de Dario Nicodemi A Sombra, que vem sendo ensaiada com muito cuidado pelo diretor cenico do conjunto.

TEATRO DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante agradecerá gratuitamente no proximo dia 22, ás 20 horas, no Parque 13 de Maio, a sua barraca de espetaculos para teatro ambulante, em homenagem ao poeta Garcia Lorca, constando o programa do seguinte: lançamento da barraca pelo escritor Paschoal Carlos Magno que virá especialmente para este fim; distribuição dos premios aos classificados no Concurso de Peças promovido pelo Teatro do Estudante; representação da peça para bonecos de José Morais Pinho, Hoje Pau, baseada em lenda nordestina, com musica de Capiba; poemas de Lorca musicados por Capiba e cantados por Ana Caneri; execução no piano de musicas de De Falla, por Raquel Canen; poemas de Lorca declamados por Maria Teresa; representação da peça em 1 ato, de Ariano Suassuna, Cantam as harpas de Sião, com a seguinte distribuição: Anunciador — Edson Nery da Fonseca; Maria — Ana Canen; Pai — Luiz Espindola; Capitão — José Guimarães Sobrinho; Antonio — Genivaldo Wanderley. Direção de Hermilo Borba Filho; cenario e figurinos de Aluisio Magalhães; efeitos de luz de Salustiano Gomes Lima; ponto, José Laurenio de Melo.

A barraca é baseada em um projeto do arquiteto Helio Feijó e foi construida pela Base Naval do Recife. Na segunda-feira, 20 do corrente, o escritor Paschoal Carlos Magno será submetido a uma sabatina sobre assuntos de teatro, na Diretoria de Documentação e Cultura, sendo livre a entrada.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O culto matutino do templo desa Igreja, á praça Joaquim Nabuco, precederá ao estudo, em classes, do assunto: Um centro missionario em atividade, conforme o v. 20 do capitulo XIX de Atos dos Apostolos.

O Conselho, para tratar de varios interesses eclesiasticos, reunir-se-á, ás 18 horas, no gabinete pastoral.

A União de Moços, como de ordinario, terá a sua reunião semanal no pavilhão anexo ao templo.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

A' hora do costume, realizar-se-á a meditação biblica, no templo do nucleo congregacional á rua Nicolau Pereira, baseando-se no ponto: Abrir novas Escolas Dominicais como centros ativos de evangelização.

A' noite, haverá culto e pregação do Evangelho.

PERNAMBUCO E A ENERGIA HIDRO-ELETRICA DO S. FRANCISCO

O eng. Otavio Marcondes Ferraz, pronunciará uma conferencia na Federação das Industrias, amanhã, ás 16 horas.

Falará sobre o aproveitamento da energia hidraulica do São Francisco, com relação a Pernambuco.

A Federação das Industrias, em visita da importancia do assunto, está convidando todos os socios e interessados a comparecerem á conferencia.

VIDA MILITAR

Está sendo convidado a comparecer á 3.ª Secção do E. M. R., no Quartel General da 7.ª Região, afim de receber documentos de seu interesse, devolvidos pela Escola Preparatoria de Fortaleza, o cidadão General de Brigada Alencar, residente nesta cidade.

Moinho de martelo "TIGRE"

MODELO C-II
para moagem finissima, fina e media de açucar, arroz, canela e pimenta, milho para rubá fino e quirera, passoca de amendoim, produtos quimicos e plantas medicinais.



proprio para pequenas industrias, laboratorios e fazendas. Força necessaria 1,5 a 2,5 H.P. Mancais de esferas, construção solida e de precisão. Não aquece os produtos.
Fabricantes:
MAQUINAS AGRICOLAS "TIGRE" Lida.
RUA SOLIMÕES N.º 286
Caixa postal 6099
São Paulo.
Agente no Estado de Pernambuco:
JOEL BRENNAND,
Rua do Imperador, 235
Recife.

BIBLIOTECA PUBLICA

E' a seguinte a estatistica do mês de agosto de 1948:

Funcionamento — 26 dias: frequencia: diurna — 3.250; noturna — 757, total — 4007.

Obras consultadas — 1.769, assim distribuidas: obras gerais — 330; filosofia — 45; religião — 17; sociologia e Direito — 144; linguistica — 173; ciencias matematicas, fisicas e naturais — 202; ciencias aplicadas. Tecnologia — 134; literatura —460; historia e geografia — 235.

Frequencia por profissão: estudantes — 1.0496 comerciantes — 330; funcionarios publicos — 163; militares — 51; professores — 36; advogados — 27; bancarios — 26; operarios — 20; dentistas — 16; jornalistas — 16; medicos — 9; magistrados — 7; domesticos — 4; agronomos — 3; industriarios — 3; musicos — 2; radio-tecnicos — 2; quimicos — 1. Total — 1.769.

Obras entradas: por cont. legal — 2 obras em 6 volumes e 9 folhetos em 24 exemplares; oferta — 32 obras em 93 volumes e 23 folhetos em 24 exemplares; compra — 13 obras em 13 volumes. Total — 47 obras em 114 volumes e 37 folhetos em 58 exemplares.

DONATIVO A' CAMPANHA PRÓ-INFANCIA

Contribuindo para a Campanha Pernambucana Pró-Infancia, o Instituto Pinheiros, de São Paulo, endereçou á sua filial, no Recife, a seguinte carta:

"Presados senhores: Com a presente vimos informar-lhes que fomos procurados por um cunhado do governador desse Estado, o dr. Horacio Lima Pereira, que pleiteava auxilio, em medicamentos, para a assistencia ás crianças pobres dessa capital. Atendendo aos fins a que se destina o donativo que nos foi solicitado e que merece da nossa parte o mais franco apoio, autorizamos vv. ss. colocarem á disposição dos promotores dessa iniciativa quantidades suficientes dos nossos produtos Glucio, Tetropil, Phiarsen e Anatox Diferico, como contribuição nossa a essa benemerita campanha.

Aguardando suas providencias e noticias, firmamo-nos, atenciosamente — Instituto Pinheiros — H. Kurdst.

A Campanha agradeceu o generoso oferecimento, enviando ao Instituto Pinheiros, o seguinte telegrama:

"Campanha Pernambucana Pró-Infancia agradece muito sensibilisada valiosa oferta prestada esse Instituto, cujos medicamentos concorrerão para diminuir grande mortalidade infantil existente Recife. Aguardamos anciosos remessa referidos medicamentos. Saudações — Maria Lucia Amaral, secretaria."

TRANSFERIDA A II SEMANA ODONTOLOGICA

A comissão organizadora da II Semana Odontologica está avisando á classe dos cirurgiões dentistas que, em virtude das reformas a serem feitas na séde do Sindicato, foi transferido, "sine-die", aquele certame.

LUBRIFICANTES CASTROL

Um produto da mais alta classe ! !
Deseja manter seu carro em plena eficiencia ?
Exija do seu fornecedor uma lubrificação racional

CASTROL

Para o seu automovel
Para o seu onibus
Para o seu caminhão
Para a sua motocicleta

temos um tipo de óleo cientificamente recomendado e adequado ao serviço que o Snr. exige do seu veículo

Peça-nos a tabela de lubrificação CASTROL, apropriáda para o seu carro, se ainda não a recebeu.

Se o seu fornecedor ainda não tiver o CASTROL, queira procurar-nos que o atenderemos com o maior prazer

Distribuidores :

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL, LDA.

"CASA FOSTER" — FILIAL DO RECIFE

Rua da Praia, 175 — Telefone 7412 — Telg. KNOWTER
(4088)

ESPIRITISMO

COMISSÃO ESTADUAL

A Comissão Estadual de Espiritismo realizará hoje, ás 16 horas, uma concentração no Nucleo Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, em Beberibe, ás 16 horas.

Tomarão parte todos os centros filiados da Encruzilhada, Campo Grande, Arruda, Fundão e Beberibe.

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á, ás 19.30 de quinta-feira, uma reunião de estudos doutrinarios dessa União, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritas.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria do Nucleo Juvenil, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, ás 16.30, na séde dessa instituição, á rua da Concordia n. 533, uma sessão de estudos, em que falará a sra. Judite Malveira, dissertando sobre um tema doutrinario.

CASA ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

A Casa de Saude Espirita João Evangelista, situada á avenida Visconde de Suassuna n. 512, está convidando a classe medica, associações espiritas e o publico em geral, para a solenidade da comemoração do seu 2.º aniversario, que se realizará no dia 26 do corrente, ás 15 horas.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARE'

A Escola Espirita Maria de Nazaré, em ourprimento ao programa do 2.º aniversario de sua fundação visitará hoje, ás 14 horas, o Abrigo Espirita Batista de Carvalho, fazendo distribuir roupinhas e brinquedos entre as crianças.

GRUPO E. REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, falará no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, o sr. José Antonio do Nascimento, sobre um tema evangelico.

CRUZADA ESPIRITA

Está marcada para hoje, ás 19.30, á rua de Hortas n. 100, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos, sendo de tema um ponto da doutrina.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na séde desse Centro, á travessa Ambrosio Machado n. 237, Iputinga, reune-se hoje, o Departamento Feminino, Servirá de lição uma mensagem do Evangelho.

MELHORAMENTOS DO I. P. S. E. P.

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado inaugurará um novo gabinete de oftalmologia, terça-feira, ás 15 horas, no Hospital do Centenario.

No mesmo dia, ás 15.30, na rua da Aurora n. 237, serão inauguradas modernas instalações de gabinetes dentarios e da farmacia do Instituto.

A's 16 horas, efetuar-se-á a entrega de um grupo de 20 casas da quadra A, da Vila de São João dos Coqueiros, em Areias, a contribuintes da autarquia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO
Ás 15 horas

MAGNIFICO LEIL
NA AGENCIA: RUA CON DA BOA VISTA N. 157
Piano Alemão Dorner, Na Maquina de Escrever Smith Corona, ultimo modelo, Ap. Radio mundial, Moderna Sala de Jantar em imbuia c/12 pecas, Um Dormitorio em imbuia c/6 peças, Um dito em imbuia c/5 peças, Quatro (4) Grupos estufados em estilo, Cadeiras para terraço, Grupos de vime, Primoroso Dormitorio laqueado para criança (completo c/5 peças), Camas e roupeiros laqueados (Duco), Carro para criança, Rico Serviço de cristal lapidado c/105 pecas, Antigo servico de porcelana Francesa (banco) c/105 pecas, Maquina de Escrever Underwood, Travessas, louças avulsas, cristais, metais, Tintas, Miudezas, Bureaux e Estantes, etc. etc.
QUARTA-FEIRA
NA AGENCIA DJALMA
AO CORRER DO MARTELO

AOS NOIVOS E PESSOAS DE FINO GOSTO

Por motivo de viagem vende-se uma linda sala de jantar estilo Mexicana, cadeiras de couro, completamente nova, fabricação "MAIDA". Ver e tratar a AVENIDA JOÃO DE BARROS, 1187.
(32305)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

DJALMA

SABADO, 18 DE SETEMBRO - Ás 15 horas

PRIMOROSO LEILÃO

NA MADALENA
RUA REAL DA TORRE
N. 488

Modernos mobiliarios de imbuia (São Paulo), Grupo Maiple, Radio, Refrigerador, Cristais, Metais, Porcelanas, Vimes, Sala de Jantar, Dormitorios, etc. etc.

AGUARDEM DESCRIÇÃO DETALHADA — SABADO — NA — MADALENA —

(Enfrente ao Mercado da Madelana)

AO CORRER DO MARTELO

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

sica; 13.00 — "Carnet" Social; 13.15 — Nova Colombo no ar; 13.30 — Vale Tudo (auditorio) 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Tapete Magico (estudio); 16.00 — Novidades musicais; 16.30 — Cock-tail Sonoro; 17.45 — Natal da Cêra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radiatro Hepatina; 16.15 — Musica variada; 19.30 — Despedida de Gloria Bara (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 Desportos em Revista (estudio); 21.00 — Silvino Neto e seus parentescos; 21.30 — Sorvete dansante; 22.30 — Gravações selecionadas; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ — 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio Musical; 9.00 — Paginas Sinfonicas; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Valsas alemães; 10.30 — Novela "O ultimo desejo"; 11.00 — Brasilianas; 11.30 — Orquestras populares; 12.00 — Melodias em desfile; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 13.47 — Momentos com um cartaz; 13.00 — "Carnet" Social; 13.10 — Jazz Sinfonico; 13.30 — Cromos portenhos; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Hora Civil; 15.30 — Tapete Magico; 16.00 — Novidades musicais; 16.30 — Trechos Liricos; 17.00 — Cock-tail Sonoro; 17.30 — Cadencia Tropical; 17.45 — Novela "O Aguia de Prata"; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o jantar; 18.25 — Acapulco; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pandemonio; 19.15 — Desportos em Revista; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Esquinas de Planeta; 20.30 — Novela "Bemsala"; 21.00 — Recentrée de Silvino Neto; 21.30 — Transatlantico; 22.00 — Gravações escolhidas; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

—x—

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — 8.00 — Abertura; 05 — Ritmos variados; 9.00 — Horf Luterana; 30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea Sonora; 12.00 — Musica em tres tempos; 15 — O cantor do dia; 30 — Reporter Esso; 40 — Album Sonoro; 50 — Melodias recordação; 13.00 — Jornal da Tarde; 15 — Audições Valery; 30 — Divertimentos Guararapes; 13.30 — Parada musical Neurosan; 17.00 — Ritmos variados; 30 — Raios de Luz; 45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria; 04 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Cock-tail de Calouros; 20.03 — Programa Anglo American Music; 15 — Sorvete dansante A-S; 21.00 — Esportes no ar; 15 — Cont. Sorvete dansante; 22.00 — Reporter Esso; 05 — Cont. do Sorvete dansante; 22.00 — Despedida — Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ — 7.55 — Abertura; 8.00 — Jornal da Manhã e Reporter Esso; 30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 30 — No mundo da opera; 45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 15 — Broadway Melody; 30 — Melodias preferidas; 11.00 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 15 — O cantor do dia; 30 — Reporter Esso; 40 — Album Sonoro; 50 — Duas melodias; 13.00 — Jornal da Tarde; 20 — Reprise; 14.00 — Astros do Brasil; 15.00 — Valsas pelo ar; 20 — Solos instrumentais; 45 — Ritmos variados; 16.20 — Voz Feminina; 17.00 — Cont. de Ritmos variados; 50 — Curso de Francês; 18.00 — Ave Maria; 03 — Melodias pelo ar; 30 — Violonista Manuel Martins; 50 — Esportes pelo ar; 19.00 — Cronica da noite; 02 — Cont. de Esportes no ar; 10 — Airton Farias; 25 — Reporter Esso; 30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Inaldo Vilarim e seus vocalistas; 30 — Alaide Parizio e Antonio Medeiros; 21.00 — Cidade encantadora — Cronica de Geraldo Seabra; 05 — Teatro Fantastico Anhanga; 15 — Orquestra de Concertos, direção do maestro Felipe Caparrós; 22.00 — Reporter Esso; 05 — Cont. da novela "O poder do destino"; 40 — Jornal da Noite; 23.00 — Despedida.

B. B. C.
Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a Musica: "Três Estudos sôbre a Natureza da Musica": 1) "Musica, Magia e Medicina", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Isaias Teitelroit. 20.45—Musica da America Latina — recital de Esther Fisher, piano, num programa de musicas brasileiras, incluindo "Canto de Maraujo" e "Valse Mignone", de Barroso Netto, e "Rapsodia Brasileira", de Rhadamés Gnattali. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Asas Britanicas palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando a fuga "Oferecimento Musical", de Bach, e o "Divertimento N.º 10 em Fá", de Mozart — repetição. 20.00—Rádio-teatro: "Como um Leigo vê a Ciencia", peça de Nesta Pain. 20.30—O Escritor e o Ambiente, palestra sobre a literatura inglesa — "A Influencia do Campo sôbre a Literatura Inglesa", palestra de Roy Fuller. 20.45—Recital de piano por Jack Wilson. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Musica de Camara — Quarteto de Cordas Hirsch, apresentando dois quartetos de Haydn. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Uma Graça Alcançada

Eu sofria do utero ha 3 anos tomei bastante remedios e nada servio, fiquei completamente curada Graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ariete. Publico a minha cura a bem dos sofredores. Rua Almirante Barrozo n. 318. — Maria das Dores, Silva.
(32135)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria do figado ha 3 anos, recorri a medicina, não tive resultado nenhum, no figado nada mais sento. Ia fazer operação no utero mais Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada. Publico a minha cura com a maior satisfação para que outros sofredores recebam a caridade como eu recebi á Rua Visconde de Goiana n. 395, nas quintas-feiras. Rua Dr. João Cordeiro n. 229. Limoeiro do Norte, Pernambuco. — Severina Lima. (32135)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha muitos anos de um braço deslocado, era uma coisa horrivel quando saia. Recorri aos medicos e remedios tomei bastante, em fim tudo que foi de medicamento quando ia fazer operação resolvi ir a Mme. Jael. Graças a Deus e sua filha Orita estou completamente curada sem operação, continuando o tratamento de umas manchas escuras pelo corpo, fiquei curada, as manchas desappareceram Graças a segunda cura com Ariete. Minha gratidão. — Aurora Pereira da Silva. Rua das Aguas Verdes n. 170 — São José — Recife.
(32135)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria da vesicula ha 3 anos, tomei muitos remedios sem resultado, depois de tanto sofrer fiquei completamente curada Graça a Deus e Mme. Jael. Publico a minha cura como um grande dever de caridade aos que sofrem. Minha residencia Travessa Barros Sobrinho n. 33. Arcias — Recife. — Alzira Mataron.
(32135)



Confecções de Chaves em 5 minutos e concertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, á Rua 1.º de Março 90, proximo ao Café Lafayete.
(32377)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria do figado ha 3 anos, consultei diversos medicos, não tive resultado com os melhores remedios, depois de tantos esforços sem resultado fiquei completamente curada, nada mais sinto como tudo e vivo feliz, só Deus é quem dá a recompensa desta grande graça. Publico a cura a bem dos que sofrem, que Deus ilumine Mme. Jael e suas filhas, pedindo ao grande Pai Celestial por aqueles que ficam curados e se negam de publicar a sua, não sabem que amanhã ou depois venham em piores condições, o negai para que não seja negado. Rua Frei Estevam n. Limoeiro do Norte, Pernambuco. — Maria José Firme. (32135)



Uma Graça Alcançada

Eu sofria da cabeça ha 10 anos, recorri os melhores medicos especialistas, tomei bastante remedios, sofri bastante durante 10 anos, fui desenganada, mais Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Publico a minha cura em amor a caridade para que outros recebam a caridade na Rua Visconde de Goiana n. 395, nas quintas-feiras. Só Deus é quem pode dar a recompensa desta grande graça. Minha residencia Rua Manoel de Azevedo n. 542, Iputinga, Recife. — Maria José Carneiro Beltrão.
(32135)

LEDERLE DESCOBRE UM PODEROSO PARASITICIDA

PEARL RIVER, Estado de N. Y., EE. UU. — Um novo composto quimioterápico de poderosa ação parasiticida, acaba de ser descoberto nos laboratórios de investigações médico-farmacêuticas que LEDERLE, uma divisão de American Cyanamid Company, possui em Pearl River.

O novo medicamento é um composto piperazinico, dotado de uma caracteristica especifica sumamente interessante: atua de maneira efetiva sôbre os parasitas sanguíneos, destruindo-os rápida e quase totalmente.

Este novo produto já foi experimentado no homem e em diversos animais, [illegible] e constatado que não [illegible] efeitos tóxicos e que [illegible] resultados clinicos altamente satisfatórios.

O novo produto registrado por LEDERLE sob o nome de HETRAZAN, pertence ao grupo das piperazinas e não contém metais ou quaisquer outras substancias tóxicas, como usualmente acontece com outros medicamentos parasiticidas.

Os investigadores dos Laboratórios Lederle, após estudar experimentalmente mais de mil compostos e derivados organicos não metálicos, chegaram á conclusão que o mais satisfatório, por sua eficácia e menor toxicidade, é a dietilcarbamazina (Hetrazan), que pode, assim empregado sem [illegible] seja em animais, seja em humanos.

O HETRAZAN dietilcarbamazina, é especificamente ativo contra a filariose desse tecido, que afeta cêrca de 270 milhões de pessoas, radicadas em determinadas regiões da India, África Equatorial, Malaia, Taiti, Guiana Inglesa, Ilhas Virgens, Brasil, Cuba, Porto Rio e Norte da África.

A filariose produz seus efeitos mais nefastos em certas regiões tropicais, nas quais constitui verdadeira praga, conduzindo muitas vezes á elefantiase, caracterizada pelo enorme aumento de volume dos tegumentos que revestem as extremidades.

Os cientistas de LEDERLE [illegible] de que [illegible] te quimi[illegible]tão associ[illegible]ticida, [illegible] descoberta de no[illegible] corretos de real eficiencia no combate e tratamento de [illegible] parasitarias do homem e dos animais domesticos.

TRAGEDIA NA PENHA

A jovem esposa estava sangrando com o pescoço varado a bala

O marido insiste tratar-se de um acidente — Era tuberculosa

RIO, 11 (Meridional) — Cerca das 5.30 horas de ontem, passava o investigador 1.038 pela rua Cabreuvas, na Penha, quando, em frente ao predio n.º 77, ouviu um disparo de arma, proveniente daquela mesma casa, seguindo-se gritos de alarme.

Imediatamente pediu, pelo telefone, a presença do Socorro Urgente da Penha, sendo atendido poucos minutos depois, quando foi possivel entrarem na casa para verificar do que se tratava.

MORTA, COM UM TIRO NO PESCOÇO

Num comodo dos fundos da casa foram encontrar u'a mulher morta, com um ferimento no pescoço, estando o corpo todo ensopado de sangue. Em tal situação, o 1.038 comunicou-se com o comissario Alberico, que se achava de serviço na Delegacia do 21.º Distrito, relatando o ocorrido. O comissario, para não haver perda de tempo, determinou ao investigador que, com auxilio do Socorro Urgente, detivesse todas as pessoas que se encontravam na casa.

Levados os moradores locais para a Delegacia, ali a autoridade identificou Adauto Nascimento Pedrosa, de 30 anos, chefe do Serviço de Cobrança da Registradora National, marido da morta, que, interrogado sobre o fato, declarou que "não sabia quem teria sido o autor da morte de sua mulher", atribuindo a uma terceira pessoa que lhe era desconhecida. Disse que sua esposa chamava-se Antonia do Nascimento Pedrosa e contava 26 anos de idade.

CONFESSOU, LOGO DEPOIS, O UXORICIDIO

O comissario Alberico, diante da firme negativa de Adauto, quanto á autoria do crime, resolveu fazer uma diligencia no local, deixando-o na Delegacia detido. Uma vez ali, ouviu varias outras pessoas, regressando em seguida, para novamente interrogar Adauto, demonstrando-lhe a certeza em que estava de que fora ele mesmo, Adauto, o autor do crime e convencendo-lhe de que nada mais adiantava a negativa.

TUDO POR CAUSA DE UM PRIMO DELE

Após confessar a autoria do crime, perguntado pelos motivos que o levaram a eliminar sua esposa, Adauto esclareceu que, há cerca de um mês, viera para a sua casa um seu primo de nome José Julio do Nascimento, a fim de se empregar no comercio desta capital.

Desde que o primo chegou, sua esposa, Antonia, manifestou desagrado, passando a hostilizar o rapaz, com o que ele Adauto não se conformava, registrando-se, em consequencia, dai para cá, frequentes incidentes do casal.

As discussões por causa de José Julio iam se tornando cada vez mais azedas, até que, na manhã de hoje, ele exaltou-se e, munindo-se de uma pistola automatica marca "Berreta", calibre 7,65mm desfechou um tiro na cabeça da mulher, tendo o projetil atingido o pescoço.

A casa em que residiam é de propriedade de dona Julieta, sogra do criminoso. Sobre a procedencia da pistola, Adauto declarou que a mesma é de propriedade de um seu irmão, expracinha, ainda não estando bem esclarecido, quando escrevemos esta nota, se o fato de estar em seu poder a arma implica em premeditação, pois é bem possivel que Adauto se tenha armado já com o proposito de eliminar a esposa.

VIVIAM BEM E ELE E' TUBERCULOSO

Adauto, segundo apurou nossa reportagem, é tuberculoso sendo que deve, suas melhoras e o estado que era aparente de relativa saude, aos cuidados de sua infeliz esposa que sempre lhe foi uma enfermeira leal e dedicada. O proprio criminoso, falando á reportagem não escondeu estes fatos, tendo nos adiantado que sempre vivera bem com Antonia.

Adauto, porém, persiste em manter uma versão do acidente.

DISPAROU

Disse ele que tendo discutido com a esposa á noite, dormira, sendo por ela acordado cerca das 5.30 da manhã. Nessa ocasião notara que Antonia tinha tirado sua arma do movel em que se achava guardada colocando-a junto ao seu travesseiro no leito do casal. Uma vez acordado, foi reiniciada a discussão da vespera. Nessa ocasião, Antonia dizendo que iria decidir o caso, segundo ele, apoderou-se da pistola. Adauto então ao tentar tomar a arma fizera com que essa detonasse indo o projetil atingir o pescoço de Antonia, matando-a.

A policia, porém, não acredita ainda nesta versão de Adauto que teria assassinado Antonia num acesso provocado pelo complexo adquirido por ser um homem doente.

PROBLEMA DA TUBERCULOSE

A Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, com o fim de difundir conhecimentos sobre o problema da tuberculose em todo Brasil, distribuiu ás sociedades congeneres e particulares, a seguinte carta-circular:

"A profilaxia da tuberculose nas primeiras idades representa fator capital na luta coletiva contra o flagelo. Como disse Leon Bernard, está na base de toda a organização antituberculosa. E' o contagio familiar, a contaminação no berço que representa o papel predominante como conceitua Calmete. Impõe-se pois a separação da criança o mais precocemente possivel: o seu afastamento da fonte de contagio, por via de regra a mãe tuberculosa e o principio cardial da profilaxia de exposição. Os preventorios infantis de planicie ou de montanha satisfazem a esta providencia, sendo de lastimar que eles sejam ainda tão raros em nosso país. Não sendo possivel remover a criança do lar contaminado e contaminante, será de rigor tudo fazer para diminuir,atenuar ou evitar contagio do bébé. A profilaxia em domicilio é aqui, como quando se trata de adulto, de oportuna aplicação, e assistentes sociais, ás visitadoras de higiene publica cabe revelante papel a desempenhar.

A segunda medida de alto alcance do dominio da profilaxia ativa é constituida pela vacinação das criancinhas pelo BCG que é cada vez mais recomendada em todos paises, e que confere ao s infantes um meio eficaz de proteção e de defesa.

No dizer de Luiz Morquio — o fundador da pediatria no Uruguay — a vacina BCG está chamada a definir o problema da defesa da tuberculose. Largamente utilizado, na atualidade já cerca de 2 milhões e 1|2 de crianças foram premunidas por este agente protetor, e a pratica da calmetização estende-se agora a adolescentes e adultos analergicos, sendo que no Rio de Janeiro monta a mais de 100.000 o numero dos pequenos calmetizados e em São Paulo anda por 40.000.

Torna-se necessario intensificar em alto grau a premunização pelo BCG, e convirja que o serviço de premunição constituisse um departamento autonomo, fartamente aparelhado, instalado em cada capital do Estado, com centros filiais nas cidades principais de cada unidade federativa, funcionando sob o controle e responsabilidade do departamento de cada capital, que seria o fornecedor da vacina e do pessoal tecnico. E' aliás este o modo de ver dos chefes de serviço de imunização pelo BCG que funciona nesta capital.

Como armas e recursos no setor da profilaxia da disposição convem dispor dos PREVENTORIOS-ESCOLAS, das obras de Preservação nos moldes da de Grancher, das Escolas ao ar livre, Colonias de ferias que cumpre multiplicar; de Centro de repouso profilatico recomendados por Etienne Bernard, dos refeitorios escolares, como já funcionam há anos na Argentina e no Uruguay, de Parques escolares multiplos, etc. Todos estes instrumentos, recursos e estabelecimentos representam armas eficientes e obras e fatores de vigoramento e blindagem organicos dos escolares e adolescentes, combatendo praticamente os baixos coeficientes vitais, os deficits de resistencia dos organismos tarados e mal aparelhados de defesa, cabendo á repartição de saude escolar, ao departamento de inspeção medica escolar, exercer vigilancia a saude dos que frequentam, em idade ainda tão melindrosa e cheia de riscos, os estabelecimentos de ensino. Dr. Clemente Ferreira. Atenciosamente. A diretoria: Dr. Carlos Bento, presidente; dr. Gaspar Faria, vice-presidente; dr. Nicolau Fraco, secretario; dr. Henrique D. Wallace, tesoureiro; dr. Nicolau F. Caliberti, bibliotecario."



CERCAS "PAGE"

Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109 Telefone 2-3080 - São Paulo

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS

O Doutor Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem ou dele noticia tiverem que a requerimento de ANTERO JULIO DE MIRANDA, foi dirigida as petições do teor seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara do Recife: Diz Antero Julio de Miranda, nos autos da ação executiva que move contra Clovis Gouveia de Melo, que encontrando-se o devedor em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica da certidão exarada pelo oficial de Justiça no mandado executivo, requer a V. Excia. pelo, digo, Excia. se digne de mandar citá-lo por edital, na conformidade do art. 178, do Codigo de Processo Civil P. deferimento. Recife, 13 de agosto de 1948. Carlos Barbosa da Paz Portela. DESPACHO: N. A. Sim, com edital de 45 dias. Recife, 13 de agosto de 1948. P. Cabral. PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca do Recife: Antero Julio de Miranda, português, proprietario, casado, residente nesta cidade, sendo credor de Clovis Gouveia de Melo, brasileiro, casado, tambem residente nesta cidade, pela importancia de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), conforme o prova o cheque incluso, protestado por falta de pagamento, em virtude de não ter o emitente, isto é, o devedor, suficiente provisão de fundos em poder do sacado, vem com fundamento nos arts. 298 n. XIII, e 299 do Codigo do Processo Civil, requerer a V. Excia. que se digne de mandar expedir contra ele mandado executivo, para que, no prazo de vinte e quatro horas, pague a importancia devida e acessorios e, não o fazendo, se proceda a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para o referido pagamento, juros de mora e custas, inclusive honorarios de advogado, ficando citado, bem como sua mulher, se a penhora recair em imoveis, para, no prazo legal, contestar a ação e para todos os seus termos até final, pena de revelia. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso. Dá a causa o valor de cincoenta mil cruzeiros. O signatario poderá ser encontrado para as intimações nesta cidade, rua do Imperador Pedro II, 382. D. e A. esta com dois documentos e procuração. P. deferimento. Recife, 20 de Julho de 1948. Carlos Barbosa da Paz Portela. DESPACHO: A. Como requer, Recife, 28 de Julho de 1948. P. Cabral. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, o qual será publicado em jornal de maior circulação no Estado, outro no Diario Oficial e outro para ser afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e três dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, José Machado Corrêa de Oliveira, escrivão interino, fiz dactilografar, subscrevo e assino.

Recife, 23 de Agosto de 1948.

José Machado Corrêa de Oliveira

Pedro F. Cabral de Vasconcelos

(32335)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS

O Doutor Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias virem ou dele noticia tiverem que a requerimento de HENRIQUE JORGE DE OLIVEIRA, me foi dirigida as petições do teor seguinte: PETIÇÃO: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara: — Diz HENRIQUE JORGE DE OLIVEIRA, por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de dissolução de sociedade comercial que move perante V. Excia., cartorio do escrivão Machado Corrêa, contra José Lapa de Oliveira e outros, que não tendo sido citado o Dr. Manoel Castano Escobar de Barros por se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça encarregado da diligencia, que se acha nos autos respectivos, vem o suplicante, pelo presente, requerer a V. Excia. se digne de mandar citá-lo por Edital, na conformidade da lei processual vigente. Requer, ainda, o suplicante a esse Juizo, com fundamento no art. 659, do Codigo de Processo Civil vigente, seja decretado o sequestro dos bens sociais e nomeado depositario idoneo para administrá-los, vez que o réu José Lapa de Oliveira vem se conduzindo de modo a fazer acreditar num possivel extravio ou danificação dos mesmos bens, fato que acarretaria em prejuizo total para o suplicante, situação que na hipotese do deferimento deste pedido será de todo afastada, até que nomeado seja por V. Excia. o liquidante, P. deferimento Recife, 12 de Maio de 1948. Wandenkolk Wanderley, advogado. DESPACHO: — Expeça-se edital de citação com o prazo de 45 dias. Quanto ao pedido do sequestro deve o requerente provar a ocorrencia da hipotese prevista no dispositivo citado. Recife, 31 de maio de 1948. P. Cabral. PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara: HENRIQUE JORGE DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, por seu advogado infra assinado, com escritorio profissional á rua do Imperador, 382-1.º andar, sala 2, desta capital, vem pela presente, perante V. Excia. com fundamento no artigo 335 n. 5, do Codigo Comercial e de acordo com os artigos 655 e 656, § 2.º e segs. do Cod. do Proc. Civil vigente, expôr e requerer o seguinte: Em face do contrato de 30 de abril do ano em curso, celebrado nesta cidade e registrado devidamente na forma da lei, o suplicante realizou com José Lapa de Oliveira, João Pais de Moura, drs. Manoel Castano Escobar de Barros, Romero da Gama Marques, Silvio da Gama Marques, Albérico Dornelas Camara, José de Oliveira Souto, Fernando Wanderley Correia de Melo, Antonio Medeiros de Sá Leitão, Angelo de Abreu e Lima, Francisco Aristofanes Coelho Sarmento, Hilario Gurgel Cunha, Rosaldo Carneiro Cavalcanti, Antonio Trindade de Meira Henriques, Antonio Cesario de Melo, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, José Geraldo Ferreira Selva e Eliazar Machado, todos brasileiros, casados, os dois primeiros do comercio e os demais medicos, residentes nesta cidade, a constituição de uma sociedade comercial — em comandita simples —, sob a firma José Lapa & Cia., por tempo indeterminado, com séde á rua Nova, 197-1.º andar, desta capital, a-fim-de explorar o ramo de comercio de representações, comissões e consignações e Conta Propria. A referida sociedade teria o capital de tresentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00) a ser integralizado da maneira seguinte: o suplicante com cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); o socio José Lapa de Oliveira com trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) ambos na qualidade de socios comanditados, enquanto que os demais socios apontados acima, na qualidade de socios comanditarios, com dez mil cruzeiros cada um deles, certo que o suplicante entrou com a quantia de setenta mil cruzeiros (Cr$ 70.000,00) e o socio José Lapa de Oliveira com a sua importancia de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00), representada pelos valores das representações que possuia ao tempo da realização do contrato e mais os moveis e utensilios existentes no escritorio da firma a esse tempo, ignorando o suplicante o quantum integralizado até á data presente por parte dos socios comanditarios para a integralização do capital social. A administração da sociedade seria exercida pelo suplicante e pelo outro socio comanditado José Lapa de Oliveira. Contudo, decorrido algum tempo, o dito socio revelou?se um desastrado nesse mister comercial e, sem atender as reclamações do suplicante, passou, arbitrariamente, a exercer, sozinho a administração da sociedade, culminando em dispensar tratamento pouco lisonjeiro ao suplicante, motivando isso numa verdadeira desharmonia entre ambos, razão que determinou o afastamento do suplicante da séde social, já há algumas semanas, quando, então, a partir dai, o mencionado socio vem praticando dos mais comprometedores atos de inatiplimentos sociais á revelia do suplicante, cuja inimizade reinante impossibilita este de coibir aquele na pratica de tais atos. Entendimentos, através de terceiras pessoas já se processaram para uma dissolução amigavel, mas, a todos eles fugiu o socio comanditado José Lapa de Oliveira, vez que valendo-se de uma clausula leonina — a 8.ª do contrato anexo a presente — se declara dono da referida sociedade, todos os fins de direito, quando é evidente que essa clausula atenta contra a propria lei que rege a especie e fere, como feriu de inicio, a boa fé com que foi o suplicante ludibriado para assinar aquele contrato, visto como a sua profissão de farmaceutico, alheio portanto, ao conhecimento integral das nossas leis comerciais, não serviu para afastá-lo da cilada adredemente preparada pelo sr. José Lapa de Oliveira, no intuito unico de arrastar, como arrastou, os setenta mil cruzeiros do suplicante a-fim-de constituir com o amparo moral dele suplicante uma sociedade que vem de se afirmar agora como sendo uma verdadeira "arapuca" para o comercio do Recife, aliás em vesperas de comprometer os nomes dos srs. socios comanditarios, igualmente, todos pessoas respeitaveis e portadores da mais sadia bôa fé em relação a constituição da sociedade que aqui se pretende dissolver. Assim tendo ocorrido, e sendo evidente a desharmonia reinante entre o suplicante e o socio José Lapa de Oliveira, os dois unicos comanditados da sociedade em apreço, não mais convém a constituição da mesma, cuja duração é de prazo indeterminado. Requer, portanto, o suplicante a V. Excia. seja feita a citação prevista no artigo 656 § 2.º do Cod. de Proc. Civ. vigente, para que os interessados digam a respeito no prazo de cinco (5) dias. Protesta-se, si preciso, por todos os meios de provas em direito permitidos, inclusive depoimento pessoal dos socios aludidos, testemunhas, vistorias, exames de escrita, arbitramento, etc. Dá-se a causa para efeito de taxa judiciaria, o valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00). Com uma procuração e um instrumento de contrato social devidamente legalizado, P. deferimento. Recife, 30 de dezembro de 1947. Wandenkolk Wanderley, advogado. DESPACHO: — A. Digam os interessados dentro do prazo de cinco dias. Recife, 30 de dezembro de 1947. P. Cabral. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias o qual será publicado em um jornal de maior circulação e outro no Diario Oficial e outro para ser afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos trinta dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, José Machado Correia de Oliveira, Escrivão interino, fiz dactilografar, subscrevo e assino.

Recife, 30 de Junho de 1948.

José Machado Correia de Oliveira

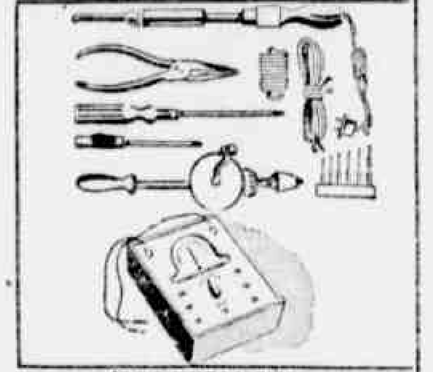
Pedro F. Cabral de Vasconcelos

(4078)



GANHE DINHEIRO aprendendo RÁDIO POR CORRESPONDENCIA

Você montará êste magnífico receptor, podendo obter ótimo lucro com êle.



Enviaremos GRATUITAMENTE um jogo completo de ferramentas e este valioso aparelho para medir homs, volts, provar bobinas, condensadores, etc.

NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO.

Com o moderno, prático, e fácil metodo IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e cine-sonoro.

Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.

Você poderá ganhar dinheiro desde o início dos estudos tornando o curso gratuito.

Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO

ENSINO POR CORRESPONDENCIA DESDE 1938

PEÇA ESTE FOLHETO GRÁTIS!

I.B.E.T.

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157
CX. POSTAL 3152 - SÃO PAULO

Peço enviar-me o folheto com todas as informações

NOME ....

RUA .... No. ....

CIDADE .... ESTADO ....

Mantemos também estes outros cursos:

☐ ELETRICIDADE
☐ CORTE E COSTURA
☐ INGLÊS
☐ CONTABILIDADE
☐ TAQUIGRAFIA

LACTARGYL

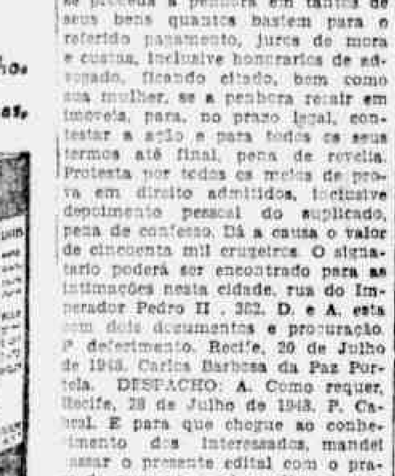
UM SEGURO DE SAÚDE PARA SEU FILHO!..



Um seguro de saúde para seu filho.

Criado especialmente para purificar o sangue das crianças, Lactargyl é um composto de hidrargirio iodado e vitaminado.

Seu efeito imediato — estimular o apetite e auxiliar a digestão faz-se sentir dentro de poucos dias. E a indicação especifica — purificar o sangue — valerá para seu filho como um seguro de saúde para a vida inteira.



LACTARGYL

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS INFANTIL

NÃO APROVAM A MISTURA DO TRIGO COM O ADLAY

Técnicos do S.A.P.S., em exposição perante a Comissão de Agricultura da Camara, negam valor alimenticio ao novo cereal

RIO 11 (Meridional) — Reuniram-se, ante-ontem, na Camara dos Deputados, em sessão conjunta, as Comissões de Agricultura e Especial do Trigo, com o objetivo de ouvir o depoimento da Comissão de Nutricionistas do S. A. P. S., composto dos srs. C. Porto, Mozart de Cunha, Rui Portinho, Alvaro Ribeiro, Osmar Borges, Talino Botelho e Henrique Bandeira de Melo, sobre o cereal adlay. A decisão daqueles técnicos de comparecer á Camara liga-se ao noticiário surgido na imprensa quando da exposição feita pelo professor Domingos Abbês, a propósito daquele cereal, perante as já citadas comissões parlamentares. Manifestaram-se contra as sugestões do professor Abbês, os membros do orgão técnico do S. A. P. S. afirmando que as experiencias, por eles levadas a efeito com o adlay, revelaram ser a farinha daquele cereal imprópria para a panificação, devido á ausencia de gluten em sua composição, o que prejudica a côr, o sabor e o aspecto do pão. Ainda, segundo os técnicos do S. A. P. S., o melhor pão é o feito exclusivamente de trigo, embora o arroz dê boa mistura com aquele cereal.

Os deputados presentes apontaram diversas contradições no relatório apresentado, devendo-se destacar que, ao mesmo tempo que os especialistas em nutrição consideram o adlay um grande cereal dizem que ele não serve para a alimentação. Por outro lado afirmaram que o arroz e o adlay se equiparam em proteinas, mas concluem pela excelente mistura do primeiro com o trigo e pelo péssimo resultado da deste ultimo com o adlay.

A Comissão, estabelecendo o seu ponto de vista, esclareceu não estar propriamente interessada na mistura do trigo com o adlay, sendo o seu objetivo principal o estudo do pão misto, de um modo geral, para casos de emergencia que o país possa atravessar.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. P. T., Augusto Climaco de Lima, Augusto, Aliança Produtora e Industrial Ltda., Amil.

C — Caixa Postal 41, Ciel, Celia, Caixa Postal 1060, Caixa Postal 1050, Cabocinho, C. A. M., Clovis Santos Filho.

D — Dregas.

H — Hermogenes Carvalho, Hercules.

I — Imprêta, Inspetor.

J — José Patrocinio Gomes, João Tranquilino de Oliveira, José Cupertino, Jane.

K — Kelly.

M — M. M. C. S., Maria Sorja, Maritima, Mendonça.

O — Oportunidades.

P — Propaganda.

R — Rodolfo Freitas.

S — Sans, Silvio.

T — Tadra.

U — Urbano, Urano.

V — Vendedor Pracista, Vital Sr. 53038.

— Telegrama: Sociedade.

— Documentos das seguintes pessoas: Urbano José de Souza, Maria do Carmo Mota de Ataide, Maria de Lourdes Carolina de Araujo, Antonia Virgilino dos Santos, Helio Moacir de Souza, Luiz Tavares do Nascimento e José Medeiros Galvão.

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI.

(20092)

Minha Senhora

VIGOR UTERINO

SEU REMEDIO

A. TEIXEIRA

LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 - 1.º andar

LEILÃO JUDICIAL

FAZENDA NACIONAL

Sexta-feira, 17 de Setembro — Ás 15 horas

No Escritorio na Praça do Mercado n. 19 - 1.º andar — (Esquina)

A BARCAÇA denominada "Lourdes", da classe 3.LE, tendo quatorze metros e vinte e dois centimetros (14m22) e de boca cinco metros e setenta centimetros (5m70) de fundos, em mau estado de conservação, contendo dois mastros. Estacionada no Cais da "Condor", avaliada por quinze mil cruzeiros CR$ 15.000,00. AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, á requerimento do Inst. A. P. dos Maritimos, no executivo contra Leobino Paulo de Oliveira, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado, a BARCAÇA acima descrita.

CAUÇÃO 20% no ato do leilão

O S V A L D O

LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE
AGENCIA OSVALDO - RUA DA AURORA, 61 - FONE 2033
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Primoroso dormitorio conjugal, fabricação da "Casa Nunes", com 10 peças, em imbuia; Varios conjuntos para sala de jantar e sala de visitas; Grupo para terraço; Radiola automatica "Electromatic"; Receptores de radio; Fogões; Cadeiras; Camas "Patente"; Petisqueiros; Mesas; Bureaux; Perfumarias; Miudezas e grande variedade de mobiliarios avulsos

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da ... convida ... [illegible]

Os interessados poderão dirigir-se ao endereço acima, das ... ás ... horas, no expediente de 12 ás 18 horas, e, aos sabados, de 8 ás 11 horas, onde serão prestadas as informações necessarias.

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao gabinete do delegado do Imposto de Renda, para tratar de negocio de seu interesse, o sr. Flavio Correia e Souza.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB. N.º 3384 — 15-1-929

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n.º 19 — 1.º andar —— (Esquina)

5.º LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

Espolio de D. Anunciada Taborda Gomes

TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO —— AS 15 HORAS

No escritorio na Praça do Mercado n.º 19 — 1.º andar (Esquina)

O PREDIO numero seiscentos e oitenta e sete (687), situado na RUA DO HOSPICIO, Freguezia da Bôa-Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com dois andares, tendo três (3) janelas de frente no andar terreo, e três (3) no andar superior, tendo naquele, uma sala, hoje transformada em dois quartos, quatro (4) quartos internos, sete (7) quartos externos, dois quartos sanitarios, sala de estar e terraços, no andar superior, seis (6) quartos e um quarto sanitario, Tem uma porta de entrada, servindo a ele e ao predio contiguo, pisos de madeira, mosaico e cimento, terreno murado, gradil de ferro ao lado, medindo de frente 18 metros e cincoenta centimetros (18m50), inclusive o portão de ferro ao lado, por quinze (15m) de fundo, avaliado em seiscentos mil cruzeiros, (CR$ 600.000,00).

O PREDIO numero seiscentos e noventa e sete (697), situado á RUA DO HOSPICIO, Freguezia da Bôa-Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com dois andares, tendo três (3) janelas de frente no andar terreo e quatro (4) ditas no andar superior, tendo uma porta de entrada que serve á ele e ao predio contiguo, tem no andar terreo, uma sala de visitas, hoje transformado em dois quartos, sala de jantar, cozinha, dois quartos sanitarios, quatro (4) quartos internos, corredor, terraço e cinco quartos externos, no andar superior, sete (7) quartos e um quarto sanitario, pisos de madeira, mosaico e cimento, gradil ao lado e quintal murado, medindo de frente desoito metros e cincoenta centimetros (18m50), inclusive o portão de ferro ao lado, por quinze metros de frente (15m), avaliado em seiscentos mil cruzeiros (CR$ 600.000,00).

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Official, cumprindo o despacho do Ilmo. Snr. Dr Juiz de Direito da Provedoria, venderá em quinto Leilão publico judicial, no dia, hora e local, acima declarado, os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de D. Anunciada Taborda Gomes.

CAUÇÃO 20% NO ATO DO LEILÃO

VAI ESCREVER, NOS EE. UU. SOBRE OS INDIOS DO XINGU'

Regressou a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Harry Bernard Wright, destacado ortodontista da Filadelfia, que acaba de visitar, pela quarta vez, a região do Xingú.

Autor de uma serie de artigos publicada no Saturday Evening Post, sob o titulo "Brazil opens the West", o dr. Wright manifestou desapontamento pelo que poude observar, em sua ultima viagem, pois os indios que conhecera com excelentes dentes e gosando de boa saude, foi agora encontrá-los entregues á indolencia, rondando as proximidades dos campos de pouso, á espera das bugingangas que os civilizados lhes trazem.

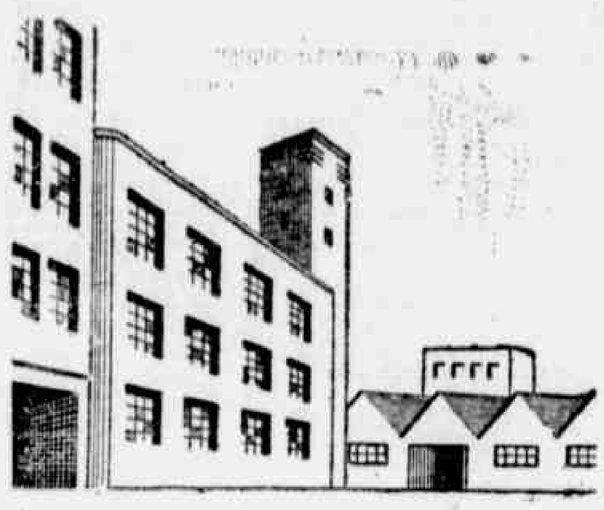
Segundo sua opinião, os selvicolas abandonaram todo o trabalho a que se dedicavam, anteriormente, para a sua manutenção e em vez de se alimentar como dantes, passaram a consumir conservas, fazer uso de rapadura, de alcool, assim como de cigarros, o que lhes prejudicou os dentes. Um ano decorrido de sua ultima visita, os dentes dos indios se encontram já cariados pela mudança de regime de vida. Constantemente gripados, pois são muito sensiveis ao virus da gripe e atestando molestias levadas pelos seus civilizadores, os aborigenes são, cada vez, mais numerosos, em torno dos aeroportos abertos na rota da expedição para o oeste e as jovens mulheres indigenas perderam as delicadas cinturas que ostentavam, há um ano, ficando obesas e feias.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardencia, residuos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na prostata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

ILEGÍVEL



Aplique ... acabamento perfeito, durável e impermeável com

NEVECEM

NEVECEM protege o exterior dos prédios contra a chuva e umidade e melhora sua aparência

NEVECEM BRANCO, usado internamente aumenta a claridade mais de 20%.

HIGIÊNICO E LAVAVEL

Disponivel nas seguintes côres:

BRANCO, CREME, PRATEADO, VERDE, AZUL, AMARELO, CÔR DE ROSA E TERRA-COTTA.

Distribuidores:

WILSON SONS & CO. LTD.

RUA BOM JESUS, 152 — RECIFE

(3942)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHÔRES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, de ordem do Consêlho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautélas vencidas até Julho de 1948 de ns. abaixo mencionadas cujos mutuários não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

3148	3255	3470	4322	4394	4497	4558
4569	4679	5528	5606	5683	5828	5923
5924	6001	6644	6687	6818	7048	7112
7127	7185	7283	7337	7394	7409	8050
8354	8363	8487	8528	8561	8590	8615
8616	8652	8656	8693	9462	9520	9539
9782	9784	9792	9809	9817	9821	9836
9838	9843	9883	9886	9928	9957	9967
9975	9988	9993	9994	10003	10030	10038
10045	10053	10064	10073	10076	10085	10094
10100	10102	10103	10105	10124	10148	10163
10193	10246	10271	10282	10302	10326	10333
10340	10361	10363	10368	10369	10390	10398
11485	11487	11490	11494	11497	11502	11507
11567	11581	11623	11624	11641	11655	11660
11661	11690	11693	11698	11721	11722	11730
11738	11741	11747	11754	11775	11786	11791
11849	11850	11854	11874	11877	11892	11901
11914	11915	11918	11920	11926	11931	11949
11964	11971	11984	12013	12019	12049	12053
12059	12077	12093	12109	12117	12123	12124
12131	12141	12148	12161	12169	12170	12176

AGENCIA N.º 2

1635	11906	12052	12079	12131	12147	12204
12255	12280	12558	12800	12906	13018	13024
13028	13165	13203	13723	13784	13823	13832
13909	13981	14015	14023	14103	14428	14437
14504	14524	14547	14620	14649	14659	14707
14714	14729	14741	14750	14751	14752	14768
14777	14779	14785	14788	14789	14832	14845
14874	14879	14884	14892	14922	14934	14938
15216	15561	15578	15580	15604	15607	15611
15614	15621	15625	15644	15654	15658	15660
15666	15676	15699	15720	15721	15728	15729
15732	15744	15747	15776	15778	15788	15801
15810	15811	15813	15815	15819	15820	15823
15839	15844	15851	15852	15862	15863	15870
15878	15883	15904	15903	15911	15928	15931
15932	15936	.....	.....	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1948.

O Gerente Geral
Adrião R. S. Tocantins

(4079)

DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (Meridional) — Visitou oficialmente a localidade de Trancoso o sr. ministro das Obras Publicas que inaugurou o abastecimento de águas, melhoramento notável que trouxe grande regozijo ao povo. Foi organizada uma comissão que preparou ao ilustre visitante condigna recepção. Houve uma sessão nos Paços do Conselho, antes do ato oficial da inauguração. Depois foi descerrada uma lápide com o nome do engenheiro José Frederico Ulrich, numa das avenidas da vila. Por ultimo a Camara Municipal ofereceu, no Club Trancosense, um banquete em honra do sr. ministro das Obras Publicas e sua comitiva.

LISBOA, . (Meridional) — Considerando que a lei organica em vigor não define o plano do curso médico-cirurgico, não fixa a duração das disciplinas que o constituem e não as distribuem pelos diferentes anos, o governo assinou decreto-lei reformando os estudos das Faculdades de Medicina de Coimbra, Lisboa e Porto. Por esse decreto é extinto o curso preparatório de F. Q. N. que funciona nas Faculdades de Ciencias e o curso médico-cirurgico passa a ter a duração de seis anos.

LISBOA, . (Meridional) — O paquete "Serpa Pinto" que se inundara na doca de Alcantara, se encontra já na sua posição normal, completamente esvasiado de água e em equilibrio. Com grandes bombas foram esvaziadas as ultimas toneladas de água. Houve alguns casos de intoxicação por parte do pessoal empregado nos trabalhos, devido ao fumo produzido pelas bombas de esgoto, mas os extintores utilisados eliminaram depois esse perigo. O alagamento de um tanque de bombordo completou o trabalho das bombas, ajudando a equilibrar o navio, cuja partida para o R. de Janeiro não sofrerá qualquer alteração, mantendo-se por isso a data de 28 de outubro, marcada desde há tempos. A inundação deu-se por ter sido deixada aberta, por descuido, a válvula de descarga do condensador.

LISBOA, . (Meridional) — Pelo Relatório do Ministro das Finanças verifica-se que as receitas arrecadadas em 1947 subiram a 4.747.500 contos e as despesas a 5.694.200 contos, dando como resultado o saldo de 53.700 contos.

Em seu relatório diz o sr. ministro das Finanças: "Estuda-se a forma mais justa e prática para, dentro do possivel, dar mais um passo na resolução do problema dos vencimentos dos servidores do Estado, cuja desproporção com o custo da vida se reconhece flagrante".

LISBOA, . (Meridional) — O sr. prof. dr. Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade Técnica e presidente da Classe de Letras da Academia de Ciencias foi agraciado pelo governo espanhol com a grã-cruz da Ordem de Afonso X, o "Sábio", uma das mais altas distinções conferidas a intelectuais.

LISBOA, . (Meridional) — "Considero impossivel a apresentação de todas as unidades" declarou o sr. ministro da Guerra numa nota enviada aos srs. major-general do Exército e governador militar de Lisboa, a propósito da parada do "Dia da Infantaria".

LISBOA, . (Meridional) — A delegação da Frente da Juventude de Valencia que fez a viagem de visita ao nosso país, descendo o Tejo em canôas, chegou a Lisboa. Os rapazes espanhóis desembarcaram no Terreiro do Paço, seguindo para a Casa da Mocidade, onde ficaram instalados.

LISBOA, . (Meridional) — Na Camara Municipal de Lisboa foi assinada escritura do contrato para o fornecimento e montagem da maquinaria destinada ao frigorifico do novo Matadouro Municipal, sendo de 14.812.000$00 o valor da adjudicação. Em breve vai ser aberta concorrencia para a construção do edificio, nos Olivais.

LISBOA, . (Meridional) — Foi distribuida a "Ordem do Exército", II série, que, entre outras disposições, publica a promoção a coroneis dos srs. tenentes-coroneis Francisco Pinto Veiga, Fernando Wilton Pereira; a tenentes-coroneis os majores: Pedro Pinto Cardoso, Gervásio Campos Carvalho, Manuel Bastos Valença, Antonio José Caria, José Coelho Junior, Manuel Silva Pestana, Nuno Gonçalves Branco e Carlos Cruz Chaby. Colocou na situação de reserva, os srs. generais Gaudencio da Trindade e Carlos Soares Branco; coroneis Alberto Almeida Frazão, Abel Malhou Zuniga, Tomás Salgueiro Fragoso e João Sacramento Monteiro.

LISBOA, . (Meridional) — Cêrca de 1.500 moradores da freguesia da Ajuda, acompanhados dos membros da comissão da União Nacional e da Junta daquela freguezia, visitaram a Exposição de Obras Publicas. A visita foi promovida pela comissão da U. N. daquela freguezia com a colaboração das associações desportivas e recreativas locais.

LISBOA, . (Meridional) — O sr. ministro das Obras Publicas concedeu comparticipações provenientes do Fundo do Desemprego para obras de abastecimento de água, equipamento hospitalares e outros em Castelo Branco, Coimbra, Evora, Portoalegre, Santarem, Setubal e Funchal no total de 304.583$50.

LISBOA, . (Meridional) — O administrador do Banco de Portugal comunicou á Policia Maritima que tinham desaparecido 866 notas de 20$00 de uma remessa vinda de Londres no paquete "Highland Princess". Entrando em diligencias a policia descobriu os autores do roubo, os maritimos José Maria de Matos e Alberto Antonio Tavares de Matos da fragata a bordo da qual tinham sido descarregados os caixotes que continham as notas. Estas foram encontradas guardadas em casas de parentes dos autores do roubo que pretendiam deitá-las fora, pois não podiam pô-las em circulação por lhe faltarem os numeros das séries e as assinaturas do vice-governador e do administrador.

LISBOA, 11 (Meridional) — Começou oficialmente a nova época de futebol. Na capital a primeira tarde de bola foi reservada para a despedida de Carlos Canuto, que, depois de dez anos como jogador e de vinte e oito como árbitro, resolveu terminar a sua atividade desportiva. Quinhentas partidas jogadas, 500 tentos marcados, seiscentas arbitragens, um titulo de campeão nacional e uma intervenção como árbitro internacional, no encontro Espanha-Suiça, em Valencia, constituiram, grosso modo, o largo palmarés do desportista que fez a sua retirada das competições futebolisticas, no campo da Tapadinha, esse mesmo campo que foi teatro de tantas proezas suas. A sua permanente fidelidade á agremiação que ajudou a erguer como um dos seus sócios fundadores e que ele próprio batizou de Carcavelinhos, fica como um grande exemplo de dedicação clubista.

LISBOA, 11 (Meridional) — Noticia de Santarem diz que reina o maior contentamento entre a população pelo fato de ter aprovado superiormente o novo plano de urbanisação da cidade. Saliente-se a justiça que se presta a Santarem, modernizando-a, e valorizando-a. Uma vez concluido o projeto, Santarem ficará engrandecida e a figurar entre as mais belas cidades do pais.

LISBOA, 11 (Meridional) — Vinte e dois Carlos do Porto vieram de avião a Lisboa visitar os Carlos da capital. O jornalista Carlos de Ornelas organisou a recepção e o programa de estadia dos confrades do norte junto aos confrades do sul. A reunião resultou um autentico congresso "carlista".

LISBOA, 11 (Meridional) — A convite do Comissário Geral do Turismo Francês, transmitido pelo diretor daquele organismo em Portugal, grupos de jornalistas portugueses, em datas sucessivas, irão visitar a França, percorrendo algumas de suas mais belas regiões.

LISBOA, 11 (Meridional) — Em Bombarral realizou-se a prova das 12 voltas á Braga, importante prova ciclista, num circuito de 112 quilometros e 800 metros. A' partida alinharam 32 corredores, incluindo 9 do Bemfica, 7 do Sporting, 4 do Academico do Porto, 3 do Sangalhos, 3 da Cova da Piedade, dois da Malveira, 1 do Arroios, da Marconi e 3 individuais. Império com Santos, do Benfica classificou-se em primeiro lugar em 3 horas 10 minutos e 1 segundo.

LISBOA, 11 (Meridional) — A artista de cinema Maria Olguim — que fez o papel de mãe em vários filmes, como "O Costa do Castelo", "A menina da rádio" e "O leão da estrela" — sofreu um desastre quando filmava nos estudios da Tobis. Foi conduzida ao hospital onde se verificou ter sofrido fratura dos ossos de uma das mãos.

LISBOA, 11 (Meridional) — Noticia do Porto diz que devido a forte nortada, que tem soprado no Atlantico, o paquete inglês "Hilary", em viagem de Manaus para Leixões, atrazou-se em 30 horas. O rebocador "Urano" que ia de Lisboa para o Porto conduzindo os batelões Parede, Marte, e os iates Brio e Guido arribaram a Cascais.

LISBOA, 11 (Meridional) — Foi aprovado o projeto do abastecimento de água a Luanda, cujos trabalhos serão executados por empreitada e deverão estar concluidos dentro de um ano.

LISBOA, 11 (Meridional) — Nas fábricas de conserva de peixe seco, óleo e farinha de Moçamedes e Porto Alexandre, trabalha-se afanosamente afim de não só abastecer Angola como, tambem, exportar. Ultimamente foram exportadas grandes quantidades de conservas em latas, principalmente para a América do Norte.

LISBOA, 11 (Meridional) — Na Junta de Colonisação Interna realizou-se o concurso da empreitada de construção de uma barragem para rega do planalto do Alvão, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, cuja base de licitação foi de escudos ...... 493.200$00. Os trabalhos devem ser concluidos dentro de 250 dias.

LISBOA, (Meridional) — As sondagens feitas na Praça do Municipio e na rua do Instituto Industrial, para a construção do metropolitano, não deram, por enquanto, qualquer resultado definitivo. Naquela praça as perfurações desceram já á profundidade de 4 metros, altura em que se deu pela presença de água e, no ultimo arruamento, foram feitas perfurações de 12 metros, mas a 2,30 metros encontrou-se um lençol de água. Mais abaixo, porem, esta toalha liquida desapareceu para voltar a aparecer á profundidade de 4,80 metros. Se as sondagens noutros locais da cidade derem um resultado satisfatório é natural que o "metro" de Lisboa possa ser um fato, dentro de quatro anos.

LISBOA, 11 (Meridional) — A pedido dos srs. governador civil de Aveiro e presidente da Camara Municipal da Feira, foram concedidas comparticipações no montante de 370.000$00 para execução de diversos trabalhos de melhoramentos rurais naquele conselho e destinadas a atenuar a crise dos corticeiros da região.

LISBOA, 11 (Meridional) — Os quatro jovens espanhois que desceram o Tejo em duas frageis canôas de madeira e lona e chegaram a Lisboa, declararam: "Foi uma viagem alegre. Tudo correu da melhor maneira e o Tejo é uma maravilha. Só entre Chamusca e Santarém nos sentimos um pouco atrapalhados, pois os barcos voltaram-se várias vezes, por motivo dos "rapidos". Mas já cá estamos e contentes por ter chegado".

LISBOA, 11 (Meridional) — Foram concedidos subsidios do Estado, nas importancias respectivas de 118.750$00 e 115.675$00 ás camaras municipais de Penamacor e Vila Real de Santo Antonio, para execução das obras de abastecimento de água.

LISBOA, 11 (Meridional) — Constituiu um verdadeiro acontecimento de exaltação patriótica e de fé nos destinos de Angola, o banquete a que presidiu o sr. ministro das Colonias, de confraternisação dos portugueses residentes naquela possessão ultramarina, por motivo das festas do Tri-centenário da Reconquista. O sr. dr. Vasco de Sá Carneiro, inspetor das Alfandegas de Angola, ao começar o banquete expôs a finalidade deste e aludiu ás comemorações do Tri-centenário da Reconquista de Angola. No final o sr. Antonio Avelino da Silva, membro do Conselho do Governo proferiu um discurso de exaltação ao esforço da provincia.

LISBOA, 11 (Meridional) — Seguiu para Lousado (Famalicão) onde já se encontra, S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi passar alguns dias na sua terra natal e celebrar o casamento de sua sobrinha sra. Da. Carolina de Matos Cerejeira, filha do sr. Antonio Gonçalves Cerejeira e da sra. D. Belmira de Matos Cerejeira, com o sr. José Leitão da Silva, filho do sr. Diniz da Silva e da sra. D. Maria Leitão da Silva.

LISBOA, 11 (Meridional) — O "Diário do Governo" publicou um despacho do Conselho de Ministros para o Comércio Externo, pelo qual é criada a Comissão Técnica da Cooperação Européia, com as seguintes atribuições: realizar ou promover os estudos respeitantes á comparticipação de Portugal na Organização Européia de Cooperação Economica; elaborar, reunir e prestar ás entidades encarregadas da representação portuguesa na referida Organisação os elementos e informações que por este sejam solicitados e assegurar a comparticipação técnica portuguesa nos trabalhos da mesma Organisação.

LISBOA, 11 (Meridional) — Sobre a missão dos economistas que seguiram para o Brasil, o ministro da Economia fez publicar uma nota informando que "afim de desenvolver os laços economicos luso-brasileiros e no sentido de melhorar a compreensão entre os mercados das duas grandes nações irmãs, resolveu o Ministério da Economia convidar alguns ilustres representantes do nosso comércio a visitarem o Brasil em missão de boa vontade".

LISBOA, 11 (Meridional) — O navio-escola "Sagres" que fez uma viagem de instrução pelos portos da América do Norte, regressou ao Tejo. Marinheiros e futuros oficiais eram aguardados no cais por suas familias. O comandante, sr. capitão-tenente Santiago da Silva Bonca, esteve no Ministério da Marinha a apresentar cumprimentos.

LISBOA, 11 (Meridional) — Partiu para Paris o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, que vai presidir ás reuniões da Federação Internacional das Sociedades de Homens de Letras, convocadas para os trabalhos preparatórios do Congresso de Buenos Aires, que começa a 11 de outubro.

LISBOA, 11 (Meridional) — Por iniciativa da Comissão do Instituto de Socorro a Náufragos, de Leixões, com a colaboração da Camara Municipal de Matosinhos, foi prestada uma homenagem a José Rabumba, o "Aveiro", funcionário do Ministério da Marinha, aposentado, que durante muitos anos foi patrão de salva-vidas naquele porto. Durante sua longa carreira o velho lobo do mar praticou muitos atos de heroismo, salvando centenas de vidas.

LISBOA, 11 (Meridional) — Na sua residencia, faleceu o sr. coronel reformado de artilharia, Frederico Ernesto da Fonseca Oliveira, que chefiou durante anos a 2.ª repartição da Direção Geral do Ministério da Guerra. Tendo sido promovido a coronel em 1918, passou a reserva em 1936.

LISBOA, 11 (Meridional) — As capitações de generos racionados para a zona de Lisboa, no corrente mês de setembro, segundo nota distribuida á imprensa pela Intendencia Geral dos Abastecimentos, são as seguintes: açucar 1 quilo; sabão 500 gramas e arroz 500 gramas.

ENCOMENDAS POSTAIS AÉREAS ENTRE OS EE. UU. E A A. LATINA

Vinte anos depois de estabelecido o transporte aéreo regular entre os Estados Unidos e a America Latina, acaba de ser inaugurado, através de um clipper da Pan American World Airways, o serviço de encomendas postais aéreas daquele pais para esta parte do continente. Por uma singularidade digna de nota, os Estados Unidos não dispunham de serviço de transporte de encomendas aéreas por intermedio do Correio, no que estavam atrazados vinte anos em relação ao Brasil, pois o nosso país, desde a abertura das rotas aéreas comerciais, isto é, desde o inicio das operações nas rotas internas, conta com esse meio de remessa de pequenos volumes, se bem que funcionando apenas entre os aeroportos do territorio nacional, sem atingir o estrangeiro.

Os Estados Unidos resolveram corrigir seu atrazo, na materia, e iniciaram os serviços de encomendas postais entre as cidades de seu proprio territorio, em março deste ano. A primeiro de setembro, deram começo ás expedições para a Europa e, desde o dia 4, para a America Latina, mediante convenio postal assinado pela Argentina, Bahamas, Bolivia, Chile, Colombia, Cuba, Curaçao, Equador, Guianas Francesa e Inglesa, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Republica Dominicana, Salvador, Surinam, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

Como se vê, entre as Republicas da America do Sul, somente não serão servidas o Brasil, o Perú e o Paraguai.

MUSCOTONICO
Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA



Helena Rubinstein convida

Mlle. Maria Tereza Pires, uma das minhas melhores assistentes, encontra-se na Camisaria Confiança de 8 a 18 de setembro para analisar sua cutis e lhe indicar os produtos mais adequados às necessidades de sua pele. Melle. Maria Tereza efetuará graciosamente uma demonstração que a ajudará a harmonizar seu maquillage ao novo estilo da moda Queira marcar sua hora com antecedência.

Camisaria Confiança

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

AOS JOVENS DE 23 A 32 ANOS

Companhia estrangeira, precisando ampliar seu quadro de funcionários, procura, para cargo de futuro, um jovem, de preferência brasileiro, que fale inglês, seja de familia de tratamento e tenha boa instrução. Cartas de próprio punho, com informações completas. para "Business", Posta Restante dêste Jornal. (32371)

G. KYRILLOS & CIA.

ESPECIALISTAS EM INSTALAÇÕES ELETRICAS MATERIAL ELETRICO, SANITARIO E FERRAGENS EM GERAL

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 330

TELEFONE, 2722 — RECIFE

(4145)

SECRETARIA

GRANDE COMPANHIA DESTA PRAÇA NECESSITA DE UMA SECRETARIA EFICIENTE QUE SEJA ESTENOGRAFA E POSSUA REDAÇÃO PROPRIA.

Propostas citando aptidões e mencionando ordenado desejado para Caixa Postal 181. (32356)



TORRADOR "LILLA" para Café - a Ar Quente

RESULTADO de 28 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Martinica). Torra em 10 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gôsto e aroma.

Solicite-nos prospetos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1919

R. Piratininga, 1027/1045 - Cx 230 S. Paulo

Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo). OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para agua. Máquinas para matar formigas. Máquinas para fazer pipocas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

VENDEDORES

Importante Emprêsa necessita pessoas idôneas para desempenharem funções de vendedores nesta cidade. Exigem-se fiança e boas referencias.

Para informações procurar o Sr. Moreira, no Edificio Ouro Branco - 7.º andar - sala 711, das 8 ás 10 e das 13,1/4 ás 15 horas. (4086)

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Confie em WESTCLOX quanto a

QUALIDADE ● SEGURANÇA



Eis aqui o famoso despertador Big Ben e o relógio de pulso La Salle. Há, porém, muitos outros modelos Westclox á sua escolha. A marca Westclox é uma promessa de estilo elegante e a sua garantia de serviço fiel.

WESTCLOX La Salle, Ill. U. S. A.

DISTRIBUIDORES:

EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS HORA S. A.

RUA MARCONI, 138 - 1.º ANDAR

SÃO PAULO

75-F

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Forminhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

FUNEBRES

DR. MANOEL XAVIER CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

30.º DIA

Gertrudes Cavalcanti Carneiro da Cunha, filhos, noras e netos (ausentes), Dr. Amorim Garcia, senhora e filhos, Viuva Feliciano Cavalcanti e filhos, Felipe Xavier e senhora, Stênio de Oliveira, senhora, filha, genro e netos, Dr. Guilherme Martins de Albuquerque, senhora, filhos, genros, noras e netas, Dr. J. Carneiro da Cunha, senhora e filhos, senhorinhas Ana e Alice Carneiro da Cunha, Dr. Sizenando Carneiro da Cunha e filho (ausentes), Alice Xavier Carneiro da Cunha, filha, genro e netos, e Tereza Eugênia Carneiro da Cunha, ainda compungidos com o falecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, avô, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, DR. MANOEL XAVIER CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO, convidam nos parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, ás 8 horas do 14 (terça-feira), na Matriz da Boa Vista. Desde já confessando-se penhoradamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (32345)

HENRIQUETA MODA TORREIRO

1.º ANIVERSARIO

José Gonçalves Torreiro e familia, Agostinho Gonçalves Torreiro e familia, Joaquim Gonçalves Torreiro e familia, Clovis Gonçalves Torreiro e familia, Luiz Antonio Gonçalves Torreiro, Hermano da Rocha Carvalho e familia, Waldemar Tavares Surucugy e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, por alma de sua mãe, sogra e avó HENRIQUETA MODA TORREIRO. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé e caridade. (32357)

ARTUR CISNEIROS DE ALBUQUERQUE E MELO FILHO

30.º DIA

Ivete Loureiro de Albuquerque e Melo e filhos; Lucina Cisneiros de Albuquerque e Melo, filhos, genros, noras e netos; Alvaro Nestor de Albuquerque e Melo; José Cisneiros de Albuquerque e Melo e esposa; Prof. Sérgio Loreto Filho, esposa, filhos e nora; Manoel Ferreira Loureiro, esposa, filhos, nora, genros e netos; Prof. Ivan Loureiro, esposa e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de sufrágio, que, pelo eterno descanso de seu muito querido — ARTURZINHO — farão celebrar na Basilica de N. S. do Carmo pelas oito horas de terça-feira, quatorze do corrente, trigesimo dia do falecimento. Antecipadamente agradecem a quantos se dignarem comparecer. (32334)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 602?

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 2466. (2846)

ALUGA-SE uma grande sala de frente e 1 quarto conjugado, sito á RUA IMPERIAL n.º 839. (31233)

ALUGA-SE na RUA GERVASIO PIRES n.º 1041, um pequeno apartamento para rapaz solteiro, de boa conduta. A tratar no local. (31649)

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, W. C., banheiro, lavanderia e amplo quintal Á RUA S. MIGUEL n.º 73 — AFOGADOS. Funciona nela um Instituto de Beleza bem afreguezado. Aluga-se com ou sem instalação do Instituto. A tratar na mesma. (31586)

A QUEM INTERESSAR — Comodos com pensão constando de café pela manhã; almoço e jantar; em ambiente familiar pelo preço de 400 cruzeiros. Fornecemos marmitas á Cr$ 300,00. Entregando á domicilio. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 120. (31988)

ATENÇÃO — VENDE-SE POR CR$ 40.000,00 — Vende-se uma casa, para pequena familia, contendo os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço, na frente e atrás, saneada, toda murada de esquina, frente para o nascente, clima dos melhores, terreno proprio, casa de vila AREIAS, a tratar diariamente com Antonio de Moura, no PALACIO DA FAZENDA — das 10.30 ás 14 e das 16 ás 17.30, aos sabados das 7.30 ás 12 horas. (32065)

ALUGA-SE BARATO — NUM ANDAR TERREO — Com entrada independente 1 grande salão e 1 otimo quarto com janela no pavimento superior, com direito a cozinha, lavar e toda casa na AVENIDA BOA-VIAGEM, a tratar depois da casa "Nacto", primeira rua RUA ERNESTO PAULA SANTOS nº 188 (por traz da casa da madeira), Poste 10/379. (31923)

ALUGA-SE em ESPINHEIRO, á RUA BUENOS AIRES n.º 180, uma casa com 4 quartos, 2 salas, 2 aparelhos, copa, lavanderia, 2 terraços e garage. A tratar á RUA DA UNIÃO n.º 367. (32226)

ALUGAM-SE — Otimos quartos com janela em casa confortavel, com ou sem refeições. A rapazes ou casal sem filhos. A tratar na RUA DO ALECRIM n.º 148 — terreo (esquina com á rua de São João), tem telefone. (32169)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar á AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (31447)

ALUGA-SE — Casa moderna na ENCRUZILHADA, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. e pequena sala para escritorio no centro da cidade. Fiador idoneo. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 90 — 1.º. (4060)

ALUGA-SE — Um luxuoso primeiro andar no predio recuado á RUA DA AURORA, 1155, edificação agora acabada. Com os seguintes comodos: 1 hall de entrada, 1 grande sala, 3 quartos espaçosos, 2 grandes varandas, 1 sanitario completo com agua quente e fria, cozinha, quarto e sanitario para empregados, 1 varanda de serviço, garage. Chave para correr com o zelador do predio. A tratar: á RUA VIGARIO TENORIO n.º 212 — 1.º andar — fone 9198. (32269)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida no JARDIM S. PAULO; a tratar á praça S. Miguel n.º 186. (32289)

ALUGAM-SE dois apartamentos na PRAIA DOS MILAGRES, á RUA AUGUSTO RAMOS n.º 21 — OLINDA. (32258)

ALUGA-SE na rua Belo Jardim, onde só tem novas construções, já habitadas, otimas casas para entrega nesta semana, com bons comodos, otimos terraços, com passagem para automovel, (quintal murado). Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO — lado direito da avenida João de Barros). (32262)

ALUGA-SE — Uma casa á RUA GOMES TABORDA n.º 1198 — CORDEIRO, com 2 quartos, sala unica, quarto sanitario, cozinha e uma área. (32253)

ATENÇÃO — VENDE-SE POR CR$ 40.000,00 — Vende-se uma casa, para pequena familia, contendo os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, terraço, cozinha, banheiro, terreno proprio e toda murada, bairro em AREIAS. Ver e tratar com Antonio de Moura — das 10.30 ás 17 horas, no PALACIO DA FAZENDA. (32244)

ALUGA-SE, em AGUA FRIA, uma casa nova, calçamento, onibus e bonde a porta, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com D. ADYR á AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — terreo. (32279)

ALUGA-SE, uma otima casa á RUA BARÃO DE LUCENA n.º 178 — JABOATÃO, com 5 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e banheiro interno. Informações no local, diariamente, com o sr. Manuel Pasqual, das 11 ás 12 horas. (32240)

ALUGA-SE um otimo quarto com janela, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhor de responsabilidade. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 482 — BOA-VISTA. (32121)

ALUGA-SE ou vende-se uma moderna casa com sala unica, 3 quartos internos, copa, cozinha, 2 W. C., sendo um completo, quarto de empregados e garage, 3 terraços, jardim e grande quintal; a tratar na mesma a qualquer hora. Rua paralela a Nestor Silva n.º 59 — SANTANA. (32227)

APROVEITEM — Em casa de familia á beira-mar, em OLINDA, alugam-se a rapazes, moças e casais, vagas e quartos sem ou com refeições Cr$ 400,00 mensais. Otima oportunidade para a estação balnearia. Ver e tratar á RUA SANTA CRUZ DOS MILAGRES n.º 64 — OLINDA. (32337)

ALUGAM-SE (2) dois quartos em casa de familia, para casais e senhoras; a tratar na RUA AFONSO PENA n.º 88 — BOA-VISTA. (32304)

ALUGAM-SE — Alugam-se quartos a rapazes e senhores de responsabilidade, com ou sem refeições. Agua em abundancia e predio novo. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar — apartamento 4. (32132)

ALUGA-SE Á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA, um apartamento independente e dois quartos, tambem, independentes, podendo lavar e cozinhar. Casa terrea com jardim. A tratar na mesma. Preço modico. (32134)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A' casa n.º 1575, sita á RUA DOS NAVEGANTES, na praia de BOA-VIAGEM, com dois pavimentos, tres quartos internos e um externo, dois banheiros completos, dispensa, cozinha e garage; a tratar com Clidio Rangel pelos telefones: 6.714 e 7.332. (32327)

ALUGA-SE uma boa casa, perto de onibus, suburbio de CASA AMARELA, com 2 quartos, 2 salas, oitões livres e um grande quintal. Aluguel de Cr$ 600,00; tratar á praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 2.º. (4064)

ALUGA-SE uma ampla sala com duas janelas, corredor independente, quartos internos e externos, a senhor distinto, moças ou casais. A' RUA D. BOSCO n.º 865 — proximo ao Cine Boa-Vista. (32354)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo apartamento, muito confortavel, situado á RUA REAL DA TORRE n.º 974 — 1.º. A tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 519. (32330)

ALUGA-SE — Uma boa sala e quarto, otimos dormitorios com janelas a casais, moças ou rapazes idoneos em casa de familia. Com direito a cozinha, Á RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 308 — CAPUNGA. (3837)

ALUGA-SE EM BOA-VIAGEM — Otima residencia, de construção recente, situada á RUA SERINHAEM n.º 50, com 3 quartos, sala de estar, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, lavanderia, terraço e quarto para empregados. Aluguel de Cr$ 1.500,00, Prazo de um ano. Tratar á RUA MARIZ E BARROS n.º 328 — 3.º andar. Fone 9497. (32324)

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, entrada de automovel, com coqueiros com frutos, quintal todo murado, Á AVENIDA COMENDADOR MORAES n.º 243 — PINA, aluguel minimo Cr$ 1.500,00. Visitar o local. Fone 2477. Fiador idoneo. (32325)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa nova, 95, Á RUA PETROLINA — paralela á rua dos Navegantes, ultima entrada antes do circular de BOA-VIAGEM, terraços, 2 salas, 4 quartos, garage, fogão DAKO, abat-jours, luz ligada, para ser logo habitada. Pode ser vista das 14 ás 17 horas. Fone 9487. Mendonça. (32313)

ALUGA-SE um otimo quarto de frente, com direito a casa toda, em casa moderna de pequena familia de tres pessoas somente. Dá-se preferencia a casal sem filhos. RUA MANOEL ARRUDA CAMARA n.º 113 — PRADO. (32317)

ALUGAM-SE dois otimos quartos no 1.º andar. Ver e tratar á RUA DO LIMA n.º 244. (32257)

ALUGA-SE — Entre á RUA DO LIMA e 13 DE MAIO, uma casa moderna, com tres quartos internos, 1 externo, oitões livres, dois saneamentos, aluguel Cr$ 1.200,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32143)

ALUGA-SE — No PINA, pertinho da Av. Herculano Bandeira, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; aluguel Cr$ 450,00 a quem pagar as despesas de anuncios e comissão; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32143)

ALUGA-SE ou vende-se uma moderna casa, com sala unica, 3 quartos internos, copa, cozinha, 2 W. C., sendo um completo, quarto de empregados e garage, 3 terraços, jardim e grande quintal; a tratar na mesma a qualquer hora. Rua paralela a Nestor Silva n.º 59 — SANTANA. (32370)

ATENÇÃO CASA — Quem tiver uma casa de aluguel até mil cruzeiros — Cr$ 1.000,00; com 3 quartos, saneada, etc., na cidade, ou proxima, queira informar á AV. CAXANGA' n.º 5462, que será bem gratificado. (32345)

ALUGAM-SE 3 casas; a tratar na AV. DR. JOSE' RUFINO n.º 2573 — BARRO. (32144)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela, mobiliado e com refeições, para casal ou senhoras idoneas; e um outro, num sótão, com janelas, para 2 ou 3 solteiros idoneos. Casa ampla, com grande alpendre e jardim, á RUA DO PAISSANDU' n.º 261 — BOA-VISTA. (32389)

ALUGAM-SE quartos a rapazes, com ou sem refeições, ambiente calmo e selecionado. Comida farta e sadia. RUA DA CONCORDIA n.º 232 — 2.º andar. (32387)

ACABOU-SE A CRISE DE HABITAÇÃO — Adquira a sua casa de alvenaria, com terreno proprio, entre 30 e 50 mil cruzeiros, mediante uma entrada de 40% do seu valor e o restante para pagamentos em 10 anos, variando as prestações entre 260 e 500 cruzeiros mensais. A tratar com MARIO LIMA, Á RUA DO IMPERADOR n.º 247 — terreo. (32392)

ALUGA-SE otima casa, acabada de construir, propria para noivos, na RUA BOM PASTOR — IPUTINGA n.º 279. Pode ser corrida a qualquer hora. Tratar na RUA NOVA n.º 265 — MAISON CHIC. (32141)

ATENÇÃO — Senhores engenheiros e proprietarios, desejando construir ou reconstruir sua casa, ficarão tranquilos se derem a preferencia a JOSE' FELIX PEREIRA, porque ele se encarrega de fazer todos os trabalhos com perfeição, com acabamento e exatidão. Outra cousa, uma parte de honestidade é o seu traço predominante. Portanto confiem os seus trabalhos ao SR. JOSE' FELIX, quaisquer serviços em tacos, mosaicos, azulejos, granito, canteria, etc. Endereço: RUA DO PEIXOTO n.º 307 — SERRARIA. Telefone 6407, com o sr. José Felix Pereira, ou á rua D. Manoel Pereira n.º 63 — residencia do sr. Francisco Buarque de Gusmão. (32363)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições, a moças e rapazes empregados no comercio e casais sem filhos. Ambiente absolutamente familiar. RUA DA SOLEDADE n.º 340. (32338)

ALUGA-SE — Por traz do Jockey Club, no PRADO, uma linda casinha com tres quartos, a taco, sala estucada, aluguel Cr$ 500,00 a quem pagar as despesas de anuncios e comissão; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32143)

ATENÇÃO — Vende-se pertinho do PARQUE 13 DE MAIO, um casarão com área de 670 metros quadrados, frente para tres ruas, prestando-se para construção de apartamentos, é urgente, aproveitem preço minimo Cr$ 300.000,00. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32143)

ALUGA-SE — Para escritorio de importantes firmas e outros fins comerciais, otima sala num 1.º andar, localizado no ponto mais central da cidade, entrada independente, tres portas de frente, aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (32143)

ALUGA-SE ou vende-se ampla e moderna casa, recentemente construida, com grandes acomodações, enorme terreno, todo murado, situada em otimo local, perto do centro. A tratar na RUA DA PALMA n.º 295, com o dr. Faria, na SAEL. (32352)

BOM QUARTO — Aluga-se em casa de familia distinta, um, bem espaçoso, com janelas e independente, decentemente mobiliado, a casal idoneo ou 2 rapazes decentes. Casa terrea, oitões livres. Boa alimentação. A tratar Á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (32133)

BELISSIMA CASA DE ESTILO — Vende-se, acabada de construir, otimo acabamento para pessoa de bom posto. Cinco quartos, grande sala, varanda angular e terraço dos fundos, armados sendo um tipo roupeiro, passagem, cozinha, banheiro completo, dispensa, W. C. para empregada, lavanderia azulejada, grande garage. Toda mosaicada e taco acapu' e as paredes azulejadas nas dependencias necessarias. Roda-pés de ceramica e madeira. Ferragem de metal niquelado e tudo mais de primeira qualidade que só com a vista. VISITE HOJE MESMO ESSE BELISSIMO IMOVEL. Situada nos Aflitos, Á RUA TELES JUNIOR — quase esquina com á avenida Santos Dumont n.º 497, onde deve ser tratado. Onibus de Tamarineira e Rosarinho. (32366)

CASA COM TELEFONE — Aluga-se a casa n. 134, sita á RUA MARQUES DO AMORIM, bairro da BOA-VISTA, com; dois pavimentos, cinco quartos internos, um externo, quarto para empregados, dois banheiros, garage, oitões livres, sala de jantar, sala de visitas, varanda coberta. Contrato minimo de um ano. Tratar com ELADIO RANGEL pelos telefones 6714 e 7332. (32361)

CASA MODERNA NO PARQUE AMORIM — Quatro quartos internos, dois banheiros, garage e grande quintal, etc. Valor 300 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127 — fone 9104, com o sr. Soares. (4092)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma com 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, saleta, 2 salas, corredor independente, toda forrada e mosaicada, perto do Grupo Manoel Borba, rua calçada passando onibus e bonde na porta, por preço de ocasião. A tratar com o sr. Azevedo na RUA DO IMPERADOR n.º 382, fiteiro de cigarros, das 11 ás 12 horas e das 17 ás 18 horas. (32148)

CASA MOBILIADA — Aluga-se exclusivamente para familia de fino trato uma situada Á RUA GERVASIO PIRES no trecho arborizado entre Principe e Visconde Suassuna recem-edificada no centro de terreno ajardinado e arborizado tendo os seguintes aposentos: terraço de entrada, hall, 2 salas, gabinete de trabalho, copa-cozinha, mais dois terraços, 3 gabinetes sanitarios, 3 dormitorios no andar superior, garage, 2 quartos para criados, lavandaria, canil, galinheiro, telefone e gás. A tratar diariamente das 12 ás 16 horas no BANCO ALIANÇA — RUA DA PALMA, 302. (32372)

CASA DESOCUPADA EM OLINDA — Vende-se ou aluga-se sita á RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 126 — VARADOURO; a tratar na rua Passo da Pátria n.º 347 — RECIFE — transversal entre rua da Concordia e Detenção. (32142)

CASA MODERNA NOS AFLITOS — Quatro quartos internos, dois externos, dois banheiros, copa e cozinha com fogão a gás e a carvão, terraço, terreno de 20 por 50, etc. Vende-se por 300 mil cruzeiros. Outros detalhes com Soares pelo fone 9104. AV. RIO BRANCO n.º 127. (4093)

CASA EM BOA-VIAGEM — Construção recentemente, 2 pavimentos, banhos quentes, 3 sanitarios, garage, quintal murado, conforto, aluga-se a familia de fino trato; ver e tratar: fone 2186. (32349)

CASA NA MADALENA — Vende-se por motivo de viagem uma casa moderna, com 4 quartos internos e mais dependencias, terreno proprio de 12x50; proximo ao Mercado. A tratar na RUA MENEZES DRUMOND n.º 140 — MADALENA. (32350)

CASAS E TERRENO — Deseja comprar ou vender sua casa ou terreno, procure Alves & Ribeiro no EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 27 — 6.º andar que será satisfeito. (32351)

CASA NO ESPINHEIRO — Cr$ 140.000,00 — Vende-se uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, terraço e garage, construida em otimo terreno de 16x35, a 70 metros dos onibus de Tamarineira e Rosarinho. Preço Cr$ 140.000,00 e despesas por conta do comprador. Tratar á RUA PADRE LUIZ DA GRA n.º 43 — CAMPO GRANDE (oitão da casa n. 1735 da Est. de Belém). (32366)

CASA BARATISSIMA — Vende-se urgente a casa de n. 207 da RUA CRISTOVAM JAQUES, no FEITOSA, com 2 quartos, tres salas, podendo ser feito mais um quarto e demais dependencias. Edificação de postes de cimento com alicerces de tijolos, telhas francesas, oitões livres, bom quintal arborizado. Rende Cr$ 50,00 mensais. Base Cr$ 27.000,00. Negocio de ocasião; a tratar no Escritorio Técnico Á RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º. (32368)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se por seis meses magnifica casa mobiliada, com refrigerador e radio, no principio da rua Conde da Boa-Vista. Tratar no NOVO MUNDO — IMPERATRIZ n.º 257. (32249)

CASA EM OLINDA — Permuta-se uma mobiliada na praia do FAROL, temporada de verão. Tratar á RUA S. MIGUEL n.º 81. (32254)

CASA NO PINA COM 4 MINUTOS DOS ONIBUS — Vende-se e facilita-se o pagamento. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. Fone 6812. (32130)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por contrato de 6 meses ou 1 ano, uma ampla casa, pintura nova, na praia, com 4 quartos, 2 salas, oitões livres, terraços, etc.; tratar e chaves na RUA AUGUSTO RAMOS n.º 28 — MILAGRES — OLINDA. (32138)

CASA EM BOA-VIAGEM — Construção recente, 2 pavimentos, otimo acabamento, banhos quentes, garage, etc., para familia de tratamento, contrato de um ano. 2.º Jardim. Ver e tratar pelos fones: 2061 e 2186. (31740)

CASA DE COMODOS — Vende-se com urgencia uma casa de comodos com 24 quartos todos ocupados, localizada na RUA DO HOSPICIO. Trata-se na rua Martins Junior n.º 105, em frente ao Cinema Parque. (32259)

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a de dois pavimentos, sita Á AVENIDA ROSA E SILVA n.º 204 — junto ao Club Português. Andar terreo; duas salas, gabinete sanitario, copa, cozinha e dispensa. Andar superior: tres quartos, gabinete sanitario completo com aquecedor a gás. Garage, quartos para empregados e sanitario. Contrato minimo de um ano com fiador idoneo. Tratar junto, no numero 212. (32?90)

CASA EM CASA AMARELA — Vende-se confortavel casa á RUA EVARISTO DA VEIGA n.º 177, com 4 quartos, sala unica, copa, cozinha, garage, dois terraços, 2 saneamentos sendo 1 completo, com serviço de gás instalado, oitões livres, toda murada. Tratar com Anisio Portela, no BANCO DO BRASIL, fone 9142. (32047)

CASAS A' VENDA — Vendem-se varias casas na Cidade de Olinda — Casa Amarela — Aflitos — João de Barros, etc. A tratar com o sr. S. Galvão, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º (altos da Joialharia Salatiel), diariamente. (31923)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se á AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 2840, uma otima casa mobiliada e com otimos comodos, garage, etc. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (31896)

CASA MODERNA NA MADALENA — Vende-se otima casa á AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo, copa, cozinha, terreno proprio, de 12x35. Finissimo acabamento. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º. (32336)

CASA MODERNISSIMA EM CAMPO GRANDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA. PREÇO CR$ 100.000,00. Vende-se otima casa em CAMPO GRANDE, com oitões livres, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 terraços, sanitario completo, terreno proprio, etc. Finissimo acabamento. Não percam esta grande oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, Á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º. (32336)

CASA Á AVENIDA BEIRA-MAR em BOA-VIAGEM, aluga-se a de n. 2846, com 4 quartos, sala de estar, copa, saneamento e grande terraço para avenida. Tratar com o sr. Lobo á AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 274 — terreo. (4082)

CASAS MODERNAS — Vende-se uma em CASA AMARELA, 4 quartos, 2 salas, garage, piso de tacos, forrada, recuada, venda urgentissima, entrega imediata. 160 mil cruzeiros. Outra no ARRUDA, 4 quartos, 2 salas, 15x30m. fundos, 45 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento, terreno proprio, pertinho da feira. Outra na RUA VIDAL DE NEGREIROS, S. JOSE', 4 quartos internos, 2 salas, forrada, mosaicada, terraço, em terreno proprio. Venda urgentissima, entrega imediata, peçam informações urgentes sobre essa casa, preço de ocasião. Duas Á RUA IMPERIAL, 4 quartos, 2 salas, mosaicada, forrada, 10x50 m. fundos, entrega imediata, vende-se uma separadamente, 200 mil cruzeiros as duas. Outra perto do LARGO DA PAZ, 3 quartos, 45 mil cruzeiros, venda urgente. Outra na zona da ENCRUZILHADA, novissima, mosaicada, forrada, terraços, piso de tacos nos quartos, garage. Preço de ocasião. Tratar com DIONYSIO DO REGO, no Patio do Carmo n.º 128 — 1.º andar — das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas ou á noite no Patio do Terço n.º 203. (32380)

CASAS QUE SE VENDEM — 1 na RUA DA HARMONIA, 2 na RUA AUGUSTA, 1 na RUA IMPERIAL, 2 em TIGIPIO' e 2 predios comerciais á RUA PADRE MUNIZ no bairro de São José. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1183. (32374)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se recuada, isolada, com 4 quartos, 2 sanitarios e quintal arborizado, sita á RUA 48 n.º 902. A tratar na mesma. (32391)

ESTAÇÃO BALNEARIA — Na Cidade de OLINDA, no BAIRRO NOVO, estão á venda varias casas a partir de Cr$ 140.000,00, facilitando os pagamentos. A tratar com o sr. S. Galvão, á TRAV. DO AMORIM n.º 90 — 2.º andar, das 14 ás 16 horas, diariamente. (31925)

GARANHUNS — Vendem-se predios comerciais nas principais ruas de GARANHUNS. Negocio com Josemyr Correia, á RUA DA CONCORDIA n.º 782 — RECIFE. (4061)

GRANDE TERRENO NA CAPUNGA — Vende-se um com duas frentes, uma casa com 75 metros para á rua D. Sebastião Leme em frente a Igreja das Graças, outra com 60 metros para rua Jacobina com uma área total de 4.500 quadrados. Para tratar com o sr. Lobo á AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 274, terreo. (4082)

GRANDE sitio, otima penate, maquina registradora, bomba eletrica e 2 cavalos. Vendem-se. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79. (32211)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma das melhores casas de negocio em CASA AMARELA. O ramo do negocio é "MERCEARIA" e "BAR", aliás os mais bem instalados do Recife. Negocio á VISTA e sem intermediarios. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA, á rua Guimarães Peixoto n.º 13 — ponto terminal do onibus de Tamarineira. (4071)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se otimas casas algumas desocupadas nas AVENIDAS RIO DOCE e CANDIDO PESSOA. Facilita-se o pagamento. A tratar na RUA CLETO CAMPELO n.º 10 no mesmo bairro. (32056)

OLINDA — Na praia, com frente para o mar, aluga-se excelente casa, acabada de ser reformada, com terraço para a praia, duas salas, quatro quartos internos, um externo, cozinha, dois saneamentos e garage. Portão para á rua do Farol. Contrato de um ano. Ver á AVENIDA JOSE' SORIANO n.º 1481. Tratar com o Dr. Mario de Souza. Fone 6069. AV. JOSE' RUFINO nº 1846 ou EDIF. BANCO AUXILIAR — sala 60. (32126)

PERMUTA-SE uma boa casa, com 2 salas, 2 quartos, sótão e outras dependencias, muito fresca, etc. Preço Cr$ 500,00, por outra, que tenha 3 ou 4 quartos, em qualquer rua da cidade, embora o aluguel seja maior. Tratar á RUA DO VEIGA n.º 21 — transversal á rua do Lima. (32384)

QUARTO COM REFEIÇÃO — Aluga-se a casal sem filho ou rapazes de boa conduta um quarto bem arejado com refeições. Tratar Á RUA DA CONCORDIA n.º 200 — 2.º andar — EDIF. FINFA. (32390)

QUARTOS — Alugam-se a casal sem filhos e a rapazes, sem refeições. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 27 — 2.º andar. (32358)

SALAS de 6 metros de largura e 18 de fundo, alugam-se várias num 1.º andar no centro da cidade, podendo, caso o pretendente deseje mais de uma, abrir comunicação internamente. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (31806)

TROCA-SE por terreno ou por um automovel FORD, ou vende-se uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C. Vende-se tambem uma COCHEIRA com capacidade para 20 vacas, sitas á BOMBA DO HEMETERIO, 700 — AGUA FRIA. A tratar com Arlindo Silva, comp. ns. 87-88, no Mercado da Encruzilhada. (3653)

TERRENO NA PIEDADE — Vende-se um importante calculadamente uns 100 lotes, proximo á avenida principal. Preço barato para revendedor. No melhor ponto da praia. Tratar RIACHUELO n.º 1036 — SOLEDADE. (31378)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um otimo perto do 2º Jardim com 32x12. A tratar: RUA DO IMPERADOR n.º 354 — loja. (31531)

TERRENOS — Adquira o seu lote de terreno pagando em prestações mensais. Escolha enquanto é cedo um dos 307 lotes existentes em CAMPO ALEGRE, com transporte facil, pois a Empresa Sto. Antonio tem no local a sua garage. Tratar com Oswaldo Araujo, á RUA 48 n.º 490, no ESPINHEIRO, ou na COMPANHIA PERNAMBUCANA DE TERRENOS, á praça Sergio Loreto n.º 1110. Fone 6585. (32005)

TERRENO — Vende-se, um com 22 metros de frente, localizado na TORRE, bastante proximo da rua Conde Irajá e de esquina. Tratar com Sá Á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — das 15 ás 17 horas. Preço: Cr$ 100.000,00. (3834)

TERRENOS — Otimos para construção, tendo alguns lotes se construindo; servido por agua, gás, luz e saneamento, sito á RUA ALFREDO DE CASTRO — ESPINHEIRO, vendem-se. Informações á AV. JOÃO DE BARROS n.º 1598. (32323)

TRASPASSA-SE uma casa com sala unica, dois quartos, cozinha, saneamento a quem ficar com os moveis, a casa é moderna e fica na CABANGA. Aluguel Cr$ 350,00; a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1453. (32326)

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas, toda murada, em terreno proprio, sita Á RUA S. CAETANO n.º 402, CAMPO GRANDE; a tratar na rua Coronel Pessoa n.º 102 — PINA. (32342)

VENDE-SE — Uma otima casa moderna, com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, dispensa, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, lavanderia, terraços na frente e parte posterior, edificada em terreno proprio e arborizado, colegio muito perto, situada em CASA AMARELA, na Estrada do Encanamento n.º 841. Ver e tratar na mesma a qualquer hora do dia. (32344)

VENDE-SE — Uma casa moderna no aprazivel bairro de SANTANA, á Avenida Flor de Santana, com as seguintes acomodações: 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, copa, dispensa, cozinha, 2 saneamentos sendo 1 completo, 2 amplos terraços, garage, galinheiro recuada, oitões livres e toda ajardinada. Tratar no EDIF. ALMARE — 6.º andar — sala 601 — ou pelo fone 6623. (32340)

VENDEM-SE pequenas propriedades em futuroso suburbio de RECIFE, com excelente agua potavel, das quais tres possuem casas residenciais construidas em alvenaria, prestando-se para repouso semanal (week end) ou exploração agro-pecuaria, avicultura e piscicultura. Boa oportunidade a quem desejar transferir sua residencia para RECIFE. Tratar com o proprietario DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO, diariamente á rua da Imperatriz n.º 211 — 1.º andar. (3640)

VENDE-SE uma casa moderna recem-construida, isolada, entrada para automovel, com tres terraços, sala unica, tres quartos, estucada, quintal grande e otimo acabamento. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 120.000,00 sendo 20% á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 900,00. Ver na RUA DE S. MATEUS — entrada ao lado da casa n. 490. Tratar a qualquer hora com Valdemar. (32378)

VENDE-SE OU PERMUTA-SE — Uma casa mista, com 12 colunas de cimento, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fossa, agua encanada, luz e terreno proprio. Por outra no suburbio que seja perto de transporte no maximo 5 minutos; a tratar em Coqueiral, Á RUA DA MANGUEIRA n.º 113 e vendem-se mais 6 no mesmo lugar. (32318)

VENDE-SE — Uma propriedade em IGARASSU', estrada de Goiana. Local perto da feira, com 80 metros de frente, tem 2 casas, 2 mocambos, ponto para negocio, com 120 pés de cocos e outras fruteiras e pode tratar com o dono na mesma propriedade com João Vieira de Fraga. Preço Cr$ 35.000,00. (32291)

VENDE-SE ou troca-se por outra na cidade, a quem interessar a casa moderna, e um lote de terreno Á RUA DAS MOÇAS — ARRUDA; a tratar á RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (32286)

VENDE-SE uma casa entre Torre e a Zumbi, Á RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 197, com 3 quartos, 3 salas, 2 terraços, cozinha, agua encanada, luz, 2 pias, aparelho sanado, quintal arborizado, sala de visita, forrada e mosaicada de taipa com terreno proprio, preço 40 mil cruzeiros. (32281)

VENDE-SE no Espinheiro, perto da nova Matriz, Á RUA 48 — casa nova de solida construção, em terreno de 13,50x53, oitões livres, com saleta de estar, sala de jantar, 4 quartos internos, 2 externos, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços, copa, cozinha, lavadouro, boa garage e galinheiros. Bonde e onibus á porta. A tratar na mesma rua n.º 569 — Preço Cr$ 400.000,00. Direito a ofertas. (32169)

VENDE-SE CASA NA ENCRUZILHADA — Rua Artur Azevedo n.º 93 (defronte do Mercado). Com terraço, sala jantar, tres quartos internos, copa, cozinha, saneamento interno e externo, quarto externo. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar Á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4060)

VENDE-SE — Uma casa com 3 quartos, salas visita e jantar, cozinha e saneamento. Toda livre, quintal grande e murado, Á RUA MARECHAL DEODORO nº 363, linha de CAMPO GRANDE. Preço convidativo, com facilidade de pagamento. Tratar Á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º. (4060)

VENDE-SE — Uma casa com tres quartos, duas salas, terraço, fechado, W. C., com terreno de 20x27mts., para entrega imediata; a tratar com o proprietario, no local, Á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — PINA. (32378)

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma casa otimamente localizada, Á RUA JOSE' BONIFACIO n.º 143, como tambem uma maquina de point-á-jour com pouco uso. (32354)

VENDE-SE a pequena casa Á travessa do Forte n.º 64 e á rua de Hortas n.º 72. Tratar Á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371, com Antonio Gomes. (32359)

VENDE-SE a casa á ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3612, com 3 salas, 4 quartos internos e 2 externos, com 13m,00 de frente, por 70m,00 de comprimento, a tratar na mesma, ou com João Henriques, no CARTORIO PRAGANA. (32393)

VENDE-SE — AOS COMERCIANTES — Um otimo predio comercial situado em zona de grande futuro. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 80.000,00 sendo 25% á vista e o restante, sem juros, em prestações mensais de Cr$ 700,00. Ver na RUA DE S. MATEUS — IPUTINGA, entrada ao lado da casa n.º 490. Tratar com Valdemar. (32376)

VENDE-SE por Cr$ 13.000,00, uma casa com terreno proprio, 3 quartos, sala, cozinha, quintal grande, proximo a feira de Cavaleiro; a tratar no PATIO DO TERÇO n.º 44 — 1.º andar. (32?75)

VENDE-SE — Duas casas uma de negocio e outra de moradia, á ESTRADA DO BARBALHO ns. 455 e 461 — IPUTINGA; a casa de negocio com amplo salão, um bom deposito para carvão e outro mais desocupado. A casa de moradia de pedra e cal, com 3 quartos internos, 3 salas, 1 saleta, cozinha, 1 quarto externo, banheiro, bom quintal com fruteiras e terreno proprio. Negocio á vista. A tratar com Antonio Mendonça no endereço acima a qualquer hora. IPUTINGA. (32322)

VENDE-SE, por todo preço, por motivo de ter de se retirar para fora do Estado devido seu negócio, uma boa casa com acomodações para grande familia. A tratar á RUA CAPITÃO SALGUEIRO n.º 206 — PORTO DA MADEIRA. (32314)

VENDE-SE uma casa de comodo em predio moderno no centro da cidade. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 6.º andar — sala 612 — das 8 ás 11. (32333)

VENDE-SE — Um chalet de zinco novo, murado, todo reformado, agua, luz, a dois minutos dos onibus e da praia, Á RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 87, OLINDA, a tratar diariamente á rua São Miguel, com o sr. Paulo José Marinho n.º 146 — OLINDA.

VENDE-SE — Boa casa para pronta entrega na RUA DO SOL em OLINDA, com terreno proprio de 20x60 e outra pequena na RUA BARÃO SERRO AZUL — PONTO DE PARADA. Por preço de ocasião. A tratar com Fausto no EDIF. ALMARE — sala 106 — 1.º andar. (32036)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE 5 salas para escritorio medindo 35 metros quadrados, 2 com 12 metros, no EDIF. S. JOSE', á rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, á rua Nova n.º 359 (fone 6460). (31256)

ARRENDA-SE uma serraria com [illegible] de maquinas, por dois mil cruzeiros mensal; a tratar com Barros, Á RUA IMPERIAL n.º 2046 — das 7 ás 9 e das 12 ás 14 horas. (32346)

ALUGA-SE Á RUA JOSE' BONIFACIO na TORRE, um salão comercial com instalação eletrica moderna e saneamento; a tratar á RUA DAS FLORENTINAS n.º 124, com Sousa Leão & Cia. (32384)

ADVOGADOS — Aluga-se para advogados parte de um bem montado escritorio, mobiliado, com 2 telefones e 3 maquinas de escrever, entrada franca a preço modico. RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar. (32365)

BOA OCASIÃO — Vende-se 1 armazem de Estivas; a tratar com M. M. de Souza. RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — RECIFE. Fone 7087. (32153)

CASA PARA NEGOCIO — Vende-se uma de taipa e com armação para negocio, tendo ainda comodos para familia, Á RUA DA AREIA n.º 1653 — PEIXINHOS — municipio de OLINDA. Trata-se á rua das Florentinas n.º 200, com DINIZ. (4077)

CAMPINA GRANDE — Magnifica oportunidade para quem quiser começar bem na vida e com pouco dinheiro. Oferece-se uma casa moderna, no centro comercial da cidade, completamente preparada para qualquer ramo de negocio, industria ou filial. Vende-se ou faz-se qualquer transação, havendo já um interessado que aceita um socio para instalar uma industria facil, ainda não explorada ali, e que garante lucros incontestaveis. Informações com JAIR, na TRAV. MARQUÊS DO HERVAL n.º 107 — 1.º.

FARMACIA — Vende-se uma em otima localidade, a poucos quilometros da capital, servida por estrada de ferro e onibus. Tratar com DAVID, á rua Vigario Tenorio n.º 135 — RECIFE. (32247)

LAVANDERIA — Vende-se uma bem afreguezada. RUA IMPERIAL n.º 1031. (32329)

MERCEARIA — Vende-se um muito bem localizada, em otimo ponto, com residencia, 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal cercado, casa de esquina, á rua Valdemar Lima e estrada do Salgadinho n.º 679; os utensilios, como sejam armação, fiteiros, cofre, depositos, etc., pertencera ao predio, não se vende ponto; é muito vantajoso o negocio; motivo explica-se ao candidato. A tratar na mesma. (32270)

MERCEARIA — Vende-se uma em OLINDA, esquina da praça do Jacaré n.º 314. Otimo ponto e barato, bem perto da praia. (32307)

OFICINA MECANICA — Vendem-se barato o seguinte: 1 maquina para soldar com oxigenio, acompanhando 1 manometro, 2 mangueiras, 3 canetas e 11 bicos; 1 forja de ventoinha; 1 safra; 1 torno de rabo; 1 esmeril; 1 arco de serra; 1 maquina de fazer chaves; 1 bancada, etc., tudo em estado de novo. Facilita-se o pagamento mediante garantidor idoneo. Tratar com Orlando, na AV. JOSE' RUFINO n.º 489 — ESTANCIA.

PONTO COMERCIAL — Alugam-se salas unicas conjugadas Á RUA DAS FLORES n.º 77 — EDIF. SAN MAMEDE — 1.º andar. Vendem-se as casas: RUA AMELIA e PRAÇA DO MERCADO n.º 158. A tratar á RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (32287)

QUER COMPRAR UM OTIMO NEGOCIO? Procure o sr. José de Almeida á AVENIDA NORTE n.º 592 — STO. AMARO, que ele informará um grande estabelecimento de varios tipos de negocios, com porta larga e otimamente localizado. A quem interessar, o proprietario cederá a sua casa de moradia em OLINDA — FAROL, bem perto da praia, com ou sem moveis. Negocio urgente, motivo viagem, talvez este mês. Horario: das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, nos dias uteis. (32311)

RUA DA CONCORDIA N.º 451 — Aluga-se casa para escritorio comercial ou qualquer ramo de negocio, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; aluguel Cr$ 2.000,00 mensais; tratar pelo telefone 2328. (32312)

SALÃO DE BELEZA — Vende-se uma aquina de ondulação, um secador manual e uma penteadeira tudo em perfeito estado. Preço Cr$ 4.000,00. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 1308. (32305)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma boa sala com galeria e espaçoso deposito, telefone e entrada livre de horario, para escritorio de corretagens, agencias, representações, advogados, etc. Ver á RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º. (32365)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um moderno consultorio dentario instalado, bem no centro da cidade; tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 495. (32332)

VENDE-SE um ponto ou armazem á RUA REAL DA TORRE n.º 923, uma armação, contém os seguintes moveis: balcão, bureau, fiteiros, balança e cofre. Trata-se de negocio urgente. (32212)

VENDE-SE uma boa farmacia no circular de CAMPO GRANDE, com grande fornecimento para uma fabrica de tecidos. A tratar com LULA, no Salão Vitoria á ESTRADA DE BELEM n.º 1454. (31719)

VENDE-SE uma boa Farmacia no Circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado e com grande fornecimento para a Fabrica Tacaruna. Facilita-se a venda; a tratar com LULA no Salão Vitoria á ESTRADA DE BELEM n.º 1454. (32213)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em tupia, serra de fita, travar serra e amolar; a tratar á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (32255)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma dacti-secretaria que escreva no minimo 60 palavras por minuto, com bom conhecimento de português e educação — Cr$ 1.000; um rapaz, 25-35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração — Cr$ 2.500; um contador legalizado, até 35 anos, para cidade proxima — Cr$ 2.500; dois balconistas para acessorios, peças e tintas de automovel — Cr$ 1.000-1.500; conforme o tirocinio; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; 4 dacti-faturistas, com boa letra, e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; um auxiliar para carteira de seguros, bom ordenado conforme o tirocinio; 4 rapazes até 17 anos, que residam no centro, para continuo — Cr$ 200. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados dos responsaveis. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4065)

ATENÇÃO — Precisa-se de 4 senhores de responsabilidade de preferencia casados, para exercerem cargos de valores, ordenados e comissão. Tratar á RUA DA RODA n.º 3063 — 1.º andar — das 9 ás 11. (32385)

ATENÇÃO — Precisa-se de rapazes ativos, de boa aparencia e bem relacionados para ocupar um cargo de responsabilidade. EDIF. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 23 — tratar com o sr. Claudio. (32383)

AGENTES - COBRADORES — Temos vagas para 6 Moças e 10 Rapazes. Escrevam para Caixa Postal n. 1009 — RECIFE. (32367)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, á RUA DA SOLEDADE n.º 65 — BOA-VISTA, em casa de pouca familia. Paga-se bem. (32373)

CONTADOR — Necessita-se de um com titulo e pratica para chefiar escritorio; enviar carta de proprio punho dizendo onde trabalha e onde trabalhou, idade, referencias e quanto pretende ganhar. Guarda-se absoluto sigilo. Endereçar proposta para SOUZA. Rua da Praia n.º 29. (32312)

COZINHEIRA COMPETENTE — Precisa-se para casa de pequena familia, nos AFLITOS. Paga-se bem a tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (32295)

EMPREGADO PARA ENTREGA — Precisa-se de um de 15 a 16 anos, para entrega de roupas e outros objetos domesticos. A' RUA DA MATRIZ n.º 78 — Loja. (32110)

EMPREGO DE FUTURO — Importante Companhia de Turismo, mundialmente conhecida, está precisando de pessoas bem apresentaveis, desembaraçadas para desenvolverem suas atividades, com possibilidades de uma renda mensal, variavel de Cr$ 1.500,00 a Cr$ .... 6.000,00 — EDIF. DOS BANCARIOS — sobre-loja — sala 104 — das 13.00 ás 15.30 horas, diariamente. tratar com o sr. Oak. (32360)

EMPREGO — Precisa-se de um garoto para pequenos serviços de escritorio; tratar á praça da Independencia n.º 43 — galeria. (32140)

LAVADEIRA — Cozinheira de meia idade. Precisa-se em casa de um casal. RUA DAS GRAÇAS n.º 234. CAPUNGA. (32388)

PRECISA-SE de dois torneiros que tenha competencia Á RUA DA GAMELA n.º 98 — CAMPO GRANDE. (Paga-se bem). Urgente. (32217)

PRECISA-SE de um bom mestre de armação para concreto armado, a tratar na firma CHRISTIANI-NIELSEN, junto ao Moinho Recife. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (32343)

PRECISA-SE de uma empregada domestica para todo serviço. A tratar á RUA DE HORTAS n.º 16. (32352)

PRECISA-SE — De 4 moças e 4 rapazes que sejam bem apresentaveis para trabalharem em uma empresa com ordenado e comissão. Tratar á RUA DA RODA n.º 306 B — 1.º andar — das 9 ás 11. (32385)

PRACISTAS — Precisa-se para vendas de produtos industrializados. Dá-se boa comissão. Tratar com SOTERO, á RUA AUGUSTA n.º 413. (32382)

UMA GERENTE — Para dirigir certa parte comercial e tambem a casa de um cidadão de responsabilidade, oficial 2.ª linha do Exercito. Preciso de uma moça que saiba ler de preferencia do interior. Dirigir-se ao capitão Pessoa de Sá Á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. Tambem dou de graça uma casinha para moradia a uma senhora no interior do sitio para tomar conta do mesmo. (32381)

SOCIO — Precisa-se de um, com 20 a 30 mil cruzeiros, para desenvolvimento de uma industria recentemente inaugurada; tratar á RUA DA MATRIZ n.º 138 — BOA-VISTA. Das 8 ás 9 horas. (32251)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS NOVOS — Forrados conservam-se, automoveis usados valorizam-se quando forrados. Forros em couro importado especialmente, palhinha americana, brins de algodão, confecionam-se com rapidez e esmero. Serviço completo de acolchoamento. OFICINA QUERETTE. Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

AUTOMOVEIS — Desamassam-se e pintam-se rapidamente a preços convidativos; operarios e ferramentas especializadas. OFICINAS QUERETTE, Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

AGENCIA NASH — Pintura duco e acolchoados. Serviço mecanico. J. FERREIRA & FILHO — Floriano Peixoto n.º 131 — Fone 6502. (31787)

AUTOMOVEL FORD 1946 — Vende-se um em otimo estado de conservação, com pintura e rodagem nova, usando oleo 30. Ver e tratar com Fernando Soares, á RUA DA PALMA n.º 333. Fone 6617. (32108)

AUTOMOVEL — Vende-se um WANDEN 1939, em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. A tratar na RUA DO HOSPICIO nº 120 — salas C e D. (32230)

AUTOMOVEL — Vende-se um carro de passeio, particular, CHEVROLET 40, de Luxo, 4 portas, bem conservado, queimando oleo 30, forro, pintura e pneus novos. RUA DE S. JOÃO n.º 229 — CASA DAS CHAVES. Nelson Taveiros. (32137)

AUTOMOVEIS MERCURY E FORD 47 — Bem conservados, seminovos, vendem-se á AV. RIO BRANCO n.º 127 — com sr. Soares. Fone 9104. (4092)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas á LUCIANO, por motivo de força maior estão á disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3338)

CAMINHONETE — Vende-se uma, com capacidade para 1.500 qui-

(Continua na 15.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES Dª FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 13, para:

Natal e Cabedelo.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 13, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz.

"COMANDANTE RIPER"

(8.219 tons. deslocamento)

Esperado no dia 19 (viagem rapida) para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"VITORIA&GIDE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 14, para:

Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

SUL

"D. PEDRO II"

(12.000 tons. deslocamento)

Esperado dia 15, (viagem rapida) para.

Salvador, Rio e Santos.

PARA (5.219 tons. deslocamento)

No porto atracado no armazem 10, sairá hoje ás 10 horas, para:

Maceió, Salvador e Rio.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 15, para:

Salvador, Rio e Santos.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 13, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 13, para:

Salvador, Rio, A. dos Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"CANTUARIA"

(12.000 tons. deslocamento)

Esperado dia 15, para: RIO DE JANEIRO

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 24, para: FORTALEZA, TENERIFE, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 18, pela manhã, para: RIO e SANTOS.

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. deslocamento)

Esperado dia 22, para: FORTALEZA, S. VICENTE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(12.500 tons. deslocamento)

Esperado na segunda quinzena de setembro, sairá para: RIO, SANTOS e B. AYRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — No porto sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

ARATIMBÓ (Passageiro) —Esperado no dia 17, sairá para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado no dia 11, sairá para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ARY DE MATTOS FARO

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACMOON — Descarregará n/porto em 18/9 seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e B. Aires.

MORMACDALE — Descarregará n/porto em 18/9 e carregará para: N. York, Philadelphia e escalas.

MORMACWAVE — Sairá de N. York em 17/9 e descarregará n/porto em 27/9 seguindo para: Rio, Montevideo e B. Aires.

MORMACLARK — Descarregará n/porto em 30/9 e carregará para N. York, Philadelphia e escalas.

MORMACKITE — Sairá de N. York em 24/9 e descarregará n/porto em cerca de 14.10.48.

OS NAVIOS ACIMA DISPOEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. Aceitamos carga para o RIO DA PRATA.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELÉM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-2

Rua do Bom Jesús, 226

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

lometros, em perfeito estado de funcionamento. Preço de ocasião. A tratar com PEDRINHO, no escritorio de RENDA, PRIORI & CIA., ou pelos telefones: 6025, 6977 e 3568. (4142)

COUPE Master de Luxo Chevrolet 1940, pintada de novo, bem conservada, usando oleo 30, vende-se por motivo de viagem. Ver na RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (3876)

CARRO POR MOTOICLETA — Vende-se um carro CHEVROLET 38, em bom estado de conservação e funcionamento ou troca-se por uma boa motocicleta. Ver e tratar com LOPES, á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 60. Fone: 2631. (32294)

CAMINHONETE GMC — 1941 — Rodagem e pintura novas, queimando oleo 40. Vende a tratar com OLIMPIO á RUA DO HOSPICIO nº 523. (32127)

FORD PASSEIO 1936 — Vende-se ou troca-se por uma caminhonete. Ver e tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1345, com Osorio. (32330)

FORD ANGLIA — Vende-se estado de novo. Estação Central — 1º andar. (32303)

MOTORES LEGITIMOS para DE SOTO, para caminhão e automovel, laminas de mola, peças e accessorios MOPAR para DE SOTO, encontram-se no POSTO DE SOTO, Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

MOTORES COMPLETOS — Ford e Chevrolet — J. FERREIR & FILHO — A. G. NASH — Floriano Peixoto n.º 131 — fone 6502. (31787)

MOTORES LEGITIMOS — Para CHEVROLET e FORD, caminhão e automovel, modelos 37 a 48. Receberam e vendem aos melhores preços. Rodas, radiadores, cubos e outras peças e acessorios, tudo legitimo. A. QUERSTE & CIA. LTDA. rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE.

NÃO USE CARRO VELHO — A melhor pintura fa automovel J. FERREIRA & FILHO — AG. NASH — Floriano Peixoto n.º 131 — Fone 6502. (31787)

SERVIÇO MECANICO — Pintura duco, peças e acessorios. J. FERREIRA & FILHO — AG. NASH — Floriano Peixoto n.º 131 — Fone 6502. (31787)

VENDE-se um Caminhão, marca FARGO, semi-novo, rodagem dupla, 5 toneladas, tipo 1947, em perfeito estado. Ver e tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 359. Fone 6189. (31722)

VENDEM-SE 1 FORD 42, passeio, 1 CHEVROLET 37, 4 caminhonetes, 1 caminhão CHEVROLET 39 preço 5 mil cruzeiros, 1 caminhão GMC 41, preço 17 mil cruzeiros, 1 caminhão DODGE 38, preço 16 mil cruzeiros, 1 Onibus GMC 41, 2 Baratas CHEVROLET 33, 34, 1 PACKARD 38, 1 CHEVROLET 36. Informa GALVÃO, á rua Imperial nº 1032. Fone 6739. (32228)

VENDE-SE o Caminhão FORD n. 7201, ano 41, em boas condições. Ver na praça da Central onde o mesmo estaciona e a tratar á rua S. Mateus n.º 80 — IPUTINGA — RECIFE. O motivo é o proprietario está em negocio com um novo. Preço Cr$ 18.000,00. Aceita oferta. (32302)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Um carro marca FIAT ano 1933, rodando e bastante conservado de preferencia por tipo identico, tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 495. (32332)

VENDE-SE um semi-novo FORD 39 — 85 H. P., queimando oleo 60, 5 pneus novos, radio e accessorios. Ver o carro na praça da Encruzilhada. Fone 28.222. Tratar pelo fone 6739 com EURICO. (32347)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLÊS PRATICO — PROF. E. A. KELLER, desde fevereiro ultimo de volta dos EE. UU., leciona em casas particulares ou no EDIF. TRIANON — sala 109 — 1.º andar. (32301)

CURSO — De Admissão ás Escolas Militar, Naval, de Aeronáutica, Prep. de Cadetes e Sarg. das Armas. Direção de M. HOLLANDA — RUA VELHA n.º 272. (32172)

CURSO DO ARTIGO 91 — A comecar de outubro na ESCOLA COMERCIAL PRATICA, á rua Velha n.º 210. (32246)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 36. Diariamente. (3751)

PROFESSOR DE PORTUGUÊS e de Ciencias Naturais, aulas em domicilio. Mandem ou deixem enderecos para MENDO BARRETO, RUA DA IMPERATRIZ n.º 70 — 1.º andar. (32091)

PIANOS

PIANO com cépo de metal e 3 pedais, em boas condições; a tratar na RUA HENRIQUE DIAS n.º 255 — BOA-VISTA. (31997)

PIANO — Alemão, excepcional, de raro fabricante com todos os requisitos que um bom piano requer. RUA DO ALECRIM n.º 245. (32328)

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO alemão quase novo no valor de mais de Cr$ 25.000,00 vende-se por Cr$ 15.000,00, tres pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, som maviosissimo. Tratar na TRAVESSA DO VERAS n.º 36 — bairro da BOA-VISTA. (32292)

VENDE-SE um maravilhoso piano do fabricante alemão ZEITER E WINKELMAM, tendo cordas cruzadas, cepo de metal, tres pedais e abafadores. Caixa de madeira clara ricamente trabalhada. Sonoridade perfeita. Tratar á AVENIDA RUI BARBOSA n.º 69 ou pelo telefone 3698. (32261)

DIVERSOS

A TABELA OFICIAL — DA "MOVELARIA ALIADA": Cr$ ... 180,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul", Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhad. com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ .... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças: Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial, de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 260,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um ottimo pestiqueiro em imadeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE Móveis novos, entrega imediata, preço unico e á VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Aproveitem somente este mês a maior LIQUIDAÇAO DE MALETAS DE COURO, com 20% de desconto na MOVELARIA ALIADA em (2742)

AOS INTELECTUAIS — E' você um intelectual? Escreve e não publica seus trabalhos? Escreva então para a Caixa Postal n.º 119 — MACEIO' — ALAGOAS, enviando dez cruzeiros, em moeda e o que lhe será enviado e indenizará plenamente. (3980)

A Sta. Teresinha e S. Judas Tadeu, agradeço as graças alcançadas. H. CAVALCANTI. (31834)

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radiolas. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4148)

A N. S. do Perpetuo Socorro agradeço uma graça alcançada. Léda Maria. (32366)

AOS Senhores Industriais — Vende-se um cunho alemão, seminovo para fabricação de anil em tabletes ou outro qualquer material que tenha o mesmo formato. Tratar á RUA DA PALMA n.º 417 — 1.º andar — sala 5. (32368)

ALBUM de luxo para coleção de sêlos do Brasil, que se encontre em perfeito estado, compra-se. A tratar com o sr. Ribeiro, á RUA DO LIVRAMENTO n.º 58 — RECIFE. (32355)

CREDIARIO SÃO JOSÉ' — A MAIOR ORGANIZAÇAO DE VENDAS A LONGO PRAZO — V. S. efetuando suas compras pelo CREDIARIO SÃO JOSÉ', logo verá a grande diferença dos preços, tudo é mais barato mesmo comprando a prazo lhe sairá pelo preço mais baixo da praça ainda com a vantagem de comprar a vista e pagar em prestações modicas. Um corte de Linho Irlandês ref. 930 artigo de luxo — Cr$ 550,00; um corte de linho irlandês lonado ref. 320 — Cr$ .. 750,00; um corte de linho irlandês ref. 815 — Cr$ 650,00; um corte de linho belga ref. 100 — Cr$ 430,00; um corte de linho belga ref. 100 cor. — Cr$ 400,00; um corte de linho irlandês ref. 911 — Cr$ 620,00; um corte de linho irlandês ref. 197 — Cr$ 530,00; uma bicicleta Mercury, inglesa — Cr$ 1.800,00; uma bicicleta C. B. inglesa — Cr 2.000,00; uma bicicleta The-Sun inglesa — Cr$ 2.200,00. E muitos outros artigos, como sejam tecidos de algodão, sedas, linhos branco e de côres para senhoras, cambraias de linho, bramante de linho, bramante diversos, morins, algodãosinho, toalhas para banho, toalhas para mesa, estores, baterias de aluminio, radios, moveis, relogios para cima de moveis, despertadores, relogios para pulso e algibeira de varias marcas, servicos de cristal, aparelhos para jantar, maquina de escrever, fogões e muitos outros artigos. Não se esqueçam que o CREDIARIO SÃO JOSÉ' é o mais bem organizado da Cidade e vende de tudo que o freguês desejar pelos preços mais baixo. CREDIARIO SÃO JOSÉ', Rua da Palma n.º 296 — 2.º andar — sala 3. (4069)

CASQUINHOS — Aceita-se encommendas: a tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6046 (3865)

AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

A diretoria de Aguas Minerais Santa Clara S/A., convida a todos os acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 28, ás 15 horas, no escritorio comercial da sociedade, afim de se pronunciarem sobre o relatorio, balanço e contas do exercicio ultimo e elegerem os novos diretores, os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Recife, 9 de Setembro de 1948.

A Diretoria:

George Latache Pimentel

Jorge Antonio Alves Pontual

(32304)

COCO ANÃO — Recebemos a variedade gigante Nyor Gardeng, produção até 400 nozes annuais, fator tempo 3 anos. Temos tambem o Kin para pomares de jardim. Enxertos de abacateiros, mangueiras itamaracá, sapotas, jabuticabas, sabará, kaki do Japão, jambeiros e outras variedades de elite tropical. CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — A. Pessoa de Sá Irmãos. (31913)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves, em bruto, consertos de fechaduras e cadeados, trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (32321)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Use Loção Inovação e fique mais jovem, não é oleo nem graxa, não suja a cabeça, com oito dias de uso facil, como qualquer loção, faz desaparecer o branco dos cabelos. A' venda na DROGARIA VILAÇA, ali na rua Nova. (31978)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Use Loção Inovação e fique mais jovem, não é oleo nem graxa, não suja a cabeça, com oito dias de uso facil, como qualquer loção, faz desaparecer o branco dos cabelos. A' venda na DROGARIA VILAÇA, ali na rua Nova. (32219)

GAS FREON — 12 — Estoque permanente — Casa Rural Sabenker Rodrigues & Cia., á RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Endereço telegrafico CASARURAL — RECIFE. (3795)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, e quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LÁ, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3298)

MAQUINAS DE ESCREVER "REMINGTON" — Em perfeito estado de conservação, vende-se por preço de ocasião; ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 107 — 1.º andar. Fone 6812. (32139)

MOVEIS E UTENSILIOS DOMESTICOS — Em prestações modicas. Dormitorios — Salas de jantar e visita — Moveis para escritorios — Maquinas de escrever — Bicicletas de todos os tipos — Rádios e radiolas em toda marca — Fogões diversos — Faqueiros e baterias. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 107 — 1.º andar. Fone 6812. (32139)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, verandas, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA VISTA. Preços espetaculares. (3786)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 409 Fone 6360 (3081)

POR motivo de mudança, vende-se dormitorio para casal (sucupira); sala de jantar em imbuia (sucupira). Vitrola marca VICTOR. Bicicleta para moca. RUA DO ESPINHEIRO n.º 386. (32205)

RADIOS E REFRIGERADORES — Radios de diversas marcas, refrigeradores domesticos e comerciais, fogões, baterias de aluminio, bicicletas, instalações fluorescentes, motores monofasicos e trifasicos, tungar para baterias, etc., poderá V. S. encontrar na SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA., á RUA DA PALMA n.º 417 — fone 7136. Vendas a prazo e a vista com descontos especiais. (3757)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representte valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (25852)

SALA DE JANTAR — Completa com 12 peças, fabricação do sul, com 4 meses de uso, vende-se por motivo de viagem. AV. SATURNINO DE BRITO n.º 297 — CABANGA. (32364)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria e varios meses de um tumor devido a uma injeção. Fiquei com este tumor purgando e sem fechar, resolvi ir a Mme. Jael e fiquei completamente curada deste terrivel mal. Minha residencia, rua do Estado n.º 53, Boa Ideia, Iputinga. Elvira Ana Silva. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria das amigdalas a 10 anos, fui a diversos medicos, remedios tomei os melhores, tudo sem resultado, o unico meio era operação, fiz operação, depois da operação continuei da mesma forma. Graças a Deus e Mme. Jael estou curada, nada mais sinto.

Rua Ladeira do Boi, Casa Amarela n.º 15. — Maria de Lurdes. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do baço a um ano, tomei remedio bastante e nada serviu. Graças a Deus e a Mme. Jael me sinto outra. Só Deus é quem podia me enviar esta grande graça. Usina Bulhões — Jaboatão. — Edite Silva. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos ovarios a 2 anos. Tomei os melhores remedios nada serviu. Graças a Deus o que eu sentia dores e outros sintomas desappareceram. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Estrada dos Remedios n.º 1393 — Afogados. Vitorina Nascimento (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coração a um ano, fui julgado incapaz na Base Aérea, mas Graças a Deus estou curado, agora sou julgado capaz, graças a Deus e Mme Jael. Avenida Santo Antonio, Arruda, n.º 36. Olimpio Omena da Silva (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coração a um ano. Consultei varios medicos, tomei bastante remedios nada serviu. Recorri a Mme. Jael e hoje graças a Deus e a sua filha Ariete, estou curada. Rua Amelia, Cordeiro, nº 94. Maria Anunciada de Oliveira. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a dois anos, não houve remedio que me curasse. Graças a Deus não sinto mais aquela dor que me martirizava, graças a Deus e a Mme. Jael me sinto feliz. Estrada do Codeiro n.º 2382, Iputinga. Paulina Alves Silva. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado a 3 anos, recorri a todos os meios, resolvi ir a Mme. Jael e fiquei completamente curada. Rua Gamela n.º 163, Campo Grande. Heli Ferreira Linhares. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma hernia a 8 anos, tudo quanto pude fazer fiz, não houve jeito. Fui á filha de Mme. Jael Ozita fiquei completamente curado. Só Deus e Mme. Jael, Travessa da Portaria n.º 404, Santo Amaro. Julia Alves de Alencar. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a 23 anos, fui a dez medicos especialistas, remedios não sei a quantidade, nada serviu, casas espiritas as melhores passei foi anos, cada vez piorando, tudo sem resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael fiquei completamente curada, sem remedio, não sei como agradecer tão grande milagre. Beco do Caxié n.º 83. Marieta Josefa Pereira. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a dois anos, não houve remedio que me curasse. Graças a Deus não sinto mais aquela dor que me martirizava, graças a Deus e a Mme. Jael me sinto feliz. Estrada do Codeiro n.º 2382, Iputinga. Paulina Alves Silva. (22136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado a 3 anos, recorri a todos os meios, resolvi ir a Mme. Jael e fiquei completamente curada. Rua Gamela n.º 163, Campo Grande. Heli Ferreira Linhares. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma hernia a 8 anos, tudo quanto pude fazer fiz, não houve jeito. Fui á filha de Mme. Jael Ozita fiquei completamente curado. Só Deus e Mme. Jael, Travessa da Portaria n.º 404, Santo Amaro. Julia Alves de Alencar. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a 23 anos, fui a dez medicos especialistas, remedios não sei a quantidade, nada serviu, casas espiritas as melhores passei foi anos, cada vez piorando, tudo sem resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael fiquei completamente curada, sem remedio, não sei como agradecer tão grande milagre. Beco do Caxié n.º 83. Marieta Josefa Pereira. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a dois anos, não houve remedio que me curasse. Graças a Deus não sinto mais aquela dor que me martirizava, graças a Deus e a Mme. Jael me sinto feliz. Estrada do Codeiro n.º 2382, Iputinga. Paulina Alves Silva. (22136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado a 3 anos, recorri a todos os meios, resolvi ir a Mme. Jael e fiquei completamente curada. Rua Gamela n.º 163, Campo Grande. Heli Ferreira Linhares. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma hernia a 8 anos, tudo quanto pude fazer fiz, não houve jeito. Fui á filha de Mme. Jael Ozita fiquei completamente curado. Só Deus e Mme. Jael, Travessa da Portaria n.º 404, Santo Amaro. Julia Alves de Alencar. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago a 23 anos, fui a dez medicos especialistas, remedios não sei a quantidade, nada serviu, casas espiritas as melhores passei foi anos, cada vez piorando, tudo sem resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael fiquei completamente curada, sem remedio, não sei como agradecer tão grande milagre. Beco do Caxié n.º 83. Marieta Josefa Pereira. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do baço ha 5 anos, fui a diversos medicos, tudo que foi de remedios nada serviu. Fiquei boa sem remedio, graças a Mme. Jael e a sua filha, Ariete. Minha residencia, Rua Benjamin Constant, n.º 106 — Sitio Novo. Aurora Gomes Lopes. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma inflamação no reto a 4 anos. Fui a varios medicos, nada obtive de melhora, remedios bastante. Graças a Deus e a Mme. Jael estou curado. Minha residencia, rua Rocha Pombo n.º 443 — Estancia. Antonio Juvencio da Silva. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nas costas a 4 meses, tomei muitos remedios e não tive nenhum resultado. Recorri a Mme. Jael e fiquei completamente curada. Minha residencia Rua 4 de Outubro n.º 4 — Casa Amarela. Maria Darci do Espirito Santo. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nas pernas ha dois anos, recorri a varios medicos nada servio. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curada. Era uma dor que não se afastava e naad mais sinto. Minha residencia, Rua da Lama n.º 1778 — Paulista. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria a 6 anos do figado, recorri a todos os meios, nada servio, hoje vivo bem, como tudo e nada faz mal, graças a Deus e a Mme. Jael. Minha residencia, Rua Alto Miramar n.º 7. Antonio Pereira da Silva. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de estreitamento, recorri a varios medicos, não houve medicamentos, tudo era inutil. Seis anos de sofrimentos, graças a Deus e a Mme. Jael me sinto feliz estou completamente curada. Só Deus é quem da a recompensa desta grande graça. Minha residencia, Rua Antonio Justino n.º 75 — Afogados. Quiteria Maria da Conceição. (32136)

UM PASSATEMPO — UTIL E LUCRATIVO — Quer V. S. ganhar um relogio LINCOLN. Gratis e tambem uma boa comissão? Então escreva para HILDERICO MATOS, rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar — fone 6887. RECIFE. Precisamos de representantes em todas as Cidades do Interior. (32146)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um resfriado a 5 anos, fui a alguns medicos, tomei muitos remedios nada serviu. Graças a Deus estou completamente curada. Rua da Harmonia, n.º 305, Olinda. Jesuina Campelo da Silva. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha sofria do figado a 6 anos. Recorri a varios medicos não obtive resultado. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia, rua São Pedro n.º 84 — Afogados. Seus pais agradecem. (32136)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma a 25 anos, não houve remedio que me curasse. Graças a Deus estou boa sem remedio. Rua da Rodagem do Barbalho n.º 804, Iputinga. Amara Vicente Bezerra. (32136)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, um lindo quarto de casal como tambem uma sala de jantar, ambos em imbuia trabalhados, em perfeito estado e outros moveis avulsos. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513. (32297)

VENDEM-SE á RUA MENEZES DRUMOND n.º 140, otimas mudas de coqueiros anões. (32093)

VENDE-SE por motivo de viagem, um completo quarto de casal, uma linda sala de jantar, ambos em imbuia e trabalhadas, como tambem moveis antigos com marmore, bandeja em prata e serviço de chá em porcelana, estilo japonês. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513. (31922)

VENDE-SE — Muito barato, uma partida de madeiras diversas, prestando-se para forros, divisões, cercas, caixões ou engradados de moveis e mercadorias e como tambem pecas prontas para 6 espreguiçadeiras, cadeiras, etc. Outro tanto de ferros velhos miudos, de toda natureza, inclusive material eletrico. RUA DO DIQUE n.º 230 (portão) — S. JOSÉ'. (32120)

VENDEM-SE OS SEGUINTES MOVEIS — Uma mesa de jantar, Quatro cadeiras GERDAU. Uma cristaleira "Carioca". Uma cama de criança (berço) com colchão, tudo novo, ainda sem uso. A tratar á RUA AFONSO PENA n.º 104 — SOLEDADE. (32310)

VENDEM-SE — Um ballo para vapor de 1,70x0,80 chapa de 3/8 novo e um desintegrador francês de fabricante L. MORA de grande rendimento para milho, acucar, sal, barro, etc. AV. CRUZ CABUGA' nº 981 — fone 2247. (32170)

VENDE-SE uma radiola em perfeito funcionamento, marca PHILIPS, com 5 valvulas. A tratar á AV. MANOEL BORBA n.º 779 — com Dionisio. (32360)

VITROLA GABINETE E BINOCULOS — Vendem-se uma vitrola cabinete marca VICTOR em bom estado de conservação e um BINOCULOS AMERICANO, novo, com estojo. Para informações com MATOS, fone 6887. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar (Altos da Joalharia Salatiel). (32146)

VENDEM-SE 1 guarda-roupa, outros moveis, carrinhos para crianças e portas antigas. Tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 112 — BOA-VISTA. (32341)

Amanhã PARQUE

As 2,40 - 4,50 - 6,50 - 8,50



Maria Antonieta PONS a encantadora intérprete de "Noites de Farra" na mais sugestiva e maliciosa comédia do cinema Mexicano!

A VIDA INTIMA de MARCO ANTONIO e CLEOPATRA

HOJE — 2 - 4,20 - 6,40 - 9 horas

DÉBIL é a CARNE

Amanhã MODERNO



1 - 3,40 - 6,20 - 9 hs.

O romance vibrante de um amor que foi tempestade, foi extase e foi fogo! Lana TURNER

— e —

Van HEFLIN

— em —

A RUA DO DELFIN VERDE

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

FESTA BRAVA

BOA VISTA



HOJE

Preço até 3 horas:

Polt. - 2.50

1/2 ent. 1,50

Evelyn KEYES Larry PARKS no drama colorido de oeste

BANDOLEIROS



ART-PALACIO

AMANHÃ

Romance, dansas e musicas que tocam ao coração..

LARRY PARKS

EVELYN KEYES

no musical em Tecnicolor

"SONHOS DOURADOS"

(A vida de Al Jolson) — "COLUMBIA"

HOJE — JOEL MAC CREA no drama SUPREMA DECISÃO

Em Tecnicolor — Filme PARAMOUNT

AMANHÃ — no — TRIANON

Todo o elenco da PARAMOUNT em MIRAGEM DOURADA



Um deslumbramento! Um mundo de atrações!

HOJE - "SOLTEIRÃO CORICADO" - (RKO)

HOJE ÁS 11 HS. - "MIRAGEM DOURADA"



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar!

Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.

Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

Dr. Adalberto de Sousa

CLINICA DE CRIANÇAS

Aperfeiçoamento durante 12 meses nos melhores serviços especializados do sul do pais. Consultorio: Ed. Banco Aux. do Comercio - 5.º - sala 51 (das 15 ás 18 horas)

Residencia: Av. Rui Barbosa, 870 - Fone: 3687

(32353)

Internacionalização da Antartica

SANTIAGO DO CHILE, 11 (R.) — O Ministerio das Relações Exteriores do Chile anunciou, hoje, que o Chile e a Argentina exercerão uma ação conjunta no tocante ao plano dos Estados Unidos para internacionalização da Antartica.

Ao que se informa, em fontes autorizadas, o Chile e a Argentina rejeitarão categoricamente o plano norte-americano.

A partida, ontem, do embaixador chileno para Buenos Aires, está sendo interpretada nesta capital como assinaladora do inicio de um periodo de restrita cooperação entre o Chile e a Argentina.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. LUIZ TAVARES

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUMENTADO PARA CR$ 50.000.000,00 O CAPITAL DO "BANCO DO POVO S. A."

De grande significação o acontecimento para os circulos financeiros e economicos de Pernambuco e do Nordeste

Historico da vida do grande e conceituado estabelecimento de crédito através de 28 anos de atuação sempre voltada para o bem publico — Assistencia constante á agricultura, á industria e ao comércio — Filiais nas capitais e nas cidades principais do Nordeste

Não parece um acontecimento apenas de significação interna o aumento do capital do **Banco do Povo S. A.** para Cr.$ 50.000.000,00, aumento apreciado e autorizado pela Assembléia Geral realizada a 23 de agosto ultimo, de acordo com a proposta da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal.

A importancia do fato e a sua profunda repercussão nos circulos financeiros e economicos de Pernambuco e do Nordeste ressaltam sem duvida da circunstancia de que todo aquele aumento já se encontra subscrito.

Não se trata, por isso mesmo, de simples tentativas ou planos armados com intenções de mera propaganda, mas de uma iniciativa apoiada na mais insofismavel e pujante realidade financeira.

Outra cousa aliás não se podia esperar do **Banco do Povo S. A.** Uma volta a 1920, data da instalação do hoje grande estabelecimento de crédito, e o percurso pelos vinte e oito anos de suas atividades mostram o pulso firme que sempre esteve a guiá-lo nos bons e nos máus dias, nas horas de confiança e de incerteza, através dos tempos felizes e das épocas de vicissitudes para o nosso Estado e para a nossa pátria.

A essa politica-administrativa segura e honesta, o bom senso e o escrupulo assinalando todos os negocios, deve-se o caminho que o **Banco do Povo S. A.** sempre e empregando em novos passos á frente os esforços que nunca foram aplicados a fazes de recuperação, porque não houve vacilações ou recúos no seu itinerário.

E' o que pode constatar diante do historico da vida do Banco, que vai publicado em outro local desta página.

Já ao fim do segundo quinquênio das operações, observava-se nestas promissor desenvolvimento reafirmado de modo a retribuir a abnegação da diretoria e o apoio dos clientes em 1934.

Um ano depois, o **Banco do Povo S. A.** dava amplitude ao campo de suas transações, abrindo as novas e confortaveis instalações da matriz á rua do Imperador nesta capital e os escritorios de Pesqueira, Bezerros e Sertania. Seguiram-se a inauguração de filiais em João Pessoa e em Campina-Grande, no Rio Grande do Norte, em Alagoas e na Bahia, além das filiais de Garanhuns, Caruaru' e Nazaré, já em vésperas de funcionamento. Mas o espelho que reflete a força que o **Banco do Povo S. A.** representa nos circulos financeiros e economicos da região onde atúa, vamos encontrá-la nos sucessivos aumentos de capital até atingir as cifras atuais de Cr.$ 50.000.000,00.

Nada mais é preciso dizer para destacar o elevado nivel a que o **Banco do Povo S. A.** atingiu entre os estabelecimentos congeneres e a valiosa assistencia que êle assegura á agricultura, á industria e ao comércio, no vasto campo de suas atividades sempre orientadas para o bem publico.

E' por nossa propria conta e longe de qualquer insinuação que concluimos esta nota com algumas palavras de exaltação ao superintendente Miguel Gastão de Oliveira, a cuja inteligencia, senso dos negocios e perfeita dignidade no exercicio do seu alto posto deve o **Banco do Povo S. A.** muito do progresso excepcional a que chegou.

Tudo isso evidentemente em perfeita coordenação com a diretoria atual, o presidente Afonso de Albuquerque, o vice-presidente, comendador Antonio Alvares de Carvalho Lages, e o secretario Antonio Martins do Eirado, cuja dedicação e inteligencia voltadas para os legitimos interesses do **Banco** constituem para êste fatores decisivos de prestigio e confiança em nosso mundo financeiro.

Inaugurado em 27 de abril de 1920, com o Capital subscrito de Cr.$ 1.000.000,00 em 20.000 ações, distribuidas entre 407 acionistas, e do qual somente realizado Cr.$ 600.000,00, levou, no seu primeiro exercicio, para o fundo de reserva, a quantia de Cr.$ 5.000,00.

Os seus depósitos, no seu primeiro balanço, registravam Cr.$ 1.864.740,70, enquanto os emprestimos somaram Cr.$ ..... 1.456.533,10.

Ao terminar o primeiro quinquênio, estas cifras estavam assim representadas:

Depósitos . . Cr.$ 8.294.201,60
Emprestimos . Cr.$ 6.205.542,30

Ainda com o capital realizado de Cr.$ 600.000,00, o seu fundo de reserva já se elevava a Cr.$.... 200.000,00, sendo distribuido, por semestre, o dividendo á razão de 6%, entre os acionistas, então reduzidos ao numero de 318, em consequencia de transferências de ações.



Antonio Martins do Eirado, secretário



Afonso de Albuquerque, presidente

do Imperador D. Pedro II, e os escritorios em Pesqueira, Bezerros e Sertania. Em 2 de Março de 1938 foi inaugurada a Filial em João Pessoa, Estado da Paraiba.

Em 1939, quarto quinquênio de operações, elevava-se o fundo de reserva á apreciavel cifra de Cr.$ 2.250.000,00 tendo sido registradas transferencias de ações em numero de 2.560, as quais mantinham elevada cotação na Bolsa.

Neste mesmo ano, foi completado o fundo para integralização do Capital, tendo sido levado a crédito da conta dos acionistas, então em numero de 167, o saldo de Cr.$ 400.000,00. Ficou, dessa fórma, o Capital integralizado em Cr.$ 1.000.000,00, sem qualquer onus para os mesmos.

AÇÕES VALORIZADAS

Em 1941, com um fundo de reserva de Cr.$ 2.450.000,00 foi elevado o Capital de Cr.$ ..... 1.000.000,00 para Cr.$ ..... 3.000.000,00, como da vez ante-

(Conclue na 2.ª página)



Miguel Gastão de Oliveira, superintendente

Assistencia Social

Deve ser também ressaltada a obra social e de assistencia ao funcionalismo do Banco, muito embora a sua Administração sempre tenha procurado agir dentro da maior discreção e sem publicidades.

Com o apreciavel numero de 259 empregados, na Matriz e nas Sucursais, tem o Banco correspondido aos seus anseios, tanto assim que além de reservar nos seus Balanços uma verba para Fundo de Assistencia aos Empregados e que já ascende a cifra de Cr.$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), tem distribuido, regularmente, gratificações anuais, que nos dois ultimos anos atingiram a importancia de Cr.$ .... 4.594.471,40 (quatro milhões, quinhentos noventa e quatro mil, quatrocentos setenta e um cruzeiros e quarenta centavos).

Ainda este ano, depois de ter concedido, expontaneamente, melhoria de vencimentos aos seus funcionarios e gratificações referentes ao primeiro semestre do ano em curso, foi o Banco um dos primeiros a atender ao acordo entre o Sindicato dos Bancos de Pernambuco e o Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancarios do Estado de Pernambuco.

Mantém ainda o Banco dois seguros coletivos em beneficio dos seus empregados, sendo um de vida e outro contra acidentes pessoais.

FUNDO DE RESERVA

Sempre em marcha ascendente, ao terminar o segundo quinquênio de operações registrava o fundo de reserva de Cr.$..... 1.150.000,00, além de Cr.$..... 80.000,00, fundo então iniciado para a integralização do Capital.

Os depositos elevavam-se, naquela época, a Cr.$ 15.302.196,90 e os empréstimos a Cr.$ ..... 14.196.282,40.

O Capital continuava inalterado, em Cr.$ 600.000,00 realizado, distribuido, então, entre 231 acionistas.

As ações estavam quotadas em Cr.$ 60,00, o que representava um ágio de 100% do seu valor realizado.

Em 1933, foram adquiridos os predios ns. 490 e 498 á rua do Imperador D. Pedro II, para ser construida a séde da Matriz do Banco.

No ano seguinte, em 1934, encerrando o seu terceiro quinquênio de operações, registrava o Balanço as cifras de Cr.$ ..... 27.606.673,10 em depósitos e Cr.$ 24.120.828,10 em empréstimos, elevando-se as reservas a Cr.$ 1.950.000,00, além de Cr.$ ..... 105.464,40 de lucros suspensos.

Aos acionistas, então em numero de 182, foram distribuidos dividendos á razão de 16% ao ano, o que, aliás, se vinha verificando ha mais de 6 anos.

NOVAS INSTALAÇÕES

Em 1935 foram inauguradas as novas instalações do Banco, á rua

Primeira Diretoria

Ao instalar-se em 1920, o **Banco do Povo** teve a seguinte diretoria:

Presidente, Comendador Alfredo Alvares de Carvalho;

Vice-presidente, Bernardino Ferreira da Costa;

1º secretario, Joaquim Franco Ferreira Lopes;

2º secretario, Manoel Gomes de Matos.

Gerente, Artur Pinto de Lemos.

PARECER DA DIRETORIA

A Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de Fevereiro do corrente ano, tomou conhecimento do seguinte parecer da Diretoria do Banco do Povo:

"Na forma dos Estatutos sociais dêste Banco e de acôrdo com as disposições constantes do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de fevereiro p. vindouro, ás dezesseis horas, em nossa séde social á rua do Imperador Pedro II, numero 494, para tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: A) — proposta da Diretoria, de 27 de dezembro do ano p. passado e parecer favoravel do Conselho Fiscal sobre a elevação do capital social de quinze milhões de cruzeiros (Cr$ 15.000.000,00) para trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 30.000.000,00); B) — reforma dos estatutos em vigor, para efeito das modificações decorrentes do aumento de capital a que se refere o item anterior, se aprovada a proposta da Diretoria. Recife, 28 de janeiro de 1948. (assinados) os membros da Diretoria". Conhecida a ordem do dia, o Presidente mandou fossem lidos a Exposição da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: — EXPOSIÇÃO: — Senhores Membros do Conselho Fiscal: — No exercicio do cargo para que fostes eleitos, bem podeis conhecer da expansão dos nossos negocios, nada obstante a crise financeira e economica que aflige o comercio, a industria, a pecuária, a lavoura nacional, tão comum nos após-guerra e inevitavel em decorrencia das lutas politicas abertas na Nação. Esta inegavel expansão está a exigir de nós uma atenção especial para o valor do capital social, em concordancia ao sistema que temos seguido de não deixar acumulados fundos disponiveis, além de um limite razoavel, para distribuir os saldos excedentes com os acionistas e em respeito ao disposto nas leis ainda vigentes. No assunto, um olhar retrospectivo fixa o movimento operado em torno do capital social, como indice de nosso desenvolvimento. E uma vista introspectiva justifica a proposta que vimos submeter ao vosso parecer. Na exposição feita pela Diretoria do Banco do Povo S/A., em data de 12 de maio de 1941, propondo a adaptação dos Estatutos, ás normas do decreto-lei nº 2.627, que regula as sociedades por ações e á exigencia do artigo 145 da carta outorgada á Nação, em 1937, regulamentado pelo Decreto-lei nº 3.182, sobre nacionalização dos bancos de depósito, foi justificado o aumento do capital de Cr.$ 1.000.000,00 para Cr.$ 3.000.000,00, com a distribuição de Cr.$ 2.000.000,00 dos fundos disponiveis. Com o parecer favoravel do Conselho, a Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de maio daquele ano aprovou dito aumento, pelo qual as ações de Cr.$ 50,00 cada uma passaram para o valor de Cr.$ 150,00, sendo 20.000 o numero delas. Em 9 de fevereiro de 1943 propunha novamente a Administração um plano para a elevação do capital, de Cr.$ 3.000.000,00 para Cr.$ 12.000.000,00, por subscrição particular, com a emissão de mais 60.000 ações nominais, plano este aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria de 27 de fevereiro de 1943. Entretanto, a subscri-

(Conclue na 9.ª página)



... to da inauguração do novo prédio da agencia de Campina-Grande, quando falava o advogado Boulanger Uchôa. Vêem-se ainda, na gravura, entre outras pessoas, o sr. Antonio Martins do Eirado, o dr. Renato Pires Ferreira, sub-gerente da matriz, e o sr. Miguel Gastão de Oliveira



Comendador Antonio Gaspar Lages, vice-presidente

A PROPOSTA DA DIRETORIA

A proposta da diretoria do BANCO DO POVO S. A., dirigida aos acionistas e tambem relativa ao aumento do capital foi a seguinte: "Senhores Acionistas:

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro ultimo, aprovastes o plano do aumento do Capital do Banco, que de Cr.$ 15.000.000,00, passou a Cr.$ 20.000.000,00 com a distribuição de Cr.$ 5.000.000,00, de fundos de previsão, entre os acionistas, pela elevação do valor das ações, de Cr.$ 150,00 para Cr.$ 200,00 cada uma, creditado a cada um deles pela parte que lhe tocava para esta majoração.

E, de logo, autorizastes nova elevação daquele capital, para Cr.$ 30.000.000,00, com a abertura de subscrição particular, obedecidas as preferencias legais, para o completo deste valor.

Tinheis em mente, com o nosso estimulo, deixar o Banco com o Capital minimo exigido para os estabelecimentos do seu porte, como fizemos salientar em exposição detalhada submetida ao vosso estudo e aprovação.

Entretanto, registra-se um evento promissor, não inedito entre nós, por haver ocorrido o mesmo quando da ultima elevação feita por identico processo, indice eloquente do conceito que goza o Banco do Povo S. A., na sociedade em que trabalha e no mundo financeiro em que opera.

As subscrições se elevam a quase Cr.$ 30.000.000,00, continuando a Gerencia a receber pedidos de novos subscritores, deste Estado, daqueles em que tem Filiais e até dos Estados do Sul do País.

Por esta forma, possibilita-se o aumento do capital de Cr.$ ... 20.000.000,00 para Cr.$ 50.000.000,00.

A possibilidade, antes, a certeza deste aumento, serve bem aos interesses do Banco, que pressente um próximo imperativo de fácil compreensão.

Discute-se ainda no Parlamento Nacional, atingindo as suas ultimas etapas, o projeto de lei reguladora das entidades bancarias. Está inserto na politica economica do Governo da Republica como um dos mais importantes artigos do seu programa para a renovação do crédito e a valorização da moeda do Brasil, o principio de um controle oficial dirigindo tais entidades, condensado no projeto em debate, que o Poder Publico se interessa em vêr convertido em Lei, ante a qual teremos de obedecer a forma de outro padrão. Para isto devemos estar de logo aparelhados.

Ao encontro de tais propositos, que, já sendo privado nosso — será amanhã publico — dos estatutos legais —, vem a preferencia sempre concedida a nós pelos que têm reservas e as desejam ver empregadas.

Assim, devemos acolher o ato desta preferencia, retribuindo-a, com o de conceder aos novos subscritores a possibilidade de se integrarem em nosso quadro de acionistas, tanto do seu desejo, enriquecendo mais o seu patrimonio.

Para isto, propomos:

a) — A elevação do Capital do Banco seja feita de Cr.$ ... 20.000.000,00 para Cr.$ 50.000.000,00;

b) — esta elevação se faça pela subscrição particular já aberta, procedendo-se, porém, a nova publicação para que os atuais acionistas, dentro do prazo de 30 dias, possam exercer a preferencia que lhes assegura a Lei, em proporção de suas ações;

c) — a parte restante seja atribuida aos novos subscritores ou entre eles rateada, proporcionalmente ao quanto subscreveram;

d) — cincoenta por cento do valor subscrito serão entrados até cinco dias antes da convocação da Assembléia Geral Extraordinaria que ultimar a deliberação da respectiva Reforma dos Estatutos e o restante ficará a criterio da Diretoria, não devendo ser feita a chamada deste saldo, de uma só vez e mediando, sempre, entre elas um espaço nunca inferior a 180 dias.

Recife, 30 de julho de 1948.

aa) AFONSO DE ALBUQUERQUE.
ANTONIO MARTINS DO EIRADO.
JOAQUIM GONÇALVES RIBEIRO."

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Foi o seguinte o parecer do Conselho Fiscal do **Banco do Povo S. A.** favoravel ao aumento do capital para 50.000.000,00:

"O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO POVO S. A., tomando conhecimento de uma minuciosa exposição que vos é feita pela Diretoria e submetida ao seu estudo e apreciação para AUMENTO DO CAPITAL DE CR.$ 20.000.000,00 PARA CR.$ 50.000.000,00, é de parecer seja ela aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria especialmente convocada para precisa deliberação.

Dita exposição recomenda-se por si mesma, dispensando-nos o uso de outros argumentos.

Sala das Sessões do Conselho, em 2 de agosto de 1948.

aa) **José Augusto Alves de Paula.**

Antonio Fazio Sobrinho.

Manoel Caetano de Brito."

CONSELHOS FISCAIS E MOVIMENTO GLOBAL

ATE' 31 de agosto de 1948, o movimento global do BANCO DO POVO S. A. foi de 705.551.020.

O Conselho Fiscal de 1947 funcionou integrado pelos srs. Luiz Inacio Pessoa de Melo, Guilherme da Cunha Rego e Raimundo Moura Filho. Compõem o Conselho Fiscal de 1948 os srs. José Augusto Alves de Paula, Antonio Fazio Sobrinho e Manoel Caetano de Brito.

Cifras apresentadas em cada quinquênio

Foram as seguintes, as cifras apresentadas pelo Banco do Povo em Balanço, em 31 de dezembro de cada quinquênio:

EMPRESTIMOS

1920 á 1924	Cr.$ 6.205.542,30
1925 á 1929	Cr.$ 14.196.282,40
1930 á 1934	Cr.$ 24.120.828,10
1935 á 1939	Cr.$ 28.694.291,80
1940 á 1944	Cr.$ 179.299.451,60
30-6-48	Cr.$ 271.207.057,00

DEPOSITOS

1920 á 1924	Cr.$ 8.294.201,60
1925 á 1929	Cr.$ 15.302.196,90
1930 á 1934	Cr.$ 27.606.673,10
1935 á 1939	Cr.$ 39.287.589,20
1940 á 1944	Cr.$ 217.478.671,50
30-L948	Cr.$ 301.653.739,70

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1948

SERESTA

Marques REBELO

Otilio, que sobraçava o violão encapado, acenou-nos do outro lado da calçada:

— Vão passar de largo?

Não. Não o tinhamos visto. Atravessamos a rua, ancoramos no café. Zuza, de quepi para o alto da carapinha, começou por tirar um cigarro. Procurou fosforos — não tinha fosforos. Pediu o fogo. Otilio mandou abrir cerveja, estava com uma sede monstro.

— Onde vocês iam?

Zuza guardava certas reservas com Otilio — era um bom camarada para farra, muito gozado, mas não era pessoa em quem se pudesse fiar. Batia demais com a lingua nos dentes. Pôs disfarçadamente um dedo nos labios. Nós compreendemos: bico calado. Ficamos na moita. Zuza respondeu:

— Iamos por aí, paulificados, por conta das pernas.

— Se é assim, estão por minha conta. Vamos para casa do Baiano. Estava aqui mesmo á espera de um cavalinho. E encontro dois.

— Mas que é que ha lá?

— Uma funçãozinha. E mostrando o violão: não estão me vendo armado?

— Pois está feito, vamos! fiz eu.

— E você, Tide, topa a parada tambem? perguntou Otilio para o seresteiro que continuava calado, escutando.

Zuza fez sinal ao parceiro que aceitasse. Tide percebeu que estava adiado o golpe. Olhou para mim e respondeu a Otilio que sim, que era uma boa idéia.

A casa do Baiano, numa ladeira de Paula Matos, tinha um terraço cimentado na frente. Nele, de ponto em branco, sentado numa cadeira de balanço, Baiano esperava os convidados. Chegava um, ele se levantava, enchia-o de abraços, agradecia muito a presença. "não reparasse na choupana", levava-o para dentro, onde o apresentava á patrôa e ás filhas, — uma delas era a cara de Sabina, — fazia recomendações de que estivesse á vontade e voltava para o seu posto. Era serventuario da Justica, negro retinho, alto, reforçado, pescoço bovino. Festejava uma promoção por antiguidade.

Otilio, como sempre em tais ocasiões, brilhou. De meia em meia hora, paravam as danças para ele fazer um solo. Antes de começar oferecia-o a uma das pessoas da casa. Acompanhou Tide que, muito rogado, cantou e bisou a valsa "Mimi", parece, cujo sorriso é final, perolario de luz, visão de astral.

Zuza dansou, mas dansou pouco. Estava macambuzio, arrependido de ter vindo. Mesmo, a sala era pequena, a gente muita, um calor dos trezentos diabos! Preferiu se arejar na area dos fundos, onde estava instalado o bufé, ventilada por um ventinho que vinha do mar. O bufé era farto de sanduiches de salame e mortadela. Plantou-se no dé do barril de chope de cem litros — devia ter dado o fora no Otilio, camarada triste para um empata.

— Não é?

— Sim, talvez fosse melhor, respondi.

— Asneiras!

Uma hora depois dizia inconveniencias, provocava os demais, gritava por Clotilde, queria Clotilde, aquela peste, aquela egua que o enganava noite e dia! Se a pegasse outra vez com o sargento

(Continua na 2.ª página)

Nota Simples Sobre o Poeta Manuel Bandeira

Américo de Oliveira COSTA

NATAL, Setembro — No sr. Manuel Bandeira, o artista e o artifice juntam-se no mesmo plano de grandeza, a habilidade e o engenho do artifice completando a notavel riqueza interior de espirito e sensibilidade do artista.

Vindo de uma época anterior ao famoso movimento de 22 de que Mario de Andrade mesmo o fez anunciador, dando-lhe a legenda de "São João Batista do modernismo", o poeta de "Estrela da Manhã" fixou, no ambiente literario do pais, através dos seus livros, uma fisionomia poética de multiplas condições e reflexos, tanto em fórmas classicas como nos versos livres, e até nos versos que ele, com muita precisão, denomina de circunstancia, — contidos, aliás, no seu ultimo livro, MAFUA' DO MALUNGO, uma edição de tiragem limitada, saida da prensa manual do poeta João Cabral de Melo Neto, nosso consul em Barcelona.

Parnasiano e simbolista em A CINZA DAS HORAS, já no seu segundo livro uma tendencia e uma tecnica novas se faziam sentir. Assinalou-as bem o sr. Tristão de Athayde quando apontou CARNAVAL como "a primeira quebra das amarras e a inquietação da viagem". Uma especie de embarque no seu **bateau ivre**. "Os sapos" foram, a essa altura, todo um rumoroso e subversivo manifesto literario, desencadeador de debates e tumultos na cidade das letras.

E' já em LIBERTINAGEM, porém, — transposto, ainda, O RITMO DISSOLUTO — que vamos encontrar a etapa final do processo do poeta que se procurava a si mesmo, através do misterio das concepções, formulas, estruturas.

"Poetica", com seu

"Estou farto do lirismo bem
[comedido
Do lirismo bem comportado
. . . . . .
Todas as palavras sobretudo os
[barbarismos universais
Todas as construções sobretudo
[as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os
[inumeraveis
. . . . . .
— Não quero mais saber do li-
[rismo que não é libertação".

é um marco e um destino, ou antes a abertura do roteiro definitivo na vida, e na obra do poeta."

A sua "experiencia", assim, inclusive sob o aspecto do tempo, é das mais profundas, e dele, dos seus poemas, bem se pode repetir o que dos de Paul Eluard escreve: Louis Parrot: "une expérience que la vie n'a cessé de multiplier."

• • •

Esse itinerario diverso e nu-

(Conclue na 2.ª página)

A MENSAGEM

Hercilio CELSO

A Mauro Mota

Atira para o céu teu pensamento.
Manda-o, veloz, na asa do vento brando,
alígero, com todo sentimento,
a dôr das ELEGIAS carregando.

Não para, não descansa um só momento,
nuvens de sonhos fúlgidos galgando,
e penetra a mansão do firmamento,
ouvindo serafins e anjos cantando.

O mensageiro logo descortina,
da que se foi, a pensativa imagem,
e lhe entrega a missiva peregrina.

Lê os teus versos com felicidade:
— feliz de ter nas mãos tua mensagem,
feita de amôr, tecida de saudade.

CONVERSA COM CICERO DIAS

NO ABSTRATO ESTA O FUTURO DA PINTURA

De uma pequena cidade pernambucana a Paris — Homens, mulheres, crianças e bichos transpostos para a tela — O despojamento do anedótico — "Pintar tudo o que passa pela cabeça", conselho de Picasso — A busca de um carater brasileiro na arte

Medeiros LIMA

RIO — Setembro — O meu amigo Luis Jardim foi quem, pela primeira vez, me falou de Cicero Dias. Cicero menino de engenho, de olhos grandes, bigode preto, quase lunatico. Era como personagem esquiva de novela, endiabrada e ironica. Nascido nos canaviais do Nordeste um dia trocou a Casa Grande, os sobradões da rua Aurora, as pontes de Santa Izabel, de Buarque de Macedo, as igrejas de Olinda e o rio Capibaribe pelo boulevard de Montparnasse, pelo Quartier-Latin, pelo Louvre, pela Notre Dame e pelo Sena de aguas barrentas. Adeus praias de Boa-Viagem, peixadas no Pina, almoços no Dudu', caninha do engenho Jundyá, coqueiros do Recife, mangueiras de Itamaracá. Cicero Dias emigrava, transpunha o Atlantico e ia em busca de Paris. Paris era tudo quanto havia de diferente, de estranho e de contraditorio em sua formação. Mas Paris era o centro intelectual do mundo, era Picasso, Leger e Buarque. Cicero pensava e agia em termos de pintura. Pinceis, tintas e cores eram os seus verdadeiros elementos de comunicação com o mundo, um mundo que se transfigurava pela sua imaginação.

MUNDO DA INFANCIA

Cicero nasceu em Escada, uma pequena cidade no litoral de Pernambuco. Descende de uma familia tradicional, ligada á terra e ao meio açucareiro. O engenho Jundyá, como ele diz, foi a capital de sua infancia. Ali diante da casa grande, estendia-se o canavial imenso, cortado pelo rio de aguas tão claras, correndo sobre a areia branca. O rio abandonado e triste, tão triste que o chama de irmão doente de sua infancia. Sobre a varzea delineava-se o açude, e a lua grande enchia á noite de assombração os caminhos longos e estreitos. Quartos e salas da casa grande, impregnados de historias, de lembranças, de pensamentos sombrios. E a chaminé do engenho fumegando. Mel nos tachos, caldo de cana correndo nas moendas, açucar mascavo, açucar branco sobre as mesas. O canavial, as casas de sapé, o curral, o canto solitario e o repinicar das violas compondo o quadro da paisagem rural. Bafo de alecrim, cheiro da terra umedecida pela chuva, barro vermelho pelas estradas, são como pequenas manchas perdidas na memoria. Há tambem as historias de trancoso contadas no alpendre da casa grande; o cabo-de-vassoura fazendo as vezes de cavalo; os barcos de papel jogados na torrente das aguas nos dias de chuva, as assombrações, a mula sem cabeça e os festejos á porta da igreja. Mamulengos e Bumba-meu-boi. Noites de São João e Santo Antonio. Fogueira acesa no terreiro, milho verde assado sobre as brasas, mastros de bananeira, refresco de gengibirra; noivos que se casam de véu e roupa branca; promessas e advinhações. Estranho mundo da infancia de Cicero Dias, reminiscencia de uma cultura: a cultura que o português criou com o auxilio do negro nas terras tropicais do Nordeste.

FASE DO PITORESCO

Mas esses elementos correspondentes á paisagem, á terra e ao homem iriam se impregnar na visão do pintor. Através de sua palheta esse mundo se transmudaria em traços, em linhas e em cores. Quando ele descobre sua vocação, quando se recusa a seguir outros caminhos que não sejam aqueles de que se acha possuido, encontra-se diante de seu proprio destino, que é a pintura. Cicero não quer estudar, não se aplica aos livros. Passa os dias rabiscando papeis com lapis de cor, informa seu tio em carta á sua mãe. Já nessa época — diz-nos ele — sentia que minha vocação era a pintura, e nunca mais a abandonaria. Pode-se dizer que datam daí os seus primeiros quadros. E á paisagem rural iria depois se juntar a paisagem bem urbana de Recife. Mas, coisa curiosa o que impressiona em Cicero Dias, o que se impregna á sua sensibilidade é menos a paisagem propriamente do que os motivos humanos. E' o que ressalta em sua primeira fase pictorica. Está cheia de figuras, de homens, de mulheres, de crianças, de bichos. E' toda uma fauna divertida e pitoresca. E o pitoresco é o traço essencial de sua pintura nesse periodo. Um pitoresco que se traduz em lirismo e poesia, uma poesia intensa e calida, que muitas veres se revela pela ingenuidade dos motivos. Cicero pinta como se compusesse um poema em que os acentos e as tonalidades melodicas do verso fossem dadas pela vibração do colorido, um colorido forte e transparente como a luz do Nordeste brasileiro. Há uma aparente e real identificação entre esses dois valores: o motivo e a cor. Ambos, por sua vez, estão ligados a um fator permanente: a tradição popular. O popular como expressão e vitalidade do que é regional e ao mesmo tempo de sentido e carater universal. Mallo, referindo-se ao popular nas artes plasticas espanholas, diz que "o popular é a representação lirica da força criadora do homem, do poder, de edificação do povo que constrói coisas e objetos de proporções formas e cores inventadas; criações magicas de medidas exatas". E' a transfiguração desse mundo de criações magicas que Cicero realiza em sua pintura. As tonalidades, os contrastes das cores, os azuis e vermelhos se justapondo completam o lirico e o poetico em seus quadros.

Essa é a pintura do Cicero Dias do Engenho Jundyá, do Recife das pontes que Mauricio Nassau consagrou, da poesia de Manuel Bandeira, da rua da União e da cidade de Escada.



MULHER NA JANE'LA (Quadro de Cicero Dias) Preço: Cr$ 25.000,00

FASE ABSTRACIONISTA

A pintura, no entanto, é um processo em constante evolução. O artista não pode permanecer estatico diante de sua obra. Ela está subordinada a certas transmutações que decorrem de influencias, de técnica e do proprio meio. Cicero em Paris, teria, por força, que se deixar levar por novas tendencias, decorrentes da experiencia e dos conhecimentos adquiridos. Aos poucos sua pintura iria perdendo suas caracteristicas iniciais, depurando-se na forma, na expressão e na cor.

Foi de volta de Paris, que fui encontrar Cicero Dias pela primeira vez. Ele estava em Recife de retorno á terra, — á terra que o impregnara de seus sentidos cosmico e plastico. Mas sua pintura de agora se reduzia a formas e cores, formas quase geometricas. No decurso de dez anos percorrera um longo caminho até chegar ao abstracionismo, ao que ele mesmo chama de "depuração na pintura". A sua exposição na Faculdade de Direito do Recife, a que tive oportunidade de assistir, era o que se poderia chamar com certas propriedades de "ciclo pictorico" de Cicero Dias. Ali estava reunida, em quase duzentas telas todas as fases de sua obra, o que permitia ao observador, ao critico e ao publico uma visão de conjunto, o que não ocorreu na sua mostra do salão da Escola de Belas Artes, aqui no Rio. E a visão de conjunto é indispensavel para que se possa julgar de sua pintura, de sua qualidade e dos seus valores plasticos. Não é possivel julgar a arte de Cicero unicamente pelo abstracionismo, embora ele esteja muito convencido de sua importancia.

"CASO DE HOSPIMIO"

A reação do publico de Recife diante dos abstratos de Cicero foi a mesma reação que se verificou no publico do Rio. Portinari quando expos em Nova York foi xingado. Um professor de Patologia, perguntou durante uma conferencia de John V. Alcott: "Portinari já foi trancafiado num hospicio?" "Não", respondeu Alcott. "Pois devia ser", retorquiu o professor.

Muitas pessoas, por sua vez, parando diante de suas telas diziam que qualquer criança poderia fazer aquilo, e que tais quadros deviam ser retirados da galeria de arte. Não foi diferente a reação do publico de Recife e do Rio diante da pintura de Cicero Dias.

Ouvi um gran-fino paulista dizer com certo ar de desdem apontando uma de suas telas "Nunca pintei em minha vida. Mas seria capaz de fazer coisa melhor". Esta é uma das manifestações mais simples de incompreensão quando se trata de julgar do valor de uma obra de arte.

DEPURAÇÃO

Não creio que o abstracionismo seja um fim em si mesmo na pintura. Mas, como deixar de reconhecer os valores plasticos de uma tela só porque ela não é representativa, figurativa? Cicero, em Paris, despiu sua pintura de todo o pitoresco, de todos os seus valores liricos e poeticos. Sobrou-lhe, no entanto, o essencial: a luz e a cor. Não ha quem, parando diante de suas telas, não descubra nelas a forma e a cor do nordeste brasileiro. Elas então aí presentes.

Quando falei a Cicero Dias sobre as relações existentes nas diferentes fases de sua pintura, ele declarou-me: "O que houve na minha pintura foi uma depuração de certos fatores de ordem anedotica. Jamais desprezei a verticalidade de uma palmeira, que para mim representa um elemento plastico de primeira qualidade an pintura brasileira".

Esses elementos correspondentes á terra entram de fato em sua pintura através de uma simplificação total, quase reduzidos a formas geometricas. Mas a forma e a cor estão presentes em toda a sua plenitude.

PINTURA E POLITICA

Certa tarde sentemo-nos, eu e Cicero, diante dos copos de uisque, no Ship-Chandler, um bar situado na rua Bom Jesus, em Recife. Vinhamos de sua exposição na Faculdade de Direito e eu solicitara-lhe uma entrevista para o meu jornal, o que não era muito facil, pois sempre desencontrados. Mas naquela tarde, por acaso tivemos ambos um momento de folga para uma conversa de meia-hora.

Cicero Dias não é um homem de muita conversa. Ha nele uma certa dificuldade em se explicar, em expor seu pensamento. Sua linguagem parece sujeita a certas limitações, o que contribue para aumentar o seu ar vago e distante. Quando lhe perguntei porque abandonara o Brasil por Paris, respondeu-me:

— Bem... Olhe aqui... E' o seguinte, sabe? A policia de lá é diferente da policia de Pernambuco, no meu tempo...

E' uma explicação vaga, sobretudo

(Continua na 2.ª página)

LUCIFER JUNIOR E OS BONZINHOS

Luiz Santa CRUZ

Havia um país muito distante, nas agradaveis regiões de Houvera-Mundo, cuja classe-elite era constituida de uma casta denominada dos Bonzinhos. Estava ela então em pleno apogeu, na liderança absoluta dos destinos historicos daquele povo; e viera de lenta ascensão historica, graças a toda uma vida de habitos pelo emprego, dia a dia, mais perfeito e classico, de todos os seus verbos mais usuais no modo condicional. Todo presente, passado ou futuro era condicional e todo condicional era presente, passado ou futuro.

Semelhante revolução gramatical erangera, em breve, para os homens e mulheres da casta dos Bonzinhos as mais invejosas situações da vida; porisso, em suas mesas fumegantes, no café, no almoço, no jantar ou na ceia, os mel'ores e mais apetitosos manjares, e os vinhos mais espirituosos, trazidos das mais antigas adegas do mundo, contribuiam ainda mais para dar ao ambiente da sua agradavel palestras um encanto que só conhecem os seus ricos banquetes.

A casta dominante dos Bonzinhos, dia a dia, como classe-elite aberta, via engrossarem-se as suas fileiras. Era o prospero juiz Bonzinho, que assim formulava as suas decisões: "Cumpra-se a sentença, se as circunstancias o permitirem"... Era o causidico afamado que em substanciosa e erudita peça, recusa: "Quem saberia, senhor juiz, se um de nós estivesse no lugar do réu"... Era o moralista Bonzinho, que escrevia: "Teria eu ídéias mais puras, se..." O candidato á Suprema Magistratura do País cuja plataforma de governo dizia: "Faria eu o melhor dos governos, se uma vez eleito, o Acaso..." Ou o ilustre e bem renomado apostolo Bonzinho da justiça social cristã, que dizia em discurso: "Se os lucros das emprêsas fossem mais pingues, quem sabe? porventura, não seria a ocasião de implantar o abono-familia, o salario-vital, ou a participação nos lucros e na gestão?..."

A nova Carta Magna do País dos Bonzinhos, uma vez triunfante a revolução que os elevara ao poder, em todos os seus artigos, alineas, ou paragrafos fôra redigida, meticulosamente, segundo os mais rigorosos postulados da filosofia social e politica da casta vitoriosa; daí porque — todo artigo, — toda alinea, — todo paragrafo rezavam: "Seja o assunto objeto de lei particular, assim que as circunstancias o permitirem" (grifo dos legisladores constituintes).

E a partir de então, toda a imprensa passara tambem a ser redigida de modo identico: o artigo de fundo devia rezar: "Não acontecerá a prudencia?..." a nota social: "Não seria dona Fulana a mais amavel das aniversariantes?..." o noticiario esportivo: "não teria sido vallado o tento, se a pelota impulsionada (evitando-se a palavra "extrema") pela lateral-direita, tomasse outra trajetoria?..."

Porque no País dos Bonzinhos toda afirmação era interrogativa e toda interrogação que afirmaria?... Que assim era o estilo de falar, de ser, de proceder da nova casta-elite, da classe que viera de se elevar ao poder.

E quando, um belo dia, a casta elite de lá resolveu estender a outras regiões do globo — talvez, quem sabe? menos felizes — o seu prospero estilo de vida, através de Congresso Internacional dos Bonzinhos de todo o mundo, — catolicos, protestantes, espiritas, ateus ou agnósticos — todas as companhias de turismo, de navegação-aérea, maritima, fluvial ou terrestre — todas as companhias de hoteis, de diversões, etc., incontinente, puseram os seus préstimos e serviços, gratuitamente, ao inteiro dispôr dos inofensivos e amaveis Bonzinhos, criaturas incapazes de matar a um mosquito que, porventura, quem sabe? lhes sobrasse a sôpa. Bastou que para tanto fosse o conclave anunciado pela imprensa do País: "Cogitar-se-ia de um Congresso..."

E lá nas Profundezas dos Infernos, Lucifer Pai, sabedor das ocorrencias pela crôsta da terra, nas regiões de Houvera-Mundo, mandou emissario trazer ao seu gabinete o velho e atilado Belzebu I, antigo e diabolhoteiro diabo de Secretaria, a quem fôra conferido, em outros tempos, nos idos da decadencia da civilização grega, o titulo nobiliarquico, numero 1 nos Infernos de Doutor "honoris causa", em Ciencias Sofisticas. Lia então o velho diabo "A Decadencia do Ocidente", de Oswald Spengler, o seu livro de cabeceira, ultimamente e em cujas entrelinhas dizia encontrar as mais belas páginas do seu "Diario Intimo". Era Belzebu I cognominado ainda de "Pai do Aoristo firego", pois, graças a esse tempo de verbo por ele introduzido no idioma de Homero, — sem compromissos com o presente, o passado e o futuro — a civilização da velha

(Continua na 2.ª página)

Quase Resposta a Um Sancho

Lavinio DANTAS

NAZARE' — Setembro — Quando a paixão (interesses inconfessaveis, amor proprio ferido, recalques mal contidos) — e não o puro amor á Verdade — nos move a falar ou escrever contra um autor, por mais que discordemos, requma das nossas palavras a ausencia de boa fé, a deslealdade do nosso proceder critico e, sobretudo, a habilidade em deturpar, consciente ou semiconscientemente, o pensamento alheio. Esse miseravel conjunto de fraquezas morais vem sendo, infelizmente, no Brasil e alhures, especie de patrimonio comum de alguns detratores e contrafatores do maior pensador cristão depois de santo Tomás (escandalo!...) — Jacques Maritain —, o genio que se fez filosofo, não por diletantismo ou vaidade, mas por singular vocação, para obrigar-se a oferecer aos homens do seu tempo e do porvir as luzes humanas mais profundas, sobre os grandes problemas que os preocupam (1). Não, por isso, já se vê, critigos sem compostura, inescrupulosos e mequinhos. Bem diferentes, graças a Deus, daqueles adversarios dignos e leais, que divergem e continuam a discordar de certos aspectos do pensamento maritainiano, como na distinção entre "individuo e pessoa", ou em problemas como o da "filosofia cristã", da filosofia moral "adéquatement prise", o do "savoir pratiquement pratique" e outros pontos, estritamente filosoficos, mas de menores repercussões. Dessa critica, inteligente e honesta, é exemplo ilustre entre nós o professor Van Acker, da Universidade Catolica de S. Paulo. O sr. Mesquita Pimental, porém, está, seguramente, entre os primeiros. E seus ataques, ainda desta vez, (2) são improcedentes e injustos. Lamentamos somente que não deixe de impressionar, ás vezes fundamente, a quem desconheça o pensamento do autor discutido e criticado, a maneira por que no-lo propõem e apresentam adversarios sem consciencia, Juntam-se, então, dois fatores: a ignorancia impressionavel e a má fé que sane impressionar.

Alguns reparos apressados, quase ao correr da pena, aproveitando o ensejo em que a AGIR lança nas livrarias, em ótima tradução brasileira, o primeiro volume dos já classicos "Eléments de Philosophie" (3).

Gostariamos que o sr. Mesquita (o homem que monopolizou a revista "Vozes de Petropolis" onde há gente, aliás, da inteligencia e da cultura de Fr. Constantino Kroser e de Fr. Borgmeier) nos citasse a página em que Maritain ensina o plano de uma "nova cristandade" como o único bom em tése, como o ideal; portanto, o que há de mais perfeito e mais aconselhavel, em qualquer tempo. Custa-nos acreditar que esse cidadão que se diz e se mostra tão letrado não valha discernir entre um ideal que se propõe (em busca do Ideal, é claro) e o tipo ideal, sempre inatingivel... No conceito maritaineano de "uma nova cristandade" não se trata, evidentemente, de mera utopia, — isolada da propria existencia e do clima historico em que deve realizar-se; mas de uma imagem prospectiva "que significa o tipo particular, o tipo especifico de civilização ao qual tende determinada era historica (4). Ou com precisão filosofica, "é uma essencia ideal realizavel"; melhor: "uma essencia capaz de existencia e chamando a existencia para um dado clima historico, correspondendo por consequencia a um maximo relativo (relativo a este clima historico) de perfeição social e politica, e apresentando somente, — precisamente porque implica uma ordem efetiva á existencia concreta — as linhas de força e os esboços ulteriormente determinaveis de uma realidade futura" (5). Essa nova cristandade, porém, é apenas, como dissemos um ideal de era de civilização, um tipo de regime temporal, que corresponderia (Maritain usa mesmo o condicional) "ao clima historico dos tempos em que entramos". Ora, isso não é, absolutamente, ensinar que "a nova cristandade" seja o tipo ideal, acabado, consumado, dos regimes temporais, — o que, de resto, seria absurdo e erroneo. Trata-se, isto sim, dada a situação de fato em que o Mundo se encontra, de propor uma concepção

(Conclue na 4.ª página)

THOMAS MANN

Tomás SEIXAS

RECIFE, setembro — Fala-se, com insistencia, na vinda de Thomas Mann ao Brasil. Para quando será essa visita ainda não sabemos, mas a idéia de Gilberto Freyre de convidar o autor da "Montanha Magica" a visitar-nos encontrou entre nós a mais entusiastica das acolhidas. Thomas Mann, em cujas veias corre sangue brasileiro — sua mãe, como é sabido, era brasileira — tem em cada um de nós que voltamos nossas vidas para os livros alguns dos seus mais sinceros admiradores. Sua obra, sob tantos aspectos importante, é dessas que ficam no roteiro da formação intelectual das criaturas sensiveis como um marco de referencia obrigatorio. E de bem poucos escritores vivos da atualidade se pode dizer cousa igual. Quem, porventura, leu a "Montanha Magica", mesmo que não seja escritor — diletante ou de profissão — dificilmente pode esquecê-lo, de tal forma a criação, para mim maxima, de Thomas Mann se faz intima do espirito de quem a leu, com a sua torrencial e sugestionadora poesia e os seus lances de tragedia, e mais ainda do que tudo isso com a sua lição de paz, com a sua lucida interpretação do espirito europeu e da vida humana, com o seu horror a qualquer forma de brutalidade nas relações humanas. Thomas Mann é um desses raros homens que por viver do espirito e para o espirito — e daí a sua extraordinaria mensagem de paz e de arte — não se deixou corromper, nem intimidar, nem seduzir, e voluntariamente preferiu o exilio abandonando o pais, a cidade e o lugarejo que amava para não fazer a mais leve concessão a um povo desvirtuado criminosamente do seu destino pela audacia de alguns aventureiros que começaram por asfixiar na propria patria o direito de pensar. Diante do brutal emparato belico que o mundo até hoje conheceu, deliveradamente arquitetado para impressionar e seduzir a imaginação de um povo mais do que nenhum outro predisposto ás ensconações de natureza militar e ao mais rigido dos militarismos, Thomas Mann não se deixou, corajosamente, seduzir nem intimidar. Sim, porque o cortejo das hostes nazistas nos seus dias de maior esplendor visava as duas cousas, seduzir pela sua, na verdade impecavel, organização e intimidar pela ameaça da força de que era a mais perfeita das encarnações. Tão perfeita que dava a impressão macabra de haver surgido quase que por um passe de magica, das mais frias e mais aterradoras sombras do periodo medieval — donde o gotico lhe servir como moldura ideal — dos recessos mais tenebrosos da Idade Media juntamente com o prestigio das suas tradições e das suas lendas que prestes iriam explodir numa ressurreição espantosa e com o maximo de violencias diante do mundo horrorizado.

Cabe a Thomas Mann a honra de ter sido um dos primeiros espiritos a prefigurarem a explosão desse drama. E a isso mais do que ninguem ele estava habilitado pela sua experiencia da outra guerra e pelo conhecimento que adquirira do coração do seu

(Conclue na 3.ª página)

MEDEA

Otto Maria CARPEAUX

RIO, Setembro — A representação de "Medea" de Euripedes, adaptada para o palco moderno pelo poeta Robinson Jeffers, foi acontecimento literario-teatral, tanto aqui como nos Estados Unidos. No entanto a critica norte-americana, nos jornais e nas revistas de grande divulgação, experimentou certo embaraço diante da obra grega, porque a cultura humanistica não é nos Estados Unidos (ao contrario do que acontece na Inglaterra) propriedade comum de toda a gente culta; em compensação sabiam bem quem é Robinson Jeffers. Aqui no Brasil convem antes de tudo apresentar o poeta de "Tamas", "Roan", "Stallion" e "Dear Indas".

Ninguem (senão o truculento critico Yvor Winters) nega na America do Norte as qualidades poeticas de Jeffers, a força do seu estilo a intensidade do seu sentimento, o "grande halito" dos seus poemas longos. Censuram-se a violencia da linguagem, a falta de "integração". Mas as restrições principais referem-se á sua ideologia. Jeffers é anti-intelectualista. Desconfia da ciencia, das instituições sociais, da democracia. Considera o homem como mero fenomeno natural. Vivendo na sua "torre" (que não é aliás de marfim) na California em isolamento absoluto, Jeffers não admite valores morais na vida e na historia. E' individualista violento. Só liga á conservação dos "instintos primitivos da raça". Não dissimula suas simpatias para com o fascismo.

Embora não seja preciso admirar incondicionalmente o poeta Jeffers, o exito dele no Brasil, constitui motivo de alta satisfação para os que tomam a serio a literatura. Ainda há poucos anos, quando a minima restrição puramente literaria a um Steinback ou Saroyan provocava gritos e manifestos, teria sido difamado como "fascista" quem pretendesse introduzir Jeffers no Brasil. Hoje já não acontece isso. As constelações politicas mudam; e com elas mudou aquela critica pseudo-literaria, desaparecendo enfim como um cometa que assustara e enganara a gente. Em parentese convem registrar o fim daquele oportunismo belicoso.

Deste modo a "Medea" de Jeffers já pode ser livremente apreciada, "Freely adapted from the Medea of Euripedes", diz o poeta, confessando que divergiu do original grego para satisfazer ás exigencias do palco moderno; está certo assim. Então não convem comparar-lhe o trabalho com o original, antes com uma tradução inglesa comum como é a de Wodhull, por exemplo. Mas isso já foi realizado pelo critico da "Kenyon Review", revista de alto nivel, cujos colaboradores tambem possuem a indispensavel cultura humanistica. O resultado da comparação não foi muito satisfatorio: a paixão sentimental de Euripedes ter-se-la transformada na adaptação de Jeffers, em retorica desmesurada. Já na primeira cena de entrada de Medea, ás "agonies" e "loudest plaints", de Wodhull substitue-se em Jeffers, um grito histérico: "Destruction, That's the word. Grind, crusch, burn. Destruction. Ai... Ai...!" O critico da "Kenyon Review" fala de "efeitos cinematograficos" e de "retorica comicamente forçada"; lamenta o fato de a heroina de Euripedes se ter transformada em monstro repugnante, em bruxa asiática (o proprio adaptador emprega a palavra "asiática"); Jeffers não teria conservado nada da tragicidade lirica e grandeza humana dos gregos.

Nesta altura o leitor admirar-se-á de uma lacuna nos conhecimentos humanisticos do critico da "Kenyon Review". Todas aquelas censuras — "retorica forçada"; "bruxa asiática"; "falta de grandeza tragica" — já se ouvem há seculos dirigidas contra outro poeta que adaptara a "Medea" de Euripedes: contra o romano caiu depois em desperzo tão absoluto que hoje já não é lido. Poucos o conhecem. Só T. S. Eliot, nos "Elizabethan Essays", lhe fez justiça. Da minha parte, considero Seneca como grande poeta, embora da decadencia, duma época que já se sabia condenada a perecer. Acho que ninguem pode reler hoje sem emoção versos como estes:

"In nos aetas ultima venit,
O nos dura sorte creatos...
Discede, timor. Vitae est avidus
Quisquis non vult mundo secum
Pereunte, mori."

Não constitui portanto, censura a observação de que Jeffers devia dizer: freely adapted from the Medea of Seneca". Mas o que significa essa estranha influencia do desprezado dramaturgo romano sobre o poeta moderno?

Seneca desempenhou papel muito grande na evolução do teatro inglês; infelizmente só existe um estudo completo a respeito, e este em lugar pouco acessivel: é a introdução de Charlton e Kastner no primeiro volume da edição do elisabetiano esquecido William Alexander. A imitação direta de Euripedes, na Italia do seculo XVI, dera resultado pouco animador. Seneca porém ofereceu aos grandes dramaturgos ingleses o modelo de um genero bem definido: a chamada "revenger's tragedy", tragedia de vingança. Algumas das maiores peças da época seguem esse modelo: "The Spanish Tragedy", de Kyd, "Hamlet", "The White Devil", de Webster, "The Revenger's Tragedy", de Tourneur, "The Broken Heart", de Ford. Sob a influencia de Seneca o teatro medieval, cristão, transformou-se em tragedia moderna de paixões guardando porém das suas origens a consciencia dos valores éticos, da qual a "revenger's tragedy", "Hamlet" é o maior exemplo, antes de se iniciar a decadencia moral do teatro jacobeu. Depois, com nova consciencia dos valores morais, Racine podia voltar-se para Euripedes.

Essa "transição senequiana", que é um dos fenomenos mais interessantes da historia literaria, tem motivos profundos, tanto historicos como sociais. Euripedes é o dramaturgo de periodos relativamente calmos, do dominio de burguesias que no entanto já começam a duvidar da sua razão de ser; daí a critica filosofica e o psicologismo que caracterizam o "ultimo tragico grego". Na época aristocratica da Renascença, a imitação de Euripedes não podia dar bons resultados. Mas a grande crise de transição, da Renascença para o Barroco, descobriu a tragicidade sombria de Seneca, cuja influencia é forte na dramaturgia elisabetiano-jacobeu, até o derrubamento da dinastia Stuart pelos burgueses puritanos. Depois Euripedes será o modelo da tragedia classica de Racine, sob o dominio do "roi bourgeois" Luiz XIV. Nos tempos modernos inverteu-se a ordem dos fenomenos. A dramaturgia relativamente calma do seculo XIX prefere o psicologismo de Euripedes, do qual Ibsen é o "pendant" burguês. Mas no seculo XX, em que começam a sentir o fim da burguesia, a "retorica de ocaso" de Seneca encontra apreço renovado. Unamuno deu tradução admiravel da "Medea" do poeta romano. Reaparecem as "revenger's tragedies". E uma delas é a "Medea" de Jeffers, em que certos efeitos cenicos lembram

(Conclue na 4.ª página)

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, Setembro — O Pe. Leonel Franca, recentemente falecido, sempre foi acatado como uma das mais completas estruturas mentais do Brasil, nesta metade de século. O sábio jesuita era uma dessas "almas numerosas", em que a inteligência, a sensibilidade e a vontade se conjugaram para produzir o homem superior que, no proprio julgamento dos contemporaneos, conseguiu alcançar a plenitude da vida, na face da terra.

Em sua cela de religioso, no Colegio Sto. Inacio, da Capital Federal, Leonel Franca sabia receber um Tristão de Ataide, como acolhia qualquer ginasiano que lhe fosse fazer uma pergunta de Quimica ou uma consulta de Latim. E o intelectual que costumava lidar com a gente graúda dos Conselhos e Academias era o mesmo sacerdote que consolava pobres velhinhas que iam pedir-lhe orientação nas grades do confissionario.

Leonel Franca não legou apolices, casas ou terrenos, como lá diz o poeta. Mas deixou "o exemplo essencial da humildade", num vida grandemente laboriosa, em prol do homem e a serviço de Deus. Os seus livros aí estão, como que documentando a sua vocação de sábio e de santo. A Igreja a Reforma e a Civilização, O Divorcio e A Crise do Mundo Moderno são obras que honrariam qualquer literatura, pela substancia do seu conteudo, pela forma de sua exposição e pelo sentido profundamente humano das observações e conclusões do falecido mestre.

Versado em Teologia, Filosofia e Filosofia Politica, bem como manejador de varios idiomas, Leonel Franca presenteou as letras brasileiras, ultimamente, com uma tradução do **Livro dos Salmos**, baseada na edição latina dos textos originais, feita pelos professores do Pontificio Instituto Biblico. Nesta primorosa tradução brasileira, a gente não sabe o que mais admirar, se a perfeição da linguagem, a segurança historico-dogmatica ou a sensibilidade poética do nosso inesquecivel humanista.

— Já está em circulação o segundo numero da **Revista Brasileira de Poesia**, aparecida em São Paulo em dezembro do ano passado. A sua direção, o seu Conselho Consultivo e a escolhida colaboração dos dois primeiros numeros mostram que temos, afinal, um orgão realmente dedicado ao movimento e interpretação da arte poética, no que esta possui de mais representativo no Brasil e no mundo. O exemplar do ultimo numero da "Revista", aqui chegado, anda pelas mãos dos poetas "novos" do Recife, que se colocaram em fila para poder consultá-lo. Mas o sr. Otavio de Freitas Junior, que o recebeu, como representante do novo orgão, anda bem receioso de perdê-lo, apesar do seu prestigio de presidente do grupo local da "Associação Brasileira de Escritores"...

A "Livraria Editora" já encomendou, porém, os dois numeros da prestigiosa e desejada "Revista".

— A semana foi bem movimentada em nossas poucas livrarias de verdade. **Presença**, que surgiu nos ultimos dias de agosto, continuou sendo procurada. **Região**, dos srs. Edson Regis e Laurenio Lima, veio excelente, no seu numero 9, que já faz parte do terceiro ano de vida da conhecida revista literaria.

Dentro de poucos dias, teremos o n. 4, tambem do terceiro ano, de **Nordeste**, dos srs. Esmaragdo Marroquim e Aderbal Jurema. Quanto á **Revista do Norte**, do sr. José Maria de Albuquerque, podemos informar que já está no fôrno o n. 4, da serie atual, que já é a terceira.

Mas, voltando ás livrarias que vendem livros, estes continuaram chegando em pequenos pacotes. A "Imperatriz" expôs bonitas edições italianas: **La Bella Italiana, La Danza in Italia**, um volume sobre Mombuni e a **Arte del Trecento** e dois estudos de Muñoz sobre Van Dyck e Rembrandt, com muitas reproduções. A "Editora" recebeu do sul uns volumes de luxo, impressos em Roma, das obras completas de Rimbaud, poesias escolhidas de Verlaine, poesias de Mallarmé e **Les Fleurs du Mal** de Baudelaire.

— JOSE' ANTONIO GONSALVES DE MELLO NETO é recifense e aqui estudou o seu curso primario e parte do secundario, concluido no Ginasio Anglo-Brasileiro, do Rio. Ingressou em nossa Faculdade de Direito na turma de 1933, sendo o unico aluno a optar pelo vestibular de alemão, em que foi examinado pelo prof. Gervasio Fioravanti, em meio de boas gargalhadas e melhores tragos do velho e inteligente professor.

José Antonio começou a vida literaria, ainda ginasiano, colaborando em **A Provincia** e no DIARIO DE PERNAMBUCO. Já universitario, tomou parte no 1.º Congresso Afro-Brasileiro, reunido nesta cidade, e foi redator deste jornal. Ingressando no quadro dos funcionarios do I. P. A. S. E., não se desviou de sua vocação de historiador, no que foi auxiliado pela orientação paterna e pelos conselhos do sociologo Gilberto Freyre. E' interessante observar que, desde a juventude, José Antonio aprecia o contacto com as arvores, o que constitui o seu "hobby", como dizem os ingleses, e explica muito do seu isolamento e capacidade de pesquisa paciente.

No ano passado, publicou o seu primeiro livro — **Tempo dos Flamengos** — muito bem recebido pela critica nacional e estrangeira. A unica restrição á importante obra foi feita pela Academia Pernambucana Contra as Letras, o que era mesmo de esperar. No momento, José Antonio prepara as anotações ao livro de Oliveira Lima — **Pernambuco e seu Desenvolvimento Historico** — a ser incluido na "Coleção Documentos Brasileiros", e está reunindo elementos para um ensaio sobre o rio Capibaribe e a civilização pernambucana, já tendo excursionado até as suas nascentes.

Sem falar na influencia que sobre si exerceram os srs. Ulisses Pernambucano, seu pai, e Gilberto Freyre, seu primo, José Antonio Gonsalves de Mello Neto confessa que muito o impressionaram os estudos dos srs. Roquete Pinto e Oliveira Viana. Literariamente, as suas preferencias voltam-se para Machado de Assis, Dostoiewsky, Gide, Mauriac, Rilke e os espanhois Ortega, Unamuno, Pio Baroja e Ganivet.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2578 —

Paul Valéry

— V —

Silvio de MACÊDO

MACEIO', Setembro — Que há de mais dificil que a claridade? Definir claridades fisicas, a luz, já nãoé uma tarefa de brincar com facilidades. Imaginem, agora, desviando-se esse ponto de focalização para o terreno espiritual. Parece que o claro-escuro é o que se ajusta melhor ao humano, á sua expressão.

Na poesia moderna — e os modernos fazem questão de tocar na tematica social esse claro-escuro é uma palpitação constante, um extravasamento da subjetividade. Uma nova forma de subjetivismo caracteriza a nossa época, subjetivismo que está da nova forma poética, e que adquire tinturas filosoficas no Existencialismo. Ela a forma mais visivel, ainda, de uma contradição imanente do nosso tempo, falar-se demasiado no social, no popular, e viver-se, no plano estético, e tambem metafisico, na mais intensa subjetividade.

Relativamente ao Existencialismo percebe-se, com a maior evidencia, que se trata filosoficamente de um novo individualismo, ou melhor subjetivismo (termo este na definição psicologica atual). E por que não, se essa nova perspectiva filosofica define o homem, o individuo, como sendo o unico ser suscetivel de "existencia"? Assim, a realidade concreta, primaria, decisiva, do mundo humano se reduz ao individual, e não no coletivo, uma vez que este, na sua diversidade e contradição, "é" mas não "existe". A existencia é temporalidade, na medição e avaliando puramente psicologicas, e daí só o sujeito, o individual inconfundivel, o pessoal, existe realmente.

O diagnostico do existencialismo revela que se trata de um novo individualismo, se bem que, dialeticamente, se harmonise com o coletivismo marxista.

Ah, o problema da claridade! Que infinito de sugerencias, nesse problema!

Pois bem, Valéry buscou, tambem, essa claridade insistentemente procurada, pelo caminho do "ostinato rigore". A pintura de Leonardo da Vinci despertou-o para esse metodo. Mas o autor de LE CIMETIERE MARIN, na realização da sua arte exigente, da sua estética severa, descobriu que a maior obscuridade não estava nessa arte dificil, antes ela ressumbrava da impotencia dos espiritos, daqueles precisamente que, perdidos nos estreitos corredores de suas experiencias, se ressequiam na infinibilidade espiritual da incompreensão E seriam "matutos" embriagados e estarrecidos no féerico de novas experiencias estéticas.

"Jaime ces amants de la Poésie qui vénérent trop lucidement la déesse pourlui dédier la molesse de leur pensée et le relâchement de leur raison. Ils savent bien qu'elle n'exige pas le "sacrifizio dell'intelletto". Minerve et Pallas, Apellon chargé de lumière, n'approuvent pas ces abominables mutilations que certain de leurs dévots égarés infligent á L'organisme de la pensée...", diz-nos Valéry, falando magistralmente.

O poeta-filósofo vê no romantismo, e em muita coisa, uma obscuridade, uma indeterminação que ameaça a propria estrutura artistica, pois a arte não existe sem uma consciencia clara, o que equivale dizer que não há forma artistica sem elaboração. A herança de Pitia, nesse sentido, ameaçaria o destino da Arte, comprometendo os valores do espirito, que necessitam mais da realização do que do impulso.

E, aplicando um diagnostico valéryano ao existencialismo, poderiamos dizer que este ultimo movimento quer exacerbar no terreno literario, essa tendencia de Pitia, do obscuro e da impulsividade, espancando as claridades que só se obtém pela realização, pela elaboração de uma arte severa. Porque a arte de Valéry parece aproveitar todo esse potencial das impulsividades e transformá-lo numa técnica de papel.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
Diariamente ás 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia - Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió - Recife

SERESTA

(Conclusão da 1.ª página)

Gumercindo, ia ter! Saiu carregado nos nossos braços, pacientes para o quartel, onde engoliçou com o cabo Rocha Moura e amarrou dez dias de xadrez.

* * *

Tide é o derradeiro seresteiro, com ele morreu a flor das serenatas. De olhar caido, plangente, apaixonado, soluça abraçado ao pinho, o cachecol de sêda branca protegendo o pescoço sem gravata:

"A merencorea luz do teu olhar [divino,
Soluça o peito meu no eterno [desatino..."

Zuza e Otilio seguem-nos como vassalos de outros tempos. Os passos são lentos á sombra dos chalés adormecidos. Os ultimos lampeões a gás da cidade iluminam de passado a escalavrada rua suburbana. Vem um silencio de madrugada perfumada de magnolia. Vem um latido de cães no vento fresco.

Economia e Humanismo

Carlos Frederico MACIEL

— II —

RECIFE, setembro — A primeira cousa que se deve salientar, falando-se de Economia e Humanismo, é a orientação fundamental do mesmo no sentido das reformas de estrutura. Para ele, o "social", que foi a reação burguesa diante do proletariado, metade por compaixão, metade por medo, não atacou, nas fases por que passou (paternalismo, assistencia e seguro), as causas profundas da crise. Ele amortece a luta de classes, apenas para prolongá-la. Seu aperfeiçoamento e multiplicação, que se processam na dependencia das atuais estruturas economicas, demonstram o seu fracasso.

O serviço social é otimo, para atender ás necessidades imediatas, e como primeira etapa. Mas no seu proprio conceito, que é o de assistencia, está incluida a idéia da existencia de um menor social, o assistido. Assim, jamais o remedio é proporcionado, a previsão exata os meios disponiveis suficientes. O serviço social, á medida que se desenvolve e torna-se estavel, "deixa de ser uma vocação, para tornar-se uma carreira", e para completo esmagamento do seu elan, impõe-se-lhe a neutralidade, uma cadeia e uma mascara fria, que impede aos mais generosos manifestar a origem de sua generosidade, e fá-los deter-se em meio á solução encaminhada. Daí o protesto do Pe. Lebret: "o mundo morre de neutralidade e estandardização". (Sobre este assunto, consultar as pags. 21, 103 e 108 do 1.º vol. do "Guide du Militant").

A seguir, um ponto sobre o qual muito insiste o movimento é o da descentralização, até se chegar ao "alcance do homem" — em francês "la portee d'homme".

Ganha uma importancia inedita o ensinamento de Pio XI, na "Quadragesimo Anno":

"Como é ilicito tirar aos individuos o que eles podem fazer com suas proprias forças e industria para confiá-lo á comunidade, assim é injusto incumbir a uma maior e mais alta sociedade, o que pelas menores e inferiores comunidades pode ser feito".

Economia e Humanismo prega a atribuição de maiores poderes ás comunidades de base: a instituição dos orgãos de seguro, previdencia e credito coletivo em nucleos controlados por pessoas que residem proximo, uma das outras, mantem contactos frequentes, e participam do problema comum; a desconcentração industrial.

Paralelamente, preconisa a desconcentração urbana; o urbanismo ganha uma amplitude nova, deixando de ser a arte do embelezamento das cidades para tornar-se a ciencia de localização dos centros populosos e das cidades, sob a consideração dos recursos da região, da estrategia que tambem condena as grandes concentrações urbanas, das facilidades de transporte, no sentido de aproximar os centros industriais dos rurais e manter "la portee d'homme" — o contacto entre os vizinhos e a amplitude limitada á capacidade normal de controle humano.

Outro ponto importantissimo do movimento é a defesa da economia de setores: primario, secundario e terciario.

O primario, ou setor dos bens essenciais, será um setor fortemente comunitario, de equilibrio restrito, muito controlado, e que deverá ser satisfeito nos limites do possivel, dentro de cada uma das comunidades de base. Procurar-se assegurar a cada homem, valido ou invalido, pobre ou rico, solteiro ou casado, os alimentos, as vestes e a instrução primaria.

O setor secundario, ou dos bens de conforto, é um setor de iniciativa levemente controlada, de equilibrio realizado a grandes espaços, proprio ás grandes industrias e onde o lucro exerce seu papel de motor, não mais de soberano da economia.

O setor terciario, ou dos bens de cultura, é inteiramente livre, já que não se controla o genio, o espirito e as vocações superiores.

Notar que, quando se diz setor comunitario, não significa setor estatizado: a organização estatizada atual se opõe á organização comunitaria preconisada; aquela se faz de cima para baixo, esta ao contrario.

Ha que distinguir as categorias de bens que se tornarão comunitarios no plano local, no plano regional e no plano nacional.

Com relação á chamada estruturação da sociedade, o movimento se pronuncia pelo corporativismo, mantendo a formula dos movimentos operarios cristãos: o sindicato livre na profissão organizada.

Mas para evitar confusões distingue o corporativismo do corporatismo do tipo fascista, o qual se organiza sem espontaneidade e se coloca a serviço do partido ou do Estado.

Tomando ainda em consideração a primazia da comunidade sobre os varios tipos de sociedade (grupamentos de realização menos plena do bem comum, dotados de autoridade mais juridica que natural, e de caracteristicas mais contratuais que institucionais), advoga-se a subordinação da organização corporativa, nos seus varios degráus, ás comunidades de base ou superiores.

Economia e Humanismo procura, ainda, uma nova pedagogia que tenda a conciliar a formação intelectual com a formação manual e tecnico-profissional. A volta do intelectual ao trabalho manual e ao esforço primario é considerada uma etapa ganha para a supressão da rigida separação de classes. A volta do artista ao artesanato e a defesa do artesanato contra a excessiva ou deshumana racionalização do trabalho constituem um aspecto dessa renovação, que possibilitaria a ascenção do artesão á arte, e tiraria ao artista o carater parasitario, como lhe traria novas fontes de renovação e disciplina.

No plano politico, o movimento defende a democracia politica, economica e social, insiste na subtração ao estado das funções que o agigantaram, mas se pronuncia por processos novos de representação popular, que venham substituir o processo exclusivo de sufragio universal, e a absorção total da vida politica pelos partidos.

Estuda-se, ainda, a ampliação da justiça social no plano internacional, ressaltando-se os aspectos morais do problema da migração, a substituição da moeda especulativa pela moeda estavel, á base das trocas efetivas entre as nações, e o dever moral que se impõe ás nações grandes de favorecerem o progresso das pequenas, fazendo-se cada vez mais premente a necessidade de um governo internacional.

Economia e Humanismo quer ser, no entanto, muito mais um movimento (como tal, flexivel, espontaneo, variado) do que uma doutrina. O mais importante será, pois, acompanhá-lo de perto e participar dele, ou como dizem os seus lideres — engajar-se, na medida das possibilidades e das tendencias de cada um.

Uma ultima observação deverá ser feita: Economia e Humanismo considera a elevação do proletariado, muito menos uma questão de salario, que uma questão de graça santificante, cultura, e participação nas responsabilidades; o proletariado não pode ser elevado por ninguem, mas deverá elevar-se com as elites verdadeiras, cheias de caridade.

Coluna Municipal

GESTAÇÃO

Aristóteles SOARES

Dedos longos mergulhados
Na cabeleira da noite
Dedos longos dedos frios
Dedos mudos do silêncio
Imensos dedos gelados

Dedos longos mergulhados
Na cabeleira da noite
Enseadas de mãos frias
Ancorando a muda fronte
Latejante de poesia

Dedos longos mergulhados
Fronte ardente mãos tão frias

Cotovelos apoiados
Na mesa da inspiração
Olhos voltados pra dentro
Espreitando o coração
Olhos queimados de luz
Luz negra da solidão

Dedos longos mergulhados
Fronte ardente noite fria

No espaço de uma estrela
Na terra nem um vagalume
Todos estão na cabeça
Cintilando arrebatados
Pela noite solitária
Solitária da poesia

Dedos longos mergulhados
Fronte ardente mãos tão frias
Dedos longos e molhados
Gotejantes de poesia

No compasso do coração
A orquestração do silêncio
Embala a melancolia.

CATENDE — SETEMBRO

CONVERSA COM CICERO DIAS

(Conclusão da 1.ª página)

quando se sabe que Cicero não é um homem dado á politica. A politica aliás não entra em suas cogitações e ela não conta em sua pintura. Quando se realizou um debate no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife sobre suas telas, um comunista levantou-se e sentenciou:

— Isto é arte da burguesia decadente...

Cicero riu e continuou o debate. Falei-lhe do inicio e retrucou-me sem dar maior importancia:

— Conheci Picasso logo depois que ele pintou Guernica. Mas quando Picasso pintou Guernica nunca lhe passou pela cabeça fazer pintura social. Guernica é mais um grito de dor do que um programa de arte plastica. Acredito até que a tendencia para o abstrato em Picasso se revela mais em Guernica do que em qualquer outro dos seus quadros.

O AMIGO DE PICASSO

Cicero em Paris se fez amigo de Picasso. Ha um poema de Paul Eluard que diz:

"J'ai rencontré Cicero Dias le [Brésilien chez Pablo Picasso
l'Espagnol. Et c'est Paris qui [leur conservait leur
lumiére, leur raison d'être: la [lumiére du Brésil, la lumiére
de l'Espagne, l'exubérance, la [rigeur".

Cicero, no entanto não me diz até que ponto Picasso influenciou sua arte. Fala-me, apenas de seus conselhos quando me declara:

— Um dos conselhos que Picasso sempre me deu foi o de pintar tudo quanto lhe passe pela cabeça. Sempre notei em Picasso um verdadeiro desprezo por todo pintor que aceita passivamente sua influencia, o que é compreensivel num homem que não deseja ver sua obra deturpada.

— Mas, pregunto, qual o pintor que escapou as influencias de sua época? O proprio Picasso foi influenciado por Ingres...

— E' certo, — responde Cicero Dias — toda obra de arte é feita de influencia. Mas essa influencia não deve ir ao ponto de destruir a personalidade do artista. Veja você, por exemplo, quando Picasso é influenciado por Ingres. Ao examinar sua tela, será facil distinguir perfeitamente onde está Picasso e onde está Ingres. Gauguin, aliás, já dizia: Em pintura só existem plagiarios e revolucionarios".

E' dificil conduzir uma conversa com Cicero Dias. Não é que ele se esquive. Mas seu temperamento o conduz a uma especie de alheiamento, quase de indiferença por tudo. Frequentemente interrompe suas proprias palavras para falar de outras coisas ou fazer observações sobre fato que não se relacionam com o assunto em debate.

— Aquela menina está gravida...

Apontava para um retrato da princesa Elizabeth, pendurado na parede do Ship-Chandler, ao lado de toda a familia real inglesa.

E quando esperava, depois desse parentese, que retornasse á nossa conversa, pos-se a comer amendoim e a beber o seu uisque, displicentemente.

O FUTURO DA PINTURA

Insisto no entanto, no assunto de nossa conversa e falo do abstracionismo em sua pintura. Mas ele se recusa a falar de sua propria arte.

— Não acredito que um artista possa falar dele mesmo. E isto porque ele está de tal maneira integrado no proprio quadro que é dificil explica-lo. Mas é evidente que o abstracionismo corresponde, hoje, a uma necessidade da pintura atual. Como o surrealismo ele representa uma libertação do artista, abrindo-lhe novos horizontes.

Veja Picasso, que conheci em Paris através de amigos comuns durante a revolução espanhola. Acho que nenhum pintor, nos ultimos tempos deu maior contribuição á pintura moderna. Creio mesmo que quando Picasso foi cubista, foi um cubista admiravel, quando objetivo foi tambem admiravel, e se em sua obra atual há uma tendencia para o abstrato é porque no abstrato está o futuro da pintura moderna.

Mas, em seguida, Cicero me diz não acreditar no abstracionismo puro.

— O melhor em arte é não acreditar. Tudo que é natural na arte é antigo.

E isto parece-me uma contradição em face de certas afirmações anteriores e de sua propria pintura. Mas Cicero não pensa assim. Ele está absolutamente convencido da importancia do abstracionismo, tão convencido que me fala de suas relações com aquilo que chama de um estilo de pintura brasileira. Para ele o abstrato está ligado a qualquer fenomeno cosmico na natureza. E a pintura brasileira estaria na representação desses fenomenos.

— Há dois anos — declara-me — disse que sem o vegetal não haveria uma pintura brasileira. E isto acabo de constatar, ao visitar a Itamaracá, em companhia de varios amigos.

CARATER BRASILEIRO

Cicero, de fato, estivera em Itamaracá, uma ilha no litoral pernambucano, em companhia de Anibal Machado, Origenes Lessa, Rubem Braga e Mario Pedrosa. Ao regressar era como se tivesse descoberto um novo mundo de formas, linhas e cores. Mas isto que chama de vegetal constitue na realidade os elementos de que se compõe a sua propria pintura. Ele gosta de insistir nesse tema. Indago se não existe um carater brasileiro na pintura de Portinari e Poncetti. A isto responde.

Não, não nego que haja na obra desses dois pintores um carater brasileiro. Ao contrario, creio que ambos estão á procura de soluções brasileiras para a sua arte. Sobre o primeiro devo dizer que a fase mais importante foi justamente a do vegetal, quando pintou seus quadros sobre o café. E sobre o segundo, infelizmente, conheço pouca coisa, embora o que conheça mereça a minha admiração.

Essas são algumas idéias do pintor Cicero Dias, idéias que me expoz de maneira vaga e diluida no decorrer de uma conversa rapida, em que entraram o uisque, o amendoim, a familia real inglesa, o garçon e o Doido. o Doido que era o secretario particular de Cicero Dias no Recife.

Revendo aqui no Rio os seus quadros tive a impressão de que Cicero um dia retornaria á sua fase primitiva, encontrando o caminho de sua pintura pela conciliação do abstrato com o figurativo. E á memoria acudiu-me aquela carta de Picasso, dada como apocrifa, mas que Guillermo do Torre diz exprimir tão bem o seu pensamento: "Ao ponto de vista da arte não há formas concretas e abstratas: só ha traduções mais ou menos convencionais da realidade".

Haverá Mesmo Inflação de Poesia?

Valdemar CAVALCANTI

RIO, setembro.

Vejo-me forçado, uma vez por outra, a pular a cerca e invadir afoitamente os terrenos do meu vizinho Paulo Mendes Campos para cuidar de temas que, sem duvida, melhor se haveriam em suas mãos, afeitas ao trato da poesia. Mas a verdade é que não resisto á tentação de observar de perto certos fenomenos que, se se apresentam no campo da poesia, interessam vivamente ao estudo da vida literaria do pais. E' o caso, por exemplo, da "inflação de poesia", a que se referia recentemente um amigo, ora em Recife. "Por aqui" — dizia-me ele, em carta, — "poesia, muita poesia, inflação de poesia", aludindo aos preparativos para a realização de um original Salão de Poesia, organizado por um grupo de intelectuais da nova geração, com o concurso de varios veteranos.

O que ocorre agora em Pernambuco, parece-me que é um dos sintomas do estado poetico ultimamente implantado no Brasil. Em São Paulo, houve um Congresso de Poesia, cujos resultados foram os mais interessantes. Está sendo publicada ali uma excelente revista, exclusivamente dedicada a assuntos de poesia. E como se ainda fosse pouco, fundaram um Clube de Poesia, que vem desenvolvendo normalmente suas atividades. Acontece, porém, que isso não constitue exceção no panorama nacional. De varios pontos do pais nos chegam mensagens de profuso lirismo — mensagens de inquietude e insatisfação, cifradas na maioria dos casos.

A nova geração brasileira apresenta como lideres, em sua vanguarda, inumeros poetas. São eles os estrategistas dos movimentos regionais, os fundadores de revistas, os comandantes de suplementos, os autenticos conspiradores da revolução literaria em marcha. Faz-se sentir um pouco por toda a parte a ação que desenvolvem, com o objetivo de renovação de nossas expressões de cultura. Lá estão eles ativos em Goiaz como no Ceará, em Salvador e em Belo Horizonte, na provincia e na metropole.

Que significado terá isso? Ha quem interprete o fato com muita apreensão. Acha o sr. Nelson Palma Travassos, atilado observador das coisas de literatura, que, se a poesia desperta inusitado interesse em certos meios, devemos ficar com a pulga atrás da orelha: quando o povo procura romance ou poesia, está seriamente preocupado e deseja distrair o espirito. No caso, a acreditar em tal interpretação, a atual inflação de poesia reflete as angustias politicas e economicas do nosso tempo. Estariamos assim procurando fugir ás contingencias do meio e da epoca, cada qual se exilando em sua Pasargada.

A teoria é de fato bem tentadora e encontra apoio nos fatos, sob certo ponto de vista. Mas talvez estejamos aí a reduzir de mais o campo de especulação e restringindo com exagero as perspectivas do fenomeno em analise. E' possivel que outros fatores igualmente poderosos estejam determinando essa admiravel floração poetica das letras brasileiras contemporaneas. E seria interessante conhecer, a respeito, a opinião dos criticos e, particularmente, dos proprios poetas.

LUCIFER JUNIOR E OS BONZINHOS

(Conclusão da 1.ª página)

e famosa Helade fôra á mais sensacional derrocada a que o Sofisma jamais conduzira um povo. Velho demonio gramatico, ele bem que sabia dizer com graça inegualavel que se "é verdade que os povos fazem a gramatica, um bom diabo não podia esquecer, por outro lado, que a gramatica perde os povos".

Já no começo da existencia do Pais dos Bonzinhos, Belzebu I fôra enviado por Lucifér Pai, a fim de desvirtuar inteiramente o curso cristão que se pretendia imprimir áquela civilização nascente; e saira-se, a contento, como todo estavam certos, no seu encargo, apenas apagando nos santos livros dos Evangelhos, que os seus habitantes liam, as expressões: "Seja o vosso falar: Sim, sim. Não, não".

Talvez, por deferencia para com Lucifér Pai, sugeriu o velho Belzebu que Lucifér Junior fosse o emissario encarregado da nova tarefa. E assim se estabeleceu.

O jovem diabo Lucifér Junior, inexperiente, ainda, mas ardiloso como ele só, pusera-se a campo. A caminho porém, encontrára-se com velho companheiro de infancia, Neto Belzebu Filho, que o convidara para celebrar o encontro num botequim da estrada. E beberam tanto que andavam meio vesgos e com passos incertos e tropegos, de causar dó a outro demonio bêbedo.

Seja como fôr, chegaram ambos ao edificio do Congresso Internacional dos Bonzinhos. E seja como fôr, acertaram com a entrada da porta do elevador e como ficassem de pé, por alguns instantes, estranharam muito que o Congresso não tivesse regulamento e que todas as teses fossem meras hipoteses e que todas hipoteses fossem meros condicionais. Talvez, quem sabe? "sugeriam-se", os jovens diabos, já sem querer integrados no linguajar do ambiente, pois, talvez, porventura, não seria efeito do alcool?!...

E como não houvesse lugar, foram á sacada do edificio, no ultimo andar de imenso arranha-céu; o panorama seria o mais belo do mundo se, de acordo, talvez com o Congresso, nuvens espessas não impedissem um minimo de visibilidade; no banco, edificio que podiam divisar entre as nuvens, estaria por lá "A Primeira Duplicata", ou "O Primeiro Titulo Protestado", como sugeriria alguém, inexplicavelmente, de modo judicioso, se por lá não se houvesse pintado "A Primeira Missa".

Voltando ao salão, os dois jovens diabos, fatigados da caminhada, foram sentar-se no colo de duas "boas" granfinas e, ébrios, por um pouco de tempo, ainda se diziam; em seus deboches infernais:

— Mas o que é que há?!

— E qual não seria o meu, meu irmão???

E assim adormeceram. Acordaram oito dias depois, deitados cada um numa cadeira, no salão deserto, tal fôra a ressaca da bebedeira dos diabos. Lucifér Junior, levantando-se, espantado, correu á mesa da presidencia do Congresso, a ver o que houvera em Houvera-Mundo. Lá chegando, apanhou, distraidamente, as conclusões do Congresso e leu numa folha para Neto Belzebu Filho que "os Bonzinhos tinham ido á Quitandinha".

— Mas os Bonzinhos?! — perguntou o jovem e inexperiente diabo, escandalizado e acrescentou: — Vai ser um escandalo no inferno!

— Tudo eu explico — retrucou o ladino Lucifér Junior — certamente os Bonzinhos foram convidados por alguem e como são bonzinhos de fato não quiseram dizer que não.

Correram os diabos, a procurar condição para Petropolis e não encontraram. O demonio Estrela, chefe de todos os tráfegos, respondeu-lhes logo que todos os veiculos estavam, por ordem superior das Profundezas, mais do que superlotados, de modo que eles só tinham um remedio: puxar pelo pedometro. E os dois diabos, cansados, desistiram da viagem, ficaram perambulando pela Avenida Getulio Vargas, até o dia seguinte, como fosse aquela a Avenida que mais se presava no mundo das Profundas pelo que custava aos montes e vales.

No dia seguinte, desceram e foram ter com Lucifér Pai. Tremendo de medo, os pobres diabos lhe entregaram as conclusões do Congresso Internacional dos Bonzinhos de todos os Paises do Mundo. Lucifér I pôs-se a ler:

— "Sugerimos"... mas "sugerimos" a quem, Lucifér Junior?" E como o jovem Fute desse de ombros, talvez, quem sabe? porventura, maquiavélicamente, Lucifér Pai prosseguiu:

"Sugerimos que se estabeleça "granjas-modelos". "Que se generalise se fôr possivel o abono-familia". "Que não parecia mal desejar a doutrina social cristá melhores dias?" E daí por diante, no mesmo diapasão, os congressistas concluiram com novas "sugestões" indefinidas e intemporais. Toda afirmação era interrogativa e toda interrogação que afirmaria?...

Finda a leitura, Lucifér I, como estava longe de ser dos seus velhos habitos, chamou aos gritos os seus amos e mandou que se preparasse grande festa nos Infernos. E ordenou que o demonio Prefeito aumentasse as Profundezas de meio metro, roubados, ao menos, aos canteiros dos ressequidos jardins, tal como ensinara a fazer na cidade do Rio de Janeio, para caber mais gente nos passeios.

E solenemente, foi lida pelo locutor exclusivo de Luciféu I, o titulo conferido ao jovem e esforçado Lucifér II de Doutor "honoris causa" do Modo Condicional.

* * *

E dizem os antigos que ainda hoje é corrente nas Profundezas a frase a partir de então, usual: "Diabo que quiser titulo de doutor, peça a Lucifér para ser enviado em missão ao Pais dos Bonzinhos, tome o seu bom "pileque", e deixe o barco correr".

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

NOTA SIMPLES SOBRE O POETA MANUEL BANDEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

meroso, que se veiu prolongando em ESTRELA DA MANHÃ, LIRA DOS CINQUENTENARIOS, BELO BELO, constitue, antes de tudo, a afirmação de uma personalidade — certa e reconhecidamente a mais sugestiva e poderosa da poesia brasileira contemporanea.

Como acentuou o critico Alvaro Lins, o sr. Manuel Bandeira está no centro de uma época, — e é já agora uma sensação de plenitude a que se irradia de sua arte e de sua figura humana.

Bem duros e tristes foram, entretanto, como é sabido, alguns dos anteriores caminhos pessoais do poeta.

Houve, neles, um dia, a doença e, com a doença, a solidão, mesmo a aventura suiça do exilio, em busca de melhores climas. Tudo isso está nos seus poemas, tantos deles imobilizadores de instantes capitais na existencia do sr. Manuel Bandeira. Daí haver quem saliente que o sofrimento define a sua poesia, sendo a idéia da dor invariavel nos seus poemas.

Depõe o sr. Adolfo Casais Monteiro: "O poeta que brinca, o poeta que lança ao ar, de vez em quando, um ou outro poema que é puro divertimento, é ao mesmo tempo aquele que tem dado á poesia brasileira algumas das suas notas de mais profunda ressonancia, de mais amarga tristeza, e da mais seria contemplação da vida."

Parece, no entanto, que o tom especifico do seu canto é o de uma superação do sofrimento e da dor, transfigurada, afinal, em instrumentos de compreensão, graça, ternura, ironia, humor, para com a vida, as criaturas, as coisas.

"Ceux qui considèrent in face humaine ne peuvent oublier cet air de supplicié qu'avait Paul Valéry", observou Alain, evocando a memoria do poeta, — e observação constatavel até em fotografias.

Igualmente ferido, igualmente tocado e marcado por inexoravel sofrimento, não é, todavia, identica a impressão que se experimenta diante do sr. Manuel Bandeira. Falo, de resto, no caso, como quem o conhece apenas por intermedio dos retratos, onde se imprimem, por sua vez, certo ar de gravidade, certas sombras interiores de reflexão.

Há, sem duvida, uma verdade psicologica dos retratos.

* * *

Mestre do artezanato poético, no sr. Manuel Bandeira a poesia é sempre um estado de pureza, de lucidez, de decantação, de substancia perfeita.

O essencial, o exato projetam-se, permanentemente, como o seu traço inconfudivel.

Longe estamos, contudo, aqui, do rigor intelectualista, do hermetismo da linha geometrica e como que inhumana de um Mallarmé ou de um Valéry.

Se o animam, como áqueles poetas, o sentido inteiro da vida, a visão bela, aspera ou inquiéta do mundo e dos sêres, conduzindo-lhes a arte ("un poême est toujours une marche" — Alain), numa coluna e numa atmosfera povoadas de estranhos simbolos, linguagem, ritmos, "Illuminations": — no sr. Manuel Bandeira as suas manifestações são diretas, plasticas, imediatas, como emoção, pensamento, sugestão.

Lirico, os seus versos não se isolam no subjetivismo, alheios ou imunes á sorte coletiva. Na sua poesia há, flagrante, uma continua inserção do quotidiano ("paradas", patios, becos noturnos de suburbios, o Mangue, a rua do Sabão, momentos de café, chácaras e sereias, as três mulheres do sabonete Araxá, a estrela da manhã, cidades concretas como Recife ou Belem, em oposição a reinos ideais como esse alucinante Pasárgada), porque, como Gérard de Nerval, ele não esqueceu que "la vie d'un poête est celle de tous".

"Testamento" e "No vosso e em meu coração" são tipicos do seu espirito generoso, do seu sentimento solidario e participante.

* * *

As suas POESIAS ESCOLHIDAS (*) que acabam de ser editadas, resumem, na seleção em que foram dispostas, aquele itinerario, modelando de fórma integra, uma legitima presença do poeta.

Todos os seus grandes e expressivos "momentos" aí comparecem, possibilitando a noção e o contacto de uma arte poética que se coloca entre as mais altas e mais puras deste país.

(*) Irmãos Pongeti — Editores — Rio, 1948.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DOMESTICADO

Aos Novos

Seve-LEITE

RENDO O MEU CULTO BÁRBARO E SELVAGEM
A ESTA POESIA NOVA EM FÓRMA E ESSENCIA.
FRUTA IMATURA E IRREAL, OU ARTE OU CIENCIA,
QUE O VIAJOR NÃO PROVOU NA ÁSPERA VIAGEM.

VENHO ASPIRAR-TE, FLÔR DE INTELIGENCIA,
MAIS SENTIDOS E SOM DO QUE LINGUAGEM.
DESCONHECIDO QUE SE VÊ... MIRAGEM
QUE SÓ SE TÓCA NA PRESENTE AUSENCIA.

POESIA LEVE E DENSA A UM TEMPO SÓ.
TURBILHÃO E QUIETUDE. UM HOMEM E O PÓ.
AS IDÉIAS SE OUVINDO ANTES QUE A VOZ...

VAMOS SEGUI-LOS, VELHOS POETAS. VAMOS
— A ÁRVORE QUE OS ABRIGA SOB OS RAMOS,
TAMBEM DÁ SOMBRA E FRUTO PARA NÓS.

RECIFE — Setembro

MUNDO DE LUZ E SOM

Noticias por Fio Direto

BOA-NOITE, DOCE PRINCIPE

Fala-se, outra vez e com insistencia, nos **studios** de Hollywood, em levar para a tela a vida de John Barrymore desaparecido a 29 de maio de 1942, como consequencia de alcoolismo agudo.

Gene Fowler, que fará os cenários, inspirando-se no proprio livro intitulado **Good night, sweet prince** sobre a vida do celebre ator, ainda está indeciso entre Zachary Scott e John Emery [illegible] desempenho principal do [illegible].

VOCÊ CONHECE SUZANNE?

O titulo do mais recente filme de Eddie Cantor, **Todos conhecem Suzanne**, foi extraido de uma famosa canção que durante sua longa carreira teatral Eddie apresentou ao publico mais de cinco mil vezes.

Como coadjuvante dele nessa pelicula, veremos a endiabrada Joan Davis e a belissima Callais, que adquiriu enorme popularidade com as transmissões televisiveis.

TICO-TICO DANSA A RUMBA!

Na secção de alfaiataria de um grande **studio** cinematografico há frequentes motivos de ficar-se estupefacto pelos estranhos pedidos que recebe dos diretores de filmes.

Exemplo disso aconteceu durante a rodagem de **Sobre uma filha contigo**, com Esther Williams, Peter Lawford, Xavier Cugat e sua orquestra, pois o diretor Richard Torpe pediu a confecção de um pequeno saiote de capim para Tico-Tico! Quem é esse ator? — Indagaram com justa surpresa os encarregados da alfaiataria.

A resposta tiveram quando o personagem se apresentou para provar o saiote. **Tito-Tico** é um engraçado cachorrinho que Cugat tem o habito de carregar no bolso do palitot. O bichinho fez sua primeira aparição na tela, no filme **Ferias no Mexico**, que há pouco tempo o **Cinema Parque** exibiu.

Agora, obteve um papel mais importante na pelicula **Sobre uma filha contigo**, onde terá de exibir-se, dançando, caninamente, uma rumba.

RAINHA DO TECNICOLOR

Três estrelas disputam o titulo de **Rainha do filme em tecnicolor:** Rita Hayworth, Maria Montez e Betty Grable? sendo que esta tem o primado desde 1942. Com efeito, Betty Grable, rainha das **Pin-up's** nunca mais, desde aquela época, trabalhou em filme branco e preto.

Agora, porém, uma nova candidata ameaça destronar Betty Grable.

Trata-se de **Jeanne Crain**, jovem e engraçadissima **estrela** que, descoberta em 1943 pelo produtor francês André Daven, é, atualmente, uma das mais populares atrizes de Hollywood, tendo feito até agora 9 filmes e destes 6 foram coloridos, que são, pela ordem: **Uma casa em Indiana, State Fair, Centennial Summer, Magic, Mulher Maluca e Apartamento para Peggy.**

Mas, o que torna a candidatura de Jeanne Crain interessante é o fato de que ela, ao contrario das rivais, não é cantora, nem dansarina; simplesmente é uma otima atriz.

UMA MASCOTE ORIGINAL

Joseph Cotten confiou a um jornalista que ele usa em cada filme umas calças-mascote. As calças em questão, de gabardine côr de tabaco, adquiriu em 1932 para interpretar um papel na comedia da Broadway **Loose Moments.**

Daquela época p'ra cá, sempre as ter usado em todos os filmes e nas pecas teatrais por ele interpretadas.

Quando não é possivel exibi-las num filme, porque este gira num ambiente de outra época, então Cotten as usa durante os ensaios.

Em seu ultimo trabalho para o cinema **Week no more**, Joseph Cotten trabalha com elas em varias cenas, fazendo o papel de criado de uma fazenda. O simpatico interprete de **Amantes em sonho** e **A esposa celebre** afirma que, em 16 anos, uma vez só, teve necessidade de afrouxar as suas historicas calças.

Caminhos do Sul

Maria Della Costa e Tonia Carrero, foram as artistas escolhidas por Fernando de Barros para viverem os papeis de Paulina e Helena no film baseado no romance de Ivan Pedro Martins que a Capital Films vai produzir.

Caminhos do Sul, cujo exteriores serão rodados nos proprios locais onde se desenrola a ação, é um drama vibrante, onde as almas entram em conflito a cada instante. Paulina e Helena são irmãs, mas cada uma delas traz em si temperamentos completamente diferentes. Paulina vive sempre agarrada à vida calma e tradicional do rancho onde nasceu. Ela é na vida como que a continuação da velha Ricarda sua mãe. Já Helena saiu ao pai, o velho Ambrosio. Ela nasceu com o espirito da aventura, o alem da fronteira a atrai irresistivelmente.

Maria Della Costa a estrela de **Caminhos do Sul**, terá neste filme o papel de maior responsabilidade de toda a sua carreira cinematografica iniciada com **Inocencia e Cavalo 13.** O papel de Paulina, será uma figura tão marcante que dificilmente poderá ser esquecida. Sua humanidade intensa impregnada de lirismo, dará certamente a Maria Della Costa a oportunidade de revelar no cinema as mesmas qualidades de interprete que a tornaram notada no teatro.

Em **Caminhos do Sul** estarão tambem Claudio Nonelly, Orlando Vilar, Roberto Acacio, Eduardo Inda, Jackson de Souza e o conhecido artista Sady Cabral.

Na parte tecnica, alem de Fernando de Barros na realização, estão Andrea de Robilant como diretor de produção e super-visor, Salomão Scliar como assistente de realização, Helio Barros Netto como operador e Silvio Jannuzzi decorador. Falta escolher entre os pretendentes aquele que se encarregará do som.



LINDA DARNELL E GEORGE SANDERS EM "ENTRE O AMOR E O PECADO"

NINHO DE ABUTRES

Novela cinematografica "Tothe Victor", dirigida por Delmer Dans, para a Warner Bros

PARIS 1947 — A sueca Christine Lund (Viveca Lindfors) esposa de Jacques Lestrac (John Banner), traidor e colaboracionista francês, está prestes a cair nas garras da lei. Lestrac fugira, abandonando-a, antes da libertação da França e agora esperando-a para o julgamento. O inspector Beauvais (Victor Francen), que muito auxiliára Christine, deseja o seu testemunho no processo mas alguns agentes têm instruções para matá-la.

Paul Taggart (Dennis Morgan), ex-major, que havia permanecido em Paris após a desmobilização, agora envolvido em negocios do mercado negro quer o destino que seja ele a livrá-la dos que a perseguem. Beauvais consegue com Pablo (Konstantin Shayne), velho pintor, um abrigo para Christine na sua casa da Normandia. Taggart acompanha os dois á estação e vai despedir-se quando descobre que os perseguidores da moça embarcam no mesmo trem. O rapaz segue-os e, no comboio, ha uma luta terrivel, conseguindo Taggart arrojá-los ao leito da via ferrea.

Na Normandia, Taggart e Christine iniciam um romance de amor e os dias felizes passados ali parecem não mais ter fim... Pouco tempo depois, chega Beauvais para buscar Christine que o deverá acompanhar a Paris para depor no processo contra seu marido.

Taggart estivera ausente e ao voltar á casa, encontra os perseguidores que, em superioridade numerica, agridem-no, porque o rapaz não os informa do paradeiro da moça. Nesta ocasião eles lhe mostram o retrato de Christine e revelam-lhe que ela é colaboracionista e esposa de Lestrac.

Taggart segue para Paris ao encontro de Christine e ali Beauvais quer o seu auxilio persuadindo a moça a testemunhar contra o esposo. Em troca o inspector lhe concederá facilidade nos negocios do **mercado negro**...

Taggart, porém, trabalha por conta propria e mantem-se no projeto de partir com Christine para a America. Isto leva Taggart a uma situação tal, que se vê ameaçado pelos seus cumplices do negocio assim como pelos perseguidores de Christine. Atingindo-se á estação da estrada de ferro, Taggart trava com eles um duelo terrivel do qual, porém, sai ileso. Mas tarde o rapaz conta a Beauvais, que tudo fôra um plano seu, embora soubesse que estava expondo Christine a um grave perigo.

O julgamento de Lestrac seria no dia seguinte. O marido de Christine confiava na ausencia da esposa... Mas quando o juiz inicia os trabalhos ela e Taggart surgem na sala. Os dois ali estarão não só para acusar o traidor como para confessarem os seus erros. Sabiam agora que o futuro lhes seria mais dificil mas sabiam tambem que haveria de ser mais nobre, mais digno, mais belo.

MODA
VOLTAM OS VELHOS TEMPOS

Edith HEAD
(Desenhista-Chefe dos Estudios da Paramount)

Por intermedio da magia da arte cinematografica, os produtores de Hollywood estão fazendo voltar "os bons tempos" — os anos do principio deste seculo e outras épocas que sempre são lembradas com carinho quando dizemos: "Antigamente..."

Com relação á moda, aqueles eram mesmo bons tempos. Em 1805, todos os trajes de uma jovem indicavam claramente que quem os usava era mesmo uma representante do sexo fragil. Naturalmente hoje em dia é um pouco dificil crear um guarda-roupa para um cenario da época de 1895. Eu tive que me haver com esse sério problema quando desenhei as roupas que Veronica Lake e Joan Caulfield usam na comedia desenrolada no principio deste seculo, **A Vida Tem Dois Caminhos** (The Sainted Sisters). A moda daquele tempo invadiu o mundo da moda de 1948 de maneira que as duas garotas em vez de ficarem esquisitas com os seus trajes antiquados, pareciam que estavam exibindo os ultimos modelos para o verão de 1948.

Tudo que as duas estrelas usam neste filme é tipico da moda de 1895 — saias enormes, decotes pelos ombros, saias-brancas com fitinha, sombrinhas, leques, etc.

Em uma cena de quarto por exemplo, Joan e Veronica exibem roupa e musseline importadas, coalhada de filhoses e fitas de setim. Podem acreditar no que digo: se a nova moda ainda não tivesse adotado esse tipo de lingerie, o lançamento seria feito pelo filme **A Vida tem dois caminhos**...

Veronica Lake tambem aparece com um traje para andar de bicicleta, de linho com xadrezinhos côr de rosa, preto e branco e um chapéu de abas largas tão atual como os cabeçalhos dos jornais de hoje... Joan copiou do guarda-roupa do film para sua **toilette** particular uma saia de tafetá de xadrez vermelho e branco. Usa-a com uma blusa branca combinando com saia de palhinha e sombrinha; é um sucesso onde quer que apareça!

Hoje em dia, não é bastante que a mulher seja elegante; é preciso que tambem seja feminina se quizer ser realmente chic.

VOLTAM AS ANQUINHAS

A ultima noticia que eu posso dar sobre a moda — o já decantado New Look — resume-se em três palavras: voltaram as anquinhas!

Tinha que acontecer, mais cedo ou mais tarde. Nada seria mais natural que as anquinhas comparecessem em grande estilo na parada de modas de 1948. Os desenhistas de modas estão dando grande relevo ás anquinhas não sendo, pois, de estranhar, que as elegantes considerem de relevante importancia incluir este detalhe na guarda-roupa para o proximo verão.

As novas anquinhas, porém, são muito diferentes e muito mais praticas que as do tempo de nossa vovó. Na cidade do cinema, como em todas as cidades grandes ou pequenas, as moças estão enchendo o guarda-roupa de saias brancas. Estas saias devem aparecer em baixo pelo menos um ou dois babados. Pois bem, as mulheres mais bem vestidas de Hollywood fazem estes babados presos com colchetes de maneiras que quando cismam, despregam os babados da saia e os colocam atrás, transformando-os em anquinhas.

Por exemplo, Joan Caufield tem um vestido de linho beije que usa com um babado de tafetá de xadrez marron e branco. Completam a **toilette** luvas e sombrinha a moda antiga, ambos tambem de xadrezinhos marron e branco.

Mona Freeman tem uma anquinha despregavel de organdi preto que ela alterna, usando-a com vestido de renda preta e um vestido de baile de organdi rosa... Veronica Lake, por outro lado introduziu a anquinha em seu guarda-roupa usando a de renda branca salpicada de brilhantes pequeninos. A lourinha usa-a com um vestido de jantar simples, de organdi.

CINE-JORNAL
HOMENS EM MINHA VIDA...

Lana TURNER

Acreditem ou não — eu jamais em minha vida sai a passeio com os homens que foram meus amores em meus filmes.

Mickey Rooney **e eu saimos** juntos, é verdade — mas para a escola. Estudavamos quatro horas, diariamente, na mesma sala, enquanto tomavamos parte em **O Amor encontra Andy Hardy**, meu primeiro filme na Metro-Goldwyn-Mayer.

Antes disso eu havia tomado parte em **They won't forget**, filme em que tudo o que fiz foi caminhar por uma rua vestida com **algo** que recuso mencionar aqui. Depois apareci em **As Aventuras de Marco Polo.** Duvido que Gary Cooper, o galã romantico tenha percebido que eu trabalhei nesse filme, ou melhor, que eu trabalhava nesse filme. Como Gary — eu era o **tipo silencioso** — nenhum dialogo, nenhuma palavrinha!

Robert Young sempre me deu alguma atenção no filme que fiz logo a seguir — e até um dia me convidou para jantar... em sua casa, com sua esposa Betty e sua filha Carol Ann, que era então, apenas uma criança. Quando acabamos de comer, Robert Young preferiu sair a negocios. Era sexta-feira, noite fechada, a criada havia saido, e Betty e eu ficamos em casa... cuidando da pequena.

Lew Ayres trabalhava tambem no filme. Igualmente estivemos juntos em uma das peliculas da serie do **Dr. Kildare**, mas o livro de filosofia que me deu de presente ao terminar nossa colaboração era demasiado profundo para mim, naquela ocasião. Ainda o conservo e aprecio. Uma tarde, entretanto, Lew e eu saimos para tomar juntos um leite maltado...

Depois experimentei a maior emoção de minha carreira. Tive oportunidade de aparecer num filme com um dos melhores atores da tela — o senhor Spencer Tracy. Tratei-o o tempo todo de senhor. Jamais me sentira tão humilde. Refiro-me ao filme **O Medico e o Monstro**, que Victor Fleming dirige. Tracy e Fleming. Continuo acreditando que o senhor Fleming é tão atraente como qualquer galã da tela. Ao terminar o filme, ambos chegaram-se a mim para dizer:

— Lana, ouvimos dizer que falas pelas tripas de Judas, mas com excepção do que tiveste a dizer no filme, não disseste nem 10 palavras. Que aconteceu?

Se soubessem ambos que o que eu estava era simplesmente aterrorizada!

Atualmente, Spencer Tracy mudou de opinião a meu respeito. Ha pouco trabalhamos juntos em **O Conflito** — e como nos divertimos! Pobre Spencer! Quase desmaiou quando viu minha vitrola no **set.** Queria saber se eu esperava que ele representasse ao **ritmo do swing.** Eu o tranquilisei assegurando-lhe que quando ele estivesse frente as **cameras** eu tocaria composições de Bach. Entretanto, acredito que estava preocupado. Não percebeu que, meu aparelho falante tinha um silenciador e um dispositivo especial que concentrava a musica exclusivamente em meu camarim. Mas Spencer é meio **travesso.** Para varias de nossas cenas em **O Eterno Conflito** trabalhamos com Cleo, um gato. Eu sempre fui alergica aos gatos, por causa de seu pelo; mas Spencer gosta muito deles. E toda vez que pôde, Spencer me fez acariciar o gato com a mão. E devo confessar que tomei amizade ao bichano, com pelo e tudo. Mas Spencer não o saberá nunca, a menos que leia isto.

Depois de **O Medico e o Monstro** tive outra grande emoção: Clark Gable em pessoa. Clark e eu trabalhamos em **Quero-te como és** — e não necessito entrar em pormenores para dizer quão maravilhoso é trabalhar com tal criatura. Mas foi em **Ainda Serás Minha!** que Gable me mostrou o que é representar. Convenci-me disso depois de ver Clark voltar aos sets logo após a tragedia que pôs fim a vida de Carole Lombard para continuar o filme, evitando, por todos os meios, comover-nos com seus sentimentos pessoais. Essa é uma demonstração pratica de verdadeira arte que nunca esquecerei. Fez-me ver a seriedade de nossa profissão.

Robert Taylor e Van Heflin **roubaram** todas as honras da atuação de **Estrada Proibida.** E que foi que me fez o grande galã romantico? Deu-me um sacol

Durante a filmagem de **A Fera Heidade Vem Depois**, John Hodiak estava tão enamorado de Anne Baxter, que seguramente não podia nem ver frente a quem estava atuando.

E não se diga que estes heróis dos filmes levam a pior parte. Em **O Destino Bate á Porta** eu **morri** por John Garfield. Foi a primeira vez que me mataram num filme.

Segundo penso, tenho sido a artista mais afortunada em materia de **namorados** cinematograficos. Todos eles têm tornado uma diversão todo o meu trabalho e me ensinaram muito a representar.

Durante a filmagem de **A Rua do Delfim Verde** — é verdade — com Richard Hart e Van Heflin, creio que aconteceu algo que me dá motivos para queixa: ambos me puzeram em plano secundario — preferindo um peixe. Esses dois são os maiores entusiastas de pesca deste mundo.

Bem, basta por enquanto. Tenho um encontro marcado para daqui a 15 minutos — mas com meu esposo na vida real...



MICHELE MORGAN E PIERRE BLANCHAR EM "SINFONIA PASTORAL"

INGRID BERGMAN

A Suécia foi e é pródiga com as cinematografias européia e americana: Asta Nielsen, Striller, Sjostrom e Greta Garbo. Os nomes são por demais significativos e já passaram á historia da arte de fazer cinema.

Ultimo e notavel contribuição, por ordem cronologica, é Ingrid Bergman. Nasceu em Estocolmo a 29 de agosto de 1917. Filha de um pintor retratista, demonstrou logo acentuada versatilidade para a arte teatral.

Aos 16 anos, ainda na Escola Normal, recitou em uma comedia por ela mesma idealizada. Depois passou para a Escola Real de Arte Dramatica e trabalhou nos teatros de sua cidade natal, onde foi notada pela gloriosa sociedade cinematografica **Svenska Filmindustri**, a qual a contratou.

Porém a revelação de seu talento só se realiza no festival de Veneza (1938), onde apareceu no filme **Rosto de Mulher**, dirigido por Gustav Molander.

Depois, em Veneza é que Ingrid Bergman começa sua verdadeira carreira artistica. Torna-se mais atriz, com um rosto bem definido, fisicamente irregular, mas plastico; os seus **close-ups** sugerem paixões internas, sentimento, entusiasmo, cólera.

Ainda uma vez, cáe o mito: não é a beleza que conta, porém a personalidade.

Feia é a Garbo e feias são as Davis, Hepburn, Ramier.

Em 1939, proximo á conflagração mundial, interpreta na Alemanha seu unico filme nesse pais: "Die vier Gesellen" e mais tarde é contratada por David O. Selznick.

A grande prova: Hollywood!

Seu primeiro filme americano foi **A love story**, dirigido por Gregory Ratoff, e nele trabalhou juntamente com o saudoso ator inglês Leslie Howard, há pouco tempo falecido.

A estréa californiana foi um sucesso. Seguiram-se muitos outros filmes e veio, tambem, a prova do filme colorido **For whom bell tolls**, de Sam Wood, grande produção com Gary Cooper.

Os anos de 1944-1945 são para Ingrid Bergman a afirmação de artista completa.

Com o filme **Gaslight** obteve o premio da Academia de Ciencias Cinematograficas classe de melhor interpretação. Ascenção rapida e segura, mas não facil. Atriz dutilissima, que não se fechou em um unico tipo ou papel, quer continuar digna de Greta Garbo.

Tambem ela obteve do rei Gustav V, da Suecia, a maxima honorificencia, o **Litteraris Artibus.**

Agora, talvez ela encontrou sua **personagem** ideal na interpretação da notavel Jeanne d'Arc, cujo trabalho considera o melhor de toda sua carreira.

Esse filme já terminou e foi dirigido pelo diretor Victor Fleming e é em tecnicolor.

Ingrid Bergman, acompanhada de seu marido, dr. Peter Lindstram, encontra-se atualmente em viagem pela Europa, e com o casal se encontra a filhinha — Pia, de 8 anos de idade.



— Dois novos de Hollywood, Jack Carson, artista e comediante, e Patricia Neal, linda lourinha que está fazendo sua estréia no cinema ao lado de Carson. Ambos estão observando o programa da Academia de Artes Cinematograficas. Jack e Patricia já morreram diversos encontros nestas ultimas semanas sendo que Patricia foi contratada para o cinema quando trabalhava em "Another Part Of the Forest", uma peça da Broadway

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar





DULCE BRESSANE E JOSÉ RIA NUMA CENA DO FILME

TEATRO

Berta Singerman - Poesia e Ritmo

Escreveu A. Accioly NETTO
(Da revista "Associada" "O Cruzeiro"

RIO, setembro

"Ainda que não existam poetas haverá sempre poesia", diz uma estrofe de Pablo Neruda, fazendo compreender que ela está dentro de nossa percepção íntima de beleza — em tudo quanto existe, não pelo que as coisas representam em si, mas pelo que despertam e sugerem. O papel do poeta será então este: trazer à tona, por meio de palavras, aquilo que o pintor faz em linhas e côres, o musico com sons e o escultor com barro, gesso, bronze e marmore. O poeta, pois, nos apresenta um momento emocional, através sua sensibilidade, captado de todos os temas capazes de faze-lo vibrar. De um modo exato, portanto, sua obra deve permanecer na forma como foi criada, e qualquer interpretação, em palavra falada, será capaz de deforma-la, ou, pelo menos, impor uma formula pessoal, inversa da que o autor quis nos transmitir.

Em Berta Singerman acredito que exista justamente isso — ausencia de função interpretativa, mas um poder superior de transmissão, que conserva integralmente a propria essencia do tema para que venha ao ouvinte, sem trazer marcas da passagem por uma sensibilidade alheia que não seja a do proprio poeta. Essa qualidade, aliás, não será espontanea e natural, mas produto de uma arte apurada, que consegue despersonalizar a criatura sensivel que ela é, para transformar-se em simples instrumento, intensamente vibratil, sim, mas sem intenção de impor nada diferente da poesia, em toda sua pureza inicial.

Há muitos anos que frequento os recitais de Berta Singerman — não todos que atingem a quase uma centena, somente no Rio de Janeiro — e tenho notado que esse seu poder de transmissão tem sido aprimorado, na proporção direta de sua renuncia interpretativa, de dramatizar a dor, ou fazer pantomina da alegria, que corresponde ao ideal de algumas de suas falsas discipulas e imitadoras. Assim, a Berta Singerman de há quinze anos passados, por exemplo, já não existe, ou pelo menos somente a ela se assemelha o observador menos atento, nos poemas épicos, que exigem clarinadas na voz, como esse admiravel "Los caballos de los conquistadores" de Santos Chocano, no tom inevitavelmente caracteristico de "Prégões do Rio", de Alvaro Moreyra, ou na marcha onomatopaica das "Botas" de Rudyard Kipling. Mas, para mim, uma quase perfeição está presente quando nos recita "Cancion de la vida profunda" de Barbo Jacob, onde existe uma gama tão extensa de estado de alma, "El canario se muere" de Juan Ramon Jimenez, em toda sua suavidde de lirica, ou antes de tudo, a historia monocordia de "Amabel Lee", contada no mais veridico estilo de Edgard Poe.

Tenho ouvido comentar que há momento de teatro em certas poesias de Berta Singerman, onde o gesto se transforma em dansa ou a voz em canto. Nada menos verdadeiro. E' que canto ou dansa são necessarios para que seja mais intensa a transmissão de um determinado texto, que reduza baile ou musica, e jamais teatro, na significação que habitualmente se dá a essa palavra. E ela usa, com inteira propriedade, desses recursos artisticos, assim, como outros, na sugestão cromatica de seus véus, ora em azul, ora laranja, verde ou violeta.

Principalmente, o que há em Berta Singerman de agora é uma noção absoluta de ritmo, imposta a cada um dos momentos emocionais que fazem de seus programas um prodigioso caleidoscopio poetico.

Ritmo no sentido superior e profundo, ritmo fundamental de substancia independente do gesto e de musica, que participa da propria essencia da vida, em todas as suas manifestações criadoras. Assim, nada existe de comum ou de parentesco entre cada um desses numeros, que saltam do tragico ao comico, do lirico ao heroico, com uma versatilidade que somente uma completa ausencia interpretativa, sempre personalista, repito, e uma absoluta possibilidade intrumental de voz bem educada, será capaz de conseguir.

Passando de Andreieff para Santos Chocano, e de Rubem Dario para Juana de Ibarbourou, ela se assemelha a um violino que não guarda em suas cordas recordações de Paganini depois de vibrar com Beethoven ou Bach depois de Mozart.

Essas as impressões que me ficaram da ultima passagem de Berta Singerman pelo Rio de Janeiro, impressões que talvez sejam de apenas natureza particular e exclusivas, uma vez que ela propria se intitula (pelo menos nos programas) como "grande interprete da poesia". De qualquer forma, para mim, ao menos, sua arte atual, mais que nunca, transcende de ser interpretativa ou mesmo sugestiva — mas para ter função da ponte espiritual entre a emoção do poeta e a sensibilidade do ouvinte, sem interferir jamais nessa intercomunicação harmoniosa, como indesejavel elemento perturbador. E com isso atinge um estagio singularmente proximo á perfeição, em sua invejavel carreira de semeadora de beleza.

Há nesse elenco da "Cia. de Revistas e Operetas" do Teatro de Variedades de Lisboa, que em tão boa hora David Serrador conseguiu trazer ao Brasil, para o Teatro Carlos Gomes, dois espetaculos distintos a enumerar — João Vilaret e "Alto lá com o charuto". O primeiro está incluido no segundo, mas permanece isolado, unico, soberano, como de fato a ele não pertencendo.

Os leitores, de certo, já ouviram falar em João Vilaret. Alguns, mesmo, tiveram oportunidade de vê-lo, quando aqui veio com Amelia Rey Colaço. Mas todos devem prestigiar com sua presença ao privilegio que nos cabe de ter entre nós talvez o maior ator vivo em lingua portuguesa

Infelizmente não o veremos no grande teatro, drama ou comedia, mas numa simples revista popular. Assim mesmo, seus dois numeros, o "Fado cantado" e "Cançonetista" são criações autenticas e inesquecivels. E a qualidade superior dessas interpretações é de tamanha latitude, que tive o prazer de assistir uma platéia inteira de pé, gritando e aplaudindo, o grande artista que chorava de emoção. Mimica, voz, expressão, tudo existe para valorizar, não só o "Fado falado" que tem contextura dramatica, como "Cançonetista", que é alegre e versatil, na farandula de cantores e cançonetas francesas que faz reviver.

Indo assistir João Vilaret, aprecia-se com agrado "Alto lá com o charuto!", que é uma revista bem montada e defendida. Desenhada segundo um padrão antiquado, embora, possui grande dose de vivacidade, alguns quadros originais, musica tipica muito colorida, cenarios de gosto e indumentaria vistosa. Não se pode elogiar, no entanto, a parte humoristica, em sua totalidade, pois que repousa em critica politica e de costumes, em geral sem ressonancia em nosso ambiente, mesmo quando apoiada em artistas da categoria de Ribeirinho, Antonio Silva e Carlos Alves. E tanto isso é verdade, que em quadros como "Maluco do Telefone" e "Drama de Amor", onde a politica está ausente, o tonus comico sobe consideravelmente.

Já no outro setor, o da fantasia, a revista é bem melhor, com quadros que, de fato, merecem a classificação de otimos. Entre estes destaco "Margarida vai á fonte" que é um numero de arte, onde o côro das "girls" surpreende pela soma de vozes agradaveis, dentro do conjunto orfeonico. Em geral, tambem os quadros que marcam as aparições de Irene Isidro, são bons. Entre todos "Sonho de Cinema" e especialmente "Mulher dos Ruidos" demonstram o valor da simpatica atriz. Há tambem uma fadista, Marcia Condessa, bastante expressiva. As "girls" são numerosas e bem ensaiadas, cantam e dansam bem, cooperando para o agrado da bela revista Luiz Galhardo, Vasco Santana e José Galhardo, que Pierro apresenta.

Com tais elementos, que, independente do apoio que a vinda de artistas ao Rio nos merece, a temporada da "Companhia de Revista e Operetas" do Teatro Variedades de Lisboa, seja um sucesso.

MEDEA

(Conclusão da 1.ª página)

tanto o teatro elisabetiano como o cinema moderno; mas falta aquela consciencia de valores éticos que o imoralista Jeffers nega. Daí saiu uma heroina "repugnante" — ele mesmo lhe chama "asiática", em sentido pejorativo — e se não fossem os residuos euripidianos seria mesmo uma bruxa, acabando com grandeza tragica mas em desespero. E', como em Seneca, um fim do mundo.

Resta saber por que Jeffers escolheu o assunto de Medea (e não só ele; tambem há aquela tradução de Unamuno e uma "Médée" de Anouilh) e isso nos leva a considerar um dos aspectos principais do tema que devia interessar ao poeta-racista. Medea é "asiática"; Jason e os outros são gregos. O mito trata, com efeito, de um conflito de duas raças. Os gregos se sentiam superiores aos barbaros; mas a historia devia, mais tarde, refutá-los, dando a vitoria aos barbaros, sucumbindo a civilização helenica. Surgiria, então, a "retorica de ocaso", o fatalismo de Seneca. Hoje, esse assunto afigura-se atualissimo a certos espiritos que não são racistas no sentido vulgar; um Arnold Toynbee bascia sua filosofia da morte das civilizações no conceito de duas "raças" inimigas que fatalmente se levantam, um dia, contra cada uma das civilizações historicas; os "proletarios internos" e os "proletarios externos" — quanto á civilização do Ocidente seriam o proletariado industrial e as raças de cor (— "in nos actus ultima venit... mundo percunte") Eis o sentimento senequiano que Jeffers dramatizou.

Esse fatalismo — sem a motivação politica, evidentemente — os comentadores sempre o encontraram, aliás, no assunto "Medea"; Jason, aliando-se a Medea para roubar o tosão d'ouro tornou-se culpado assim como ela; e ambos expiam porque "culpa cria culpa". Mas essa interpretação não combina bem com o verdadeiro sentido do mito, conforme o qual "todos nós vivemos do passado e perecemos pelo passado". Aquela interpretação fatalistica admite, isso sim, que perecemos em função do nosso passado; mas não admita que tambem vivemos em função do nosso passado, quer dizer pela fidelidade a nós mesmos, pela unidade do carater, pelo que dá dignidade ao destino tragico. Para reconciliar as duas interpretações do mito seria preciso dizer: O passado constitui o nosso destino; e os nossos atos viram nossa culpa; mas "destino" e "culpa" não são identicos. O homem é capaz de vencer seu destino, por atos novos que mudam os rumos da sua vida, sem por isso desaparecer o aspecto tragico do mundo. Perecemos todos, sim, mas nem sempre em desespero, porque o homem é, ás vezes, maior do que o seu destino: é o homem tragico.

E' essa grandeza tragica que não se encontra em Seneca-Jeffers, porque o fatalismo esvazia de valores a vida: Medea que se revolta por ato culposo contra seu destino vira bruxa. Em Euripedes porém a tragicidade do destino é maior do que a culpa, o homem maior do que seu destino. E perante nossos olhos de criaturas que tambem pecaram, sofriam e expiaram, Medea levanta-se como heroina: é grande.

Vamos p'ra casa, Euriquinho!

(Conclusão da 9.ª página)

dados com suas fardas verdes, parados nas esquinas, normalistas alegres, os bondes com seu barulho metálico, os automóveis fonfonando, tudo desaparecia para somente surgir aquele jardim cheio de luz, tão falado pelos seus colegas. Encaminhou-se para a ponta da calçada. Ao descê-la para atravessar a rua e ganhar a praça, deparou-se com dr. Eustáquio que vinha em sentido contrário. Quiz fazer que não o via e mudar de direção, mas não pôde. O doutor todo risonho já lhe indagava:

— Que anda você fazendo por aqui, sozinho, Euriquinho?

O geito que teve foi responder:

— Nada dr. Eustáquio. E... é... é que eu vou ali, na casa de D. Eulália, sabe?, levar um recado de mamãe.

Ficou surpreso notando a mentira que arranjara. Felizmente o dr. Eustáquio não sabia que esta senhora morava em Olinda.

— Ah, bem — disse o doutor ainda rindo — Eu logo vi. Pois vá, mas vá direitinho, ouviu? Cuidado com os bondes e automóveis.

— Sim, senhor — respondeu o menino, e logo transpôs a rua procurando afastar-se do amigo da familia que podia desconfiar e levá-lo para casa.

Do outro lado da rua olhou para trás mas o doutor já havia dobrado á esquina.

— Se eu estivesse fumando, disse para consigo mesmo, dr. Eustáquio tinha visto e ia dizer tudo a papai. Ora essa, a gente nem na rua pode fumar descansado...

Bem depressa porem, esqueceu o encontro.

Agora Euriquinho calmamente, passa em revista o seu reino. Uma mangueira escorada num tijolo joga agua no ar querendo imitar a chuva, e vai deixando pequenos brilhantes, imitação perfeita de gotas de orvalho, nas folhinhas verdes da grama. Ele lembrou-se do reclame dos meninos mirando para o sol. O relógio da torre tocou uma melodia própria batendo três badaladas. Euriquinho olhou o relógio e ele agora tinha mais beleza. Não era a simples máquina de marcar horas para ele ouvir de casa. Era um belo enfeite do seu palácio, do, brincando".

Continuou andando e foi deparar-se com o monumento de Martins Junior.

"O homem pensativo que ali estava era um mole. Ele é quem devia estar naquele lugar, para viver na praça, correndo, fumando, brincando".

Mas não foi Martins Junior que o impressionou, foi aquela mulher de bronze que lhe ofertava um ramo. Foram aqueles seios impinados como os de Clarinha, ou melhores ainda. Euriquinho teve raiva daquele mole escondendo o rosto com medo da mulher de seios bonitos.

Lá no outro lado um bando de garotos se movimentava desordenadamente atrás de uma bola. Euriquinho pensou logo em correr para o bando. Antecipou, mesmo, o gozo de furar um "goal", de fazer feitos emocionantes no meio da garotada para depois contar aos companheiros da rua onde morava. Permaneceu imóvel todavia. Preferiu não mostrar interesse, porque podia não conhecer ninguem e ser "barrado". Meteu a mão no bolso e tirou um cigarro. Era melhor chegar no jogo fumando, mostrando que não era fugitivo e nem criado em "rabo de saia". Precisava dar a impressão que estava habituado a viver na rua. Talvez se soubessem que embora com 12 anos de idade, era a primeira vez que saia sozinho, provavelmente, não lhe dariam um lugar no bate-bola. Procurou a caixa de fósforo para acender o cigarro, não a encontrou. Na ansia de fugir, esquecera-a no banheiro, onde escondia. Ficou descontrolado. Girou o olhar em seu derredor. Sua vista chocou-se de novo com aquela mancha negra no ar de oiro. Virou-se para á avenida. Um mulato já de idade, gozava a sombra do oitizeiro, fumando. Euriquinho aproximou-se, timidamente e mostrando o cigarro, pediu:

— O senhor pode acender aqui.

O mulato mirou-o de cima abaixo, deu uma tragada, e virou-se para o outro lado, respondendo:

— Está apagado.

— Mas o senhor não tirou agora mesmo uma fumaçada; insistiu Euriquinho!

— Para você, menino, está apagado. Já disse. Menino do seu tamanho não fuma, frizou o mulato sem se virar.

Euriquinho afastou dizendo com os seus botões: — Se fôsse o meu que estivesse aceso e o dele apagado, se ele pedisse eu acendia.

Para disfarçar a vergonha, guardou o cigarro e foi de novo olhar a estátua. Lá no jogo ele pedia a um dos meninos que por certo fumava. Era até melhor assim, porque podia fazer camaradagem e entrar no bate-bola. Agora já podia ir. No entanto seus olhos estavam pregados naquela mulher preta como Felismina, mas que tinha uns peitos bonitos, bem diferentes, daquelas duas trouxas moles que a cozinheira trazia dentro do casaco. Ah se ele fosse aquele homem: Não precisava andar espiando ou pensando em Clarinha, era tudo feito. Ah, se pelo menos Felismina fosse como aquela mulher.

Uma mão pesada como ferro, tão sua conhecida segurou o seu braço franzino e a voz de Felismina surgiu-lhe como um pesadelo, entrou pelo seu ouvido como um trovão:

— D. Brites está chamando.

Vamos para casa, Euriquinho!

— Não vou. — Disse o menino fugindo a segurança da ama e correndo para rua.

O grito de Felismina confundiu-se com o barulho produzido pelas rodas de um carro se arrastando no calçamento



As mães — de outras e desta geração — consagraram êste lombrigueiro!

Também a Sra. deve livrar seu filho das lombrigas, dando-lhe o Licor de Cacau Xavier. Gostoso e eficaz, o Licor de Cacau Xavier é o mais fácil e o mais seguro tratamento contra lombrigas. As crianças tomam-no com prazer, não havendo necessidade de dieta nem de purgante. Não é oleoso e pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Inofensivo para o organismo infantil, o Licor de Cacau Xavier é o lombrigueiro de confiança das mães brasileiras. Dê, pois, ao seu filho o Licor de Cacau Xavier.





NÃO SE ADMIRE das transformações prodigiosas que se operam no aspeto físico e no ânimo das mulheres que usam Oforeno. Nisso não há milagre algum, pois está cientificamente provado que livrando-se da *deshormonização*, a mulher adquire nova vitalidade. Proteja, também, a sua saúde, a sua mocidade e a sua beleza, contra os maléficos efeitos da falta de hormônios, usando Oforeno — A notável fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Combatendo a causa do mal, Oforeno a livrará das regras dolorosas, escassês ou excesso de regras, enfim, de todos os distúrbios femininos. Comece a usá-lo sem demora.

Como conservar Beleza e Mocidade

— Combatendo a deshormonização!

Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido *inteiramente grátis*. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o cupon para a Caixa Postal 3004-S. Paulo

Nome_____

Endereço_____

Cidade_____ Estado_____

OFORENO



Combata o enfraquecimento orgânico e a falta de ânimo, usando Nutril. Excelente fortificante feito com ótimos elementos revigorantes do organismo, Nutril é um enérgico restaurador das forças, tanto de adultos, como de crianças. Principalmente nas convalescenças, Nutril é de grande eficácia.

Um Cronista Cansado

(Conclusão da 8ª. pagina)

cr... de cinema. Não entendo de cinema, embora goste de quem entenda. Não seria porém de todo impossivel trazer o assunto para cá. De ponta a ponta A SINFONIA PASTORAL na tela tem o que impropriamente mas significativamente costuma ser denominado poesia. Em outras palavras, o filme é belissimo para todos aqueles, pelo menos, que não são demasiadamente sabidos em materia de arte cinematografica e nem tão demasiadamente tolos para se comoverem com o que vem de Hollywood. Mas ainda aqui, há uma objeção. Espero ver o filme de novo, com mais calma, sem estar obrigado a ter por vizinho o casal mais demasiadamente tolo, que já vi e ouvi neste frivolo e amoravel bairro de Copacabana.

Em ultima analise, hoje não há cronica.

QUASE RESPOSTA A UM SANCHO

(Conclusão da 1.ª página)

provisoria ou "peregrinal" da Cidade. Não essas as unidas intenções que toda inteligencia transparente á Verdade poderia e deveria surpreender nas páginas luminosas do famigerado "Humanismo Integral" abonadas, aliás, pelo proprio autor, em carta longa ao então redator-chefe de "O Diario" de Belo Horizonte, como se pode ver deste trecho: ... "propor uma solução pratica como a melhor em dadas circunstancias, não é, de forma alguma declarar (á maneira de muitas proposições condenadas como teologicamente "liberais") que esta solução é a unica boa de direito". Poderiamos acusar de liberalismo S. S. Pio XI, perguntando Maritain, porque este Papa "resolveu a questão romana de uma maneira, — a melhor sem duvida em circunstancias dadas — a qual, sem nada abandonar dos principios enunciados por Pio IX abandonára, entretanto, uma situação de fato, na qual esses principios tinham, durante muito tempo, encontrado aplicação?" Longe de negar ou de desdenhar qualquer dos principios invocados pela Igreja, continua o filosofo, "aplicuei-me ao mesmo tempo a justificar os meios de realização que uma época sacral, como a Idade Média, deu a esses principios (e aqui alguns me acusaram de querer voltar aos tempos de Gregorio VII) e a mostrar que nossa época exige outros meios de realização dos mesmos principios; eu não digo (absit!) o abandono desses mesmos principios, abandono que se encontra na raiz dos erros do Liberalismo! Eu digo justamente o contrario, pois aplicar um principio é o contrario de abandoná-lo! Aí está toda a confusão de que a calunia contra mim tança mão". (6) E' diante de afirmações como essa (e já são numerosas!) que a injustiça praticada contra Maritain em lastimavel campanhas pelos Fernandes, Arlindos, Meinvielles, etc., e seus fieis Sanchos como o sr. Pimentel, attinge ao parodismo e torna-se simplesmente clamorosa, mormente porque, lendo-o e estudando-o com objetividade, não há quem não chegue á conclusão de que "pelo d'ouvres témoignent d'une compénétration, d'une aprergie si intimes entre l'habitus du philosophe et ceux du chrétien; peu de pensieurs laissent transparaitre tant d'esprit surnaturel à travers tant de pureté, de chastité speculatives". E na verdade é esse um dos caracteres mais profundos, mais especificos do pensamento de Maritain", "et ce n'est pas son moindre titre à notre indefectible reconnaissance" (7).

Foi debalde que o sr. Mesquita, para fingir e camuflar de seriedade seu indigesto arrazoado lançou-se em Meinvielle (que, em sensacional "furo" pretende ter apanhado em cochilo o mestre até das "Sept Leçons sur L'être"), para com ele afirmar que Maritain teria aplicado "incorretamente", a idéia de analogia a seu "katolische weltanschauung". Quem possue um verniz ao menos de filosofia aristotelico-tomista, sabe quanto é grave acusar-se alguem que se mostra profundo conhecedor e ampliador dessa mesma "perennis philosophia", de erro, em aplicações não lá muito dificeis da doutrina da analogia a problemas de filosofia da cultura. Acusação que rentela pelo irrisorio e pelo ridiculo, a tal ponto, que não se pode compreender como a tenham assacado, de maneira tão leviana e deslavada, a filosofo das credenciais de Jacques Maritain. Não negamos a possibilidade absoluta da incorreção da parte do filosofo — seria ingenuidade nossa — mas apenas queremos frisar que, por ser ele quem é, no mundo da filosofia não seria muito facil o "ato" dessa possibilidade... E que, portanto, não se deveria, pelo menos, incriminá-lo, impensadamente. Tanto mais que, como veremos, é perfeitamente infundado o erro que lhe atribuem. O que é pior, pois avulta, ainda mais, a superficialidade do critico.

Será, meu Deus, que eles ignoram ou esqueceram que Maritain é o autor daquela obrinha de mil páginas...) que traz o nome singelo (e aliás, o sub titulo) de "Les Degrés du Savoir", cujas páginas dedicadas ao conhecimento metafisico p. ex., contam entre as mais fortes e mais lucidas da literatura escolastica de todos os tempos, segundo a opinião de Gustave Thibon cuja autoridade, no caso, não se discute porque é mesmo respeitabilissima? (8)

Precisamos longe de uma bibliotheca de consulta e não nos sobra tempo para refletir, repassar questões estudadas mas já esquecidas e retificar ou reajustar, assim, certas idéias filosoficas. Independentemente, porém, de nossa incompetencia, não padece duvida de que é bem mais complexa do que pensa, sr. Mesquita, a doutrina da analogia.

Um conceito analogo com realizações essencialmente diversas... "Absurdo", "inaudito", gritam e berram ingenuos aprendizes de filosofia! Nós achamos engraçado, simplesmente engraçado. E vemos para logo a pena um texto classico: "In analogia considerantur non diversae realitates, sed diversi modi essendi ejusdem realitatis" (9). Diversi modi essendi e "realizações essenciais diversas" são expressões sinonimas. "Convertuntur", diria um escolastico. Exemplificando: Tomemos o termo "vida" e, em virtude da analogia de proporcionalidade propria — a rainha das analogias, digo-se de passagem — apliquemo-lo a varios seres diferentes — á planta, a animal, a homem, a anjo. Que teremos? Apenasmente isso: a analogia já não reponsa objetivamente sobre um laço causal, isto é, em razões de diversas relações a uma só perfeição realizada, mas sim em razão de uma serie de realizações diversas, pois que a planta vive como vive o anjo. Equivocidade, então? Não; pois, claro é que á semelhança no conceito corresponde tambem uma semelhança na coisa. Nem tampouco univocidade, porque é evidente que o anjo não vive do mesmo modo que a planta.

Aí estão, sr. Mesquita-Meinvielle, realizações essencialmente diversas de um conceito análogo. Será que os nossos aprendizes desconhecem que um dos fundamentos ontologicos em que se apoia a analogia de proporcionalidade propria — segundo o mais autentico ensino da filosofia aristotelico-tomista (S. Tomás, Cajetano, Penido) — está, precisamente, no fato de que deve estatir, objetivamente, uma perfeição cuja participação intrinseca em cada analogado se realize conforme modos essencialmente diversos e graduados? Que diriam eles da semelhança analogica que Sto. Tomás chama "simulitudo dissimilium", que se funda sobre uma participação, fundamentalmente desigual?

Daí já se pode ver que o recurso de Maritain aos principios da analogia para conceituar sua filosofia da cultura é procedente e perfeitamente legitimo. Onde, pois, a incorreção, quando ele ensina que "uma nova era do mundo permitirá aos principios de toda civilização verdadeira cristã realizarem-se, segundo um novo "analogado" concreto" O filosofo não ensina que variam os principios nem as supremas regras praticas da vida humana, mas que se "se aplicam consoante maneiras essencialmente diversas, que se não adequam a um mesmo conceito, sinão de acordo com uma semelhança de proporções, como ele proprio elucida, utilizando-se impecavelmente da analogia na carta magna que escreveu e vem explicitando para a Idade Nova, que talvez não vejamos, mas que virá um dia Isto significa que Maritain não dispõe somente de uma noção empirica e cega, mas de uma visão verdadeiramente racional e filosofica das diversas fases da historia. — dado fundamental para a reta compreensão de sua concepção sociologica e que seus tacanhos criticos ainda não enxergaram. (10)

Aliás, Maritain não foi o primeiro a usar da lei da analogia em filosofia politica Já muito antes dele o fizeram Aristoteles e Sto. Tomás. A doutrina maritaineana é, no caso, tomismo da gema. Apenas, ela explicita e prolonga, genialmente, o Aquinata. Eis um texto célebre do Doutor Angélico, no seu comentario sobre a Politica de Aristoteles: "A diversidade das cidades, provem da diversidade dos fins, ou de maneiras diferentes de tender a um mesmo fim. Pelo fato de se dirigirem fins diferentes ou maneiras diferentes de irem a um mesmo fim, constituem os homens vidas comuns diversas, e por conseguinte cidades diversas, — diversas vitas faciunt, et per consequens diversas respublicas. (11)

"Quae, cum ita sint"... é mesmo piramidavel que o sr. Meinvielle (sozinho, agora) desconheça, ao que parece, a propria conceituação do analogo... Falta, então, meu velho, que é o principado que convém a varios secundum rem, nem simpliciter seu essentiali - diversam, si bem que "secundu a quid" ou "accidentaliter eamdem" O analogo participa mais da equivocidade... Daí chamar-se, tambem, equivoco "a consilio" ou "secundum quid", enquanto fundado numa semelhança accidental. Maritain, pois, mesmo assustado e lamentavel critico, que sobre o assunto escreveu páginas magistrais, não errou, digo-lhe mais uma vez.

Sinto-me, á essa altura, sem coragem de ir adiante. Restava-nos, ainda, por em pratos limpos o que Maritain entende por "autonomia do temporal" e "pluralismo religioso" (12). E, de fato, não irei. Recuso laborem... Experimento ao vivo a inutilidade de tudo quanto possamos escrever em resposta á certa categoria de adversarios que não só não querem, mas talvez nunca possam entender Maritain. Porque é, na verdade, difícil, dificilimo mesmo, nem sei si será possivel á gente da mentalidade de Mesquita Pimentel e J. Meinvielle chegar, algum dia, á compreensão dos vincos mais profundos da estrutura filosofica do pensamento maritainiano, que Hargreavis sintetisou com rara acuidade, em "ascése rigorosa da razão que se abre na mais perfeita liberdade; senso exato do tempo e do espaço atuais, e não possiveis ou imaginarios; e uma força imanente incoercivel de crescimento, que irrompe e explode numa renovação constante de si mesma"...

(1) ... "aquele que se tem na conta de filosofo obriga-se a fornecer aos homens as luzes humanas mais profundas sôbre os grandes problemas que os preocupam", Maritain, "Introdução Geral á Filosofia", pg. 13.

(2) "Ainda Os Evangelistas de Uma Nova Cristandade", "Vozes de Petropolis", Jan./Fev. 1948.

(3) "Introdução Geral á Filosofia", J. Maritain, trad. de Ilsa das Neves e Heloisa de Oliveira Penteado, revista por fr. José de Azeredo Menezonça, O. P. AGIR, Rio, 1946.

(4) Isso está otimamente explicado em "Du Régime Temporel et de la Liberté", pgs. 120-131.

(5) "Humanismo Integral", trad. bras. (mal feita) pg. 124.

(6) Cf. "A Ordem", Rio, Março de 1944, pgs. 45-46.

(7) Gustave Thibon.

(8) Cf. "Etudes Carmélitaines", octobre, 1933, pg. 116.

(9) S. Tomás, De Pot. p. 9, a 2, ad 6. cf. De Vert. p. 21 a. 1.

(10) Cf. "Du Régime Temporel et de la Liberté", pgs. 121-122.

(11) L. VIII. lect. 6.

(12) Para quem é transparente ao objeto e á Verdade tudo isso está bem claro nas varias obras de Maritain; ademais, ele mesmo, através de cartas, artigos e livros, ou seus discipulos até com aprovação total dele (como é o caso de Fr. Tauzin e Alceu Amoroso Lima, no Brasil) já interpretaram, dezenas de vezes, no sentido da mais genuina ortodoxia, todos os pontos maliciosa e calunioosamente denunciados por seus desleais inquizidores.

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Rec.: Avenica Afonso Olindense, 1946 — Varzea
(27071)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ultimas notícias da moda

Carven, com sua fama e sua autoridade, parece dizer por seus modelos:

"Uma juventude que se impõe pelo modernismo, equilibra-o com simplicidade e elegancia, pois que o corpo requer espontaneidade e graça. Qualquer que seja a linha escolhida, os vestidos não escravizam o corpo, não enfeiam nem a marcha, não limitam os gestos..."

A moda é uma arte, e é preciso compreendê-la, interpretá-la...

• • •

Era victoriana... Sim! tudo parece indicar que nessa época inspiram-se muitos figurinos. O detalhe dos laços nos ombros é dos que revelam esse gosto. Entanto, muitos são os caminhos da moda nestes ultimos meses, o que é um desafogo. Os vestidos de linhas singelas, chamados justamente de "classicos", sobrevivem, apenas modificados em pequenos detalhes, qual seja o comprimento da saia. Para esses vestidos contam-se necessarios que os modernizam — os cintos, as golas, que variam de forma e tamanho; e as "écharpes" de sêda multicores; os botões fantasia, de bonitos efeitos, sem que alterem a encantadora simplicidade que se deseja deles. Com os tecidos estampados, usam-se muito os listados, ambos oportunos para tais modelos, e que quase bastam a sua rinalidade de praticos. De listas — brancas e negras — dá-se o exemplo de um "duas pecas", tunica e saia, a primeira com o detalhe de voltear nos extremos de ambos os lados, formando dois triangulos com as listas em diagonal, e que parecem dois bolsos. No vertice de cada, um grande botão. A saia reta, e pouco abaixo dos joelhos.

Nas lapelas, aliás, vemos muita variedade. Algumas muito curtas na frente, formam com um bico atrás; outras, mais compridas, com vistosas golas de "lingerie", e todas de corte estudadissimo. Tambem as saias oferecem variedade, e muita — pregueadas, "en forme", com pregas horizontais, romanticamente rodadas, estreitas...

Os ombros — tanto nos casacos como nos vestidos — evita-se o exagero de altura, pois que a tendencia é arredondá-los. E entra em jogo aí a habilidade, escondendo a costura, efeito conseguido pela multiplicação das pinças, dissimuladas.

• • •

A indumentaria esportiva destes dias, com tão garridas demonstrações, conta adeptas inumeras, que a encaram tanto pelo sentido pratico como pelo da elegancia. A calça é a peca básica, em verdade favorecedora de certas silhuetas. Desse tipo, um belo conjunto tinha o casaco abotoado até a cintura, mais estreitado por um cinto, e grandes bolsos altos dos lados. E tinha as calças estreitando para baixo, deixando ver bem os sapatos fortes de couro "boxcalf". Negligentemente, as pontas metidas por entre as lapelas.

Muitos praticos, para viagem, aparecem uns casacos tipo guarda-pó, confeccionados em linho branco, rosa, creme... São do mesmo corte de um casaco que chegou á fimbria do vestido, com grandes bolsos, recortes aplicados, lapelas, gola alta, deitada, com ou sem cinto, talhados ou soltos. Um modelo vimos levando quatro bolsos na frente, e mais um menor, no punho. Dos modernos metodos da industria textil saem tecidos para esses modernos casacos e que são irrugaveis. Nos impermeaveis, a nota predominante é o capuz, e que pode ser de um jeito ou de outro. Alguns são do mesmo genero, com um ribete diferente, outros se fazem de outro pano, mas com o ribete do mesmo impermeavel. E unidos ao casaco ou á capa, solios tambem para ajustar sob o mento...

• • •

Especialmente sedas para os vestidos de noiva. E pregas fundas, formando a ampla saia. E preciosos bordados de perolas, bainhadinhos de valenciana franzida. Muito colado o estilo medieval, ao lado de outros estilos, qual o da saia mais curta na frente...



VESTIDO CASEIRO — Apresentamos um encantador e simples vestido caseiro, confeccionado em tecido estampado com flôres. E' abotoado na frente, até a cintura, onde se ajusta ao corpo devido ao franzido que se nota ali e na saia. Na base da figura está o mesmo modelo, com saia curta e mangas tipo "três quartos". O decote é quadrado e na parte de trás do vestido deve ser colocado um pequeno laço. (De Barbara Bell, para este suplemento).

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
Rua Padre Inglês n.º 257 — FONE: 2072 — RECIFE

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 26267

CARTAS DE PARIS

Breves considerações sobre a moda na Inglaterra

Por José de ZAMORA
(Da "Prensa Latina")

PARIS, Setembro (Especial para o Suplemento Dominical do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um amigo meu, de volta de Londres, disse-me com ares profeticos:

"A elegancia inglesa — falemos sem ambages — é só nos homens, pois a mulher inglesa não sabe vestir-se. Ninguem percebe sua indumentaria, nem jamais se faz uma alusão a tal ou qual modelo de sensação."

Limitei-me a sorrir e a balbuciar timidamente: "Creio que houve um certo mr. Brummell, inglês de raça, que era de opinião que a elegancia verdadeira consistia em passar inadvertido pelas ruas e praças e ser admirado nos salões e nos recintos sociais.

— Pois não fui apresentado a esse mr. Brummell, respondeu-me inocentemente...

Daí concluia que o meu amigo era dos que olham pelo alto, e não sabe que para conhecer bem, uma cidade, um povo, é necessario conhecer tambem, as elites. E' da classe daqueles viajantes que vendo uma rapariga pele vermelha em Nova York concluia que todos os norte-americanos são peles vermelhas.

Ora, a mulher inglesa, que tem o senso pratico mais desenvolvido que o das suas irmãs da Europa e da America, não faz graça de sua elegancia, nem se veste para deslumbrar ninguem. Sua elegancia é um mito, é uma homenagem, uma oferenda á sua belesa forte e saudavel. A elegancia não consiste em envergar tecidos caros, nem aparatosos. Está em saber conduzir-se, em preparar uma recepção, em servir um chá, em pôr ou despir um manteaux. E, ás vezes, em compôr ela mesma, um conjunto que condiga com o seu tipo, sua estatura e sua conformação facial. A verdadeira elegante, se é cheia, usa vestidos justos, de preferencia escuros; se é magra, vestidos vaporosos, largos, que disfarcem sua magreza e chapéu que estejam de acordo com o rosto, se largo, fino, ou oval. Em suma, o segredo da elegancia não se resume no que leva em cima do corpo, mas como se leva...

O MEXICO, MERCADO DA MODA, NA AMERICA LATINA

O Mexico está disposto a ser, em materia de moda e elegancia feminina, o primeiro interpares da America Latina.

O modista francês, radicado na serra de Gualtemoc, Henry du Chatilion, percorreu de avião em tres semanas, Nova York, Londres, Paris, Bruxelas, Florença, Milão e Turim onde adquiriu material para a proxima estação mexicana. Entre os modelos figuram de Cristian Dior, Pierre Balmain, Jacques Faith, Luven Lelong, etc. Preparou, tambem, uma coleção de chapéus que revolucionará, inteiramente, a moda. A maioria deles é tão suave e exige que a viajante moderna poderá levá-los todos numa caixa, em avião. Em Paris e em Nova York, o chapéu se impôs de tal modo, que a todas as horas do dia as damas não deixam de usar chapéus. Um conjunto bem selecionado abarca sempre um tocado de plumas ou de flores. Em Florença, Du Chatilion obteve do famoso desenhista de calçados Furagano, modelos exclusivos para o Mexico. Em Milão [illegible] seda e em Nova York os praticos e elegantes.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 57

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

MODA E BELEZA

A MODA E SEU ARCO-IRIS

VESTIDOS E DETALHES — DETALHES E VESTIDOS

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)

A medida que a linha da moda vai se generalizando, a importancia dos detalhes vai crescendo...

Um novo corte de saia: uma cava diferente; a novidade de um enfeite, de um tom; uma gola mais ornada, um punho mais lindo... — são tantos requisitos aos quais a sensibilidade da Mulher Elegante não fica indiferente. São eles que definem — e de dia para dia com mais firmeza — a verdadeira Elegante.

Os Costureiros vivem numa preocupação constante com os detalhes. Cada qual quer apresentar os detalhes mais inspirados, mais interessantes, mais raros, mais harmoniosos, e, em maior numero...

Variedade, Graça, Raridade! — é toda a sêde da Elegante.

E os detalhes vão surgindo — inéditos uns, menos surpreendentes outros — porem, todos dotados de um encanto novo... e caminham em busca de um encanto maior ainda: o contacto com o gosto e a personalidade da Elegante... E' só escolher! No entanto, a sua escolha feliz depende do fino gosto de cada uma — da sua arte em adaptar os detalhes ao seu temperamento, ao seu modo de viver, e ás suas inclinações pessoais.

• • •

Se, de um lado os modelistas inventam detalhes para enfeitar os vestidos; de outro imaginam meios para corrigir pequenos senões. Uma dessas preocupações recai sobre a sáia. Não é novidade: a sáia, mais que qualquer outra peça, sempre foi alvo de cogitações. O fato é antigo, a sáia! Sempre as sáias! E, desta vez, já reparam como, com os diversos movimentos femininos — de sentar, subir, descer de um automóvel, uma escada — a sáia deixa ver, com certo "négligé", a bainha? Os Costureiros resolveram terminar com esse senão. E apresentam, cada vez em maior numero, modelos com sáia forrada. Entre muitos deles, apreciamos um — pelo todo discreto e encantador. Era um traje de rua — própria para "tout-aller". Prático e elegante! Possui casaquinha de lã xadrezinha preto e branco com "basque" curta (genero alfaiate); e sáia "godet", em lã fina preta, sem bainha, porem, toda forrada de tafetá branco. Esse forro dá uma queda diferente ao tecido da sáia; e, aos menores movimentos da encanto novo ao conjunto, ainda silhueta, aparece, e empresta um realçado pelo "charme" do seu "froufrou"...

• • •

Destacamos, tambem, um outro conjunto. Pela sua graça esquisita. Trata-se de um traje nesse mesmo genero: sáia preta, toda forrada de tafetá escocês, e acompanhada por uma casaquinha no mesmo tecido-fantasia do forro. Um verdadeiro encanto! e tão jovem!

O que é preciso, nos conjuntos com esse detalhe, é observar que o forro (a côr ou a fantasia) esteja sempre em harmonia com o todo — sem o que perderia todo o seu prestigio.

• • •

Alguns trajes, com sáia e casaquinha no mesmo tecido, apresentam tanto a sáia, como a "basque", forrados com o mesmo tafetá — o que empresta um encanto discreto (e "chic"!) ao conjunto.

Outros, com bolso, têm sáia e bolero, forrados com o mesmo tecido da blusa. São todos de um efeito muito agradável e harmonioso!

Nota-se, enfim, em todos os modelos, atualmente, uma preocupação frisante com os detalhes e a harmonia do todo; até mesmo nos trajes "sport" (e "sport" de montanha). Entre eles, destaca-se um em lã "beige", com bolero, tendo sáia, bolero e calça (calça que se ajusta á perna e se prolonga até uns dez centimetros abaixo do joelho) — tudo em tecido igual á blusa e á "echarpe" que se enrola ao pescoço com propositada displicencia. — E' ou não luxuoso? — Nem por isso, deixa de ser um todo discreto e muito "chic"!

• • •

Com essa mesma preocupação



dupla, do detalhe e da bainha uma das nossas melhores casas no genero, acaba de exibir um conjunto deveras interessante. Para a tarde este, e para a próxima estação! Compreende uma sáia em tafetá preto, toda de machos de 5 centimetros de largura, porem, machos duplos, o que quer dizer que, em cada vão, em vez de se verem duas pregas, contam-se quatro. Essa rodadissima sáia acompanha uma blusa em renda branca, com mangas de cava, meio-balão até abaixo do cotovelo, onde prende o seu ligeiro franzido num punho longo e justo que toma todo o ante-braço. Junto á gola, um pequeno "jabot", da mesma renda, dá um ar frivolo á peça. Muito "chic"! porem, o detalhe encantador está no babadinho de renda branca (combinado com o tecido da blusa) que prolonga graciosamente a sáia. Essa renda, para o efeito desejado, está prêsa na parte interna da sáia, no principio da bainha — assim escondendo esta aos indiscretos...

• • •

O modelo de hoje, tambem, apresenta um detalhe interessante. De um genero diferente, porem, muito em voga. Em sáia "godet" em lã "marron", e casaquinha de veludo inglês na mesma côr, porem, num tom mais escuro.

Como se pode observar na figura, a gola, a "basque" e as mangas três quartos (de cava alfaiate) — ostentam uma beirada de uns quatro centimetros de largura na mesma lã da sáia. Essa beirada une-se ao veludo por meio de um galão de "soutache marron" do tom da lã. O brilho desse galão trançado forma o detalhe mais encantador desse conjunto que tanto serve para ser usado durante o dia, como á tarde — conservando sempre a mesma elegancia.



Chapéu de palha grossa, natural, com capa de veludo negro e um laço branco ou rosa, fechando o centro da copa. Inspirado num modelo de 1880.

Agora, tambem, as elegantes de Pernambuco



PODERÃO VESTIR-SE COMO AS ELEGANTES DE TODAS AS OUTRAS GRANDES CAPITAIS

Graças á perfeição do
NOVO CATÁLOGO ETAM
de Lingerie, Vestidos, Meias, Malhas, etc. é possivel vestir-se sempre em dia com os últimos ditames da Moda.

Procure o Representante ETAM no Recife, e solicite o Catálogo Geral de MODAS ETAM, sugestivamente ilustrado e, entre centenas de lindos modelos, escolha o artigo de seu agrado que lhe será entregue rapidamente pelo REEMBOLSO POSTAL.



• LINGERIE DE RAYON E SEDA
• LINGERIE FEITA A MÃO
• CALÇAS E COMBINAÇÕES
• CAMISOLAS
• PIJAMAS
• PEIGNOIRS
• SOUTIENS
• LENÇOS
• PULLOVERS
• BLUSAS E SAIAS
• MEIAS DE SEDA E NYLON
• ROUPAS PARA ESPORTE

PEDIDOS DE CATÁLOGOS E ENCOMENDAS
Representante ETAM no RECIFE
W. DE ALMEIDA
Av. Guararapes, 50 - Fone 6933 - C. Postal 878
MODAS ETAM S.A. - CAIXA POSTAL 3098 - SÃO PAULO

EIS O QUE É Etam
OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO

THOMAS MANN

(Conclusão da 1.ª pagina)

povo e do coração humano, viva ele sob que céu viver. E é particularmente sob esse aspecto, mais do que qualquer outro, que desejo fazer alguns comentarios em torno de Thomas Mann e de sua obra imperecivel porque nela ele lida sempre com os grandes temas humanos, seja o drama eterno entre a vida e a morte no limiar da morte mesmo quando o espirito e o corpo parecem se fundir numa só essencia, como na "Montanha Magica", seja no triptico colossal da historia de "José" ou na desventura de "Tonio Kroger", esse adolescente a quem a vida misteriosamente perturba para depois desiludir com pinceladas fortes e inesperadas que desvirtuam por completo as cores da sua romantica adolescencia. E nesse passar do debuxo ao colorido em que a vida num instante destroe uma imagem reerlando instantaneamente outra, sobrepondo-se e contrapondo-se ao mesmo tempo, é que Thomas Mann, á semelhança da propria vida, cria os seus maiores efeitos liricos e dramaticos e todos eles baseados nessa sucessão vertiginosa de imagens em que o tempo desempenha papel preponderante. Mas é principalmente na "Montanha Magica" que o misterio do tempo e as suas tambem misteriosas relações com a vida e com a morte se torna mais sensivel; e mais musicalmente sensivel. Nessa obra estranha e sob tantos aspectos ainda tão enigmatica, o tempo parece querer fazer-nos sentir a sua presença de forma camaradora através de mil e uma nuances. E esse fenomeno marca um sentido novo numa obra de arte e é de tal forma impressionante essa presença do tempo na "Montanha Magica", que o sentimos de forma quase fisica em certos episodios onde ele parece vinculado á atmosfera como a presença da morte, e bailа no proprio ar que respiramos. Thomas Mann, na "Montanha Magica", associa o tempo aos seus personagens de uma forma quase corporea. A atmosfera algo sonambula em que se desenvolve a maior parte desse livro, isto é, num sanatorio de tuberculosos, onde mais intensa se torna a luta entre a vida e a morte, dá-nos a imagem do tempo como um fantastico termometro em continua oscilação entre esses dois polos e a presença fisica desse termometro é como um pesadelo que tem a mesma intensidade das visões do delirio da febre. Assistimos, assim, á ação do tempo na desagregação ou na renovação surda das celulas e em cada gesto ou pensamento dos seus personagens vemos as consequencias dessa pavorosa luta interior. E é nesse ambiente de tensão de tragedia grega que o romance quase todo se desenvolve. Daí a opressão que nos invade e que torna nossa a angustia de Joachim ao respirar o ar envenenado pelo perfume de laranja da sua amada Maruja e que o ia matando aos poucos, e tambem todas as transformações de espirito de Hans Castorp naquele ritmo de vida só em aparencia calma e em cuja atmosfera as nossas proprias mãos se enregelam á medida que vamos subindo de altitude, o cheiro e o sabor do fumo que se esvai e que depois volta, aquela especie de fatasmagorica e ao mesmo tempo real ante-camara da morte onde a ilusão de cura, a propria cura ou mesmo o progresso do mal dá-nos uma sensação tão forte de plenitude de vida ou de desejo intenso de viver que na ante-camara da morte nos sentimos cheios de ambições e de desejos e temos a ilusão, fortissima, aliás, de ainda em vida gozarmos da verdadeira eternidade. O magico Thomas Mann cria para os seus leitores um cenario onde ha algo de morbido e de ardente que se basta a si mesmo, como a nossa respiração, o sabor de um beijo ou o calor das nossas mãos. Admiravel Thomas Mann! — exclamou o aplicadissimo sr. Otto Maria Carpeaux num estudo que pretendia ser de ataque mas a que o seu autor não se pôde furtar de confessar freudianamente a sua admiração pelo escritor de genio. Admiravel Thomas Mann, sim! porque só muitos raros escritores têm como ele vigor intelectual e criação poetica. [illegible] Mann, e que não é igualada nem mesmo [illegible] — que admiro tanto! — a quem o artinhas sejam mantidas sem a menor depressão a densidade poetica [illegible] poetica.



Um pulso DE FERRO

MAS isso é agora, depois que matou os vermes do amarelão com as Pilulas Xavier! As Pilulas Xavier são de efeito suave, mas seguro. Além disso, não exigem dieta nem purgante. E poucos vidros garantem uma cura completa. As Pilulas Xavier não tem contra-indicação.

PILULAS XAVIER
É UM PRODUTO DO
LABORATORIO LUIS DE CACAU XAVIER S.A.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

CONFIANTE — (Recife) — "... diariamente?"

Lembramos-lhe o ditado: "E' melhor prevenir que remediar"... Portanto, diariamente, antes de experimentar uma ou outra das anormalidades comuns á pele, proteja-a, defenda-a, suprindo o seu toucador das coisas necessarias para manter a presença da mocidade. E V. está bem enfronhada no assunto, pois tudo que cita é esplendido.

—x—

ESTELA — (Escada) "... os exercicios?..."

— O exercicio é dos requisitos que concorrem para que o sangue não se sobrecarregue de venenos. Em seu decalogo higienico prevaleça este ponto de vista, e não permaneça, como acontece, entre quatro paredes. Ao ar livre, sob os raios solares, preferindo as horas matinais, e V. cumprirá outro decalogo da lei da natureza.

E quanto a beber agua nas refeições, diz um fisiologo: "... a gua é indispensavel para uma boa digestão desde a primeira á ultima fase da função digestiva". E por "a mais b", assegura outro: "Com agua melhor se misturam as particulas solidas ao bolo alimenticio nos sumos gastricos para cumprir as naturais transformações quimicas."

E completamos a resposta que nos pede com mais uma opinião, citando o santo, o dr. MacKenney: "Devemos beber agua antes, durante ou depois das refeições para não apelar para os laxantes."

—x—

DOMITILA — (Recife) "... que devo fazer?"

A resposta renova-se de mulher para mulher, com a recomendação essencial que é o cuidado da saude e o da pele, por que as rugas surgem de uma causa e outra. Entre os varios processos combativos estão muitos denominados caseiros, praticaveis na intimidade do toucador e com exito. Em primeiro plano — as mascaras, de misturas diversas e que atuam graças á penetração dos ingredientes que as compõem. Lembramos-lhe esta: Uma clara de ovo batida em ponto de neve, juntando-lhe sumo de limão (um pouco). E passe no rosto, deixando-a agir durante meia hora, e sem que faça trejeitos, ou melhor — sem rir, sem chorar... lave-o depois com agua tibia, em seguida com agua fria.

—x—

O. R. (Limoeiro) "... pois sou muito magra..."

Comentando o contraste de gordura e magreza, alguem escreveu isto: "A humanidade burguesa come com tanto excesso, quanto a proletaria com deficiencia..." E' um problema economico, cuja solução nada fará pela plastica das criaturas, pois que á redução de alimentos aos primeiros não dará mais aos segundos. Mas é o ponto de partida para V. que, sem uma causa é assim magra. Não lhe recomendamos o excesso, mas a observancia da qualidade e quantidade dos alimentos considerados indispensaveis ao desenvolvimento normal do corpo humano. Seu caminho certo, pois, deve ser o do consultorio de um desses especialistas da nutrição, que sonde em seu organismo qual a privação que sofre, e lhe faça um "menu" com todos os valores nutritivos, com alimentos completos, dos três reinos — animal, vegetal e mineral.

—x—

CELIA (São Bento) "... tudo mudou..."

Outros tempos, outras modas, mandam que se regresse ao busto estatuario, bem diferente do que predominou há anos... Manda a evolução, a cuja lei obedecem, todas, ou quasi, porque há ponto facultativo... Em verdade a cintura fina, de que tanto se fala, é acentuada por detalhes que se denominam "peplos", "poufs", drapeados, e por algo mais, parecido com o antigo espartilho, com barbatanas... E' o que verdadeiramente dá elegancia ao tronco, á silhueta. Mas, não tenha duvida em fazer a massagem, a ginastica adequada tambem...

CULINARIA

BOLINHAS DE MANDIOCA

Cozinhe meio quilo de mandioquinha com casca. Descasque e passe por espremedor duas vezes para a massa ficar bem fina. Leve ao fogo juntamente com uma boa colher de manteiga, um ovo, um pouco de sal. Depois da massa bem ligada deixe esfriar e faça as bolinhas do tamanho de nozes grandes.

Passe por farinha de trigo, por ovo batido e frite em banha bem quente. Retire da gordura e deixe escorrer muito bem em papel pardo. Sirva bem quente.

A qualquer consulta estou pronta a responder. As cartas podem ser enviadas, ao Curso Santa Rita, av. Angelica, 525 — São Paulo.

AMOR EM QUADRINHOS

Bata muito bem cem gramas de manteiga com duas xicaras de açucar, duas gemas, três colheres de chocolate ralado e algumas gotas de essencia de baunilha. Depois de tudo, multissimo bem batido junte três xicaras de farinha de trigo, uma xicara de leite misturado com uma colher de sopa de Royal. Torne a bater e junte por ultimo duas claras em neve. Leve ao forno para assar em assadeira, forrada com papel e untada com manteiga. Depois de assado e frito cubra com glacé a gosto e corte em quadrinho. Coloque em forminhas de papel.

DOCINHOS DE AMENDOIM

Um quilo de amendoim pesado com casca, trezentas gramas de açucar, três claras em neve, três paus de chocolate ou três colheres de chocolate em pó.

Torra-se o amendoim e passe pela maquina, junta-se o açucar ao chocolate. Bate-se como para suspiro as claras quando estiverem bem duras junta-se a massa amassando-se muito bem e vai-se fazendo os cajuzinhos colocando em uma das extremidades um amendoim, inteiro. Passa-se por açucar cristalizado.

Coloca-se em forminhas de papel.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

AFIRMAÇÃO DEPOIS DE LONGA VIAGEM

Está Desaparecendo o Algodão do Nordeste

Renato Gonçalves MARTINS
(Para os D. A.)

(Representante do Ministério da Agricultura que acaba de realizar várias mesas-redondas sobre o problema do algodão no nordeste)

Acabo de chegar do Nordeste onde por 60 dias andei, atento, auscultando os problemas economicos, principalmente os algodoeiros dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, R. G. do Norte e Ceará. Era meu intuito, nessa viagem, estender os meus estudos ao Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, tão séria e grave encontrei a situação, naqueles primeiros Estados, que julguei mais acertado andaria, regressando logo ao Rio com o fim de propôr, a quem de direito, as medidas que precisam ser tomadas, em caráter de urgencia, para que o ano de 1949 seja mais promissor aquela região, cuja vida economica se acha ligada, secularmente ás explorações açucareira e algodoeira. Por isso, justamente, foi que transferi para futuro próximo a visita que agora deveria ter feito ao Norte. Acredito que nenhum prejuizo causei aquela região, em dando prioridade ao Nordeste, uma vez que os seus problemas economicos vêm sendo tratados pelos ilustres e dedicados homens publicos que integram a Comissão de Valorização da Amazonia e que, certamente, estão vigilantes na defesa dos interesses desse pedaço do Brasil.

Economicamente falando-se, o Nordeste se resume ao binomio — cana de açucar no litoral, algodão no interior.

Com relação ao primeiro termo responde o Instituto do Alcool e Açucar que faz a politica de defesa e equilibrio comercial desse produto, de acordo com os seus principios economicos que, estou certo, foram traçados em obediencia aos interesses vitais do pais. Agora, quanto ao algodão, que cobre, geralmente 2/3 ou mais da área cultivada dos Estados que integram o Nordeste; que secularmente contribui com mais de 50% para as rendas publicas dessa região; que é, por excelencia, a cultura básica do pequeno lavrador e o produto que lhe dá, anualmente, a unica camisa de que dispõe para ir as feiras domingueiras; que é o sustentáculo da pecuária nordestina; que fornece as matérias primas para as industrias textil e de óleo da região e do pais, enfim, que foi, é e será, por muito tempo ainda, uma das maiores fontes de suprimento de divisas ao Brasil — nada, absolutamente nada, se tem feito nesses ultimos anos em sua defesa. O que se observa, em todo o Nordeste, é o descaso inconciente e revoltante pelos problemas algodoeiros. Nenhuma medida, oficial ou particular, de amparo aos legitimos produtores desse textil é notada. Somente a usura desenfreada de meia duzia de especuladores campeia, arrastando os lavradores e os próprios Estados a uma situação que, dia a dia, se vai tornando insustentável e que, se medidas enérgicas e imediatas não forem tomadas para salvaguardar os interesses do homem do campo, terminará arrastando, em futuro próximo, toda aquela região a uma debacle total.

Não faço julgamento apressado nem, tão pouco, fui envolvido por impressões de primeira vista, como se acontecer com quem viaja pela primeira vez, por regiões desconhecidas e se baseia em informações alheias, para deduzir fatos tão sérios e tão complexos com os de ordem economico-social. Conheço o Brasil e o Nordeste o bastante para não me deixar tomar por emoções que não correspondam a realidade dos fatos. Anualmente visito os Estados nordestinos, penetro o interior de cada um, converso com os seus homens do campo e da cidade, ausculto os seus anseios e sinto com eles a gravidade dos seus problemas que se vão acentuando, dia a dia, sem que nenhuma providencia surja, capaz de ensejar-lhes condições de vida mais digna e mais humana. E, dessas viagens, tenho dado conta aos governos e ao publico, através de relatórios e artigos publicados em jornais e revistas. Desta vez, porem, não me limitei a constatar o desolador que vai pelo Nordeste em matéria de algodão e a relatá-lo como anteriormente. Fui mais longe. Organizei "mesas redondas" em todas as capitais e cidades principais daquela região, onde, com o comparecimento de técnicos oficiais, autoridades federais e estaduais; classes produtoras e exploradores; deputados, senadores e banqueiros, foram focalizadas e debatidas todas as questões algodoeiras de cada Estado em ambiente assaz democrático, onde todos os presentes encontraram oportunidade para dizer, publicamente, dos seus necessidades e formular as suas reclamações, assim como conhecerem, oficialmente, a precariedade e alheiamento em que vivem os órgãos técnicos federais e estaduais, responsáveis pela cultura e comércio algodoeiro do nordeste.

Do temário apresentado ás "mesas redondas", foram por mais de três horas analizados e debatidos todos os seus itens, desde a produção de sementes selecionadas até o estudo dos mercados internos e externos. A conclusão a que se chegou, em todos os Estados, da Bahia ao Ceará, foi deveras acabrunhadora, de vez que não se dispõe, nessa região, nem de sementes selecionadas, nem de campos de multiplicação, nem de elementos para combate ás pragas e moléstias, nem de meios para restauração da fertilidade e defesa do solo, nem de mecanização da lavoura, nem de assistencia ás usinas de beneficiamento nem de classificação eficiente e honesta, do produto, nem mesmo de velha e rudimentar enxada, nem de coisa alguma que se possa considerar como assistencia ao miserável "barbicha" que, a despeito de tudo isto continua lutando, de sol a sol, para arrancar de terras exgotadas e culturas praguejadas, colheitas que mal atingem a 200 e 300 quilos de algodão em caroço, por hectare. Essa tão vil produção ainda é "vendida na folha" aos especuladores que sabem muito bem tirar partido da situação de miséria e desamparo em que vive o nordestino que, por tradição e imposição da própria natureza, continua ligado aos infortunios e a má sorte do algodão brasileiro.

Em preços minimos e em financiamento, nem se pode falar, porque, nas condições de abandono de rotina, de miséria e de ignorancia em que se encontram lavoura e lavradores do nordeste, seria uma temeridade cogitar-se disso, a não ser para reviver ali o drama da pecuária.

Dai haverem declarado os representantes do Banco do Brasil, nas "mesas redondas", não ser possivel o financiamento á lavoura do algodão, no nordeste, por falta absoluta de organização da mesma. Por sua vez, afirmaram os interessados no assunto não ser possivel a organização da lavoura sem o devido financiamento por parte do Govêrno, e o estabelecimento de preços minimos para o produto. Como se vê, estabeleceu-se, assim, o circulo vicioso — não há financiamento, porque não há lavoura organizada, e não há lavoura organizada porque não há financiamento! A meu ver, deveria caber aos governos quebrar esse circulo vicioso, ensejando, através de seus órgãos técnicos, a assistencia e os recursos necessários aos verdadeiros lavradores para que possam, de futuro, desfrutar do crédito e das vantagens que as instituições bancárias do pais julgarem por bem adotar dentro dos seus principios de garantia.

Como resultado positivo das "mesas redondas", logramos estabelecer planos estaduais, elaborados por técnicos radicados ao meio, numa tentativa de organização e defesa desse produto máximo da economia nacional — o algodão.

Aumenta o Volume Mas Cáem os Preços na Exportação Nacional

DESVALORIZARAM-SE OS PRODUTOS DO BRASIL NO EXTERIOR

ENQUANTO ISTO, AUMENTA O VALOR DAS MERCADORIAS IMPORTADAS — ESTUDO DE SEIS MESES DE COMERCIO EXTERIOR

Alcançou 2.943.000 toneladas a exportação do Brasil no primeiro semestre deste ano, ultrapassando assim por 406.800 toneladas o resultado de igual periodo do ano anterior. Expandiu-se, portanto, o movimento exportador do pais em seis meses em cerca de 25 por cento. Apesar disso, o valor apurado, no periodo em estudo, caiu a .. .. 9.736.690.000 cruzeiros, ou sejam 393.062.000 cruzeiros menos. Subiu o volume das vendas e caiu o valor total apurado, o que quer dizer, em ultima análise, desvalorizam-se os produtos nacionais de exportação, em relação a igual semestre do ano passado.

AUMENTOU O VALOR DA IMPORTAÇÃO

Enquanto isso ocorre, aumenta o valor unitário das mercadorias importadas, conforme já tivemos ocasião de comentar, quando analisamos o movimento das compras nacionais nos primeiros cinco meses do ano. Como a exportação brasileira é constituida em grande parte de produtos agricolas e a importação de artigos manufaturados, seria esse desequilibrio o sinal da mudança de tendencias entre os dois grandes grupos? Até o ano passado, os produtos agricolas de comércio internacional estavam conseguindo manter uma espécie de equilibrio ou paridade com os artigos manufaturados, ao menos no mercado mundial, contrariando assim a secular tendencia de que as nações essencialmente industriais tanto se aproveitaram de manter baixos os produtos da agricultura e relativamente elevados os da industria. Essa tendencia teria sido quebrada, em anos passados, pela escassez de generos alimentares e matérias primas de procedencia agricola, mas de agora em diante — dizem os observadores atilados — a situação tende a mudar. A própria Inglaterra, cujo problema básico é o abastecimento alimentar de sua gente, começa a adotar, em face dessa possibilidade, uma politica de retração de aquisições de produtos agricolas, ainda que isso signifique o esgotamento de alguns de seus "stocks" principais. "The Economist" tem divulgado recentemente aspectos dessa situação, pela qual se constata haver na Inglaterra atualmente stocks de alguns generos suficientes apenas para atender ás necessidades do pais por quatro a cinco semanas. Na eventualidade de perturbações do comércio internacional, a Inglaterra registraria o quase esgotamento dessas reservas. A possibilidade da mudança do trend de anos passados, ou mais exatamente, a convicção de que, em anos próximos, ou até mesmo no exercicio vindouro, o nivel de preços dos produtos agricolas mundiais cederá substancialmente, estaria levando os paises consumidores a comprar o menos possivel, da "mão para a boca", como se argumenta hoje na giria comercial, adotando a politica de "esperar para ver o que acontece". Isso é evidente até em mercadorias cuja posição estatistica especial não justificaria tal expectativa, como o café. Em anos passados, a relativa "paridade ou relação de preços unitários dos produtos agricolas com os industriais no comércio internacional teria ajudado substancialmente as nações fornecedoras de generos alimentares a intensificar sua expansão, do que resultou a eliminação, do tempo de uma grande fome mundial. Se essa tendencia for modificada, como alguns indices já o acusam, poderá haver nova crise agricola no mundo e, consequentemente, novas ameaças de escassez de generos alimenticios. As nações atiladas, que julgam dever haver entre os produtos da terra e os das fábricas uma certa relação de equilibrio de preços, como ocorre com os Estados Unidos, estabeleceram preços minimos e outras garantias a fim de que, na eventualidade de colheita abundante, devido a condições inesperadamente favoráveis do tempo, não se aviltassem as bases de cotações das mercadorias rurais, a ponto de criar o desespero nos meios agricolas. A situação do Brasil, em face dessas tendencias, e á luz dos indices do seu comércio exterior no primeiro semestre deste ano não é diferente. Os nossos produtos agricolas, em conjunto, começam a registrar baixa, enquanto os artigos manufaturados estrangeiros sobem acentuadamente. Com isso, teriamos de admitir uma situação de permanente desiquilibrio da balança comercial — o que é incompativel com a situação economica de uma nação jovem ou alargar de tal forma a exportação que cedo ou tarde se formaria o clima propicio á super-produção ou á super-oferta nos mercados externos, responsáveis por novas e mais desastrosas baixas de preços. O que se passa com o comércio exterior do Brasil precisa, portanto, ser acompanhado com a máxima atenção, porque poderá ser o inicio, de uma fase própria sorte constituirá séria ameaça á nossa própria economia.**

EDUCAÇÃO E CULTURA

O MAIOR ERRO DO REITOR

Fernando Tude de SOUZA

A noticia mais sensacional do momento, no setor educacional da Capital do Pais, é, sem duvida alguma, a anunciada "demissão" do professor Martagão Gesteira do Instituto Nacional de Puericultura pelo Magnifico Reitor da Universidade do Brasil. Professor Inácio Manuel do Azevedo Amaral. Por ter tido um desentendimento durante uma reunião do Conselho Universitário, um dos seus membros mais ilustres, um dos mestres mais capacitados pelo saber e pela noção de responsabilidade que possui no exercicio da cátedra, uma das figuras mais altas da medicina brasileira foi autoritária e discricionariamente demitido pelo Reitor da Universidade. Essa manifestação publica de horror á liberdade de expressão dada pelo Magnifico Reitor da Universidade é de molde a incompatibilizá-lo com a alta investidura que desempenha. Um Reitor que não permite liberdade de expressão não defende um dos principios básicos de toda e qualquer universidade que conhece as suas altas e importantes finalidades.

A medida foi recebida com frieza por todas as camadas culturais do pais, pois o gesto do Reitor seria um precedente desgraçado para a vida universitária nacional. E nenhum apoio legal encontra a decisão anunciada felizmente. O cargo de Diretor do Instituto Nacional de Puericultura cabe, por força do Estatuto da Universidade, ao Professor da Cadeira que é o Professor Martagão Gesteira. A sua nomeação é, em ultima instancia, do próprio Presidente da Republica, que aliás sempre demonstrou zêlo especial pela nossa Universidade.

Alega-se que a Universidade é autonoma. Muito bem. Mas é preciso que se saiba que a autonomia universitária, é uma cousa muito diferente deste mero furor de demitir e de admitir, uma cousa que — advogado que temos sido intransigentes da autonomia para as nossas universidades — nos tem deixado sempre indecisos se estamos progredindo. O ato de agora, com o seu discricionarismo, o seu absurdo, é um flagrante atentado a um principio básico da universidade e é lastimável que ainda se precise de apelar para o Govêrno a fim de que a justiça seja feita num organismo que quer ser e tem o direito de ser autonomo!

A demissão pretendida do Diretor do Instituto Nacional de Puericultura é um golpe igual ao que governos de força — ditadura — estão desfechando propositadamente contra universidades, mesmo no nosso hemisfério, pois os regimes de força têm medo da liberdade de expressão, porque são inimigos da verdade. Que o bom senso e o equilibrio voltem a inspirar a suprema direção da nossa Universidade, são os nossos votos.

APRENDA A NÃO MORRER

Tomamos parte no decorrer da semana que ontem findou num programa da Rádio Globo denominado "Conversa em Familia". Sentamo-nos em torno de uma mesa com mais de meia duzia de homens interessados no bem estar da coletividade. Estavamos ali convocados pelo Rotary Clube e pela Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes para inicio de uma grande campanha educativa para salvar vidas brasileiras. O numero de acidentes em crianças, moços e velhos no nosso pais está crescendo assustadoramente. Na escola, no lar, nas vias publicas, nos centros de trabalho a cada minuto são sacrificadas vidas ou tornadas invalidos elementos que são um valor positivo no desenvolvimento do pais. Num pais onde a cada dois minutos morre uma criança o valor dos "sobreviventes" na economia nacional deve ser enorme. O brasileiro precisa aprender a não morrer de acidentes. E' o que se propõem a realizar o Rotary Clube e a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, com apoio do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e de muitas associações particulares. Um intenso trabalho educativo será levado a cabo nas escolas, nos lares, nos centros de trabalho e nas vias publicas. Uma campanha planejada e executada sem sensacionalismo, mas visando realmente educar. O povo vai aprender a não morrer. Muito bem.

A UNESCO CADA VEZ MAIS VIVA

Emilio Arenales, um brilhante advogado da Guatemala, é uma especie de Ministro do Exterior da UNESCO. E' encarregado das relações exteriores do grande organismo da paz. Esteve de visita ao Brasil. Aqui passou uns sete dias e desenvolveu uma enorme atividade. Inteirou-se de tudo. Teve contactos com as pessoas mais ligadas á UNESCO e explicou o que tem feito a nossa Comissão Nacional: — O IBECC. E certo colheu dados que deram uma impressão ao escritório de Paris que bem pouco temos feito pelo programa da UNESCO no Brasil. Emilio Arenales no entanto que manteve comosco conversas nos ultimos realizações da UNESCO. Testemunhos de que a UNESCO cada vez mais viva

DIRETRIZES E BASES

Em fonte autorizada colhemos que o Ministro da Educação e Saude, sr. Clemente Mariani, está redigindo uma extensa Exposição de Motivos, para acompanhar o Ante-Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a ser encaminhado pelo Primeiro Magistrado ao Congresso. Do ultimo entendimento entre o titular da Pasta e os Membros da Comissão que redigiu o trabalho saiu a letra final do importante documento. Podemos adiantar, embora até hoje não conheçamos a integra do Ante-Projeto, que as idéias descentralizadoras pelas quais tanto nos temos batido por estas colunas estão absolutamente vitoriosas, para bem da democracia brasileira e desencanto de uma meia duzia de "educadores".

CONVENIOS CULTURAIS COM O URUGUAI

Telegramas de Montevidéu informaram que aproveitando a sua visita ao Brasil o ilustre Presidente da Republica do Uruguai assinaria vários convenios com o nosso pais, sendo alguns de natureza cultural. Até o momento, porem nada foi anunciado. Oxalá possa objetivar-se a informação telegráfica, pois o Uruguai é um pais modelar no setor da assistencia cultural ao seu povo e para nós só poderá haver interesse na manutenção de um intercambio com o bom vizinho que é um autentico orgulho da cultura nas Américas.

A OPINIÃO DE UM GRANDE CABO DE GUERRA

O general Dwight Eisenhower deixou a farda com a qual comandou os exércitos do mundo para a Vitória e vestiu a roupa civil de Presidente da Columbia University, um dos maiores centros culturais do mundo. Comanda agora exércitos diferentes para a batalha da paz. Falando aos Delegados do Seminário de Educadores que se reune atualmente, sob os auspicios da UNESCO, em Nova York, e no qual, como nos outros três Seminários o Brasil está ausente, o general Eisenhower deu mais um depoimento da sua fé no poder da educação na reconstrução do mundo. Asseverou, "Se os esforços da UNESCO para estabelecer o entendimento entre os povos fossem coroados de êxito não seria mais necessário que os homens desempenhassem as atividades nas quais me ocupei tão ativamente nos ultimos quarenta anos". E mais adiante: "Estou certo de que é esta a unica maneira de focalizar o problema no seu conjunto, a unica que tem valor permanente". Eisenhower já tem feito declarações muito positivas sobre o valor da educação e foi mesmo mais objetivo ao afirmar que só a educação poderá reconstruir o mundo. De outra feita declarou que foram as universidades que venceram a guerra.

VOLUME SOBRE OS DIREITOS DO HOMEM

A UNESCO está cuidando de editar um volume sobre os direitos humanos com um prefacio de Jacques Maritain. Trata-se de uma compilação de textos sobre as bases filosóficas dos Direitos do Homem. Lá estará uma declaração do saudoso Mahatma Gandhi, o sabio lider da India: "Ensinou-me minha Mãe que era analfabeta, mas sabia, que todos os direitos que devem ser reconhecidos e defendidos provêem de deveres bem cumpridos. Portanto, o verdadeiro direito á vida nos corresponde unicamente se cumprimos com os deveres de cidadão do mundo. Partindo desta contestação fundamental talvez não seja dificil definir os deveres do Homem e da Mulher, e relacionar cada direito com um dever correspondente que tem de ser previamente cumprido. Qualquer outro direito pode ser considerado como uma usurpação que não vale a pena defender".

O VATICANO E A HILEIA AMAZONICA

Até o momento não se sabe, com certeza, se o Brasil está mesmo disposto a cumprir os compromissos internacionalmente assumidos com relação a Hileia Amazonica: — um projeto da UNESCO, por iniciativa do cientista e idealista brasileiro Paulo Carneiro, que diz diretamente com o nosso pais e indiretamente com toda a humanidade. Consta que será apresentada uma emenda ao orçamento do Exterior para que uma parte do dinheiro possa ser dada, mas nada se sabe de realmente positivo sobre o assunto. Nem se compreende o marcante desinteresse oficial brasileiro por um assunto que é vital para nós. O projeto, porem vem sendo apontado como a iniciativa mais notável da UNESCO, por certas correntes, em várias partes do mundo. Por ultimo "El Observatore Romano", do Cidade do Vaticano, na sua edição de 19 de julho de 1948, falando sobre a Hileia diz o seguinte: "O valor e a importancia desta iniciativa cientifica não deve ser medido apenas pelas consequencias praticas que pode causar, em primeiro lugar aos paises diretamente interessados na região... pode de fato ser considerado em outro aspecto e com acerto numa acepção mais ampla, como por exemplo, a da futura cooperação internacional.

A iniciativa tomada pela UNESCO na região amazonica pode ser, portanto, um exemplo de um caminho que talvez não seja direto, mas com certeza mais facil para alcançar a sociedade moderna. O exemplo é importante. Tem a significação da primeira pedra de um edificio imponente. Tem a força de um estimulo cuja paternidade as nações Latino-Americanas poderão reclamar amanhã com orgulho".

Os responsáveis brasileiros deviam meditar sobre esta apreciação e prestar ao grande Paulo Carneiro o apoio que bem merece, pois está lutando bravamente para alguma cousa em que o Brasil é logicamente o maior interessado.

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER

Fibromas, Hemorragias uterinas. Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 — fone 2385. (3435)

Sobre Produtos do Brasil

ALCOOL — Pelo decreto n.º 25.174-A foram adotadas medidas de estimulo á produção alcooleira do pais, para fins carburantes. Tendo em vista que é de toda conveniencia assegurar ao parque alcooleiro condições de estabilidade de melhoria dos seus padrões técnicos, sendo indispensável ampliar as instalações necessárias ao estocamento de melaços e de alcool produzido e os meios de transporte das regiões de produção para os centros de consumo, concorrendo para o restabelecimento do equilibrio do comércio internacional, o I. A. A. promoverá medidas tendo em vista o fomento da produção. Ao alcool produzido diretamente da cana ou de mel rico, o I. A. A. assegurará preço final em correspondencia ao fixado para o açucar cristal, sobre vagão, usina, no Estado do Rio, mediante bonificações ao produtor sobre o alcool fabricado. Somente terão direito ao preço estabelecido para o alcool direto, em face do decreto em questão, as fábricas que derem cumprimento aos planos de produção organizados pelo Instituto.

BORRACHA — Conforme regulamento elaborado pela Comissão executiva de Defesa da Borracha, toda matéria prima adquirida para a fabricação de artefatos destinados á exportação, terá o preço vigente no mercado internacional, que corresponderá ao da cotação na Bolsa de Nova York, convertido em cruzeiros ao cambio do dia em que fôr efetuado o regisro Uma vez efetuada a venda das manufaturas trabalhadas com a matéria prima assim adquirida, a firma solicitará áquela Comissão o registro provisório da transação, indicando a espécie e a quantidade dos artefatos vendidos, o exportador, o importador, pais de destino, valor da transação em moeda nacional e na do comprador, FOB porto de embarque. A Comissão está habilitada a fornecer quaisquer informações.

RELÓGIOS — Instalou-se em São Paulo uma fábrica de relógios despertadores de baixo preço. A produção deverá ser da ordem de 200.000 unidades anuais. No primeiro mês de funcionamento, abril, sairam 5.000 despertadores e no segundo, maio, montou a 10.000. As partes mais complicadas são importadas dos Estados Unidos, porem a empresa tem projetos para fabricar, dentro em pouco, o relógio completo, no Brasil. Técnicos seus estão fazendo estágios, já em fábricas norte-americanas. Quatro outras fábricas estão no negócio de relógios, em São Paulo, sendo uma de relógios para instalação em torres, estações ferroviárias e outros lugares semelhantes. Outra produz equipamentos e relógios elétricos; a terceira, instalada em 1941, manufatura 2.000 relógios elétricos mensalmente. A quarta produz uma linha completa de relógios de mesa, de parede com pêndulo, com uma produção de 150.000 unidades por ano.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as criaças em idade escolar

DE TUDO - PARA TODOS

O SALTE, Rockfeller e a Libéria

Evaldo Simas PEREIRA
("Diarios Associados")

VOLTA AO PALCO — A adoção do Plano Salte como base de ponto de vista brasileiro nas discussões da missão mixta não ocorreu, certamente, por milagre. Além do desejo de evitar ainda uma vez a falta de plano nacional em conversações sobre colaboração economica com os Estados Unidos, o fato parece indicar a firme determinação do governo de empreender, pelo menos no essencial, aquilo que foi ratificado pela Comissão Interpartidaria como programa administrativo capaz de suportar o acordo politico.

Uma atitude de logo, vale mencionada — a do ministro Correia e Castro, que dá um exemplo de compreensão e desprendimento, adotando um plano que já mereceu o seu repudio. Isto deve impressionar os que discutem hoje o plano, notadamente os opositores. E por certo concorrerá poderosamente para o encontro das soluções de plasticidade amplamente buscadas para transformar o plano no que diz respeito a seu financiamento.

Sim, neste ponto a volta ao palco do Plano Salte tem qualquer coisa de sensacional. Porque ele, ao representar um relatorio das necessidades brasileiras em certos setores, descendo, não raro, a minucias, enumera soluções apenas do ponto de vista administrativo. O Plano foi criticado principalmente por não possuir um alvo definido nas realizações materiais e no tempo. Muitas das suas soluções pareceram, igualmente, contraditorias. Todavia, quando o congresso deliberou dar meios para a sua realização fragmentariamente, distribuindo verbas pelos diferentes ministerios, isto foi considerado como um golpe de morte porque destruia o Plano no seu todo. Era ele uma super-estrutura tecnica que se esfarinhava no ser sub-dividido pelos ministerios, alguns dos quais não tim, francamente, com o trabalho feito fóra de suas vistas.

Todo este complexo administrativo volta, agora, á cena, como uma unidade e, o que é sensacional, para ser financiado não mais com os recursos do poder publico mas sob o interesse principal da iniciativa particular, representada pela união de capitais brasileiros e norte-americanos, respondentemente estes ultimos.

Esta mutação, ou seja a visibilidade de execução do Salte na base da inversão de capitais particulares é agora o "clou" da questão.

A não ser na forma de emprestimo e de creditos para a venda de material e equipamentos, ao proprio governo, muito pouco restará ao capital americano. Este, contudo, está claro até nas proprias declarações do ministro da Fazenda, não deseja apenas emprestar ao governo, ou antes, nada deseja neste sentido, mas visa se reproduzir aqui.

Muito contem o Plano Salte de serviço publico, como nos casos da saude e da alimentação. O fomento á produção está planejado na forma de estações experimentais, de combate a pragas, de serviços tecnicos, e não de financiamento. A maior parte do plano se destina ao emprego de capital não recuperavel, o que evidentemente não pode interessar aos americanos. A recuperação desse dinheiro será indireta, e dela não espera o governo senão o beneficio futuro, por ele não cotabilisavel mas que aparecerá pelo caixa dos particulares. A parte recuperavel se refere apenas á importação de equipamentos negociaveis (tratores, equipamentos de pequenas industrias, etc.), com os interessados e fabricantes que o governo espera poder transferir posteriormente, ás mãos do capital privado. Para este, o que há de imediato no Plano Salte está no campo da energia eletrica, muito pouco distante de nossas necessidades.

O estudo do Plano Salte seria longo para estas notas, mas o que dissemos chega para dar uma idéia da importancia do trabalho da delegação brasileira, que procura encontrar nele o elemento substancial de seu ponto de vista. Utilizando-o como retrato do Brasil tem, sem duvida, a defender um argumento impressionante. Sendo-lhe factivel, possivel e preciso pelo menos uma boa e construtiva do Plano com modificação substancial do origem aos seus recursos.

* * *

UM IMPERIO E UMA REPUBLICA — No navegeiro onde os grandes estadistas da Comissão Central estão habilmente conduzindo o barco, podemos divisar alguns portos seguros para onde se encaminhar o capital privado dentro do Plano Salte. Nos frigorificos, nos armazens gerais, nos silos, nas emprezas transportadoras, nas pequenas industrias de transformação, nas companhias construtoras de estradas, aí pode chegar o capital particular.

Não nos interessará, porém, uma inversão mais generalizada.

Dois exemplos devem ser aqui expostos para mostrar os infinitos meandros oferecidos pelo complexo caso brasileiro. Isso para não nos referirmos a alguns escandalosos, como este do trigo, que continuamos comprando ciclopicamente a Argentina, sob ameaça de perda do mercado de tecidos, embora os americanos se mostrem ansiosos por nos venderem o mesmissimo produto de que tanto carecemos por um preço quasi cinquenta por cento inferior.

O primeiro destes exemplos é o que está acontecendo com o sr. Nelson Rockfeller em São Paulo. Combatido pelos comunistas, que o taxaram de imperialista, o sr. Nelson Rockfeller, que comprou terras em São Paulo e esperava muito no campo agro-pecuario, está sendo derrotado pelo risco. Os seus tratores, mais de cem, permanecem ha meses nas docas de Santos, enquanto discutem os fiscais alfandegarios. E a sua empresa se perde nos canais burocraticos...

O segundo é o da Republica da Liberia. Alvo de grandes capitais americanos, principalmente da poderosa empresa chefiada pelo sr. Stettinius a Liberia começa a progredir surpreendentemente. Surgem portos, nascem culturas, o cacau produz as primeiras arrobas, industrializa-se o côco, as oleaginosas e até... supremo escarneo para o norte, industrializa-se o dendê!

NOTICIAS DE TODA PARTE

ATRAZO NOS PAGAMENTOS DO BRASIL — O Banco Federal de Reserva de Nova York revelou a semana passada, no seu relatório mensal sobre os créditos referentes á exportação, baseado nos dados de doze dos principais bancos novaiorquinos que durante o mês de julho menos de 50% dos saques para pagamento de exportações pelos paises sul-americanos foram feitos dentro do prazo e 25% dos mesmos implicaram num atrazo de mais de 90 dias.

O referido relatório informou que o total de 21.300 pagamentos, realizados durante o mês representava um declinio de 1.400 relativamente ao mês anterior, superando, entretanto, em 4.000 pagamentos, o baixo nivel alcançado em maio. No decorrer de julho o volume em dólares dos principais pagamentos caiu de US$132.000.000, nivel alcançado no final de fevereiro, para ..... $119.000.000. A principal contribuição para esse decréscimo foi a redução de $9.000.000 nos pagamentos feitos pelo Brasil. Houve, redução tambem nos pagamentos do Chile, Colombia e Guatemala.

* * *

Em declaração recente, o sr. B. E. Hull, vice-presidente da Texas Co., é tambem presidente da Trans-Arabian Pipe Line Co., afirmou que se não surgir uma solução para o problema do transporte do petróleo existente nos campos do Médio Oriente, o racionamento desse combustivel nos Estados Unidos será um fato consumado em 1951 ou mesmo 1950. Segundo o Bureau Norte-Americano de Minas, em 1948, pela primeira vez em 25 anos, a importação norte-americana de petróleo excederá a exportação em mais de 1.500.000.000 de galões.

Segundo o sr. Hull, os campos de Burghan, no Médio Oriente, possuem reservas calculadas em 10.000.000.000 de barris, porem as reservas existentes nas áreas adjacentes provavelmente serão suficientes para tornar aquela região a maior fonte fornecedora do mundo. O problema do abastecimento mundial tornar-se-á mais agudo com a restauração economica dos paises europeus e a consequente intensificação do consumo de petróleo. A solução preconizada pelo sr. Hull é o abastecimento da Europa com o petróleo do Médio Oriente, reservando-se a produção da America do Sul para o consumo norte-americano. Dessa forma, os paises sul-americanos e os Estados Unidos exportariam para a Europa apenas os produtos de petróleo altamente especializados.

* * *

AÇO DA INGLATERRA — O trabalho de sete dias por semana está dando bons resultados na industria siderurgica britanica e no primeiro semestre deste ano foram produzidos lingotes de aço numa proporção de 15 milhões de toneladas por ano. Os preços correntes do Reino Unido para a maior parte dos produtos de aço são mais baixos que nos Estados Unidos, e, apesar de haver certas industrias que poderiam utilizar maior quantidade de aço, não se pode falar propriamente em escassez de aço.

A industria siderurgica dependendo assim do fornecimento de matérias primas, apresenta uma extraordinária vitalidade, mantendo tão elevado nivel da produção. Os objetivos, fixados mediante cálculos precisos das possibilidades normais são frequentemente excedidos. Uma usina, por exemplo, que usa quase exclusivamente minérios do pais, está produzindo numa proporção anual de 845.800 toneladas, quando o seu objetivo é apenas de 815.029.

Isentas as Mercadorias para o Comercio na Exposição

O governo recomenda o cumprimento rigoroso das normas vigentes — Compensação trimestral e multilateral entre compras e vendas

Continua o governo federal empenhando esforços em prol do êxito da Exposição Internacional de Industria e Comércio. Ainda agora, nos ultimos dias de agosto próximo passado, em expediente ao general Anápio Gomes, diretor executivo do Conselho Federal do Comércio Exterior e representante do Govêrno junto á Exposição, a presidencia da Republica transmitia instruções no sentido de serem cumpridas, sem demora, as seguintes normas decorrentes da legislação vigente:

a) a importação de amostras, modelos e mercadorias expostas para venda está isenta de qualquer tributação, que somente será devida quando se verificar a venda no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comércio. (Decreto 25.193, art. 1.º);

b) as importações e exportações de mercadorias destinadas ao comércio, no recinto da Exposição, estão isentas do regime de licença-prévia, observada a legislação em vigor quanto ás mercadorias exportáveis, bem como a correspondencia e a equivalencia de natureza e valores, entre as importações e as exportações, na conformidade, respectivamente, das normas constantes das alineas "c" e "d" (Decreto 24.697, art. 4.º, alinea "a" e art. 2.º, "infine" do Decreto 25.193);

c) a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por seu representante que deverá permanecer no recinto da Exposição, terá a atribuição de verificar, ali, para efeito da alinea "b", se as mercadorias, e não modelos e amostras tambem, importadas ou exportadas são essenciais, uteis ou superfluas, para o fim de assegurar, entre as mesmas, essa ordem preferencial de correspondencia, salvo no caso da exportação do excedente não colocável, em que é dispensada essa prioridade. (Decreto 25.193, art. 2.º);

d) A Carteira de Cambio do Banco do Brasil, por seu representante, que, igualmente, deverá permanecer no recinto da Exposição, terá a atribuição de assegurar, para efeito da alinea "b", a compensação trimestral e multilateral entre as compras e vendas efetuadas na Exposição, de modo que a cada mercadoria exportada corresponda uma mercadoria importada, de igual valor (Decreto 25.193, art. 3.º);

e) a Alfandega do Rio de Janeiro promoverá o rápido desembaraço de mercadorias e cobrança de direitos, evitando, por enquanto, rodizio de servidores e adotando medidas que atendam á brevidade que reclamam as atividades da Exposição. (Decreto 25.193, art. 4.º);

f) as referidas Carteiras de Importação e Exportação e de Cambio, bem como a Alfandega, deverão ter, no recinto da Exposição, todos os elementos necessários á solução imediata, ali, dos assuntos que lhes forem submetidos;

g) todos os assuntos e papéis referentes á Exposição são considerados urgentes. (Decreto .. 25.193, artigo 5.º).

Capitulados todos estes itens, que na sua totalidade dão uma idéia da legislação vigente, tendo em mira o estimulo da Exposição Internacional de Industria e Comércio, procurando estabelecer facilidades para um mais intenso intercambio de mercadorias, entre o Brasil e outros mercados externos, através dos serviços comerciais da Exposição, solicita a presidencia da Republica, ao general Anápio Gomes, representante do Govêrno junto ao certame:

I — que promova providencias, a fim de que o Conselho Federal do Comércio Exterior, com a colaboração dos órgãos que julgar necessário ouvir e, para efeito da alinea "c", comunique á direção da Exposição, até 5 de cada mês e a partir de setembro corrente, para publicidade e conhecimento dos interessados, no pais e no estrangeiro, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, as quais as mercadorias julgadas essenciais, uteis e superfluas, bem como as que, e respectiva quantidade apresentem excedente colocável;

II — que forneça cópia, desta despacho, á Carteira de Exportação e Importação e á Carteira de Cambio do Banco do Brasil e á Alfandega, para ciencia e execução, bem como ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de que o transmita, e recomende publicidade, ás autoridades.

Encerrando o seu expediente ao general Anápio Gomes pede finalmente o presidente da Republica que lhe sejam comunicadas quaisquer inobservancias destas normas.

ILEGÍVEL

As Balanças de Pagamentos Comercial e Mercantil da Grã-Bretanha

De John WHITEHOUSE
(Copyright do B.N.S. especial para os "D. A.")



Grafico demonstrativo da exportação do Brasil de janeiro a junho deste ano

LONDRES — Durante sua rapida visita á Londres e Paris, o sr. Averill Harriman, representante especial dos Estados Unidos para o Programa de Recuperação Européia, teve oportunidade de esclarecer alguns pontos relativos á ajuda norte-americana.

O sr. Harrimann foi bastante positivo ao declarar que a iniciativa para a realização do programa seria tomada pelas Nações beneficiarias através do Conselho da Organização de Cooperação Economica Européia. Segundo suas palavras, o papel dos Estados Unidos será o de auxiliar "na concretização do programa".

O sr. Harriman foi bastante claro tambem ao assegurar que não haveria dumping na Europa de excesso de produção norte-americana. Se por acaso houver excesso, disse ele, os mesmos serão usados para incentivar os objetivos do programa de ajuda.

E' de interesse particular que o sr. Harriman tenha contestado as alegações de que estava tentando impôr alguma politica preconcebida norte-americana sobre a area esterlina. Mas, os norte-americanos considerou a area esterlina um problema para discussão mais tarde. Enquanto isso o sr. Harriman, mostrou-se otimista quanto á maneira pela qual as 16 nações beneficiarias estavam organizando a sua cooperação mutua, pois na sua opinião, o que era urgente era a expansão do comercio intra-europeu. Resta a ver ainda se da recente reunião em Bruxelas de que participaram os ministros da Fazenda da França, Grã-Bretanha e paises Benelux, resultará qualquer maquinismo especial de compensação para liquidar as balanças do comercio intra-europeu. Parece no entanto, que os ministros concordaram na necessidade de ser feito um esforço para cobrir o deficit francês em estrelinos o qual está calculado em cerca de 70 milhões de libras até o fim do ano. Os fundos belgas em esterlinos somam vinte e sete milhões de libras, e, segundo os termos do acordo assinado no outono passado, o esterlino, acima deste nivel, será pago com creditos esterlinos para a França, e naturalmente, é do interesse da Grã-Bretanha que os fundos belgas em esterlino não excedam o nivel de 27 milhões, desde que a essa altura terá sido atingido o padrão ouro.

Seja como fôr, haverá grande dificuldade em conseguir soluções de credito desta natureza entre paises que têm ligações tão intimas com a Grã-Bretanha, como a França e a Belgica. O que está causando alguma ansiedade é o equilibrio geral da balança comercial. Não é que o movimento de exportação deixa muito a desejar. Nada disso. A dificuldade é que os preços de quasi todos os produtos importados continuam a subir. Os alimentos compõem mais de metade do total de importações e uma vez que a maior parte é adquirida sob contratos de compra por atacado, há poucas possibilidades de qualquer revisão imediata de preços. Outras importações essenciais de madeira, algodão, lã, maquinas e petroleo, artigos que, na sua maioria, podem ser considerados caros. Embora os grandes esforços para aumentar as exportações tenham sido até certo ponto neutralizados pelo aumento no preço das importações, a situação não é de modo algum sombria e desanimadora.

As exportações têm aumentado firmemente e no trimestre 1.º, deste ano, alcançaram 128 por cento do volume de 1938. Ao mesmo tempo o volume de importações foi conservado em menos de 75 ou 80 por cento do volume de 1938. A dificuldade é que o indice de preços de importações aumentou de mais de cinco por cento no primeiro trimestre deste ano, enquanto o indice dos preço de exportação aumentou de menos de 2 por cento.

Esta é a razão pela qual o governo tem de vigiar cuidadosamente a sua politica de importações.

Digamos de passagem que a maior preocupação dos freguezes estrangeiros que este ano visitaram a Feira das Industrias Britanicas relacionou-se com as restrições sobre a importação nos seus proprios paises. A Feira encerrou-se há pouco e a Federação das Industrias Britanicas anunciou que a maioria de seus membros estava bem satisfeita."

Houve três mil e quinhentos expositores em mais de cem ramos de negocio e aqui estiveram 15 mil compradores procedentes de 103 territorios diferentes. Isso é mais de duas vezes a media da frequencia de antes da guerra, tendo sido ultrapassado o numero de paises compradores. Mas, como disse o problema dominante não era de produção ou entrega: sobre esses pontos os expositores podiam atender os pedidos dos seus freguezes. O verdadeiro problema diz respeito ás restrições sobre importação nos paises dos compradores. Uma firma de tecidos, por exemplo, aceitou uma encomenda de 50 mil libras para entrega imediata de seus produtos e uma encomenda provisoria de 70 mil libras, sujeita á concessão de licenças de importação. Talvez estas restrições sobre comercio sejam menores quando estiver em pleno andamento o programa de ajuda norte-americana. Um fato parece ter sido categoricamente provado pela Feira das Industrias Britanicas, isto é, que o mercado de vendedores, tornou-se agora o mercado de compradores. Bem, tinha de ser assim. Quando os freguezes se mostram cautelosos, isso significa que o mundo está retornando ás condições normais. O que foi, porém, especialmente animador, foi a prova de que os freguezes de ultramar ainda estão ansiosos pela aquisição de mercadorias britanicas. Muitos deles vieram de grandes distancias e o seu numero foi duas vezes maior que nos dias de antes da guerra.

Assim, considerada a situação em geral, embora a balança de pagamentos represente um problema muito espinhoso, o padrão tecnico das manufaturas britanicas em nada foi prejudicado e este é o meio mais seguro de manter e aumentar o comercio de exportação do país.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 66 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

ASSISTENCIA ECONOMICA AO SERTÃO

MODIFICADO SUBSTANCIALMENTE O PROJETO EM DISCUSSÃO NO LEGISLATIVO ESTADUAL

Ao ser apreciado em segunda discussão, na Assembléia Legislativa, o projeto de lei que regulamenta o Fundo de Assistencia Economica ás populações do agreste e sertão (artigo 41, inciso I da Constituição do Estado) sofreu substanciais modificações.

Em terceira discussão, nos proximos dias, é possivel que ainda venha a receber algumas emendas.

Por se tratar de materia que interessa a toda uma extensa região, damos a seguir o texto atual do projeto:

Artigo 1.º — Regula a presente lei o Fundo de Assistencia Economica ás populações das áreas assoladas pelas secas, no sertão, criado pelo inciso I, alinea C, do artigo 41, da Constituição do Estado.

Paragrafo Unico — São orgãos competentes á execução do Fundo de Assistencia Economica do Sertão a Secretaria de Viação e Obras Publicas e a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio.

Artigo 2º — Destina-se o Fundo de Assistencia Economica do Sertão aos assolados pelas secas periodicas tendentes ao amparo e ao aproveitamento das suas fontes de produção e riqueza.

Artigo 3º — Consideram-se obras de recuperação economica e assistencia social:

a) — construção e reconstrução de pequenos açudes e valados, travessões, silos, instalações de poços tubulares, obras de irrigação, aquisição de maquinario e instrumentos de trabalho e outros meios de valorização e amparo ao homem do campo;

b) — fundação de nucleos agro-pastoris;

c) — assistencia tecnica e profissional;

d) — instalação de escolas profissionais;

e — credito e financiamento;

f) — facilitar a aquisição de adubos necessarios á manutenção e restauração do solo, além de produtos quimicos destinados ao combate ás doenças e pragas;

g) — distribuição de sementes selecionadas por orgão de reconhecida idoneidade tecnica;

h) — estabelecimento de armazens gerais, aparelhados de maquinas indispensaveis a todas as suas funções;

i) — desenvolvimento da colonização agricola, respeitado o disposto no paragrafo unico do artigo 156 da Constituição do Estado;

j) — instalação de matadouros modelos adequados para beneficiar residuos da matança e para aproveitar racionalmente os rebanhos nas regiões convenientes;

k) — financiamento destinado a promover o parcelamento e a melhor utilização dos terrenos adjacentes aos centros urbanos e marginais ás vias de comunicação, pelas populações do interior, obedecendo o disposto nos paragrafos 1º, 2.º e 3.º do Artigo 102. da Constituição do Estado.

Artigo 4.º — Os recursos financeiros de que disporá o Fundo de Assistencia Economica do Sertão serão constituidos das percentagens que incidirem sobre o total da renda tributada do Estado nos termos do Artigo 41, letra C, da Constituição do Estado.

Paragrafo Unico — As percentagens arrecadadas serão recolhidas em conta de movimento á Caixa de Credito Imobiliario de Pernambuco.

Artigo 5.º — De acordo com o que dispõe o citado dispositivo constitucional, quatro por cento (4%) serão aplicados na região sertaneja.

Paragrafo 1.º — Setenta por cento (70%) das reservas constituidas terão aplicação preferencial no amparo á pecuaria e na execução de um plano de pequena açudagem, construção de poços tubulares e obras de irrigação.

Paragrafo 2º — Os trinta por cento (30%) restantes destinar-se-ão á assistencia tecnica-profissional, credito e financiamento.

Artigo 6º — O Estado por intermedio dos tecnicos de suas Secretarias competentes elaborará o plano de recuperação economica na forma que esta lei estabelecer.

Artigo 7.º — A região a que se refere o artigo 1.º será dividida em grupos de municipios, classificando-se segundo a maior ou menor incidencia das secas periodicas que os assolam.

Paragrafo Unico — Em cada grupo serão atendidos os interessados nas obras de açudagem, poços e irrigação, assim como nos demais e no financiamento, obedecendo rigorosamente a precedencia dos requerimentos.

Artigo 8.º — Nas cidades, vilas, povoados ou aglomerados humanos que não sejam servidos de agua potavel serão construidos poços tubulares em cooperação com os respectivos municipios, aos quais cumpre a sua conservação.

Artigo 9.º — As obras de pequena açudagem e perfuração de poços tubulares, valados e travessões terão prioridade nas regiões sujeitas aos efeitos das longas estiagens.

Paragrafo 1.º — Essas obras serão, em qualquer hipotese, executadas sob orientação e fiscalização do Estado.

Paragrafo 2.º — Nenhuma obra será executada sem previo estudo e o respectivo orçamento devidamente aprovado.

Paragrafo 3.º — Preferencialmente, serão atacados os trabalhos de reconstrução de açudes arrombados.

Artigo 10.º — Serão facilitados aos proprietarios agricolas recursos para a recuperação economica de suas terras.

Paragrafo 1.º — São condições para a obtenção desses emprestimos:

a) — ser proprietario;

b) — dedicar-se á exploração agricola ou a criação, ou a ambos, simultaneamente.

Paragrafo 2.º — A solicitação de recursos poderá ser feita por um unico proprietario ou varios agrupados para uma mesma obra, ou ainda por associação de classe legalmente constituida.

Artigo 11.º — Os estudos de natureza tecnica serão realizados independentemente de qualsquer onus por parte do solicitante.

Paragrafo unico — Na realização dos estudos será obedecida em cada zona, rigorosamente, a ordem cronologica das petições de solicitantes de beneficios.

Artigo 12.º — E' condição indispensavel para obtenção dos beneficios estabelecidos nesta lei o exercicio das atividades agricolas e pastoris, em terras proprias ou alheias, onde realize o candidato cultura efetiva.

Artigo 13.º — Procedidos os necessarios estudos e conhecido o orçamento das obras e sendo executadas, os interessados, em face desses elementos, receberão a respectiva quantia por emprestimo, respondendo por sua indenização.

Paragrafo unico — O prazo maximo para a amortização do debito assumido para realização das obras será de quinze anos contados do seu termino, cobrando-se juros á razão de quatro por cento (4%) ao ano.

Artigo 14.º — O Estado providenciará a aquisição do equipamento indispensavel á execução dos serviços planejados com os proprios recursos do Fundo da Assistencia Economica do Sertão, e bem assim de maquinas e instrumentos agrarios para a venda aos interessados pelo preço do custo, á vista ou a prazo.

Paragrafo unico — As vendas a prazo referidas neste artigo serão acrescidas de cinco por cento (5%) quando excederem de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) a um só beneficiario.

Artigo 15.º — A's municipalidades encravadas na zona aludida poderão ser fornecidas maquinas perfuratrizes que se destinem á execução de obras de interesse publico e acetem a assistencia tecnica devida.

Artigo 16.º — Nas sedes de zonas ou grupos de municipios que forem criados, serão oportunamente instalados escolas tecnico-profissionais ao serviço gratuito dos lavradores da região.

Artigo 17.º — Metade da verba prevista no Artigo 5.º, paragrafo 2º; constituirá, obrigatoriamente, um fundo progressivo para financiamento agricola rotativo e de warrantagem das culturas da região, através da Caixa de Credito Imobiliario de Pernambuco.

Paragrafo 1.º — A aplicação desta reserva será feita através a rêde de Cooperativas do Estado por intermedio do orgão competente.

Paragrafo 2.º — Estes emprestimos serão contraidos mediante penhor rural ou warrantagem, observada a legislação em vigor e as necessarias cautelas, sempre que exceda de dez mil cruzeiros ..... (Cr$ 10.000,00).

Artigo 18.º — Um quarto da verba prevista no artigo 5.º, paragrafo 1.º, constituirá deposito especial para financiamento á pecuaria nos moldes que a lei especial sobre o assunto estabelecer.

Artigo 19.º — O governo do Estado ampliará com os recursos previstos no artigo anterior, os meios de proteção á permeio, melhoria do rebanho e metodos de criação.

Artigo 20.º — O governo do Estado instituirá premios aos criadores que intensificarem a cultura de plantas forrageiras, na proporção das áreas cultivadas.

Artigo 21.º — Obrigatoriamente, realizar-se-á cada ano pelo menos uma "Semana Ruralista", no sertão, com os seguintes objetivos:

a) — formação de cursos praticos de tecnica agricola e racional metodo de criação;

b) — estimular e desenvolver o espirito de classe e associativo no ambito ruralista;

c) — promover exposições agropecuarias dos produtos explorados na região com distribuição de premios;

d) — realização de palestras ilustrativas de fundo ruralista e objetivamente orientadas no sentido de despertar interesse, confiança e amor pela vida do campo;

e) — orientar o espirito de classe e demonstrar o verdadeiro sentimento cooperativista.

Artigo 22.º — As "Semanas Ruralistas" serão sempre realizadas com o concurso das municipalidades.

Artigo 23º — O governo do Estado pelos seus orgãos competentes deve estimular a fundação de Associações Rurais com a orientação e assistencia tecnica indispensaveis.

Paragrafo Unico — Ao pessoal tecnico da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio cumpre a execução do disposto neste artigo, obedecendo em linhas gerais:

a) — promover a fundação de associações de classe, orientando-as e assistindo-as convenientemente;

b) — despertar no seio das populações ruricolas o verdadeiro espirito cooperativista;

c) — proporcionar ao agricultor ensinamentos praticos de proteção á lavoura e defesa do rebanho.

Artigo 24.º — O fim colimado na presente lei será realizado pelo pessoal tecnico dos orgãos referidos no paragrafo unico do artigo 1.º.

Artigo 25.º — A's Associações Ruralistas serão porporcionadas facilidades de credito para a aquisição de equipamento indispensavel ao fomento das suas atividades agro-pecuaris.

Artigo 26.º — O governo, oportunamente, financiará as Cooperativas de Credito e Produção para a instalação de Armazens Gerais como medida de defesa e amparo á produção.

Artigo 27.º — Dos inventamentos levantados na Caixa de Credito Imobiliario de Pernambuco será dado conhecimento á Secretaria da Fazenda para a devida contabilização, devendo, outrossim, ser prestadas contas regulares desses levantamentos ao referido orgão.

Paragrafo unico — A Caixa de Credito Imobiliario de Pernambuco enviará, semanalmente, á Secretaria da Fazenda um extrato da conta relativa ao deposito de que trata o paragrafo unico do artigo 4.º.

Artigo 28.º — Para a obtenção dos emprestimos e aquisição dos maquinas e instrumentos agrarios de que trata a presente lei, terão preferencia os proprietarios de terras de área inferior a quinhentos (500) hectares.

Artigo 29.º — Revogam-se as disposições em contrario.



NÃO BASTA TRATAR SÓ DA TOSSE



é preciso fortificar os pulmões

para livrar-se das Gripes e Resfriados!

O Cognac de Alcatrão Xavier é um remédio completo para o tratamento das gripes, resfriados e tosses, porque contém os mais valiosos elementos de combate a essas moléstias. E' poderoso fortificante dos pulmões, pois em sua fórmula acham-se reunidos calcificadores e arejadores dêsse órgão, bem como excelentes expectorantes e calmantes da tosse. Em qualquer tempo — no frio ou no calor — defenda-se contra gripes, resfriados e rouquidão com o Cognac de Alcatrão Xavier.

AQUÍ ESTÃO DOIS PONTOS MUITO IMPORTANTES PARA A DEFEZA DE SUA SAÚDE!



1.º - Molha-se como um pinto, mas... tome Cognac de Alcatrão Xavier — Depois de uma chuva, de um banho ou de um golpe de ar, um cálice dêste remédio o resguardará das gripes, pneumonias, tc. Tenha-o sempre em casa.

2.º - O legítimo Cognac de Alcatrão Xavier só é vendido em farmácias e drogarias — Os benéficos resultados dêste medicamento são devidos ao alcatrão e aos demais elementos medicinais que só o Cognac de Alcatrão Xavier contém. Compre somente o legítimo — vendido apenas em farmácias e drogarias.



COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos . Nariz . Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Serrá — 5.º and. Residencia: Pessoa de Meio, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico) Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas: das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifácio, 529 — Torre.

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3003

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Siqueira, Rua Nova, 345 — 1º andar — Fone 4271
Horario: 1 ás 1º e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Gois Cavalcanti, 455 — Fone, 3f 686

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1053 — Fone 4102

Dr. JORGE ELYSIO
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Seguradora, sala 308 - 3.º and.
Horario: 16 ás 18 horas
Residencia: Rua do Amazonas, 91 — Bôa-Viagem
(3673)

Dr. José Asfóra
Curso de aperfeiçoamento na Argentina
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro, 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17.30 horas e aos sabados de 14 ás 15 horas. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Portuguez — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio 8 Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6546, de 14 ás 18 horas, aos sábados das 8 ás 12 horas.

DR JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em adultos. Miotarapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Serrá, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 168 — Derby. Fone: 28.460.

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 20 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

DR. RUBEM CARNEIRO LEAO
Assistente da 1.ª clinica cirurgica da Faculdade de Medicina
Cirurgião do H. Santo Amaro
Cirurgia Geral - Doenças de Senhoras - Partos - Diatermia de Ondas Curtas - Eletrocirurgia
Consultorio: Edificio "Trianon" - 3.º andar - Sala 306
Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Residencia: Rua Tenente Antônio João, 85 — Graças —

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Péle — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 238 — Telefone: 28385

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março 30 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3350 —
Fone: E. V. 73

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapéutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS — e — CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanduiares — Cura de Engorda e de Emagrecimento
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar. Hora previamente marcada das 15 ás 18 horas.

LITERATURA DA SEMANA

OS ESCRITORES na vida comum



Numa das ausencias de Estacio Coimbra, assumiu o governo do Estado o escritor Julio Belo, que era o presidente do Senado de Pernambuco. Foi quando apareceu em palacio um juiz do interior, pleiteando a remoção para o Recife, numa vaga que, dias antes, se verificara e para a qual o candidato oficial já estava escolhido. Mas o governador interino ouviu o homem pacientemente até quando este concluiu:

— "E' verdade que não tenho competencia para tão alta investidura, mas confio na generosidade de v. excia."

Ai o autor das "Memorias de um Senhor de Engenho" declarou solenemente:

— "O sr. não pode ser removido para a capital. Um juiz não mente e o sr. acaba de confessar que não é competente para o cargo."

Surpreendido com estas palavras, o suplicante olhou para um lado e para outro, torceu as mãos e disse afflito:

— Mas, dr. Julio Belo, isto é modestia."

O NOME DA FARMACIA



Ora acontece que, terminando a aula, o professor Fernando de Oliveira Mota foi deixar a sua dor de cabeça na farmacia mais perto do colegio, na Boa Vista.

Pediu a caffaspirina e perguntou ao português, novo dono da botica:

— Então, mudou o letreiro da casa? Não é mais "Farmacia Rui Barbosa"?

A resposta veio logo:

— E' claro, doutor, não podia continuar aquele nome. Eu me chamo Manoel...

Antologia

"Através da passagem loiçan de um preterito curto, mas amplo de continuos esforços de lutadores bem intencionados, com o simples afan de assegurar, em equilibrio, a esta pobrissima instituição, ainda não desaparecida graças a poucos bondosos cirineus, fulge, longe, muito longe ainda, a esperança fagueira daquilo que mais aspiramos: nossa Casa, a Casa dos Jornalistas de Sergipe.

Atlas poderoso, que traz esse ideal no cerebro, confio que Eliezer Leopoldino vencerá seu sonho, que é o de todos nós.

Dia de nosso genetliaco, parabenizamo-nos á sombra da figura nobre, simpatica, atraente, bondosa, ingenua, bairristica, patriotica, humana, de nosso patrono, como fundador da Imprensa em Sergipe, o monsenhor Antonio Fernandes da Silveira, cuja veronica, num tributo da veneração e respeito, nossa modesta sociedade oferece, agora, ao Instituto Historico e Geografico de Sergipe, cativa de sua hospitalidade, para que o amure em suas galerias, passando a figurar entre os dos super-homens nossos maiores, aos quais rendemos profundo tributo de terna gratidão pelo que fizeram para o bem estar que desfrutamos".

(Novo trecho da conferencia do jornalista sergipano Sebrão, sobrinho, publicada em livro que recebemos.



ODILON NESTOR EM 1910 — retrato foi extraido da revista "Brasil-Portugal", que circulava no Rio naquele ano.

O EQUIVOCO DO BURGO-MESTRE

Na Mensagem que enviou á Camara Municipal do Recife o prefeito Morais Rego afirma, na parte referente á Diretoria de Documentação e Cultura, que "nenhum dos seus serviços tem sofrido solução de continuidade". E enumera entre esses serviços que não sofreram solução de continuidade, "a publicação de Arquivos e do Boletim da Cidade e do Porto do Recife".

Lamentamos dizer que o burgomestre foi inexato. O ultimo numero da revista **Arquivos** foi publicado em julho de 1947, correspondendo a dezembro de 1944. Para uma revista que declara na sua folha-de-rosto: "Esta publicação aparece duas vezes por ano", convenhamos que é muito pouco.

Quanto ao **Boletim da Cidade e do Porto do Recife**, ainda recentemente lamentavamos o atrazo em que se encontra, pois o ultimo numero publicado corresponde a janeiro-dezembro de 1944.

O atrazo em que se encontram estas publicações tão uteis e estimadas em todo o Brasil cabe menos á Diretoria de Documentação e Cultura do que ao proprio Prefeito, que não dá á D.D.C. a verba suficiente para a movimentação deste e de outros serviços.

Estivemos na Biblioteca da Discoteca Publica Municipal e notamos que o "catalogo dicionario" anunciado com tanta ênfase nem sequer foi começado. Quizemos saber porque e um funcionario nos explicou: "o catalogo requer maquina de escrever com tipo especial; a D.D.C. solicitou ao prefeito autorização para comprar uma maquina desse tipo e o mesmo negou, alegando falta de verba". Entretanto, a Prefeitura comprou recentemente 4 automoveis inteiramente novos .. O dinheiro aparece para tudo, menos para os serviços de natureza cultural.

Numero 9 da Revista "Região"

Mauro MOTA

O desenho da capa (especial de Cicero Dias) é como presente de aniversario. A gente confia e quer bem á pessoa que deu. Faz uns salamaleques de agradecimento e aceita sem saber o que é. Depois, vai desatar o cordão e aí a historia se complica. Continua o embrulho.

• • •

A' pagina 3: "O instantaneo com que o autor do romance semi-sueco "Riacho Doce" pretendeu retratar a nossa geração não merece a minima consideração". Seguem-se considerações e considerações que não têm nada de minimas.

• • •

Mais adiante ,num topico dirigido aos que não têm mais 20 anos: "O que fizestes com a nossa idade não resistiu ao tempo". Muito bem. Torcemos para que o que está sendo feito agora resista ao tempo. Será uma compensação.

• • •

Ainda isto: "Queremos fazer aquilo que eles não fizeram até hoje. Fazer um pouco do que nos foi confiado no mundo atual. Abrir caminho por onde andarão os que chegarem depois de nós". Isso tambem diziam os homens de 22 e os de antes, mas são outras as rodovias.

• • •

"Nada temos contra eles (os julgados inimigos literarios) além do silencio". Isso foi declarado bem no centro de quatro colunas batidas de espernelos contra José Lins do Rego, Valdemar Cavalcanti e Rubem Braga. Sobretudo duma espinafração terrivel em cima do cronista de "Um pé de milho"

• • •

Pagina 4: "Bem escrito artigo do escritor Laurenio Lima, ainda sobre o caso das gerações. Restrições só quanto ao penultimo periodo onde os jovens "não parecem dispostos a suspender seus instrumentos somente porque alguem os considera uns loucos, errados, sem remedio". Junto, "Viagem ao pais sem limites", poema de "O deserto e os numeros", o livro do poeta Edson Regis, a sair da editora carioca "Orfeu". Que nesse "deserto" existem realmente os "numeros" provam versos como estes:

— Aqui passou um rio — e nele me banhei. — Onde eu estava ontem? — Meu Deus, eu já não sei.

Carlos Moreira, Ledo Ivo, Duarte Neto, Claudio Tuluti Tavares, Tomaz Seixas, Joaquim Cardoso, José Pessoa de Morais e Antonio Franca são outros colaboradores de primeira ordem. A parte de redação muito bem cuidada, os topicos todos muito bem escritos, apesar das divergencias que indicamos. A revista tem duas marcas inconfundiveis: o seu programa definido (é realmente um orgão dos novos) e a apresentação grafica. E não é somente nisto que Edson Regis revela-se um jovem mestre.

• • •

Nos admiraveis "Apontamentos", do escritor catolico Edson Nery da Fonseca, ha esta revelação: "Paulo Armando é o rapaz que a gente mais encontra no Rio, em toda parte, no "Vermelhinho, no Amarelinho, nos cabarets da Lapa..."

• • •

Na pagina de poesia (a 8), onde é o maior, Guerra de Holanda revela que "Deus, á meia noite, vai me tornar mil"

A noticia tem um grande conteudo lirico e é otima tambem para o serviço telegrafico de ultima hora do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde o poeta trabalha como se fosse meio

• • •

"Que é que ha mais misterioso do que a clareza?" Silvio de Macedo transcreve mas não responde a pergunta de Paul Valéry, a quem chama de luminoso. E' infernal a confusão no artigo do escritor alagoano. E vejam o itulo: "Variações sobre o estilo".

Galeria

XLII



Entre os nossos poetas municipais, destacamos hoje Lycio Neves que não é um estranho para os nossos leitores.

Modesto guarda do Serviço Nacional da Peste, destacado na longinqua Vertentes, obrigado a pegar diariamente dez roedores como quota de trabalho, em vez de revolta contra os chefes, descobre em tudo isso motivo constante de poesia. Como esse, os seus temas são todos retirados do dia-a-dia, sem que isso lhes reduza o potencial lirico. Alguns dos seus versos aparecidos recentemente neste suplemento ("A noiva", por exemplo) demonstram o poder de Lycio Neves para capturar e comunicar a beleza das simples cousas circundantes.

O seu livro de estreia, impresso no interior, mereceu, entre outras, referencias simpaticas do critico Luiz Delgado. O segundo vai sair brevemente de uma tipografia de Caruaru'. Chama-se **A Bem Amada Quiteria**.

Na vida pratica, Lycio Neves, alem de armador de ratoeiras, é um correspondente ativissimo. Escreve cartas a torto e a direito, comunica-se com tudo quanto é literato do Brasil e da America do Sul.

Quase metade do seu ordenado vai embora em selos. E' quase quem sustenta a agencia postal de sua cidadezinha.

REVISTA DO GLOBO

Enviada pelo seu representante no Recife, temos recebido regularmente a **Revista do Globo**, quinzenalmente publicada pela **Livraria Globo**, de Porto Alegre. E' uma revista para atender a um publico vasto e variado, com o seu otimo aspecto grafico, seções literarias e mundanas e um serviço de ellcherie dos melhores que temos visto. Cada numero parece melhor do que o anterior. Traz um "Correio Literario do Recife" assinado por [illegible] Pereira. Esse Mario Pereira é o mesmo Luciano Mariz de alguns admiraveis poemas que apareceram no Recife: e Luiz Delgado. Tres nomes distintos e uma só pessoa verdadeira.

Cyro e Peregrino

Os escritores Cyro dos Anjos e Peregrino Junior pousam, no Rio, especialmente para este suplemento. O primeiro anuncia em primeira mão o proximo apparecimento de suas "Memorias de Infancia", produto de um intervalo em sua carreira de romancista, assinalada antes pelos sucessos de "O amanuense Belmiro" e "Abdias". O segundo, que é membro da Academia Brasileira de Letras, é um dos valores que participam diretamente da renovação da casa de Machado de Assis, teve o seu livro "Pussanga" reeditado para o livro do mês.



POLITICA E LETRAS

Continua a chegar regularmente ao recife, "Politica e Letras", a grande revista carioca dirigida por Odylo Costa Filho. Fiel cem por cento, ao seu programa, reflete realmente o momento politico e literario do Brasil e do mundo, através de reportagens, artigos, topicos, fotografias e "charges". Daí a grande aceitação que tem encontrado em Pernambuco.

Encontra-se á venda na "Editora Nacional", á rua da Imperatriz, e no ponto da rua 1º. de Março.

A 22, O SALÃO DE POESIA

Será no dia 22 deste mês a inauguração do I Salão de Poesia do Recife. Já chegaram dezenas de originais de poetas de varias tendencias e idades.

Uma noticia que por certo despertará ainda mais entusiasmo nos meios intelectuais do Recife é a da exposição de poemas de Manuel Bandeira, Joaquim Cardoso, Lêdo Ivo e Paulo Mendes Campos, inéditos para o Salão.

CARAS E CARÊTAS

Furo de REPORTAGEM

A "Revista Branca", do Rio, prepara o terceiro numero e anuncia um outro especial em honra de Proust, seu padroeiro. Não fica, aí, entretanto, a ação dos diretores da revista. Preparam uma serie de edições, destacando-se uma "Antologia de Contos", de ficcionistas da nova geração. Para tanto, e por nossa intermedio, se dirigem aos escritores de Pernambuco, no sentido de que colaborem para o exito dessa iniciativa, enviando a sua contribuição a Gama Coelho, rua Magalhães Castro, 239, Distrito Federal.

'SENTIMENTO DO SONETO"



As edições que o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto vem tirando em Barcelona, na sua tipografia particular, causam interesse em todos os meios intelectuais do país. Dois sucessos já foram marcados com a publicação de "Psicologia da Composição", do proprio João Cabral, e o "Mafuá de Malungo", de Manuel Bandeira. Chega agora de Barcelona mais uma noticia promissora. Prosseguindo no seu programa, o "Livro Inconsutil" (é esse o nome da editora), lançará brevemente "Sentimento do Soneto", onde Lêdo Ivo reunirá uma seleção de suas ultimas produções no genero.



JOAQUIM CARDOSO, O PINTOR

Depois da publicação de seus "Poemas", este ano, o pernambucano Joaquim Cardoso não pode ser mais chamado poeta bissexto. Mas nessa categoria permanece como pintor. Só mesmo os seus conterraneos ou os seus intimos sabem que Cardoso desenha e que aos seus desenhos transmite a mesma grande força lirica que comunica aos versos, como se vê neste trecho do velho Recife, reproduzido na gravura.

Um Cronista Cansado

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, Setembro — Ora, meu Deus, a poesia tambem cansa. Ha num poema uma parte imponderavel e há o outro lado, artificios e convenções. Ambos cansam. O misterio poetico, o inefavel, como diria suntuosamente Daniel Rops, nem sempre nos fascinará. Ha chegará um dia em que nos irritaremos diante das portas do desconhecido. Isso daria um estudo pensado e medido. Mas minha cronica de hoje, desculpem-me, é apenas um desabafo. Ainda que eu quisesse escrevê-la correta e honestamente, como convem a um cronista "encartolado" como eu, hoje seria impossivel. Hoje todos os pensamentos me parecem ou muito antigos, ou muito todos, ou muito enjoados. O simples fato de ir reunindo palavras me dá uma especie de vertigem moral, uma coisa que, ás vezes, me envergonha. Sei que todos os meus companheiros de officio, dos mais aos menos ilustres, tem o seu dia de inelutavel aborrecimento da propria literatura e da literatura alheia. Todos eles já escreveram coisas parecidas como essa, desconidas lamentações de um coração cheio de palavras e de sentimentos engasgados. Relevem-me portanto os nobres tolegas. Deus sabe que não sou insensivel quando falam mal das coisas que faço, mas permitam que agora, conscientemente, eu vá escrevendo sem jeito, ruim e desletrado como sou na verdade.

Pensei a principio num assunto serio: a critica de poesia. Tenho umas idéiazinhas. Mas como seria dificil esmiuçá-las e desenvolvê-las. Tenho horror, por exemplo, á critica á moda de um tal Lanuzt, muito mais misteriosa e impenetravel do que a poesia mais metafisico — no sentido pejorativo da palavra. Porém, antes de tudo, eu teria que achar o livro do homem. Em segundo lugar, teria que folhear uma coisa que me aborrece. Por ultimo, teria que escolher citações que ilustrassem minha opinião contra. E a essa altura, o meu tema já me pareceria uma coisa absolutamente cacete. Riscl o assunto.

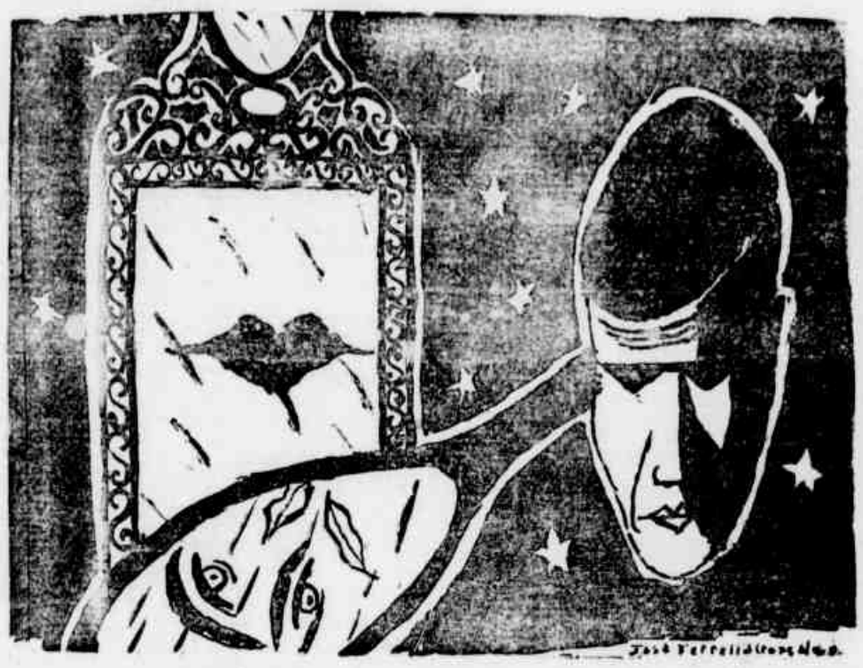
Pensei em seguida em estudar o problema do SENTIDO na poesia. A questão é complicada e eu estragaria um tema com essa melancolica crise de minhas modestas faculdades mentais.

Pensei em seguida na possibilidade de uma cronica leve mas razoavelmente graciosa sobre um livro que recebi: **Historia Literaria do Ceará**, de Mario Linhares. Fiquei admirado com a quantidade de poetas do Ceará. Sem o livro do sr. Mario Linhares, eu jamais ficaria sabendo que Joaquim de Souza era tipografo dos diarios CEARENSE e PEDRO II. Seu talento poetico atraiu logo "a simpatia publica pela feição byroneana, a par dos seus arrebatamentos de republicano e livre pensador". Joaquim de Souza colaborou nos jornais ZEFIRO e REVOLUÇÃO e, farto da vida boemia na cidade natal, partiu para o Rio de Janeiro em abril de 1876. "Perdido e desamparado na metropole, afflito e desesperado, atirou-se á bahia do Guanabara, em 7 de setembro do mesmo ano". No bolso do poeta, encontraram o poema "A minha irmã".

O' mar, ó solidão eu te saudo,
No deserto soberbo em que tu rolas
Passa o asa sutil de graça branca
Como tenua vapor que se esvanece,
Mas o verme brutal não vai rasteiro
Sobre o leito da dor dormir impuro.
Alta noite na tolda do navio,
Com os olhos fitos nos celestes lumes,
Ora plenos de luz ou desmaiados,
Luzes de gala ou cirios de sepulcro,
Eu lembrei-me de ti, ó minha terra,
E foi teu meu suspiro amargurado!
Feliz quem sob o lar de sua infancia
Dormiu sempre em risonha placidez,
Quem nunca viu no céu estrelas negras,
Os demonios da dor lançando crepe
Sobre os santos recessos de sua alma...
Feliz de quem dormiu sono tranquilo
Junto á casta familia, e o desvario
Nunca arojou ao pelago das aguas!
Adeus, ó minha irmã, é meus amores!
Nunca mais ouvirei os teus cabelos
Ao meu seio incerti e palpitante:
Adeus e nunca mais passe esta sombra
Que tanto te adorou, por teus sonhares!
Morra meu nome qual a espuma branca
Que resvala sutil no mar sem calma!"

Sem duvida, era byroniano o poeta. Seus versos não são grande coisa, mas existe neles até de uma certa nervosidade dramatica, uma outra especie de bolsa que não é exatamente a sensibilidade romantica a concordancia de um ato com uma fatalista dramaticidade. Não tenho convicções nem intuições a respeito da grandeza humana do romantismo. Mas confesso que sinto simpatia por Joaquim de Souza morrer corajosamente no mar que o atraia, sinistramente o atraia.

Seria, entretanto, trabalho demais escrever sobre a Historia Literaria do Ceará. O volume tem 300 paginas, estou ainda nas primeiras. Lembrei-me, então, do filme que acabo de ver: A SINFONIA PASTORAL. Esta sinfonia se chama "Jornal de Poesia", não sei



ESPELHOS

Craveiro LEITE

NAS SUAS AGUAS AFOGUEI OS DEDOS
PUNHAIS DE CÉRA QUE MARCARAM A VIDA,
NAS SUAS AGUAS AFOGUEI AS MÃOS
CONCHAS ERRANTES DE BRUMOSOS LAGOS.

NAS SUAS AGUAS AFOGUEI OS BRAÇOS
TRISTES FANTASMAS DUM MUNDO QUE SURGIA,
NAS SUAS AGUAS AFOGUEI OS VENTRES
LOUCOS BAILARINOS DAS ORGIAS.

NAS SUAS AGUAS AFOGUEI OS SEIOS
FENECIDOS TÃO LOGO DESPONTARAM,
NAS SUAS AGUAS AFOGUEI AS SOMBRAS
DA PAISAGEM FRIA DE MEU QUARTO

NO ESPELHO DO QUARTO REFLETIDOS
OLHOS QUE NÃO VERÃO A MADRUGADA,
NO ESPELHO DO QUARTO REFLETIDOS
LABIOS QUE NÃO DIRÃO NOVAS PALAVRAS.

Notas de Folk-Lore

— 10 —

Fato real ou conto popular?

Verissimo de MELO

NATAL, SETEMBRO. Contaram-me, não faz muito tempo, a seguinte estória, como fato real, passado num dos arrabaldes do Recife: "Foi um caso antigo. Contado pela avó de minha avó — começou a informante, d. Bibi Romano. Era costume, naquela cidade, antigamente, sairem os bandos de rapazes e moças pelas redondezas, aos domingos, para buscar frutas do mato. Essas excursões eram passeio e alegria. Muitos casamentos foram acertados nessas caminhadas.

Um moça, muito bonita, queria ir tambem, uma vez. A mãe dela, porém, não queria deixar. A moça insistia, chorava. Finalmente, quando a velha lhe deu consentimento, já o bando de rapazes e moças ia muito adiante. Contudo, a moça apressou-se e penetrou na mata. Andou, andou, andou. E nada de avistar os companheiros.

Quando estava perto de atravessar uma lagôa, estacou amedrontada: Dois homens discutiam acirrados, lá em baixo. As montarias estavam perto e eles brigavam dizendo nomes. A moça escondeu-se o mais possivel entre a folhagem e ficou observando a discussão. Finalmente, um dos homens puxa uma faca e enterra na barriga do outro. O ferido cai, mas, assim mesmo, consegue tirar sua propria faca e ferir o agressor na perna, com um grande talho. Minutos depois, o homem esfaqueado morre e outro, após limpar a faca na lagôa, monta a cavalo e parte ás carreiras de mato a dentro. A moça assistiu toda a cena de coração na mão, morrendo de medo.

Afinal, afflita, resolveu voltar para casa e desistir do passeio, pelo caminho mais rapido.

Já tinha andado um bom pedaço quando se encontra na mata, com o assassino. Este se aproximou com um olhar mau e perguntou-lhe se tinha visto alguma coisa ali por perto, depois de saber de onde vinha e o que fazia. A moça, estupidade, morta de medo, afirma que não viu nada, absolutamente. Então o assassino com a propria peixeira com que matou o outro, corta uma cana e lhe entrega, se despedindo. A moça parte em disparada, para casa. Chega lá muito nervosa, porém, sem falar nada do que vira.

E muito tempo viveu afflita, sem contar nada a ninguem do que havia presenciado na mata.

Descoberto o cadaver ao pé da lagôa, botaram logo a culpa para um inimigo da vitima, o unico do arrabalde. A moça, testemunha ocular, sofre muito com uma injustiça, mas, temendo uma vingança do assassino, continua calada.

Enfim, é preso o inimigo suspeito, nega nada saber do crime. Chega, afinal, o dia do julgamento. Todas as pessoas do arrabalde vão assistir ao juri. A moça tambem vai.

O réu, depois de longa discussão, é condenado a pena maxima, enquanto o verdadeiro assassino permanece no auditorio, silencioso.

A moça não resiste á injustiça, e, instintivamente, grita em pleno tribunal:

— Este homem é inocente! O assassino é aquele ali, — e aponta para o outro.

Confusão no tribunal. Rumores. Expectativa. O juiz pergunta como ela sabe do crime. Então, confessa que viu tudo, narrando toda a estória, e diz: "A prova é o ferimento que ele ainda deve ter na perna."

O assassino é preso quando tentava fugir. E a moça ficou aliviada para sempre do peso que carregava na consciencia."

A estória é esta, tal qual me contaram como sendo fato real.

Entretanto, temos as nossas duvidas. Ninguem conhece os nomes das personagens e não há provas (até hoje) que o fato se consumou no Recife. E' estória antiga, que vem de avó para avó. E continua viva na memoria do povo, até hoje. As caracteristicas portanto, do conto popular legitimo: Anonimato, atualidade, divulgação e persistencia.

Salvo melhor juizo, o fato é um conto popular autentico.

Vamos p'ra Casa, Euriquinho!

Conto de Vanildo Campos Bezerra CAVALCANTI

RECIFE, setembro — Euriquinho abriu a porta cautelosamente, como se alguem estivesse pressentindo a sua fuga. A porta rangeu nas dobradiças parecendo alarmar:

— Euriquinho vai sair! Euriquinho vai sair!

O menino parou e ficou escutando... Teve a impressão que toda a casa ouvira o irritante alarme e que D. Brites corria ao seu encalce.

Felizmente fôra tudo uma impressão de medo.

Forçou mais um pouquinho a porta e as dobradiças rangeram de novo. Aquilo já era um propósito, uma atitude, afim de prejudicá-lo no seu intento. O medo fazia-o parar de instante a instante, porque se qualquer pessoa da casa o descobrisse tudo estaria irremediavelmente perdido. Ele não mais poderia fugir.

A porta, entreaberta, dava para passar o seu corpo franzino. Euriquinho irrequieto o bateu, olhou para o corredor, procurando ver se o perseguiam. Ninguem... Somente a gorda Felismina passiva, desengonçadamente, pelo limiar da cosinha de jantar em direção á cosinha.

Euriquinho arriscou a porta de mansinho, porque desta vez não rangeu. Estava no principio do caminho que o levaria de vez á tão desejada liberdade. Agora ele podia estar seu desejo de vê-la sozinho, sem a algema branca da mão de Felismina, nem as reprezias corretas dos olhares prisionadores e austeros do dr. Arnaldo e de D. Brites. Era necessário percorrê-las de mão no bolso e de cigarro á boca lentamente ao namorico de Clarinha, quando ousasse pela sua calçada esperando que ela chegasse á janela. Ursio fumar o seu cigarro livremente, sem o mau cacoete do "aparelho", nem tão pouco, preocupado lá no fundo do quintal. Os seus companheiros fariam o mesmo e diziam que era bom. Contavam aventuras que ele conhecia por intermédio do "Chiquinho" do "Tico-Tico", precisamente as mais sadias e que, por isso mesmo lhe despertavam tanto desejo. Que coisa boa não seria andar pelas ruas livremente... jogando castanha, bater bola, correndo da policia, enfrentando supostos perigos, gozando, enfim, uma vida agitada e liberta como Nelson, Zequinha, Luisinho e muitos outros da redondeza. Mas Euriquinho não era igual a eles. Porque? Não morava na mesma rua? Porque, aquela prisão? Porque aquele retiro? Cozinho, sem um irmão para companheiro estava fadado a viver entregue aos vôos da imaginação, arquitetando aventuras maiores que aquelas ouvidas, á soltinha, sentado no batente da casa. Tinha que viver sonhando por que D. Brites dizia que seu filho devia ter bom comportamento pois não era nenhum moleque sem pai nem mãe para andar solto por ai. Eis o motivo dos sonhos com as ruas proibidas.

Há muito tempo, alimentava a esperança de realizar uma fuga, mas lhe faltava a oportunidade, a qual surgiu naquela tarde, quando sua mãe, depois do almoço, resolveu bordar.

Agora sim, ia liberto conhecer o "paraiso", ver e admirar como bem quisesse e entendesse. Doravante os camaradas não contariam "goga", ele não ficaria como um abobalhado, ouvindo tudo sem dizer nada, gozando de tudo aquilo sem direito de gozar, contentando-se apenas em escutar sem direito a nada.

Euriquinho teve medo quando encostou a porta. Não do castigo que inevitavelmente iria receber ao término dessa aventura. Mas, sim, que D. Brites chegasse á porta e gritasse, imperativamente:

— Já para dentro, Euriquinho!

E por isso deitou a correr só parando na esquina do segundo quarteirão para olhar a porta. Era um olhar medroso que ele tudo fez para reprimi-lo. Uma força desconhecida, porem obrigava-o a isto. Ele estava quase certo de deparar-se com sua mãe no postigo, fazendo gesto tolo mas que por causa dele terminaria a sua proesa.

D. Brites, porem não estava lá e a porta continuava como a deixara. Então deu um suspiro de alivio e prosseguiu. Seu andar era ligeiro e apreensivo como de alguem que está sendo perseguido. Necessitava chegar, rapidamente, a outra esquina para ficar ainda mais encoberto. Cada passo que dava sentia ouvir Felismina chamando lá da venda, mandando voltar.

Teve vontade de correr e só não o fez para não demonstrar ao povo que estava fugindo, que D. Brites não queria que ele andasse sozinho pela rua. Assim mesmo, para Euriquinho, todo mundo sabia de sua desobediencia.

Quando chegou ao Largo da Faculdade de Direito experimentou um grande alivio. Aquela força estranha que o fizera caminhar tão depressa, deixara-o finalmente invadia-lhe, agora, uma grande alegria ante do o páteo cheio de sol circulando o casarão. O menino começou a rir sem ver de que.. Deli já não via as proximidades de sua casa, estava livre dos acenos maternos e dos chamados de Felismina. O páteo, á sua frente, esperava-o cheio de festa natural. As suas reminiscências, a sua beleza os seus encantamentos, entregavam-se alegremente ao Euriquinho vitorioso que devia gozá-los ao seu bel prazer.

A escadaria branca era o pedestral do trono que iria conquistar. Aquele edificio amarelo seria o seu palácio. Ele estava feliz e por isso ria, ria muito. No entanto não achava razão em ficar ali parado. Dir-se-ia que a força que o impelira a andar arrastadamente até aquele local se tivesse transformado fazendo-o parar e forçava-o a contemplar embevecido o seu novo e rico brinquedo. Não precisava mais do que atravessar a rua e apossar-se por inteiro. O movimento da rua era-lhe indiferente. Sol-

(Conclue na 4.ª página)

ILEGÍVEL